Para a formação de um bloco totalitário na América -

Gravissimas acusações do "Livro Azul" norte-americano à Argentina — Entendimentos com inimigos da democracia para solapar os governos do Chile, Brasil, Bolivia, Paraguai e Uruguai — A participação de elementos integralistas no vasto "complot" — (Texto na 3.ª pagina)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

São todos responsaveis !

Von Paulus afirma que seria impossivel que Hitler tenha sido o único a conceber tantos e tamanhos crimes — Implica, por isso, na autoria, os conselheiros políticos e militares do Fuehrer — Considerado de grande importância o seu depoimento em Nuremberg. — (Telegramas na terceira página)

O PONTO DE VISTA DO BRASIL NO CASO DA INDONESIA

Falando na Assembléia da O. N. U., o delegado Freitas Valle disse que o envio de uma comissão de inquérito não prejudicará o prestígio internacional

LONDRES, 13 (A.F.P.) — É a seguinte o texto completo da intervenção do delegado brasileiro, Sr. Cyro Freitas Valle, no Conselho de Segurança, a respeito do caso da Indonésia:

"Depois de longo debate que aqui tivemos, peço permissão para declarar, como representante do Brasil, não estar de acordo com a consideração segundo a qual a Comissão de Inquérito não deveria ser enviada ao local, onde, segundo a opinião do Conselho de Segurança havia necessidade de se esclarecer a situação, que poderia ou pareceria ameaçar a Paz. O envio de tais comissões não comprometeria o prestigio nacional. Por outro lado desejaria assinalar que o governo brasileiro está de acordo com a opinião expressa pelo Sr. Sttetinius de que tais comissões deveriam ser compostas de personalidades competentes, e não por Estados-membros.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de fevereiro de 1946 — N. 12.185

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

A Assembléia das Nações Unidas viveu dias agitadíssimos, com a violenta discussão travada entre os Srs. Bevin e Vishinsky, respectivamente, delegados britânico e russo, em torno da questão da permanência de tropas inglesas na Grecia, que o ultimo acusava de por em perigo a paz no mundo. Foi por isso que surpreendeu a todo mundo a notícia de que os dois opositores se haviam encontrado durante uma recepção oferecida na Embaixada Soviética, em Londres, e passeado de braços dados, conversando amigavelmente. Mais tarde, porem, o caso veio a ser confirmado pelo entendimento realizado com a intervenção do delegado dos Estados Unidos, Sttetinius, tendo Vishinsky retirado a acusação. A gravura é um precioso flagrante do encontro de Bevin com Vishinsky na Embaixada russa. Os dois, como se vê, estiveram trocando segredinhos. (Foto INS, especial para A NOITE).

GANGSTERS NA RUA RAMALHO ORTIGÃO !

O Sr. Adelino Ferreira, irmão do assaltado, falando à reportagem, na porta do estabelecimento

Mascarados, atacaram o dono da bombonniere e carregaram a féria — Às 20,30 horas — Ao saírem, os assaltantes, de revólver em punho, intimaram um chauffeur a conduzi-los — A narrativa da vítima e as diligências da polícia — Correria imprevista hoje, na rua da Carioca

Audacioso assalto revestido de caracteristicas semelhantes aos dos "gangsters", ocorreu num estabelecimento situado na rua Ramalho Ortigão. Dois ladrões mascarados invadiram a casa e, sob ameaça de morte, exigiram do proprietário a féria do dia ou mais, caso tivesse.

A vítima travou luta com os ladrões, e de tal ferocidade que saiu gravemente contundida, conseguindo então os meliantes apoderar-se de regular importância em dinheiro e do relógio do comerciante.

Para a fuga, tentaram ainda usar um automovel que passava pela rua Ramalho Ortigão. O motorista, entretanto, reagiu, apesar das ameaças, impedindo que os criminosos tomassem conta do veiculo.

O fato, segundo relatou a vítima à policia e à reportagem, ocorreu da seguinte forma:

Disse o negociante Paulo Ferreira, de nacionalidade portuguesa, solteiro, com 37 anos de idade e residente na rua Maranguape nº 2, que cerca das 20,30 horas havia cerrado as portas do seu estabelecimento, "bonbonnière" denominada "A Violeta", situada na rua Ramalho Ortigão nº 9, loja 8. Uma das portas, entretanto, deixara entreaberta, enquanto procedia à contagem da féria. Inopinadamente dois indivíduos entraram no estabelecimento. Ambos traziam os rostos encobertos por máscaras e, nas mãos, armas. Um deles empunhava um revólver, o outro, uma faca. Intimaram-no a entregar a

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

E', mesmo, o homem da dinamite !

O eletricista admite ter sido quem fabricou a máquina infernal

A policia está esperançada de ouvir uma confissão sensacional. E isto dentro de poucas horas. Trata-se do caso misterioso da bomba de dinamite enviada ao capitão Fred Grather, para o seu apartamento no edificio Marcelle, na avenida Beira Mar, 242, e que explodiu, ferindo-o bastante, quando o oficial norte-americano desembrulhava o pacote.

A história de antecedentes já é conhecida. O capitão é noivo da senhorita Izonda Rose, da qual era apaixonado também o eletricista Silvio Barros de Vasconcelos, residente na avenida N. S. de Copacabana, 195, apartamento 12. E daí, por esse detalhe e a sua própria profissão, as suspeitas.

Silvio deveria ter sido ontem acareado com Izonda Rose, que o aponta como autor de toda a dramática vingança. Não o foi porque, muito doente, de uma ulcera no estomago, está passando mal. Ficou de ser acareado hoje.

Não se sabe bem o que houve no decorrer destas 24 horas. Mas, a confissão sensacional que a Policia está esperançada de ouvir, é a do eletricista. Ele já teria admitido a sua culpabilidade.

O delegado Cristovão Cardoso, o comissário Agnaldo Amado e o escrivão Neiva, da delegacia do 5º distrito, onde se encontra preso Silvio, já ouviram uma frase que dá a entender isso: — "Eu vou contar tudo!..."

Peron compara-se a Roosevelt

Disse que está procurando seguir o mesmo caminho que levou o grande presidente ao seu segundo termo — Violentas acusações a Braden — Pediu desculpas por manter-se de paletot, declarando-se resfriado — "Para que a Argentina seja o melhor pais do mundo" — Calma em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (Por Larry Stuntz, da Associated Press) — Pronunciando o mais importante discurso da sua campanha eleitoral perante uma multidão calculada entre 100.000 a 150.000 pessoas, o coronel Juan Domingo Peron elogiou o falecido presidente Roosevelt e o povo norte-americano, mas atacou o sub-secretário Spruile Braden pela sua "insolente intervenção" nos negócios internos da Argentina.

Assim, referindo-se a Roosevelt como "esse grande democrata norte-americano", Peron afirmou aos seus ouvintes excitados que estava procurando seguir o mesmo caminho que levou Roosevelt ao seu segundo termo presidencial. A menção feita pelo coronel ao nome de Roosevelt foi recebida pela multidão com estrepitosos aplausos, os mais formidaveis registrados durante o "meeting" de hoje, que cessaram imediatamente quando Peron citou algumas palavras de Roosevelt. Aliás, essa citação limitou-se a uma única sentença de um dos discursos do falecido ocupante da Casa Branca — aquela em que o ex-presidente afirmou que em quatro anos conseguira derrotar o poder econômico que se reunira para combater a sua administração. Segundo Peron, nessa ocasião Roosevelt anunciou que conseguira acabar de vez com "a plutocracia", acrescentando que combatia agora a mesma força, na Argentina, e que os argentinos deviam fazer o mesmo. Pouco antes, Peron havia prometido aos seus ouvintes que jamais se esqueceria "dos ditames de uma conduta digna — na vitória ou na derrota"; numa alusão aparente aos rumores de que os seus partidários estavam tramando um golpe de Estado em caso de derrota nas próximas eleições. Os aplausos foram escassos nessa altura, mas pouco depois a multidão voltou a vibrar quando o coronel acrescentou: "Mas em qualquer dos casos continuarei a lutar contra os que compram e os que vendem". E afirmou: "Os que vendem os trabalhadores são como os que venderam Cristo — nós os conhecemos a todos."

Prosseguindo no seu discurso, Peron pediu desculpas à multidão por se manter de paletó, o que fazia apenas por se encontrar resfriado. Como se sabe, os seus partidários chamam-se a si próprios de "sem camisa", e o próprio orador usou da expressão pouco depois ao afirmar que "uma tempestade de ódio" foi desencadeada contra êles. O candidato trabalhista prosseguia di-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

APENAS SEIS PAISES NA CONFERÊNCIA DA PAZ

Os Estados Unidos falariam pela América Latina e o Reino Unido pela comunidade britânica — A proposta de Molotov na última reunião com os chanceleres norte-americano e inglês, segundo foi revelado em Washington — Quatro diferentes planos de curadoria para as colônias italianas

WASHINGTON, 13 (Reuters) — Foi divulgado hoje, nesta capital, que Molotov, na reunião que manteve, em dezembro último em Londres, com Ernest Bevin e James Byrnes teria sugerido que na próxima conferência da paz, em Paris, tomassem parte apenas seis paises, cabendo aos Estados Unidos falar pelos paises latino-americanos e o Reino Unido representaria os paises da Comunidade Britânica.

Acrescenta-se que contra tal sugestão protestaram o Sr. James Byrnes pelos Estados Unidos, e Ernest Bevin pela Grã Bretanha, os quais declararam que tanto os paises latino-americanos como os Dominios Britânicos estariam representados por seus delegados diretos na próxima conferência da paz.

QUATRO DIFERENTES PLANOS DE CURADORIA PARA AS COLÔNIAS ITALIANAS

WASHINGTON, 13 (Reuters) — Quatro diferentes planos de curadorias para as colônias italianas estão sendo discutidos na atual conferência de adjuntos dos ministros do exterior dos "Cinco Grandes". O secretário do Departamento de Estado, Sr. James F. Byrnes, que revelou tal fato, à noite passada, declarou que a Rússia não evidenciava sinais de retirar sua proposta no sentido de que lhe deveria ser dada a curadoria exclusiva sôbre a Tripolitânia.

MAIORIA CONTRA A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA A INDONÉSIA

LONDRES, 13 (A. P.) — A Grã-Bretanha conseguiu no Conselho de Segurança maioria de apôio contra a exigência ucraniana de criação de uma comissão para investigar o problema da Indonésia, mas o voto sôbre a questão foi retardado quando o Sr. Mahmoud Riaz, do Egito, apresentou nova proposta, que será estudada pelos membros do Conselho.

TEMPESTUOSO DEBATE

LONDRES, 13 (Reuters) — Após tempestuoso debate que durou duas horas, o Comitê Politico e o de Segurança aprovaram, à noite passada, a resolução norte-americana segundo a qual a Aliança Cooperativa Internacional da Federação Mundial de Sindicatos e a Federação Norte-Americana do Trabalho, devem ser chamadas a consulta junto a Conselho Social e Economico. A resolução deve ainda, entretanto, ser aprovada pela Assembléia Geral.

Finda assim a série de longas batalhas do Comitê, durante as quais os delegados soviéticos combateram ardorosamente a idéia de o Comitê tornar extensivas consultas a qualquer outra organização, exceto a Federação Mundial de Sindicatos. Mas saiu vitorioso o ponto de vista norte-americano, em esmagadora derrota sôbre a pretensão soviética.

A QUESTÃO DOS REFUGIADOS DE GUERRA

LONDRES, 13 (R.) — A momentosa questão referente aos refugiados de guerra e aos campos de concentração em que se encontram foi discutida na tarde passada, na assembléia geral da ONU, quando o chefe da delegação soviética, Vyshinsky, apresentou o ponto de vista russo sobre o relatório do Comitê Social e Humanitário, que foi apresentado à assembléia.

REJEITADA A EMENDA RUSSA

LONDRES, 1 (A. P.) — A assembléia da UNO rejeitou a emenda russa sobre os refugiados, mas votou em favor da investigação do problema dos refugiados europeus.

PRELUDIO PAR AA AÇÃO A PROPAGANDA FASCISTA

LONDRES, 1 (A. P.) — O Sr. Viinshinsky, da União Soviética, declarou à assembléia da organização das Nações Unidas que a propaganda fascista, que "é o preludio para a ação", deve ser terminada nos campos de refugiados, onde — disse ele — "os colaboradores" estão-se preparando "para convocar a traição".

O Sr. Vinshinsky apresentou a

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

450 PROEMINENTES ESPANHÓIS APOIAM DON JUAN

Na declaração pública há as assinaturas de vinte ex-ministros, presidentes de bancos, armadores, escritores, jornalistas e altos negociantes — Desmentidas as negociações com Franco

MADRID, 13 (R.) — A maior declaração pública favoravel à restauração, desde o advento da República espanhola, foi feita agora, quando mais de 450 personalidades, de todos os circulos sociais, assinaram e enviaram a Dom Juan uma mensagem declarando seu apoio à monarquia.

Entre os signatários, há vinte ex-ministros, o presidente dos cinco maiores estabelecimentos bancários do país, armadores, escritores profissionais, jornalistas e altos negociantes.

O documento, sob a forma de carta, foi dirigido a "sua majestade o rei Don Juan III" e saúda o pretendente pela sua chegada à península ibérica, manifestando os signatários "a profunda convicção de que somente a monarquia pode constituir uma base sólida para um regime estavel e definitivo, de acordo com a tradição espanhola, adaptada às circunstâncias atuais e capaz de colaborar com as outras nações".

NÃO IMPLICA EM QUEBRA DE DISCIPLINA

MADRID, 13 (R.) — A carta de saudações que foi dirigida ao pretendente Don Juan, assinada por 450 personalidades de destaque, não contém assinaturas de militares ou de membros do clero, de modo que não implica numa quebra de qualquer espécie de disciplina.

Além de monarquistas conhecidos, como o duque de Alba, marquês Luica de Tena, duque de Sotomayor, marquês de Urquijo, duque de Maura e marquês de La Eliseda, assinaram também o documento: José Maria Gil Robles, ex-lider politico católico; Julio Vais e Juan eVntosa, ex-ministros das Finanças; José Pan de Soraluce, ex-subsecretário dos Negócios Externos no regime de Franco; José Yangues Messia, ex-embaixador junto ao Vaticano; José Maria Peman, presidente da Real Academia, e Pedro Gamero del Castillo, ex-ministro do govêrno de Franco.

Espera-se que outros nomes de personalidades de destaque sejam acrescentados às listas que começaram a circular.

A carta não pode ser publicada na imprensa espanhola.

Acreditase, contudo, que, ao contrário do que sucedeu em outras ocasiões, não haverá represálias contra os signatários, pelo fato de estarem envolvidas muitas personalidades de destaque.

DESMENTIDAS AS NEGOCIAÇÕES COM FRANCO

MADRID, 13 (R.) — Circulos monarquistas autorizados desmentiram formalmente esta noite as noticias divulgadas no estrangeiro, quanto a um acordo ou negociações entre D. Juan e Franco.

EM MADRID O INFANTE ALFONSO DE ORLEANS E BOURBON

MADRID, 13 (R.) — O representante de Don Juan, na Espanha, infante Alfonso de Orleans e Bourbon, chegou ontem, à noite, a esta capital, em trânsito para San Sebastián, onde deverá encontrar-se com sua mãe, a infanta Eulália.

Foi-lhe concedida permissão para visitar sua progenitora, suspendendo as autoridades a ordem que o retinha nos limites de sua residencia, em San Lucar, perto de Cádiz.

Acredita-se que Dom Alfonso irá eventualmente a Lisboa, afim de avistar-se com Don Juan, se bem que a policia não esteja consentindo "visas" de saida a monarquistas desejosos de entrarem em contato com o pretendente ao trono espanhol, em Estoril, Portugal.

GREVE NAS MINAS DE S. JERONIMO

Estão guarnecidas por fôrças do Exército

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Forças do Exército passaram a guarnecer as minas de carvão de São Jeronimo, onde continuam em greve 6.000 operários mineiros.

ASSASSINADO A PEDRADAS!

CURITIBA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado a pedradas o operário Vicente Schiapanski, cujo corpo foi encontrado num capinzal do arrabalde de Juveve.

Foi aberto Inquérito.

AINDA HA MORTOS SOB OS ESCOMBROS

Cinco foram os cadáveres retirados até hoje pela manhã — Em busca de notícias dos desaparecidos

As escavações no entulho do arranha-céu que ruiu na rua Assis Brasil, continuam sem desfalecimentos. Ainda há mortos sob os escombros.

Hoje, às primeiras horas, foi encontrado mais um cadaver e removido imediatamente para o necrotério. Com o de agora, perfazem já cinco corpos os retirados do entulho, dois desses ainda não identificados.

Os outros três mortos foram Pedro Alves dos Santos, Reinaldo Rodrigues dos Santos e Alfredo Pereira dos Santos. Este último foi o retirado hoje. Alfredo era casado, contava 35 anos e residia na estrada do Areal, sem número. A respectiva guia foi passada pelo comissário da delegacia de policia de Copacabana. Facanha.

A procura dos desaparecido

Ainda na manhã de hoje várias pessoas apresentaram-se à delegacia do Segundo Distrito Policial, em Copacabana, à procura de informes sobre parentes vitimados na catástrofe.

Quando ali estivemos falamos a Jesus de Souza que procurava seu irmão, Benedito de Souza, de 27 anos, solteiro, residente na rua Teresópolis 390 em Vila Rosali.

Benedito contou-nos Jesus, fazia parte da turma de taqueiros que ultimava no edificio fatidico a pavimentação dos andares.

Tambem ali esteve, na mesma ocasião, Oraci Nogueira, residente à rua Barão de Itapagipe, 333, casa 30, no local denominado Chácara da Pedra.

Procurava Oraci saber noticias sobre o cadaver de seu irmão Nestor Nogueira, de 19 anos, solteiro e que residia em sua companhia.

Nestor disse-nos, era ajudante de bombeiro hidráulico e trabalhava em companhia do bombeiro José da Rocha Duarte, homem de 58 anos de idade, antigo profissional, tambem desaparecido na catástrofe.

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa, via Londres, o infante Don Juan, pretendente ao trôno espanhol, que se diz estaria realizando negociações com representantes de Franco, para o restabelecimento da monarquia na Espanha, ficando o "caudilho" com a chefia das forças armadas. A gravura é um flagrante feito quando Don Juan se preparava para deixar Paris, rumo à Inglaterra, e daí a Portugal. (Foto INS, especial para A NOITE).

A solução da greve dos bancários

Um telegrama ao presidente da República

Foi dirigido ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. presidente Eurico Dutra — Palácio do Catete — Distrito Federal.

O Comitê dos Bancários Grevistas Anti-Comunistas congratula-se vossência formula conciliação permitiu nossa volta trabalho sem quebra dignidade classe. Confiamos patriotismo vossência solução definitiva magno problema. Estaremos vigilantes afim evitar facciosismo Partido Comunista prejudique nossos mais sagrados interesses.

(a.) José Lins de Souza — Silvio Gonçalves de Carvalho — Elvino Inácio da Silveira — Vicente de Oliveira e Silva — Jofre Belo Amorim — Olavo de Araujo e Silva — Fernando Meireles — Alberto A. de Castro Junior — Raul Oliveira Barbosa e José Calixto de Rezende."

O "AFFAIRE" DO ALGODÃO

INSTALADA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Instalou-se a comissão designada para apurar o caso do algodão, do qual é figura central o deputado Ugo Borghi. Essa comissão, integrada pelo almirante Frias Coutinho, general Scarcela Portela e brigadeiro Aquino Granja, realizará as suas reuniões numa sala especial, cedida pelo DASP, no Palácio da Fazenda. Não há dias determinados para essas reuniões, que, entretanto, serão realizadas de acordo com as necessidades do inquérito, sob a presidência do almirante Frias Coutinho. O flagrante fixa um aspecto da instalação da comissão.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1356; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O novo catedrático de português da Escola Naval

Realiza-se no próximo sábado, dia 16 do corrente, às 10 horas, na Escola Naval, a cerimônia de posse do novo professor catedrático de Português, recentemente nomeado, primeiro tenente João do Prado Maia.

Sob a presidência do diretor da Escola, capitão de mar e guerra Braz da França Veloso, reunir-se-á a Congregação para aquele fim especial. O professor Prado Maia será saudado pelo capitão de mar e guerra Mario da Gama e Silva, chefe do Departamento de Ensino Complementar, respondendo, em agradecimento, o novo catedrático, que é um nome bastante conhecido nos meios literários, poeta e historiador, com vários livros publicados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Hoje, a posse dos novos diretores da Agricultura

Pelo presidente da República foram nomeados diretores do Ministério da Agricultura os senhores A. de Arruda Câmara, para o Serviço de Economia Rural; Aderbal Jurema, para o Serviço de Documentação; Itagiba Barçante, para a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário; Pimentel Gomes, para o Serviço Florestal; José Eurico Dias Martins, para a Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Ulisses Cavalcanti de Mello, para a Divisão de Material.

Os novos diretores tomarão posse, hoje, às 15 horas, no gabinete do diretor da Divisão do Pessoal.

O ministro Netto Campelo Junior far-se-á representar, na ocasião, pelo chefe do seu gabinete, agrônomo Alberto Ribeiro de Oliveira Mota Filho.

Musica

Novamente entre nós o maestro José Siqueira

Após uma estada de cerca de dois meses nos Estados Unidos, acha-se novamente entre nós o maestro José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira que, a convite de algumas sociedades congêneres, realizou, naquele país e no Canadá, vários concertos constantes de músicas brasileiras.

Essa viagem, como se pôde verificar através dos telegramas largamente divulgados pela imprensa, foi coroada de pleno êxito, pois, além das audições nos teatros, teve o maestro Siqueira ocasião de realizar vários festivais nas estações de rádio.

Os acréscimos violentos nos preços das barbearias

Como falou o chefe de Polícia ao presidente do sindicato patronal — O Sr. Paula Pinto incumbido de uma conciliação de interesses

O professor Pereira Lira, chefe de Polícia, recebeu, em seu gabinete, uma comissão do Sindicato dos Proprietários de Barbeiros e Cabeleireiros. Indagou quais as razões por que alguns salões vinham aumentando ainda mais os preços dos cortes de cabelos e barbas. Respondeu o presidente do Sindicato, Sr. Edgard Soares de Morais, que aquele órgão de classe não tinha conhecimento oficial do aumento. Os que assim procediam o faziam por sua conta e responsabilidade exclusiva.

O professor Pereira Lira declarou que já tinha conhecimento desses aumentos fora da tabela e que "a hora não era de aumentos de preços. Eu sou advogado do povo — acrescentou aquela autoridade — e ele não pode ser prejudicado".

Como resultado das conversações havidas então, o chefe de Polícia incumbiu o Sr. Paula Pinto, seu assistente técnico, de estudar uma conciliação entre os interesses dos empregados, dos empregadores e do povo.

O presidente do Sindicato havia aludido à conveniência, para os patrões, de serem tornados nulos as vantagens concedidas aos empregados que auferem, por lei, 25 por cento da renda desses estabelecimentos:

— "Isso não é de minha alçada porque a uma resolução tomada pelo Conselho Nacional do Trabalho" — respondeu-lhes o chefe de Polícia.

TROCADOR INSOLENTE

Um médico, acompanhado de duas senhoras, tomou o ônibus n. 22, Ipanema, linha 74, no ponto final, às 22 horas de ontem.

Como o trocador de chapa 81 désse sinal de partida sem esperar que três senhoras entrássem no veículo, o médico protestou, aliás educadamente.

O trocador, tipo insolente, ameaçou agredi-lo.

Aí fica a reclamação.

Colhida por auto a menina

Zenilda, de 9 anos, filha de Ambrosina Damasceno Dantas, residente na rua João Ribeiro, 672, deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, sendo, em seguida aos primeiros curativos, removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, apresentando ferida contusa na região ocipito-frontal, contusões e escoriações generalizadas e fratura da perna esquerda.

A menina fora vítima de um atropelamento, por auto, ocorrido na Av. João Ribeiro, em frente à estação Tomaz Coelho.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A cessação da greve dos bancários

JUIZ DE FÓRA (Minas Gerais), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Cessou a greve dos bancários, tendo regressado ao trabalho os grevistas. O expediente dos bancos decorre em ordem.

Terminou a greve em Curitiba

CURITIBA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Voltaram ao trabalho, ontem, os bancários que se achavam em greve.

Voltaram ao trabalho em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo cessado a greve dos bancários depois do meio-dia, voltaram ao trabalho todos os paredistas. O expediente decorreu na maior ordem.

Revogada a ordem de paralisação das diversões de Nova York

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O prefeito O'Dwyer revogou a ordem que paralisou virtualmente todas as atividades desta cidade durante cerca de 24 horas, visando economizar os combustíveis. Anunciou-se a seguir que chegaram hoje a Nova York alguns fornecimentos de petróleo, e que a partir de amanhã rebocadores federais entrarão em serviço. Todavia, as escolas permanecem fechadas e os combustíveis severamente racionados.

SUSPENSA A GREVE

PITTSBURG, 13 (A. P.) — O presidente da União anunciou que a greve dos trabalhadores na companhia de energia elétrica foi suspensa.

Congratulando-se com o presidente da CETEX

De firmas do Comércio Atacadista desta capital, o presidente da CETEX recebeu o seguinte telegrama: — "Dr. Guilherme da Silveira Filho, DD. presidente da Comissão Executiva Textil — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Atacadistas Rio de Janeiro têm prazer testemunhar vossência alta admiração sua destacada e brilhante atuação frente destinos CETEX e congratulam-se vossência pela elevada significação realizações inspiradas tão sadio patriotismo. — (as) Seabra Companhia de Tecidos S/A., Sotto Mayor & Cia., José Silva Tecidos S/A., Cia. de Tecidos Siqueira Jorge, Beck Gies & Cia. Ltda., Carvalhal Companhia de Tecidos S/A., Tecidos Moreira Irmão Ltda., José Osório & Cia., Mattheis & Cia., Texteis Sampaio Avelino & Cia. Ltda., Martins Pinheiro & Cia. Ltda., P. L. da Fonseca & Cia., Emilio Velho Tecidos Ltda., Tecidos Custódio Fernandes S/A., Pereira Fernandes & Cia., Tecidos Ferreira Souza Ltda., Casa João Reynaldo Coutinho, Tecidos e Armarinho Ltda., Tecidos Muller S/A."

Novo embaixador em Portugal

Nomeado o Sr. Henrique Dodsworth

O presidente da República assinou decreto nomeando Henrique de Toledo Dodsworth, embaixador em Portugal.

Professores designados para o Curso de Saúde Pública

Pelo professor Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, foram assinadas portarias designando para exercer as funções de professor e assistente, respectivamente, do tópico "Parasitologia aplicada à Saúde Pública (1.ª e 2.ª partes)", no Curso de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde, os biologistas Aristides Marques da Cunha e Gustavo Mendes de Oliveira.

Será eleita hoje a diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos

Conforme determinação da Diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos, oriunda de uma decisão da assembléia anterior, realizar-se-ão, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, as eleições para os cargos de diretoria, conselho fiscal e conselho deliberativo. A União Nacional dos Servidores Públicos, que possuirá, assim, a sua primeira diretoria eleita pelo funcionalismo, convida para assistir à referida assembléia todos os congressistas, atualmente nesta capital, participando do I Congresso Nacional de Servidores Públicos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Alteradas as carreiras de atendente do Ministério da Educação e Saúde

Alterando as carreiras de atendente dos Quadros Especial e Suplementar do Ministério da Educação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam alteradas, na forma das tabelas anexas, as carreiras de Atendente dos Quadros Especial e Suplementar do Ministério da Educação e Saúde.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários atingidos pelo disposto no artigo anterior serão apostilados pelo diretor do Pessoal do referido Ministério.

Art. 3.º — Para atender à despesa, no corrente exercício, com a execução do disposto no presente decreto-lei o Ministério da Educação e Saúde providenciará a abertura do crédito suplementar necessário.

Art. 4.º — Este Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Ginásio autorizado a funcionar

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ginásio Cruzeiro do Sul, com sede em Porto Alegre, a funcionar como colégio.

DONATIVOS ENVIADOS "A NOITE"

Para Juvencio dos Santos Moura recebemos, de um anônimo, a importância de 20 cruzeiros.

Atropeladas as duas jovens funcionárias

Pelo automovel número 86.712, foram colhidas ontem, à noite, na rua Borja Reis, as funcionárias da colônia Juliano Moreira, Benigna José Bonifácio, com 21 anos de idade, solteira, moradora na rua 2 de Fevereiro, n.º 152, que sofreu contusões generalizadas e Josefina Ramos Soares, de 20 anos de idade, solteira e moradora no local onde trabalha. Josefina, que sofreu lesões de maior gravidade, depois de medicada foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O condutor do veículo, removeu as vítimas para o Posto de Assistência do Meyer, onde foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 22.º Distrito Policial. Naquela delegacia, o motorista que disse se chamar José Vargas Pinto, declarou não possuir o certificado de habilitação para dirigir automoveis.

Vem ao Brasil o escritor João de Barros

Visitará o Brasil, a convite da Associação Brasileira de Imprensa, o conhecido escritor João de Barros, um dos mais vivos expoentes da literatura portuguesa contemporânea.

Não é esta, aliás, a primeira vez que o Brasil tem a honra de hospedar o insigne intelectual lusitano. Já em outras ocasiões tem ele estado entre nós, e a lembrança do homem de trato se mantém tão viva quanto admiração pelo homem de letras.

O escritor João de Barros, que viajará em companhia de sua esposa, deixará Lisboa no próximo mês de abril, a bordo do vapor "Serpa Pinto".

PARTIU O "SAGRES"

O comandante do "Sagres" entre os jornalistas, a bordo

A bordo do "Sagres", que veiu ao Brasil numa elevada missão de cordialidade, por parte do govêrno português, que desejou, assim, dar maior relevo à sua participação na solenidade da posse do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, houve um porto de honra à imprensa carioca, antes do regresso, ao seu país, daquela elegante belonave.

Presente grande número de jornalistas, o comandante do "Sagres", capitão Santiago da Silva Ponce, em brilhante alocução, falou sôbre sua breve estada nesta capital, onde recebeu, como todos os seus comandados, oficiais, alunos e marinheiros as mais expressivas demonstrações de carinhosa acolhida, terminando por erguer sua taça em honra à imprensa brasileira, na qual encontrara sempre o maior apreço e os melhores amigos de que se lembra, deles levando as mais gratas recordações.

Agradecendo as palavras do capitão Silva Ponce, pelos jornalistas ali reunidos, falou o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., relembrando as glórias da Marinha lusitana e o que representava para nós a visita do "Sagres" ao Brasil, apresentando, por fim, a todos, suas despedidas, em nome da imprensa carioca, e votos de boa viagem.

A seguir, jornalistas e convidados, acompanhados pelo comandante e oficiais do "Sagres", fizeram uma rápida visita ao navio.

O "Sagres" deixou a Guanabara

Às 17 horas, o "Sagres", levando a bordo o embaixador Pedro Teotonio Pereira levantou ferro, rumo à saída da barra. Imensa multidão, apinhada no cais Pharoux, acenava aos tripulantes do garboso navio-escola.

O embaixador português, quando o navio transpôs a barra, pôs-se a bordo do rebocador que acompanhara o "Sagres", regressando, pouco depois ao Rio. Fazia-se acompanhar o capitão-tenente Arnaldo Leal de Medeiros, oficial da nossa Marinha que esteve à disposição do comandante Ponce quando de sua estada no Rio.

Realizou-se, como noticiamos em nossa edição de ontem, a posse do professor Ignacio de Azevedo Amaral no cargo de reitor da Universidade do Brasil, em que foi mantido pelo atual titular da Pasta de Educação e Saúde. A gravura é um flagrante feito no gabinete do ministro Souza Campos, quando S. Excia. exaltava os méritos do reitor.

Empossado o novo presidente da L. B. A. Fluminense

Assumiu a direção da Comissão Estadual o Sr. Mario de Carvalho Ribeiro — Os discursos — Expressiva homenagem à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Flagrante da solenidade de transmissão da presidência da L. B. A.

Conforme noticiamos, realizou-se, na sede da L. B. A. fluminense, nesta cidade, a cerimônia da posse do Sr. Mario de Carvalho Ribeiro no cargo de presidente da Comissão Estadual daquela instituição, substituindo o senhor Almir Madeira que vinha exercendo a sua presidência. Ao ato compareceram representantes das autoridades, diretores da Associação Comercial, legionárias e outras pessoas gradas.

O discurso do Sr. Almir Madeira

Fazendo a trasmissão do cargo, falou o Sr. Almir Madeira, conhecido pediatra fluminense, que pronunciou o seguinse discurso:

"Sr. Mario Ribeiro

Para mim e para quantos conhecem a inteligência, a capacidade administrativa, a honestidade de V. Ex., alem da perfeita identificação com os novos rumos da L. B. A., é motivo de grande satisfação a sua investidura no cargo de presidente desta benemérita instituição.

Embora, ex-vi dos atuais estatutos, seja talvez transitória a passagem de V. Ex. na direção dos destinos da L. B. A. fluminense, não tem a escolha do seu nome, apenas, o significado de justo reconhecimento pela defesa dos cofres sociais. Ela traduz, especialmente, uma grata homenagem às classes conservadoras que, talvez haja quem ignore, impediram, naqueles primeiros dias de novembro último, se esboroasse o monumento cujos pórticos principais se acham indelevelmente esculpidos os nomes das Sras. Darci Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A convite, sobremodo honroso, da Sra. Heloisa de Magalhães, a excelsa presidente da Comissão Estadual do Rio de Janeiro, que, há dias solicitou demissão, aqui estou no exercício eventual do elevado cargo para ter a honra de o transmitir a V. Ex. a quem deve a L. B. A. relevantes serviços pela dedicação, competência e probidade com que sempre exerceu, graciosamente, os encargos de tesoureiro.

Apesar de haver acompanhado muito de perto a administração da Sra. Heloisa de Magalhães, consinta V. Ex. que eu venha relembrar, nos dados que se seguem, o que em dois meses apenas foi possivel realizar.

Desde os primeiros dias, sob a inspiração da Sra. Heloisa de Magalhães, foi lançada a campanha da proteção às gestantes e prevenção da mortalidade infantil, a que se seguiu a criação do Serviço de Assistência à Maternidade e à Infância, quando já eram conhecidas as novas diretrizes da Comissão Central.

Esse Serviço, a cuja frente se acham técnicos de comprovada competência, está sendo executado dentro de um vasto plano, com base cientifica, a começar pela inauguração de postos de puericultura pre-natal e infantil, em cooperação com o Dispensário S. Vicente de Paulo, Fundação Lar Operário, Instituto de Proteção à Infância, além do Posto de Engenhoca, cuja sede e instalações apropriadas foram também recentemente inauguradas. Dentro de breves dias, as gestantes, puerperas e crianças pobres terão o alimento e vestuário de que carecem, não só através desses organismos assistenciais, como dos futuros sub-postos, uns e outros disseminados pela cidade.

É-me grato exaltar a entusiástica disposição, o compreensivo espírito de colaboração revelados pelas instituições citadas, além da cooperação valiosa com que conta a L. B. A. da parte do Departamento de Saúde do Estado e da Divisão de Assistência Médico-Social da Prefeitura de Niterói. Brevemente, deverá estender-se pelo interior do Estado o novo programa de assistência à maternidade e à infância.

No que diz respeito às despesas, tão somente nos dois meses de dezembro e janeiro, é interessante assinalar o que vai a seguir:

Despesas pagas em dezembro e janeiro últimos, autorizadas pela administração anterior: — Construções em andamento Cr$ 254.229,30; Escola de Enfermagem, 200.000,00; Ambulância para o Serviço Misto de Assistência e Saúde (convênio com o Estado), Cr$ 95.480,00; Fornecedores, instituições, etc., Cr$ 349.197,40; total, Cr$ 898.906,70. Despesas autorizadas pela atual administração: — Escola de Enfermagem Cr$ 30.000,00; Escola de Serviço Social, Cr$ 50.946,20; Internação em casas de Saúde e sanatórios, Cr$ 39.177,90; Auxilio à Prefeitura (enchentes) Cr$ .... 33.280,00; Dotações Centros Municipais, Cr$ 571.646,80; Administração, serviço assistencial, etc., Cr$ 693.697,30; total, Cr$ 1.418.748,20.

Desejo a V. Ex., como disse alhures, seja mais feliz do que nós, a quem coube a penosa tarefa de desbravar o caminho para os novos rumos da L. B. A., empregando, por vezes, medidas que se dizem drásticas, mas indispensaveis à consecução das nobres e humanitárias finalidades desta benemérita e patriótica instituição".

O discurso do novo presidente

Falou, a seguir, o Sr. Mario de Carvalho Ribeiro. Disse o novo presidente da L. B. A. que, recapitulando a genese da L. B. A. fluminense, não poderia deixar no esquecimento a lembrança da grande ex-presidente, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que foi a pioneira, no Estado do Rio, de relevantes obras de assistência social, como continuadora da grandiosa obra assistencial da senhora Darcy Vargas. E, por ter tido a honra de tomar posse no mesmo dia em que D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por ocasião da instalação da L. B. A., neste Estado, no dia 19 de novembro de 1942, pudera receber da ilustre dama todos os ensinamentos e acompanhar a sua trajetória luminosa à frente da comissão estadual. Tinha razões bastantes — continuou — para sentir a solidez dos laços que o ligam à L. B. A., pelo que não podia ter deixado de atender ao apelo da Comissão Central, para assumir, embora em caráter provisório, a direção da L. B. A. fluminense, em face da sua reestruturação. Salientou, tambem, o trabalho e a dedicação de seus antecessores à frente dos destinos da Legião que se empregaram, sincera e lealmente, para o melhor cumprimento dos postulados da L. B. A., acentuando que, embora em curto espaço de tempo, talvez, mesmo, de dias, procuraria cumprir a missão que lhe tinha sido cometida, até à entrega do posto ao novo presidente efetivo.

Expressiva homenagem à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Falou, a seguir, sôbre a necessidade de ser intensificado, no Brasil, o trabalho em prol do amparo à maternidade e à infância e os decorrentes dessa magnânima obra de assistência social, pois que, orientando as mães e cuidando das crianças é que o Brasil de amanhã terá filhos fortes de corpo, mente e alma, para a própria grandeza do povo brasileiro. E, como êsses problemas não podem ser entregues a lerdos, já estão sendo os mesmos estudados por técnicos de reconhecida competência, pelo que esperava possa ser atingido, dentro em breve, um grau apreciavel de aproveitamento. Solicitou a continuação da cooperação leal das dedicadas colaboradoras da L. B. A., bem como dos tecnicos que emprestam sua orientação aos diversos departamentos assistenciais, a fim de que êsse importante movimento não tenha solução de continuidade, para o que merecem todos o seu inteiro e absoluto apôio.

Destacou, por último, a personalidade da Sra. Heloisa Magalhães, esposa do desembargador Abel Magalhães, que deixára traços indeleveis da sua formação moral e dos mais puros sentimentos de solidariedade humana durante sua transitória gestão na presidência da L. B. A.

Para terminar, pediu o Sr. Mário de Carvalho Ribeiro a todos os presentes, como uma homenagem tôda especial à grande ex-presidente, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, uma calorosa salva de palmas que reboou, entusiasta, no recinto.

Assinatura do termo de posse

Antes dos discursos teve lugar a leitura e assinatura do termo de posse, subscrito, também, por alguns dos presentes.

(Transcrito de *O Estado* de Niterói, do dia 6 de fevereiro de 1946).

Serão feitos pelo govêrno brasileiro

Os funerais do embaixador Raul Morales Beltrami — O enterro será hoje às 17 horas

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, logo que teve conhecimento do falecimento do Sr. Raul Morales Beltrami, embaixador do Chile nesta capital, mandou o ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati, à sede da Embaixada, pedir permissão para que o governo brasileiro fizesse os funerais do ilustre extinto.

Condolências do chanceler

Na tarde de ontem, o embaixador João Neves da Fontoura, em companhia do embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, esteve na Embaixada do Chile, a fim de apresentar condolência à viúva Raul Morales e ao Sr. Luis Melo Lecaros, encarregado de Negócios.

Hoje os funerais

Hoje, às 17 horas, realizar-se-ão os funerais, saindo o féretro da Embaixada do Chile, à rua Senador Vergueiro, 157, para o cemitério de São João Batista, onde ficará depositado até a sua transladação para o Chile.

Honras militares

Serão prestadas honras militares por um destacamento misto do Exército, Marinha e Aeronáutica, sob o comando do general Octavio Saldanha Mazza.

O itinerário do cortejo fúnebre

Saindo da Embaixada, o cortejo fará o seguinte itinerário: rua Senador Vergueiro, Praia de Botafogo, ruas da Passagem, General Polydoro e Real Grandeza.

No momento em que sair o féretro, segurarão as alças do caixão os Srs. embaixador da Espanha, decano do Corpo Diplomático; representante do presidente da República; embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e secretários da Embaixada do Chile.

O cortejo

Formar-se-á, então, o cortejo, na seguinte ordem: Batedores da Inspetoria do Tráfego; Carro fúnebre; carro conduzindo corôas; carro da Embaixada do Chile; carro da familia do extinto; ministro das Relações Exteriores; presidente da Assembléia Nacional Constituinte; presidente do Supremo Tribunal Federal; representante do presidente da República; ministros de Estado: da Justiça, Marinha, Guerra, Fazenda, Viação, Agricultura, Educação, Trabalho e Aeronáutica; décano do corpo diplomático; secretário geral do Ministério das Relações Exteriores; prefeito do Distrito Federal; chefe de cerimonial do Itamarati; chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao governo brasileiro; chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, e outras altas autoridades civis e militares.

No cemitério

Ao chegar o corpo ao cemitério um destacamento do Primeiro Grupo de Obuzes dará as salvas de estilo e após os discursos, um corneteiro militar dará o toque de silêncio encerrando assim as homenagens do governo brasileiro ao ilustre diplomata.

Homenagem do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura

O Sr. Edmundo da Luz Pinto, presidente do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, logo que teve conhecimento do falecimento do embaixador Raul Morales Beltrami, seu eminente sócio honorário, deliberou acompanhar pessoalmente os funerais do extinto em companhia dos seguintes consócios: professor Pedro Calmon, senhores Renato Almeida, consul Paulo Valladares e J. Paulo de Medeyros. À embaixatriz Morales Beltrami e ao encarregado de Negócios do Chile enviou telegramas de condolências.

Corôas do govêrno brasileiro

Sobre o féretro do embaixador Raul Morales Beltrami serão depositadas corôas enviadas pelo governo brasileiro; pelo presidente da República e Sra. Gaspar Dutra; ministro João Neves da Fontoura e Ministério das Relações Exteriores.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Hora santa

O piedoso exercicio da hora santa, domingo próximo, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), será feito pela Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento. Os adoradores deverão reunir-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 13 de fevereiro — Bemaventurado João de Brito, mártir, S. J., duplo, vermelho. Missa "Laetabitur"

Vai para o Egito o ex-rei Zogu, da Albânia

LIVERPOOL, 13 (R.) — O ex-rei Zogu, da Albânia, partindo ontem dêste porto, juntou-se, a bordo do "City of Exeter", à ex-rainha Geraldina e a seu filho, principe Leka, de 7 anos de idade.

Zogu irá com sua real familia para Port Said, onde desembarcará, afim de fixar residência no Egito, onde comprou uma grande casa, destinada não só aos seus como tambem a seu ainda numeroso séguito.

Ao partir, o antigo soberano albanês teve palavras de agradecimento e elogio à Grã-Bretanha e à hospitalidade que teve nêste país, que qualificou de "grande e amigo."

Em abandono completo o operário acidentado

A Sra. Maria Paula dos Santos, residente à rua Tumucumac n. 14, Cavalcanti (Linha Auxiliar) veio à redação de A NOITE relatar o seguinte:

— Seu marido, Manoel Lourenço de Melo, trabalhava de pintor num prédio em construção localizado à rua Paissandú n. 1, nesta cidade. No dia 23 de janeiro, deu desastrosa queda de uma escada, machucando-se bastante e sendo recolhido ao Pronto Socorro, com várias contusões generalizadas, de onde saiu depois de três dias para a Cruz Vermelha e daí para o Hospital de S. Francisco.

A Sra. Maria Paula afirma não estar havendo interesse na saúde do seu esposo, pois nenhum exame radiológico foi feito para constatação da presença de qualquer fratura e o operário lá se acha, largado à toa, hemiplégico e com sintomas de lesão cerebral.

O encarregado da obra é o Sr. Fernando Leite de Azevedo, que está a par de todos os detalhes da ocorrência, com oficina à rua Estácio de Sá n. 45 (José Milagre).

O patrão da vitima chama-se Fernando de tal, com escritório na oficina referida.

Deseja que A NOITE lance um apelo junto a esse proprietário da obra para que seja olhada com atenção e humanidade a situação desse operário, que nem seguro obteve do seu empregador.

Vítima de atropelamento o cônsul italiano no Rio

Em consequência de haver sido vitima de um atropelamento, fato verificado na praia do Flamengo, foi socorrido no Posto de Assistência da praça da República, o consul italiano no Rio, Sr. Losario Pio. Sofreu fratura do braço esquerdo e contusões no joelho do mesmo lado. Após medicado, retirou-se para sua residência, na rua Payssandú, 53, apartamento 17.

Varreu os pingentes!

NOVE FERIDOS NO H. P. S.

No Campo de São Cristovão, bem em frente à Intendência da Guerra, um caminhão de identidade ainda desconhecida, ao passar rente a um bonde, varreu do estribo do elétrico nove pingentes, atirando-os ao solo com ferimentos. Todos os acidentados foram socorridos no H. P. S., retirando-se após pensados. Foram os seguintes: Jofre Porto da Silva, de 28 anos, funcionário público, residente na rua Retiro Saudoso, 66, com contusões nas pernas; Waldemiro Martins, de 23 anos, operário, domiciliado na rua Santo Cristo, 20, com ferimento no frontal e braços; João Gaspar da Conceição, de 31 anos, casado, operário, residente na rua Correia Dias, 171, com ferimentos no frontal; João Guilherme do Nascimento, de 50 anos, viuvo, operário, morador na rua Bonfim, 10, casa 12, com ferimento contuso no torax; Flavio de Azevedo, de 52 anos, solteiro, industrial, residente na rua Bela de São João, 48, com contusões generalizadas; Elias Luzer Schubert, de 54 anos, casado, comerciante, de nacionalidade polonesa, morador na rua S. Cristovão, 195, apartamento 301, com ferimento contuso no frontal e escoriações; Eduardo Fernandes, de nacionalidade portuguesa, com 61 anos, casado, comerciante, morador na rua Ubitinga, 81, com contusões generalizadas; Olivio José de Santana, de 50 anos, solteiro, comerciário, morador na Barreira do Vasco, 204, com ferimento no frontal; Antonio da Cunha, tambem português, comerciário, casado, de 35 anos, residente na rua Bonfim, 164, com contusões generalizadas.

Para a formação de um bloco totalitário na América

(Títulos principais na 1.ª pag.).

WASHINGTON, 12 (R.) — O govêrno dos Estados Unidos acusou o govêrno argentino de ter conseguido parcialmente sua finalidade de criar um "estado totalitário" no Hemisfério Ocidental. Num memorando profusamente documentado, tornado público esta noite, o Departamento de Estado, acusou diretamente o regime peronista de fornecer "ajuda positiva" ao Eixo e de solapar a solidariedade pan-americana. O documento está sendo distribuido aos representantes diplomáticos norte-americanos na América Latina como base de consultas inter-americanas.

O numeroso material que nele contem substância as seguintes acusações: que o regime de Peron e o govêrno de Castillo seguiram uma política de "ajuda positiva ao inimigo"; que a Argentina violou completamente "seus compromissos solenes de cooperação com as Repúblicas irmãs"; que os dois regimes dirigiram sua política no sentido de solapar o sistema inter-americano; que a camarilha agora no poder na Argentina está trabalhando com colaboradora nazista, com a finalidade de estabelecer um "estado totalitário" neste hemisfério; que, pela fôrça bruta e por "métodos terroristas", o atual govêrno argentino procura anular tôda a oposição do povo e furtar-se aos compromissos que assumiu perante as Nações Unidas.

RESUMINDO AS PROVAS

O Departamento de Estado baseia seu memorandum em parte em documentos confidenciais capturados nos arquivos de funcionários nazistas na Alemanha. Além do mais, funcionários alemães e italianos que atuaram em assuntos relacionados com a Argentina foram cuidadosamente interrogados. Resumindo as provas, os Estados Unidos estabeleceram: — 1.º — que os membros do govêrno militar argentino "colaboraram com agentes inimigos, para finalidades de espionagem e outras de importancia, prejudicando o esfôrço de guerra das Nações Unidas"; 2.º — que os grupos de líderes e organizações nazistas entraram em acôrdo com grupos totalitários argentinos, "afim de criam um Estado nazi-fascista"; 3.º — que os membros das camarilhas militares que controlavam os governos de Castillo e Peron desde 1943" conspiravam com o inimigo para solapar os governos de paises vizinhos, com o intuito de destruir sua colaboração com os aliados e arrastá-los para o grupo do Eixo"; 4.º — que tanto os anteriores como o presente govêrno da "Argentina" protegeram o inimigo em materias econômicas, afim de preservar o poderio industrial — comercial do Eixo na Argentina"; 5.º — que êsses governos conspiraram com o inimigo afim de obter armas da Alemanha".

Os documentos revelam existência de uma vasta rede de intrigas e espionagem, que se espalhava, não só pela a Argentina, mas também através dos Estados vizinhos da América do Sul. Também a Espanha de Franco estava com plicada no plano germano-argentino, com a missão de iludir as nações hispano-americanas para aderirem ao Eixo. Foi em maio de 1942 que o presidente Castillo informou à Alemanha que "francamente acreditava e desejava a vitória das potências do Eixo", e que baseava sua política "em tal exentualidade". Posteriormente, expressou o desejo de colocar a Argentina ao lado do Eixo, dizendo que preferia declarar abertamente sua posição ao lado dos Estados totalitários do que romper relações com eles.

Unindo seus esforços à influência das derrotas que na época estavam sofrendo os aliados, o chefe da delegação econômica de Franco na Argentina, Aunós (Nomeado recentemente embaixador de Franco no Brasil), teria declarado, em suas negociações com o govêrno argentino, que Franco estava disposto a fazer tudo o que estivesse em seu poder para que o "govêrno argentino recebesse remessas de armamentos da Alemanha e da Epsanha". Esta ajuda incluia, especificamente, tanques, canhões anti-aéreos. O relatório, porém, não se refere à entregas de armamento através da Espanha.

OS PASSOS DADOS PELA ARGENTINA

O Departamento de Estado enumera, a seguir, os passos dados pela Argentina para a formação de um bloco partidário do Eixo e que consistiria da Bolivia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, com o poder central em Buenos Aires. "Esses objetivos argentinos encaixavam perfeitamente com as ambições nazistas de desorganizar a solidariedade pan-americana contra o Eixo".

"Seguindo os métodos nazistas, fascistas e falangistas — prossegue o memorandum — êles (os governantes militares argentinos) suprimiram as liberdades individuais, as instituições democráticas, perseguiram seus adversários com métodos terroristas, criaram uma máquina de propaganda de Estado para a difusão das idéias fascistas, estabeleceram organizações trabalhistas corporativas, subservientes ao governo, e adotaram um programa de expansão militar e naval, evidentemente fora de tôda proporção com as necessidades do país".

Em sua declaração final, o documento do Departamento de Estado revela que, "em outubro de 1945, quando foram solicitadas consultas em relação com a situação da Argentina, os Estados Unidos tinham motivos substanciais para acreditar, conforme as provas em seu poder, que o atual govêrno argentino e muitos de seu altos funcionários estavam tão seriamente comprometidos em suas relações com o inimigo, que não se podia ter fé e confiança nesse govêrno. Agora, o govêrno norte-americano possui provas incontrovertíveis. Este documento, baseiado nessas provas, fala por si mesmo.

"O govêrno dos Estados Unidos espera receber dos governos das outras Repúblicas americanas o beneficio de suas opiniões sôbre os fatos expostos".

O documento do Departamento de Estado, em suas provas de negociações nazi-argentinas sôbre a ajuda militar à Argentina, revela um exemplo do que denomina "fracasso da missão Hellmuth".

O documento do caso Hellmuth diz: — "Para êste assunto, o govêrno argentino e os agentes de Himmler na Argentina escolheram Hellmuth de nacionalidade argentina, como seu representante comum afim de que iniciasse as primeiras negociações com o govêrno alemão em Berlim, não só para o fornecimento de armas como para muitas outras classes de ajuda reciproca. Essa missão fracassou, mas só em virtude de Hellmuth ter sido preso no caminho pelos aliados.

GRAVE AMEAÇA PARA O MUNDO

"Ao considerar a grave ameaça que representava essa cumplicidade, não só para as Repúblicas irmãs da Argentina, como para todo o mundo, que lutava pela preservação da civilização, algumas datas se tornam esclarecedoras".

"Quando o govêrno argentino se aproximou pela primeira vez dos nazistas, em julho de 1942, Singapura tinha caido, as forças norte-americanas se tinham rendido em Corregidor e os japoneses haviam ocupado todos os pontos estratégicos no Extremo Oriente e nas Indias Orientais, perto de seus pontos chaves; no Oeste, os nazistas tinham conquistado Sebastopol, em setembro começavam seu ataque frontal a Stalingrado e ocupavam o sul da França".

Depois de referir-se às atividades argentinas nos anos de 1942 e 1943, durante os quais "os funcionários argentinos continuaram diligentemente a procurar a ajuda militar nazista", o documento narra como, em julho de 1942, o general Domingo Martinez, então chefe de policia de Buenos Aires e durante três dias ministro do Exterior do regime militar em 1943, conferenciou, como representante especial do presidente Castillo, com Erich Otto Meynen, encarregado de negócios nazista, com a categoria de ministro. Declarou que Castillo ofereceria resistência aos pedidos para que a Argentina rompesse relações com o Eixo e tinha decidido que a Argentina se colocaria publicamente ao lado das potências do Eixo. Martinez anunciou depois o objetivo de sua visita: estabelecer em que medida a Alemanha estava preparada para fornecer armamentos à Argentina. Em seu relatório a Berlim, Meynen declarava: — "Pensa-se aqui em entregas de armamentos alemães, quer furando o bloqueio, quer recolhendo os armamentos em portos espanhois, a bordo de navios argentinos, os quais na viagem de volta, teriam de ser protegidos pelos submarinos do Eixo contra os anglo-saxões. Neste caso, será preciso intensificar a ação na Espanha".

ACORDO SECRETO HISPANO-ARGENTINO

Meynen informou também Hitler de que já havia entrado em contácto, a êsse respeito com Aunós (o embaixador há pouco nomeado para o Brasil), então chefe da delegação econômica espanhola, e que negociava com o govêrno de Castillo. Posteriormente, passando em revista a situação, o Ministério do Exterior nazista observou que as negociações através da Espanha permitiriam estabelecer nesse país o centro de distribuição de armamentos alemães para a Argentina e de matérias primas argentinas para a Alemanha.

Em agôsto, Aunós informou Meynen de que fora concluido um acôrdo secreto hispano-argentino para fornecer armas à Argentina, mas cuja execução só seria possivel com o apôio alemão, e que esperava ser acompanhado no regresso à Espanha pelo general Pedro Ramirez, com quem desenvolveria os detalhes do fornecimento de armamento, então sob consideração nos três países.

Na parte que se refere aos esforços nazi-argentinos para derrubar os governos dos paises vizinhos, o Departamento de Estado cita mais uma fonte autorizada alemã, da maneira seguinte: — "A grande metade da política externa argentina, após a revolução de 4 de junho de 1943, era a formação de um bloco de Estados sul-americanos, cujo centro seria a Argentina. Essa política era dirigida principalmente contra os Estados Unidos e sua política de boa vizinhança. O bloco compreenderia a Argentina, Chile, Bolivia, Paraguai, Uruguai e possivelmente mais tarde o Brasil, onde se contava com a ajuda dos integralistas brasileiros. A Alemanha sabia ser este o melhor meio de anular a política de boa vizinhança, e, por conseguinte, esforçava-se por manter as mais intimas relações com o regime argentino. O govêrno argentino explicou os diversos agentes de Himmler que considerava a conservação da neutralidade argentina como um fator importante para os interêsses alemães.

Referindo-se a outros aspectos da colaboração entre funcionários argentinos e nazistas, o Departamento de Estado cita relatórios oficiais alemães segundo os quais os agentes de Himmler na Argentina recebiam informações sôbre todas as medidas e planos importantes da política do govêrno argentino. Assim puderam os canais alemães transmitir algumas informações importantes, no outono de 1944, ao Alto Comando Germânico.

OUTRO RELATÓRIO

Outro relatório sôbre o regime Farrell-Perón declara que o govêrno argentino "estava fazendo esforços para evitar outras conseqüências da rutura de relações, agora um fato consumado, no sentido em que essas conseqüências se produziram em outros Estados sul-americanos. A respeito dêsses esforços pode citar-se que o atual govêrno argentino impediu qualquer propaganda polêmica na imprensa a respeito da rutura de releções".

O documento refere-se a seguir ao auxilio prestado pelo govêrno argentino na demora da expulsão dos diplomatas alemães, no fechamento de instituições germânicas, no internamento dos tripulantes do "Graf Spee". "As autoridades argentinas tentam constantemente satisfazer na medida do possivel nossos desejos".

O mesmo relatório para o Alto Comando alemão declarava: "Mesmo agora, após o rompimento de relações, a Argentina considera-se neutra, na prática". O funcionamento das instituições alemães e a vida dos residentes alemães continuava normal na Argentina, "em completo contraste com o que acontecia em outras repúblicas americanas". O relatório acrescentava: "A atividade da imprensa pró-eixista concentrou-se consistentemente em ataques às Nações Unidas e nos elogios afirmativos aos lideres do Eixo e à sua causa".

O memorandum cita a seguir uma declaração de um técnico do Ministério do Exterior Nazista, o qual disse: "Lembro ser evidente, conforme os arquivos do Ministério, que os comerciantes alemães e suas firmas deviam sua liberdade à amizade pessoal com destacados funcionários do govêrno Farrel. As firmas tinham contratos com várias repartições do govêrno, e através dessas relações gozavam da oportunidade de realizar uma propaganda eficaz". Outro trecho do referido relatório reza: "No último quartel de 1943, funcionários alemães em Berlim receberam informações de seus agentes argentinos de que representantes do regime nazista argentino estavam estimulando uma ampla agitação entre os nacionalistas exilados chilenos e dentro e fora das fôrças armadas chilenas, com o intuito de derrubar pelas armas o govêrno de Rios, com a finalidade de assim conseguir uma política pró-eixista e pró-argentina no Chile. O principal inspirador argentino era Perón, que, lembre-se, foi adido militar no Chile de 1936 a 1938. Perón era vigorosamente apoiado na Argentina por Saavedra Mittelbach Gonzalez e seu agente para êsses planos contra o Chile era o capitão Juan B. Echeverria, oficial argentino. O funcionário alemão em Berlim foi mantido completamente ao par do progresso dessa conspiração e declarou que, aproximadamente em janeiro de 1944, "em conseqüência do regresso de um dos agentes enviados ao Chile pelo Estado Maior Argentino, o coronel Perón decidiu dotar ao movimento subversivo chileno um apôio financeiro de um milhão de dólares, cuja primeira parcela se elevaria à importância de um milhão de pesos argentinos. Em conseqüência do efeito desfavorável da revolução boliviana, porém, o interesse argentino baixou gradualmente".

Funcionários alemães declararam que foram dados passos, em 1943, por representantes dos militares argentinos, em colaboração com agentes nazistas, para a penetração no Paraguai e Uruguai, cujas ramificações não são ainda completamente claras".

A REAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (Por Joseph McEvoy, da Associated Press) — Os observadores políticos locais interpretaram o "Memorandum" do govêrno norte-americano que acusa o govêrno argentino de ter cooperado ativamente com o Eixo como sendo a mais séria prova até aqui publicada contra qualquer uma das repúblicas americanas, admitindo mesmo a possibilidade de que a publicação desse documento possa originar o rompimento de relações entre os dois países.

Dêsde que os jornais somente amanhã poderão publicar o seu noticiário sôbre o caso foi por intermédio do rádio que a Argentina ficou ciente da existência dêsse documento. A reação oficial não pôde ser notada imediatamente, pois a Embaixada argentina, em Washington, não recebeu nenhuma cópia do extenso "memorandum", embora seja possível supôr que o Ministério do Exterior, desta Capital, estava a par da sua breve publicação.

Os ataques contidos nêsse documento contra o govêrno Castillo, que precedeu o atual regime, significam uma nova experiência para os argentinos, pois foi esta a primeira vez que informações semelhantes são publicadas, relacionando vários membros da administração militar com as atividades nazistas nêste hemisfério — o que é feito em caráter oficial.

Por outro lado, a primeira reação notada entre os partidários da União Democrática que apoiam Tamborini contra Peron, pôde ser descrita como perfeitamente favorável aos EE. UU. Todavia, os observadores declaram que se o govêrno lançar mão dessas acusações norte-americanas para conseguir o aliamento dos eleitores — que nêste momento parecem inteiramente favoráveis a Tamborini — os EE. UU. ver-se-ão colocados numa situação diplomática algo embaraçosa. Ademais, nada se pôde afirmar por enquanto sôbre o efeito que tais acusações poderão produzir contra a candidatura Peron. É claro que muitos dos partidários do coronel Peron são nazistas e nem simpatizam com êstes. Outros, entretanto, adotam francamente as doutrinas totalitárias.

Paralelamente a isso, alguns observadores existem que ressaltam que o resultado das próximas eleições já está definido e que a publicação das acusações americanas contra Peron pouca influência terá sôbre os eleitores, que agora se acham apenas a doze dias das mesmas eleições. Peron tem servido constantemente de alvo para as acusações do Departamento de Estado, e os principais chefes peronistas apresentam o caso como resultante da divergência pessoal existente entre Peron e o assistente do secretário de Estado, Spruile Braden.

De outra parte, Peron jamais foi atacado de forma tão violenta como agora e nunca uma linguagem tão violenta foi empregada no "memorandum" de Washington, que afirma peremptoriamente que nem êle, nem os outros oficiais que colaboraram com o regime militarista, podem merecer a confiança das outras Repúblicas continentais.

Como se sabe no seu preâmbulo do "memorandum" de Washington afirma "a falta de confiança" no atual contrôle da Argentina em cumprir com as suas obrigações internacionais, acrescentando que tal desconfiança, somente poderá desaparecer "quando os nossos irmãos do sul estiverem representados por um govêrno capaz de inspirar plena confiança no interior e no exterior do país".

Alguns observadores mostram-se inclinados a acreditar que a Argentina protestará contra essa intervenção a favor de Tamborini nas próximas eleições gerais. Algumas fontes norte-americanas, entretanto, sustentam que se os EE. UU. sustassem a publicação desse documento antes das eleições, tal fato consistiria uma decepção para os próprios argentinos e, assim, o govêrno norte-americano preferiu correr todos os riscos e ordenar a imediata publicação do seu "Livro Azul" possa trazer.

Por outro lado, a hipótese do regime Farrell vir a romper as suas relações diplomáticas com Washington — o que, se se desse possivelmente se estenderia tambem a outras repúblicas vizinhas — está sendo encarada como bastante remota, havendo-se, todavia, que não é impossível a realização de novas consultas entre os ministros do Exterior do hemisfério destinadas ao estudo de uma solução do problema argentino.

A publicação desse "Livro Azul" de Washington está sendo olhado pelas fontes diplomáticas como a abertura das hostilidades, por parte dos EE. UU. visando excluir a Argentina da próxima Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro, uma vez que, como parece provavel, será o govêrno Farrell que representará o país nesse conclave. Isso porque é pouco provavel que o resultado das próximas eleições venha a ser conhecido antes do fim de março, devendo o presidente eleito assumir o poder apenas a 4 de junho.

Ademais, as acusações constantes desse documento justificam e explicam devidamente a insistência com que os EE. UU. se têm recusado a assinar qualquer acordo para a defesa do hemisfério com os representantes do atual regime de Buenos Aires. Assim, em conseqüência das revelações contidas no "Livro Azul" de Washington os diplomatas mostram-se inclinados a admitir que a próxima iniciativa cabe ao Brasil, pais onde se vai realizar a Conferência Inter-Americana, e que até agora vinha insistindo pela presença da Argentina. Todavia, para que o Brasil não estendesse o seu convite à Argentina será necessária a ruptura das relações diplomáticas entre os dois países.

REFERENCIAS AO SR. AUNÓS

WASHINGTON, 13 (R.) — O Departamento de Estado, nos documentos que vem de divulgar contra o govêrno argentino, faz demoradas referências ao Sr. Aunós — atual embaixador de Franco no Brasil — e que no documento aparece como nazista na Argentina, desempenhava — em Buenos Aires — o cargo de chefe da delegação econômica espanhola e serviço exclusivo dos interesses nazi-fascistas na Argentina.

ESPERA AS OPINIÕES DAS OUTRAS REPÚBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON, 13 (R.) — Depois de oferecer copiosa documentação contra a atitude nazi-fascista do govêrno argentino, o Departamento de Estado diz: "O govêrno dos Estados Unidos espera receber dos governos das outras Repúblicas americanas o benefício de suas opiniões sôbre os fatos expostos".

SURPRESA NA O.N.U.

LONDRES, 13 (R.) — A decisão norte-americana de publicar documentos contra a Argentina causou grande surpresa à maioria dos delegados das Nações Unidas, nos círculos da atual Conferência da O.N.U., pois até agora não fôra apresentemente nenhuma sugestão no sentido de que se trate do primeiro gesto visando desacreditar a delegação argentina à O.N.U. Os observadores dignos de confiança, porém, não dispõem de informações que pudessem causar-lhes tal impressão.

UMA DECLARAÇÃO DE ROOSEVELT

Na secção do memorandum do Departamento de Estado que trata do caráter nazi-fascista do govêrno argentino, cita-se uma declaração feita pelo falecido presidente Roosevelt, a 30 de setembro de 1944. Naquela época o Presidente Roosevelt frisou "o paradoxo inerente ao desenvolvimento das idéias nazi-fascistas e aos métodos da Argentina", quando ao mesmo tempo "essas fôrças de opressão e agressão estão se aproximando de sua hora final, na Europa e em tôdas as partes do mundo". Roosevelt continuou: "O paradoxo é acentuado pelo facto, que todos conhecemos, de que a vasta maioria do povo argentino continua firmemente apegada a suas próprias tradições democráticas, e ao seu apoio às nações e aos povos que fizeram tão grandes sacrifícios na luta contra os nazis e os fascistas".

O Departamento de Estado menciona também um telegrama enviado ao seu govêrno desde Lisboa, a 30 de agosto de 1944, pelo general Friedrich Wolf, assessor militar junto ao govêrno de Buenos Aires de 1937 a 1940, e adido militar na capital argentina de 1942 a 1944, no qual Wolf dizia que o govêrno argentino estava então tentando construir um Estado sôbre a base de teorias nacionalistas tendendo fascista, no mesmo tempo que, em política externa, o isolacionismo do govêrno argentino e o fracasso em formação de um bloco contra os Estados Unidos e forçá-lo a formular constantemente protestos de adesão aos princípios democráticos".

Escrevia: "As provas em que se apoiavam o presidente Roosevelt, apoiado os termos da influência nazi-fascista na Argentina, em setembro de 1944, eram substanciais, mas, hoje, são esmagadoras. Não há dúvida de que a tentativa de estabelecer um Estado do tipo nacional-socialista, ou que o governou com a Argentina, que o general Wolf, teve um êxito superior ao que os seus inspiradores nazistas podiam ter imaginado, após uma rendição incondicional dos Exércitos das Nações Unidas. É verdade que a brutal violação dos direitos individuais pelo govêrno de Farrel não é proibido por obrigações internacionais. Mas, quando tais violações vêm aliadas a outras características do Estado fascista a experiência dos últimos anos...

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ESQUECIDOS...

O "scratch" brasileiro recebeu apenas telegrama do Flamengo

BUENOS AIRES, 13 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A delegação brasileira de football ficou esquecida aqui em Buenos Aires, depois dos incidentes de domingo e da derrota sofrida frente ao scratch argentino.

Até o momento o Flamengo enviou um telegrama ao Sr. Cito Aranha cumprimentando pela campanha desenvolvida no Sul-Americano e solidário com os nossos craques nos momentos difíceis...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Gangsters na rua Ramalho Ortigão!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

féria e os seus haveres. Adiantou a vitima que tentou reagir. Nessa altura, foi ferozmente atacado pelos ladrões. Um deles sacou de um "casse-tête" de borracha, espancando-o brutalmente, enquanto o outro se utilizava da coronha do revólver que ameaçadoramente empunhava. Subjugado, Paulo Ferreira não pôde mais reagir. Os ferimentos sangravam abundantemente. Nessa ocasião, os assaltantes apoderaram-se de dois mil cruzeiros que estavam na caixa e do seu relógio de pulso, fugindo em seguida.

Passava pela rua Ramalho Ortigão um auto-escola, dirigido pelo motorista Wilson da Silva Valoanao, morador na rua Andrade Figueira n.º 241, o qual levava como aluno o comerciante Alvaro Fernandes, morador na rua General Roca n.º 310, apartamento n.º 202. Os criminosos, sob ameaças, intimaram o motorista a conduzi-los. Não se intimidaram os ocupantes do veiculo, pois, embora tendo um revólver apontado para eles, imprimiram velocidade no carro e foram dar ciência do que ocorria às autoridades do 8.º distrito policial.

Imediatamente o comissário Ceribele partiu para o local, encontrando ali uma bala da arma usada pelos ladrões.

O comerciante Paulo Ferreira, que ficou ferido no supercilio e no crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência. Adiantou ainda a vitima que um dos criminosos era alto, magro, de cor branca e o outro, moreno, baixo e gordo.

O comissário Ciribele iniciou várias diligências, levando ainda o fato ao conhecimento das autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações.

A reportagem de A NOITE, esteve na "bombonnière" da rua Ramalho Ortigão n. 9. Ali, fomos recebidos pelo Sr. Adelino Ferreira, irmão do proprietário da casa. Sabedor do nosso intento, o Sr. Ferreira informou-nos que seu irmão se encontrava numa casa comercial, tomando um refrigerante. Como ponderasse que não o conheciamos, disse-nos ele ainda:

— É muito facil o Sr. identificá-lo. Quando deparar com um homem com o focinho todo arrebentado e inchado é o meu irmão.

Mais alguns passos estavamos diante do Sr. Paulo Ferreira. Seu irmão não havia mentido. O dono da casa de bonbons estava tal qual como nos havia descrito. Seu rosto é uma massa quase informe.

Logo que o Sr. Paulo Corrêa avistou o nosso fotografo, disparou pela rua da Carioca afora. Não queria deixar fotografar-se com o rosto naquele estado. Era vergonhoso para ele, entendia.

O fato como era natural provocou curiosidade. E inúmeros populares, com os fotografos e o reporter, acompanharam alguns metros o Sr. Ferreira, que continuava em disparada, dizendo:

— Não tiro nenhum retrato assim como estou. Tenho esse direito. Não quero aparecer em público com essa cara e tamaém não quero nada com a reportagem...

Mais tarde voltámos a casa da rua Ramalho Ortigão. Falamos novamente ao irmão do Sr. Ferreira, que nos relatou o caso do modo acima escrito, informando-nos também, que o seu irmão lhe contara que eram três os assaltantes, sendo que um ficou encarregado de vigiar a porta.

São todos responsaveis!

(Títulos principais na 1.ª pag.).

NUREMBERG, 12 (A. P.) — Nas suas declarações perante o Tribunal Aliado, o marechal von Paulus afirmou que foram tantos e tamanhos os crimes cometidos pelo Reich que seria impossivel que Hitler tenha sido o único a concebê-los.

Assim, o marechal implicou nesses crimes todos os conselheiros politicos e militares do Fuehrer, inclusive os membros do alto comando da Wehrmacht.

DE GRANDE IMPORTANCIA O DEPOIMENTO

NUREMBERG, 13 (Eric Bourne, correspondente especial da Reuters) — O marechal de campo von Paulus é ainda um prisioneiro de guerra soviético. Mas é evidente que, tanto por causa de sua elevada hierarquia como pela sua ligação com o maior triunfo do Exército Vermelho e pela grande influência de seu nome, — goza — dentro de certos limites, naturalmente — de consideravel liberdade pessoal.

Tanto os funcionários como os jornalistas soviéticos parecem considerar Paulus como homem de tanta importância politica como militar.

"As declarações de Paulus como testemunha são de grande importânca para o povo alemão" — declarou um porta-voz russo, depois da sessão do Tribunal.

Vi quando Paulus saia da sala de julgamento, acompanhado por um grudo de oficiais soviéticos, de um dos quais aceitou um cigarro. Em seguida, o grupo, precedido por dois policiais americanos, entrou por um dos corredores, em direção ao gabinete dos promotores soviéticos. Os oficiais soviéticos conversavam amistosamente com Paulus.

Os russos não revelaram onde Paulus se encontra alojado, depois de sua chegada de Moscou, por via aérea, há alguns dias atrás. Acredito, contudo, que seja numa prisão. Na Rússia, vive num campo de concentração especial para oficiais, onde recebe o tratamento devido à sua patente. Paulus toca violino e pinta, e recebe tudo necessário para satisfazer esses dois passatempos.

Paulus era do Partido Nazista, não tendo, porém, qualquer titulo. Não se sabe se quando foi capturado ainda fazia parte do Partido. Durante quinze meses estudou as lições que lhe eram ministradas pelos russos sôbre a significação politica de Stalingrado e os motivos pelos quais a derrota se aproximava da Alemanha. Depois disso, manifestou-se disposto a assinar os apelos que a "Liga dos Oficiais Alemães", formada por outros prisioneiros dos russos estava dirigindo a seus ex-camaradas. Seu nome, apesar de não vir em primeiro lugar, era o mais importante na proclamação de agosto de 1944, em que a Liga apelava para os generais no sentido de abandonarem Hitler.

A importância de Paulus ficou, aliás, salientada pela atenção com que o ouviram os vinte acusados de Nuremberg. Jodl e Keitel não tiraram os olhos dêle, durante todo o seu depoimento.

ACUSA OS FINLANDESES

NUREMBERG, 13 (A. P.) — O general alemão Erich Buschanhagen, interrogado pelo promotor soviético, declarou ao Tribunal que os finlandeses foram completos associados do Reich no ataque conjunto contra a Rússia, e detalhou a cooperação que existiu entre os dois paises nos trabalhos realizados nos meses que precederam o ataque.

BUENOS AIRES EM CALMA

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Esa capital está em calma. A pequena multidão que se aglomerara na "plaza de Mayo", ontem, noite, em frente à Casa do Governo, dispersou-se pouco depois, parecendo dissipados os receios de que se verificasse um "putsh", conforme previsões anteriores.

Peron compara-se a Roosevelt

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

zendo que a luta travada no passado, na Argentina, sempre foi a mesma que a de hoje, isto é, "a da justiça social contra a injustiça", acrescentando que falava a homens livres que não receiam os seus patrões, com o auxilio dos quais "forjaria uma Argentina politicamente livre e economicamente justa", e sustentando que a sua administração, caso fosse eleito, procuraria "obter o progresso para todos — mas não a custa dos trabalhadores". O coronel Peron afirmou que as suas forças são exatamente o contrário do que afirmam os seus oponentes e que a acusação de que as suas atitudes para com o trabalho "são de natureza totalitária" não passa "de um absurdo", pois que está lutando "contra a ditadura e a favor da democracia".

Peron iniciou os seus comentários sobre as questões internacionais por dizer que estava seguindo as pegadas de Roosevelt na luta contra a "plutocracia". Logo depois, referindo-se a Spruille Braden que como embaixador dos EE. UU. em Buenos Aires teve diversas discussões com o orador, então vice-presidente da República, Peron afirmou: "Braden é o controlador e o criador da União Democrática. O seu trabalho nesta capital resumiu-se a anular todos os acordos realizados pela missão de Warren de cooperação entre a Argentina e os EE. UU., em quebrar com todas as praxes diplomáticas ao atacar o nosso govêrno nos seus discursos, e em se tornar o verdadeiro chefe da oposição politica". Segundo o orador, Braden declarou certa feita que "Peron nunca será o presidente". E o orador perguntou: "Estará Braden tentando repetir o seu fracasso de Cuba, onde destruiu a indústria açucareira e tentou arrolhar a imprensa livre por tê-lo criticado?"

Segundo Peron, a única função de Braden na Argentina era a de molestar o govêrno do qual eu fazia parte. Entretanto, acrescentou, a "politica intervencionista" de Braden não tem o apôio do povo norte-americano. O coronel acrescentou que a sua única iniciativa no terreno das relações internacionais "foi a de defender a soberania argentina — proclamando a minha amizade e a minha admiração pelos EE. UU., mas, ao mesmo tempo, a minha tenaz oposição a Mr. Braden".

Para o orador a oposição que sempre lhe fez Braden foi motivada "pelo seu desejo de instalar um govêrno seu no nosso pais — um govêrno fantoche", e, com essa idéia em mente, pôs-se a olhar em volta e reuniu "todos os quislings em disponibilidade". Braden assumiu o controle da propaganda dos jornais "e usou tôda a sua grande habilidade a favor dos seus objetivos politicos". O coronel sustentou que a demonstração levada a efeito pelos seus inimigos pouco depois do colapso da Alemanha foi "uma revista passada por Braden ao seu pequeno exército de traidores", acrescentando que o excompanheiro norte-americano deu a sua amizade aos representantes de todas as classes "inclusive aos pró-nazistas", pedindo apenas em troca "que demonstrassem o seu ódio contra a minha humilde pessoa".

Apenas seis paises na Conferência da Paz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

assembléia restrições à resolução adotada pelo Comité e que recomenda às Nações Unidas a consideração em todo o mundo do problema dos refugiados. Insistiu no sentido de que a assembléia inclua as emendas soviéticas rejeitadas no Comité. Os soviets desejam que "nenhuma propaganda deve ser permitida nos campos de refugiados e de pessoas deslocadas contra os interesses da organização das Nações Unidas ou de seus membros ou contra o retorno aos seus paises nativos.

O Sr. Vinshinsky declarou: — "Quislings, traidores e criminosos de guerra, como pessoas que se desacreditaram colaborando de qualquer forma com os inimigos das Nações Unidas não devem ser considerados refugiados. titulo que os colocam sob a proteção das Nações Unidas. Quislings, traido-Nações Unidas. Quislings, traidores e criminosos de guerra que ainda se escondem sob o titulo de refugiados devem ser revolvidos a seus paises, imediatamente".

ESTRONDOSA OVAÇÃO À SRA. ROOSEVELT

CENTRAL HALL, Londres, 13 — (INS) — Eleanor Roosevelt, viuva do ex-presidente Roosevelt recebeu ontem uma estrondosa ovação ao pronunciar o seu primeiro discurso perante a assembléia geral da UNO.

A Sra. Roosevelt leu tambem uma carta dirigida às mulheres do mundo e assinada pelos membros da Representação Feminina à Conferência Internacional, recomendando uma maior participação da mulher nos assuntos internacionais.

OS COMENTARIOS DO "MANCHESTER GUARDIAN" SOBRE A PROPOSTA URUGUAIA

MANCHESTER, 13 (R.) — O influente orgão liberal, "Manchester Guardian" escreveu hoje em editorial que a proposta uruguaia no sentido de que não se executassem os criminosos de guerra "foi admitidamente inoportuna, conquanto não, por certo, tão chocante como "o lider da delegação ucraniana, Manuilsky pareceu julgar.

"A recepção que tal resolução teve na ONU é um incidente que vem reformar a tese de que "não estamos numa época liberal" — disse ainda o conceituado orgão.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Dormiu" aos 2 minutos

O peso-pesado holandês não deu um sôco

LONDRES, 13 (R.) — Em pugna travada à noite passada em Westham Baths, nesta capital, o escocês Jack Porter derrotou Dorus Elton, campeão de pêso pesado holandês, logo no primeiro "round".

A luta não durou mais do que dois minutos, e foram trocados muito poucos golpes. Elton, depois de "dormir" um pouco nas cordas, recolheu-se a seu canto do "ring" e pediu para sair...

Porter, com 190 libras, estava pesando 16 libras a mais do que seu contendor. lton não conseguiu acertar nem um murro em Porter, que "bailava" selvagemente.

A assistência ficou muito surpreendida com o inesperado fim da luta.

É a segunda vez que Elton vem a Grã Bretanha para apanhar, pois que já de uma feita perdeu aqui para Ken Shaw, campeão de pêso pesado escocês.

O ponto de vista do Brasil no caso da Indonésia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Diante da proposta da delegação ucraniana pretendendo o envio de uma tal comissão à Indonésia, devo declarar que os debates aqui desenrolados estão longe de provar que a ação militar das tropas britânicas na Indonésia foi inadequada. Essas tropas foram enviadas por ordem do general Mac Arthur, e serão retiradas uma vez sua missão cumprida. A meu ver, é evidente que a presença dessas tropas não comporta ameaça para a manutenção da paz internacional e da Segurança Mundial, como sustenta o Sr. Manuilski, em sua carta de 21 de janeiro, o qual, aliás, não pediu, em seu discurso, a retirada dessas tropas. Nossos debates chegaram ao seu devido ponto, e muitas alusões foram feitas às aspirações nacionalistas dos indonésios. Se bem que a situação de Java tenha um carater nacional tenho o prazer de formular, como representante do Brasil votos pelo êxito das negociações atualmente conduzidas em Java. A declaração bastante objetiva do Sr. Van Kleffens a este respeito, significa garantia da largueza de espirito com o qual o governo holandês examina a questão, e penso que o Conselho tem o direito de se manter confiante."

AS MAIS AMPLAS GARANTIAS PARA AS ELEIÇÕES — DECLARA UM COMUNICADO DA EMBAIXADA NO CHILE

SANTIAGO, 13 (A. P.) — A Embaixada da Argentina nesta capital, comunicou que as "garantias mai sabsolutas" serão dadas aos cidadãos argentinos nas eleições de 24 do corrente e que "não há fundamento" para o que chamou de "rumores de que certos grupos politicos e trabalhistas estão tentando evitar a realização das edeições e assumir o o governo pela força".

As eleições suplementares em Pernambuco

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciadas no Palácio da Justiça, os trabalhos de apuração das eleições suplementares realizadas nesta capital. Renovou-se a votação de 14 seções eleitorais cujas urnas haviam sido impugnadas. Entretanto, a abstenção foi enorme. Os candidatos mais votados foram Gilbert Freire, da U.D.N. e Adalgizo Fernandes, do P.C.B.

Realizaram-se, também, eleições nos municipios de Pau d'Alho, Gravatá, Surubim, Garanhuns, Custodia, São José do Egito, Manissobal, Bodocó, Petrolândia e Gameleira.

Amizade franco-sul-americana

O Sub-secretáriado de Informação de Paris promove um grande concurso de cartazes sul-americano em que participarão os artistas brasileiros — A cooperação das Associações Artísticas do Brasil — As bases do concurso — Um prêmio suplementar para os artistas do Brasil

O "Serviço Francês de Informação" do Brasil, dependente do Sub-Secretariado de Informação de Paris, está neste momento dirigindo convites aos artistas e Associações de Arte Brasileiras, para que se façam representar num grande concurso de cartazes, que será julgado na capital da França.

Subordinado ao tema "Amizade Franco-Sul-Americana", este concurso, extensivo a todos os artistas da América do Sul, vem estabelecer uma nova corrente de cordialidade entre os artistas americanos e a França. Nos meios artísticos do Rio e São Paulo, a iniciativa do Sub-Secretariado de Informação de Paris, a que está prestando valiosa colaboração o Instituto de Arquitetos do Brasil, recebeu o melhor acolhimento.

São as seguintes as modalidades do concurso:

1.º — O projeto de cartaz, que pode ser em cores, deverá simbolizar os laços de amizade que unem a França à América do Sul.

2.º — O projeto deverá ser enviado ao Instituto de Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7, 1º andar, Rio de Janeiro, até o dia 15 de Março de 1946.

3.º — Todos os projetos serão enviados a Paris, a fim de serem apresentados a um juri constituído por artistas e peritos franceses reunidos sob os auspícios do Sub-Secretariado de Informação de Paris.

4.º — O projeto de cartaz não deverá ser assinado por seu autor. Como garantia da imparcialidade do juri, cada projeto deverá ser acompanhado de um envelope fechado, contendo o nome do autor. Os cartazes e cartas serão reunidos no escritório central do "Serviço Francês de Informação", em Montevidéu, onde serão devidamente numerados. As cartas serão guardadas no cofre da Legação da França no Uruguai, enquanto os trabalhos, acompanhados dos números marcados nas cartas, serão enviados a Paris. Os envelopes só serão abertos no dia em que o juri tiver a classificação e depois de participado o número do projeto premiado.

5.º — Será conferido um único prêmio correspondente em moeda local ao valor de 15 mil francos.

6.º — O cartaz será editado pelo "Serviço Francês de Informação", levando, então, a assinatura de seu autor. Esse cartaz será difundido por milhares de exemplares nos dez países da América do Sul.

Um prêmio suplementar

Além do prêmio de 15.000 francos que oferece Paris, o "Serviço Francês de Informação" do Brasil resolveu dar ao concurso uma nova modalidade, que consiste em promover, após as decisões do juri francês, uma Exposição no Rio de Janeiro, dos trabalhos dos concorrentes brasileiros. Um juri, formado por personalidades idôneas nesse gênero de arte, escolherá o cartaz em que, a seu entender, concorram as melhores qualidades artísticas e as melhores condições de eficiência dentro do tema "Amizade Franco-Sul-Americana". Para esse cartaz, destinará o "Serviço Francês de Informação", do Brasil, um prêmio suplementar de 5.000 cruzeiros. Se, porém, o prêmio concedido em Paris recair num artista brasileiro, o "Serviço Francês de Informação", do Brasil, outorgará ao artista premiado com esse prêmio suplementar sem que haja lugar a novo julgamento, promovendo em qualquer hipótese, a Exposição dos cartazes no Rio de Janeiro. O cartaz premiado nesta Exposição será amplamente difundido por todo o Brasil a expensas do "Serviço Francês de Informação".

A comissão promotora da participação no Brasil

Para a Comissão promotora da participação do Brasil, o "Serviço Francês de Informação" dirigiu convites aos Srs. Candido Portinari, Oscar Niemeyer, Alcides da Rocha Miranda e Augusto Rodrigues. Estes nomes são uma garantia de que não faltarão ao concurso as condições de idoneidade indispensáveis para este gênero de certames.

Tendo o Instituto de Arquitetos do Brasil acedido ao convite do "Serviço Francês de Informação" para cooperar na participação dos artistas brasileiros, todos os trabalhos deverão ser dirigidos àquela entidade.

Foi solicitado igualmente o concurso da Sociedade Brasileira de Belas Artes, da Associação dos Artistas Brasileiros, Centro Democrático dos Artistas Plásticos, Comitê pró-Sindicatos dos Artistas Plásticos e Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo.

Mundana

HOMENAGENS

Por motivo de sua promoção ao cargo de juiz da 6ª Vara Cível, o Sr. Martinho Garcez Neto será homenageado com um jantar, amanhã, no restaurante do Club Ginástico Português.

As listas de adesão encontram-se no Foro, cartório da 3ª Vara de Órfãos, com o Sr. José Pereira de Faria, e na Livraria O.Icon.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 20 horas, no Templo Nobre da Maçonaria Brasileira, à rua do Lavradio, 97, o professor Arnaldo S. Tiago fará uma conferência, que terá por tema "Dario Veloso, poeta e pensador". Estão convidados todos os maçons residentes nesta capital. Entrada franca.

FESTAS

Amanhã, no Cassino da Urca, o Fluminense F. C. leva a efeito um jantar dançante.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Recebemos e agradecemos, um convite permanente para 1946, do Orfeão Português.

"Coroa de glória" é o nome desse novo penteado, criado pela Escola Morris de Cabeleireiros de Londres. (Foto do serviço especial de A NOITE)

O julgamento dos traidores do Brasil

Prossegue hoje o sumário de Margarida Hirchman e Emilio Baldini

Na 3ª Auditoria de Guerra desta capital, à praça da República, terá prosseguimento hoje, às 13 horas, o sumário de culpa de Margarida Hirschman e Emilio Baldini, os dois brasileiros, que conforme foi amplamente noticiado prestaram serviços aos alemães, na Itália, servindo como locutores, no programa "Auriverde" destinado a lançar a confusão na tropa da FEB.

Na sessão de hoje os dois réus deverão ver concluidos seus sumários de culpa, para que dentro de breves dias sejam devidamente julgados.

VIDA E MODA

Sebastiana Dalva — Aproveite suas férias para cuidar do jardim. Escolha alguns canteiros para sua "Horta da Vitória". Isso já parece fora de moda porque a guerra já terminou, mas a crise de mantimentos ainda continua; trate de defender o bem estar dos seus, plantando couve, feijão, cenoura, saladas, espinafre, milho verde, repolho etc. Na Divisão de Fomento Agricola, encontrará folhetos explicativos como lidar com esses legumes, e positivamente na sessão será indicado como e onde encontrar as sementes boas. Aqui vai o modelo do vestido para jardinagem. — N.

EXCURSIONISMO

O Club Excursionista Rio de Janeiro visitará Brocoió

No domingo, 17, uma numerosa e seleta caravana do Club Excursionista Rio de Janeiro fará magnifica excursão à ilha de Brocoió, na baia de Guanabara.

A ilha de Brocoió, juntamente com sua vizinha Paquetá, constituem na moldura da Guanabara duas autênticas obras primas da natureza.

A par de suas belezas naturais Brocoió é um admiravel parque cujos encantos foram obtidos em magnificos trabalhos de paisagismo devido ao bom gosto de seus antigos proprietários que entregaram a um arquiteto a missão de transformar a ilha encantadora em ilha encantada.

A ilha embora pequena possue recantos e passeios agradaveis aos amantes da natureza e do bom gosto; é um belo exemplo de quanto o homem pode valorizar a natureza tirando partido de seus encantos naturais.

De propriedade da Prefeitura do Distrito Federal, Brocoió tem atualmente a administrá-la o Sr. Julião Martins Castelo, um verdadeiro "gentleman" e que cuida da ilha com um carinho digno de nota, trazendo-a caprichosamente cuidade e com a sua "toilette" cada vez mais encantadora.

Em Brocoió tudo é ordem e limpeza, a par das belezas naturais que encerra e que extaziam os visitantes.

TAPETES MÁGICOS...

O mistério está sendo desvendado pela polícia

Pelo telefone, o comissário Silva Junior, de dia à delegacia do segundo distrito policial, em Copacabana, recebeu uma queixa de furto. Falavam, disseram-lhe, da residência do diplomata brasileiro J. Fabrino de Oliveira, à avenida Atlântica n. 1.026, apartamento 802.

Haviam furtado, da maneira a mais misteriosa, caríssimos tapetes persas avaliados em Cr$...... 80.000,00.

Tomando na devida consideração a queixa, o comissário enviou ao local investigadores da sub-secção de roubos.

Instantes depois, quando os detectives ali chegaram, registrou-se um fato mais misterioso. Os custosos tapetes desaparecidos, haviam aparecido novamente, mais misteriosamente do que haviam sumido...

Lá estavam eles, à chegada dos detectives, sobre o chão rebrilhante, emprestando mais luxo ao apartamento, que mostra ser habitado por pessoas de gosto requintado.

Foi explicado aos policiais como o fato havia ocorrido. Um encerador, homem de toda a confiança, pusera os tapetes, convenientemente enrolados, num hall na parte exterior do apartamento, que fica situado no 8.º andar, enquanto procedia à limpeza. Quando voltou, pouco tempo depois, para repô-los nos respectivos lugares, não os encontrou. Foi dado alarma e queixa à polícia. Houve um corre-corre em todo o edifício. Quando já os detectives se encontravam rumo ao local, os custosos "Bucara" foram descobertos no hall do andar inferior, isto é, no do 7.º andar.

As pesquisas para esclarecer o mistério prosseguiam, a despeito do reencontro dos tapetes.

INALAÇÕES DE PENICILINA

Eficientes no combate a resfriados, bronquites, asma, ataques de pneumonia e alergias

NOVA YORK (S.I.H.) — O doente atacado de bronquite ou asma, ou mesmo às voltas com grande resfriado ou dores de cabeça, no inverno que se avizinha, poderá conseguir alivio por meio de inhalações de Penicilina, feitas no consultório do médico ou em casa.

Êsses e outros incomodos, em mais de duzentas pessoas, foram aliviados ou eliminados com o uso desse ingrediente quimico, tecnicamente conhecido como Penicilina "Aerosol" segundo revelou, em número recente do "Journal of the American Medical Association", o dr. Herberto N. Vermilye.

Conquanto a penicilina não seja de grande eficiência contra o virus do resfriado comum, o dr. Vermilye verificou que as pessoas ficam mais rapidamente livres dos resfriados, quando lhes são ministradas inhalações de penicilina. Tal ocorreu no caso de pessoas que, geralmente, são atacadas de resfriados com escarro, poucos dias depois de o resfriado se ter manifestado. Muitas ficaram aparentemente boas, em dois ou três dias, embora o tratamento continuasse por mais cinco dias. O dr. Vermilye acredita que a razão dessa recuperação rápida é que a penicilina impediu infecções de bactérias, não complicando o resfriado.

Os doentes que receberam êsse tratamento ficaram dotados de sentimento eufórico e seu apetite aumentou consideravelmente. Êsse pode ser um fator, segundo é de opinião o dr. Vermilye, que conduza o doente à rápida recuperação.

Alta pressão no sangue, eczemas, rosaceas, colites, fadiga extrema e mesmo psychoneurose são outras condições que foram auxiliadas pelas inhalações de penicilina. O dr. Vermilye explicou que tais condições decorriam de alergia à bactéria que afetava o nariz, peito e as cavidades nasais. Todavia tais condições, devidas a causas outras que não a anafilaxia à bactéria, seriam eliminadas por inhalações de penicilina.

O fato de a Penicilina Aerosol poder ser ministrada no consultório médico ou em casa, ao invés de por injeções hipodérmicas, de três em três horas, em um hospital, origina inúmeras vantagens práticas. Do ponto de vista do tratamento, êsse uso da penicilina tem a vantagem de colocar o ingrediente quimico em contacto direto com os germes da doença, no local por onde invadem o corpo.

A rápida melhora constatada em condições pouco lisongeiras, como a asma intrinseca causada por bacilos, é notável. Por asma intrinseca causada por bactéria, o dr. Vermilye considera um gênero de asma ocasionada por uma infecção crônica nas vias respiratórias superiores. Os resultados acalentam a esperança de que "por fim, uma promissora arma terapêutica será eficiente contra aquela situação angustiosa".

Pneumonias agudas ou recaidas, devidas a bacilos de várias espécies, Tronsilite, Synosite, Synobronquite, e Pharyngite com sintomas estomacais e intestinais são outras condições beneficiadas com tratamento de penicilina "aerosol".

O aparelho utilizado para a conversão da penicilina em um vapor muito leve pode ser adquirido em qualquer companhia vendedora de aparelhos de oxigênio, por cerca de 10 dólares, se fôr empregado um tanque portátil de oxigênio. Com dez ou mais aparelhos, um médico poderá tratar, pelo menos, vinte doentes por semana, sem a assistência de enfermeiras, uma vez que o doente compreenda como fazer as inhalações.

O Cais do Porto tem novo Superintendente

O engenheiro Alvim Schimmelpfeng tomou posse ontem

Realizou-se, ontem, a cerimônia da posse do engenheiro Alvim Schimmelpfeng no cargo de superintendente do Porto desta Capital. A cerimônia realizou-se no gabinete da Administração, à Avenida Rodrigues Alves, com a presença de todas autoridades maritimas e portuárias.

Saudou o novo superintendente o Sr. Francisco Benjamim Galhoti, que durante êsses três últimos anos exercera com brilho e rara eficiência às funções de chefe do porto desta Capital.

Homenagem dos portuários ao Dr. Galioti

Foi inaugurado, ontem, no salão do superintendente do porto desta Capital, o retrato do engenheiro civil Francisco Benjamin Galhoti, que durante todo o periodo da guerra, exerceu as funções de superintendente do porto da Capital da República.

A solenidade realizou-se às dezesseis horas, tendo comparecido representantes de todas autoridades portuárias e maritimas e dos trabalhadores em estiva, resistência e armazens.

Uma sensação quase tão grande quanto a bomba atômica explodiu, recentemente, quando foram anunciadas as novas indumentárias desenhadas para as "estrelas" de Hollywood. Eis aqui um modêlo de vestido de noite, apresentado por Lola St. Cyr, dançarina de um dos famosos "night-clubs" de Nova York, que nos mostra como andarão vestidas (ou despidas), as mulheres do futuro. (Foto do serviço especial de A NOITE).

O PRECEITO DO DIA
PESO EXCESSIVO

Uma das principais causas do acúmulo de gordura no organismo é a alimentação desregrada, principalmente o abuso de doces, massas, farinhas, bolos e alimentos gordurosos. Além do aumento exagerado de peso, a gordura excessiva pode ter como consequência o diabete e outras doenças da nutrição.

Corrija o excesso de gordura comendo moderadamente e reduzindo, aos poucos a quantidade de doces, massas e alimentos gordurosos. — SNES.

QUEM PERDEU?

Encontra-se na portaria deste jornal, para ser entregue ao seu dono, uma bolça de "tricot", contendo roupas de banho, um par de sandálias, uma carteirinha, uma escova de dentes e Cr$ 7,50 em dinheiro.

Esses objetos foram encontrados pelo motorista do auto de praça n. 41.139, procedente das Barcas para a praça Mauá.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Padre Veloso Rebelo, S. J.

Recebeu afetiva manifestação, domingo próximo passado, por motivo do transcurso da sua data natalicia, o padre Pedro Belisário Veloso Rebelo, S. J., diretor das Congregações Marianas da Casa do Congregado.

Após a missa, de comunhão na capela do edificio da rua São geral, celebrada por S. Rvma., na capela do edificio da rua São Clemente, 214, efetuou-se, em seguida ao café, a reunião geral dos congregados. O engenheiro Dr. Carlos Alberto Del Castillo fez a saudação oficial ao padre Veloso Rebelo, lembrando os valiosos serviços prestados pelo zeloso jesuita à causa mariana e social-católica. O padre Pedro Cerruti, S. J., fez também uma saudação ao aniversariante, concitando todos os congregados a auxiliar o diretor da Casa, nos vários departamentos. Falou, por último, o homenageado, que agradeceu as atenções recebidas.

Jubileu de ouro sacerdotal

D. Gregório Jussel, fundador da Provincia Teutônica da Congregação do Preciosissimo Sangue e benemérito iniciador da Missão do Xingú, celebrará, em Roma, a 14 do corrente, o seu jubileu de ouro sacerdotal.

A festiva data será comemorada, com solenidade, na capela de Santo Antonio e Bom Jesus do Monte, em Vila Isabel, à rua Teodoro da Silva, no domingo, 17 do fluente. Haverá, às 9 horas, missa solene, cantada, com pregação, no Evangelho, seguida de benção do Santissimo Sacramento. A festividade terminará com imponente "Te Deus" e veneração da reliquia do bemaventurado Gaspar, fundador da Congregação do Preciosissimo Sangue.

Os amigos e benfeitores da Missão do Xingú são convidados a assistir a essas cerimônias de veneração e gratidão.

CENTENÁRIO DO DR. MOURA BRASIL

A data da passagem do primeiro centenário do nascimento do Dr. Moura Brasil, será condignamente festejada pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro, instituição de caridade e altruismo que vem desde 1882, prestando à população pobre desta capital e dos Estados vizinhos, serviços de assistência médica.

Tendo sido um dos fundadores da Policlinica, o Dr. Moura Brasil foi seu diretor, durante 42 anos, trabalhou de forma digna e comovedora, para dotar aquela casa da ciência e caridade, dos recursos indispensáveis à sua elevada missão.

Foi assim que, durante a construção da avenida Rio Branco, conseguiu edificar o belo prédio que durante 30 anos serviu de sede à Policlinica, à esquina da rua São José, prestando aos pobres desta capital extraordinários serviços.

Tendo transferido as suas instalações para o edificio que construiu, à avenida Nilo Peçanha, a Policlinica Geral tem se desenvolvido de forma notavel, com a ampliação dos seus serviços clinicos, podendo, dessa maneira, prestar grandes beneficios aos que necessitam de recorrer ao seu auxilio.

Passando a data do centenário do nascimento do Dr. Moura Brasil, resolveu a Policlinica, em nome de todos os que lá trabalham, festejar esse acontecimento, mandando dizer uma missa solene, na igreja da Glória, à praça Duque de Caxias, e realizar em sua sede uma sessão comemorativa, onde vários oradores apreciaram a personalidade do grande oculista brasileiro.

O atual diretor da Policlinica, prof. Affonso MacDowell, abriu a sessão, fazendo o discurso, em nome da Policlinica Geral, o Dr. Belmiro Valverde, chefe do Serviço de Urologia.

O Dr. Fernandes Tavora, deputado federal pelo Ceará, falou em nome do Estado em que nasceu o Dr. Moura Brasil, e o conhecido escritor Dr. Viriato Corrêa, da Academia de Letras, leu uma página sobre a vida do homenageado. Usaram da palavra vários oradores, sobre o Dr. Moura Brasil e, por fim, em nome da familia, agradeceu a comemoração o Dr. Caldas Britto, neto e sucessor do Dr. Moura Brasil, na clinica de olhos daquela instituição.

A homenagem que os médicos da Policlinica e todos os que lá trabalham renderam à memória do Dr. Moura Brasil, foi das mais justas, honrando, ao mesmo tempo, os seus realizadores, pelo belo exemplo, que estão dando, de amor às nossas tradições, ao reverenciarem os feitos do benemérito diretor daquela nobre instituição.

Ruiu a ponte sôbre o rio Itanhaen

Como se verificou o impressionante desastre — Mortos o maquinista e o chefe de trem

PEDRO DE TOLEDO, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Itanhaen, cidade do nosso litoral paulista, foi abalada por impressionante desastre.

A ponte ali existente, que serve à Linha Santos - Juquiá, quando passava pelo local um trem de carga ruiu fragorosamente, tendo sido projetados no rio, além da locomotiva, três vagões de carga completamente lotados. Uma coincidência notavel foi verificada. Há presentemente sete anos, fato idêntico ocorreu com a citada ponte, porque também naquela data ruiu, por sorte não ocasionando vitimas. Tendo-se interrompido o tráfego por cerca de seis meses, ocasionando à vasta zona, que é servida pela Estrada de Ferro Sorocabana, prejuizos incalculáveis, tanto a comerciantes como a bananicultores, que viam as suas frutas, depois de cortadas e transportadas para o seu embarque, apodrecerem, por falta de condução, porque a estrada de ferro não podia dar vasão à grande quantidade de galeras que se interpunham para a baldeação, que era muito morosa.

Não escondendo aqueles que foram prejudicados a sua revolta, hoje, mais revoltados estão, não só eles como todos os moradores de Itanhaen, onde se deu o desastre, porque de há muito se sabia que a referida ponte estava precisando de reparações, quase que totais, pois o concerto, que fôra feito, em 1938, era provisório, tendo necessidade de ser reconstruida, o que não se fez.

O resultado dessa negligência foi o tristissimo desastre, que encheu de consternação a todos os residentes daquela pacata cidade.

Segundo informações prestadas por diversas pessoas que ali se aglomeraram, há poucos dias, um engenheiro da Estrada esteve no local, verificando a ponte, acompanhado de um mergulhador, e nada encontrou de anormal. Foi um exame todo superficial, não dando assim àquela empresa de transportes cuidados maiores, porque o seu engenheiro assim achou que a referida ponte estava em condições de funcionar.

Seriam mais ou menos 10,30 horas, quando se verificou o desastre. Rumo à estação de Camburiú, partiu de Itanhaen a locomotiva 303, puxando 12 vagões de carga, transportando diversas mercadorias, tendo como maquinista Alcebiades Lucas, uma das vitimas, de 45 anos presumiveis, casado, residente na cidade de Santos. Viajavam também na referida locomotiva, o foguista e o chefe de trem, viúvo, tambem residente na cidade de Santos, e quando a composição chegava a atravessar a ponte, esta ruiu bem no centro. A locomotiva conseguiu alcançar o outro lado, porém os demais vagões a arrastaram para trás, fazendo-a tombar vertiginosamente para o fundo do rio, conjuntamente com mais três vagões. Cairam ao rio duas galeras com tijolos e uma gôndola de toros de madeira. O foguista, José Camilo de Oliveira, achava-se, na ocasião da travessia da referida ponte, em cima da lenha, o tender da locomotiva. Percebendo, a tempo, o desastre, projetou-se no rio, salvando-se a nado, não acontecendo o mesmo com o maquinista, Alcebiades Lucas, e o chefe de trem, Antonio Moraes, que não tiveram tempo de safarem-se do interior da locomotiva, tendo sido arrastados para dentro do rio.

Por milagre o desabamento da ponte não teve maiores consequências, pois instantes antes por ali passaram dois trens repletos de passageiros, um com destino a Juquiá, e outro, com destino a Santos, tendo os referidos trens cruzado com o trem de carga sinistrado nas estações imediatas a Itanhaen.

Ao que fomos informados, a causa do desastre fôra ocasionada pela trepidação da ponte, quando da passagem da composição: um parafuso desprendeu-se da viga mestra, ocasionando o grave incidente.

Procuramos ouvir o guarda da ponte, Jocelino Antonio dos Santos, que trabalha naquele mister há cerca de 11 anos. Disse que quando a locomotiva 303 transpunha quase o final da ponte, ouvira um forte ruido, notando que a locomotiva era arrastada para trás pelos vagões, vendo ruir a ponte bem no centro, projetando com rapidez os três vagões e a locomotiva para a água. Disse mais que o maquinista e o chefe de trem não tiveram tempo de sair do interior da locomotiva, motivo pelo qual encontraram a morte de uma maneira impressionante. No entanto, o foguista, mais feliz, jogou-se nágua, salvando-se.

Cinema

"O sinal da cruz" (The Sign of the cross) "Reprise"

Apesar dos quatorze anos de "idade", permanece um excelente espetáculo. Envolto em suave emotividade religiosa, reflete a exaltação da fé, um dos eternos motivos agitantes da humanidade. Simboliza a continuidade do assunto, através do tempo e das gerações. Confrontos irresistiveis com o presente. Da essência do film perduram fatos semelhantes ao do mundo contemporâneo, isto é, desgraças, morticínios em massa. A adaptação do romance de Wilson Barret fixa a odisséia sofrida pelo Cristianismo na Roma pagã. Carnificinas no Coliseu, gladiadores e feras fornecendo "fusões" com as expressões alegres dos assistentes. Multidões frenéticas aplaudindo o massacre de vítimas indefesas. A maldade das criaturas vencendo o desdobrar dos séculos. Ilações recordam as recentes mortandades transcorridas em outros campos, os de concentração. Contrastes de tormentos físicos e espirituais em busca de efeitos idênticos: satisfação íntima da desumanidade.

Tema perfeitamente de acordo com as melhores tendências de Cecil B. de Mille, cuja obra prima foi também de caráter religioso: "O rei dos reis". Descrição dos esplendores, festins e luxúria da Roma dos Cesares. Montagens deslumbrantes servindo de "back-ground". Todavia, na ânsia de exemplificar um pouco de cada ângulo e ainda satisfazer às bilheterias, o cineasta deixa vários traços "demilescos". Em certos momentos, o ambiente parece completamente falso. Pouco depois, uma acentuada realista ergue o padrão do film. Além das chacinas, confrontos com detalhes artísticos: figuração da poder da cruz, quer na terra das ruas, projetada nas sombras ou manifestada na fluência dos crentes. A circunstância mais desvantajosa desta "reprise" reside na parte interpretativa. Em 1932 os atores possuiam mais ênfase. Gesticulavam demais. Particularmente Charles Laughton em Nero, bastante exagerado. A impressão que tínhamos guardado do desempenho de Claudette Colbert era agradável. Agora, julgamos Popéia um tanto falsa... Entretanto, Fredric March e Elissa Landi estão admiráveis. Os personagens secundários conseguem agradar: Ian Keith (Tigellinus), Tomy Conlon (garoto suplicante), Vivian Tobin, Arthur Hohl, William Mong, Henry Bependenton, Richard Manning, etc. Outro detalhe pitoresco está Pendlenton, Richar Manning, etc. Outro detalhe pitoresco está representado em Mitchell Leisen — o conhecido diretor da atualidade — atuando como responsavel pelo vestuário. A primitiva realização foi acrescentada de um prólogo. Aviões parkees jogam folhetos em Roma, em 1943. Os tripulantes de um deles, filosofam sobre velhas reminiscências da cidade eterna. A ligação dos conceitos com o film não é muito precisa. Mas de qualquer forma, passa-se ao incêndio idealizado por Nero... (Produção Paramount em foco no Plaza).

"A ferro e fogo" (The Omaha Trail) — Classe "C"

Nas imagens da sétima arte o passado é imutável. Este film é composto de sequelas conotativas dos primitivos êxitos no setor de ação. "Western" comum, mas recreativo, fornecendo contraste deveras interessante: a platéia mais granfina do Rio — Metro Copacabana — divertindo-se a valer com histórias das gerações anteriores. Aí se nota que consideramos todos jovens. Retribuímos quaisquer agradecimentos mentais que eventualmente nos sejam dirigidos... Eis, de volta, recordações dos saudosos tempos das "matinées" dominicais: vaqueiros, cocheiros, aliás, inspiradores do famoso "ciclo" iniciado com "Os bandeirantes" (1923). Ataques de "peles-vermelhas". Emboscadas. Tiroteios. A luta épica para desbravação do interior, representada pelos partidários da locomotiva, em choque contra os interessados em carros de bois. O vilão e seus capangas. A "mocinha", noiva do "bad-man", requestada pelo "mocinho". A ingenuidade também não podia deixar de estar presente. Aliás muito bem expressa no trecho em que índios munidos de carabinas atacam os viajantes, muito escassos e completamente desarmados. Imaginem que os selvícolas são afugentados pelo apito, combinado com a emissão de vapores da máquina! Vamos contar "balões", porém devagarinho... A curiosidade é que o argumento foi escrito por dois jovens descendentes de pioneiros do cinema. Os filhos de Jessy Lasker e David Butler com certeza andaram perguntando aos pais quanto às tramas dos celulóides de William Hart, Tom Mix, etc. Apesar de tudo muito conhecido, o conjunto está longe de aborrecer. A direção de Edward Buzzell fornece bastante interêsse e "suspense" no final: a clássica emboscada na porta do invariável "cabaret". Os frequentadores tornam-se silenciosos. Queremos os tiros. A câmera focaliza a porta de entrada. Nada. Apenas a voz do vencedor, chamando pelo contro! Perfeita unidade no "cast". Nada de extraordinário, mas satisfatórios James Craig, Pamela Blacke, Dean Jagger, Edward Ellis, Chil Wills e o esplêndido Donald Meek. (Realização Metro, em cartaz no Metro-Copacabana).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Sino de Adano", com John Hodiak e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PALÁCIO — "As aventuras de Mark Twain", com Fredric March e Alexis Smith. Às 14,15 — 17,00 19,30 e 22 horas.

ODEON — "Nasce o amor", com John Carrol e, "Mistério da Magia Negra", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

REX — "Esposa de Dois Maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,40 — 20,00 e 22,20.

IMPÉRIO — "A casa da rua 92", com Lloyd Nolan e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Vingança dos Zombies", com John Carradine, e "Caminho Trágico" com Roy Rogers. Às 14,00 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Identidade desconhecida" com François Rosal. Às 14,00 — 16,00 — 1800 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Bali paraiso das virgens", documentário, "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — 3.ª semana — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — 13,20 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A Ferro e Fogo", com James Craig. — Às 14,05 — 16,05 — 18,05 — 20,05 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Sinal da Cruz, com Fredric March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O mistério do Arenque", desenho colorido; "Quem tem pena do papai", de Pete Smith; "Cosinheiro improvisado", comédia; "A flecha negra", 9º episódio; "O porta aviões Franklin Roosevelt"; "A Londres de Churchill", documentário; "A posse do presidente Dutra". — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

RIDAN — "Que Louras" e "Paraiso perdido". A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Invasão atômica" e "Bandoleiros de Estradas". A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Caprichos do Destino". Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,50 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Passaram-se os anos", Irene Dune. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Menino de Stalingrado" e Melodias Roubadas". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper e Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Conflitos d'Alma" com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

Suspeito de deserção do Exército russo, o "paisano" que vemos na foto foi capturado quando trabalhava nos "taxis" de Berlim e está sendo interrogado por uma interprete da Policia Militar norte-americana. (Foto do serviço especial de A NOITE).

No limiar de uma era de industrialização

WASHINGTON — (S. I. H.) — O Sr. Arthur Paul, Assistente do Secretário de Comércio dos EE. UU., disse acreditar que "por todo o mundo estamos no limiar de uma era de industrialização de regiões que eram, anteriormente, exclusivamente agricolas".

Tal desenvolvimento continuou, poderá ser tão importante na história de economia como o foi a revolução industrial, nos primórdios do século XIX na Europa, e tão significativo como o grande desenvolvimento industrial dos EE. UU., nos anos recentes.

"Acredito declarou o Sr. Paul, que os EE. UU. devam alentar essa tendencia pois mais teremos a ganhar do que a perder, com ela. Poderá mudar o padrão de nosso comércio exterior e seguramente aumentá-lo-á. Proporcionará novas oportunidades para o capital e para o trabalho norte-americanos. Se levado a cabo sob a égide da Organização Internacional do Trabalho, auxiliará a aliviar a pressão de desigualdade e poderá, de modo geral, elevar o nivel da prosperidade mundial.

"A maneira mais construtiva de promover o comércio exterior dos EE. UU. é a dar a êstes — e somos capazes de assim fazer — a dianteira no comércio mundial, acalentando e prestando assistência a êsse movimento em prol da industrialização mundial. Isto pode ser conseguido por meio de uso acertado de uma politica de crédito liberal, pela prática de medidas decentes e cooperativas de comércio, pela insistência para que outros paises empreendam as mesmas ações, igualmente, e, também, fazendo com que as novas organizações econômicas e sociais internacionais sejam fortes e realmente trabalhem".

É crença do Sr. Paul que tendencia em prol da industrialização nos paises até agora predominantemente agricolas seja o movimento mais significativo do comércio exterior, da próxima década. Essa sua impressão é o resultado de suas visitas a grande número de paises. Entre suas inúmeras viagens contam-se três ao continente sul-americano. Residiu, durante algum tempo, no México.

No Chile viu eficiente fábrica de tecidos de algodão, empregando maquinária norte-americana e antigos trabalhadores rurais. Essa fábrica não era somente técnicamente adiantada, como também contava com dispensários, enfermeiras para os filhos dos empregados, escolas vocacionais e tôdas as adaptações sociais julgadas existentes apenas em paises com tôdas as adaptações sociais.

Em São Paulo no Brasil, visitou grande desenvolvimento industrial, onde também encontrou dispensários exemplares, enfermarias, e escolas. Em outros paises encontrou fábricas com instalações similares.

O Sr. Paul disse que também havia encontrado, no exterior, fábricas pessimamente instaladas com maquinária de segunda mão e cujos empregados trabalhavam sob as piores condições possiveis. Todavia, essas fábricas "não podem subsistir por muito tempo, em virtude dos mais recentes aperfeiçoamentos".

Continuando, disse o Sr. Paul que o mito da ineficiência e da indolência dos trabalhadores, em paises menos desenvolvidos industrialmente já foi posto por terra. O mesmo mito, aduziu, existir em relação aos trabalhadores da região meridional dos EE. UU. há uma geração, mas hoje em dia está desacreditado, em toda a parte.

Finalizando, o Sr. Paul frisou que o desenvolvimento das novas máquinas automáticas leves, tornará possivel a fabricação de gêneros diversos de mercadorias, nos paises estrangeiros, com periodos mais curtos de treinamento para os operários.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS — Os fotógrafos cariocas promoveram uma cordial runião de confraternização com os colegas dos Estados e estrangeiros, que se encontram nesta capital, integrando as delegações à posse do presidente da República. Nos salões do Automovel Club realizou-se um banquete muito concorrido. Usaram da palavra vário reporteres fotográficos, para explicar os motivos da reunião e homenagear os fotógrafos Alan Fischer, do S. I. H.; Charles Ken. Lucas, da Associated Press; Carlos Gonzalez, do "Diário" (de La Paz); Santos Vidarte, do "Correio do Povo" (Porto Alegre) e João G. Carrisso, da Imprensa Mineira, oferecendo-se a cada um uma lembrança. O Sr. Antonio Fontanillas, comerciante nesta capital e nosso antigo confrade da imprensa argentina, redator de "La Razon" e antigo player do Bocca Juniors, de Beuons Aires, associou-se à manifestação, promovendo números de arte e mandando servir bebidas finas aos dedicados colaboradores da imprensa

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — ALMA ENCANTADORA DAS RUAS.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — LUZ DOS MEUS OLHOS, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — FALA HOLLYWOOD.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — A IMPOSTORA, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — BAZAR FEMININO.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,15 — OS CARIOCAS.
18,30 — NEUSA MARIA, com Regional.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — ARSENE LUPIN.
19,30 — NOTÍCIAS DO D. N. I.
20,00 — SANTA, O DESTINO DE UMA PECADORA, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — FESTIVAIS G. E.
21,00 — LUA NOVA, novela.
21,30 — MOMENTO POÉTICO, com Ismenia dos Santos.
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS.
22,05 — 4 ASES E UM CORINGA.
22,25 — MÚSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Fatos diversos

Daniel Peixoto Guimarães, morador na estrada Marechal Rangel n. 79, casa 3, quando examinava um revólver, a arma detonou, indo o projetil ferir de raspão o braço direito de uma sobrinha de nome Marlene, que estava na sala. A criança foi medicada no Hospital Carlos Chagas e Daniel apresentou-se ao comissário Eros Pinheiro, do 21.º distrito, a quem entregou o revólver e narrou o fato.

Irene Antonio Brandão, de 20 anos, solteira, moradora na rua Irineu Marinho n. 37, apartamento 7, queixou-se ao comissário Ancora da Luz, do 15.º distrito, de ter sido agredida na rua Campos Sales pelos jogadores profissionais do América Football Club, Amaro e Vicente, que lhe haviam dirigido pilhérias e foram repelidos.

A policia registrou o fato pois Irene apresentava um pequeno ferimento no rosto.

O coronel Garrido Menezes, morador na rua Candido Gaffré, 19, queixou-se ao comissário Antunes, do 3.º distrito, de ter sido furtado em sua residência na quantia de Cr$ 10.500,00.

Carmelina Panaro Mendes, de 34 anos, esposa do investigador Manoel Mendes, da Delegacia de Segurança Politica, residente na rua Haddock Lobo, 132, queixou-se ao comissário Ancora da Luz, do 15.º distrito, de haver sido agredida pelo marido, ficando ferida no nariz.

A policia registrou a queixa.

O Sr. Fausto de Melo Teixeira, morador na avenida Rui Barbosa, 364, queixou-se ao comissário Antunes, do 3º distrito, de haver sido roubado num aparelho de rádio, avaliado em 1.500 cruzeiros, que se encontrava no carro 737 de sua propriedade, cujo veiculo ficara estacionado na avenida Pasteur.

O motorneiro da Light, regulamento 8.257, Manoel José Tavares, queixou-se ao comissário Newton Costa, do 18.º distrito, de haver sido agredido a sôcos no rosto, e ferido bastante na vista esquerda, quando se achava na estação de bondes da avenida 28 de Setembro. Seu agressor foi o condutor regulamento 3.335, Antonio Ramos, que trabalha nas linhas de Vila Isabel.

PROCURA-SE

Maria (ou Lourdes) Oliveira, que foi longo tempo empregada da Sra. Alcides Salles Pupo, é urgentemente procurada pelo João. Tem uma menina de 6 ½ anos, que se chama Juracy, e duas gêmeas de quase 4, Yone e Yvone. É favor informar na portaria dêste jornal n.º 22.557.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORLANDO SILVA E 4 ASES E 1 CORINGA.
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Mauro Péres.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
21,30 — NOVELA — O CÉGO DA FONTE.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculas de ns. 401 a 600.

Zonas de alistamento militar

Conforme proposta do chefe do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra aprovou a nova divisão de zonas do Distrito Federal, com a denominação de "Zonas de Alistamento Militar".

Paralisada a usina de beneficiamento de cacau

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial, devido à paralisação da usina de beneficiamento do cacau, resolveu fazer um apelo às autoridades competentes, para a manutenção da usina, cujo funcionamento se encontra prejudicado por falta de recursos financeiros. Trata-se de um estabelecimento modelar, sendo considerado o melhor entre os similares, elogiado por técnicos nacionais e estrangeiros. Acrece que sua construção custou apreciavel verba, e que seria um crime de lesa economia nacional, o seu abandono.

Teatro

"Chuva" e a superstição em teatro

Os fatos ocorridos em São Paulo, durante os quatro meses da representação de "Chuva", no Santana, vieram reafirmar a velha superstição, que há em teatro: — quanto mais encrenca, melhor. Assim pensavam os antepassados, e a herança dessa superstição passou aos contemporâneos.

Luiz Ruas, viuvo de Adelina Abranches, pai de Aura e Alfredo Abranches, velho empresário, não ficava satisfeito, se, durante os ensaios normais de uma peça, ou no ensaio geral, não houvesse um grosso "sururu", acompanhado de taponas e sôcos, ou um desastre, sem vítimas, é claro. Um vendaval que despencasse, um praticavel que desabasse, uma briga entre duas coristas, tudo isso era motivo de regozijo para o velho empresário. Muitas vezes, Ruas, em pessoa, intrigava duas mulheres da companhia e, fazendo o papel de velha alcoviteira, para que houvesse bofetão e insultos — uma "zaragata" — como dizia ele. Passando o indicador da mão direita ao longo do nariz, velho cacoête, dizia satisfeito:

— Temos peça para centenário.

Se tudo corresse normalmente, sem incidentes, Ruas entristecia, e dizia:

— Essa é um porão, na certa.

Coloquem o velho Ruas, agora, em São Paulo, onde apenas resistiram, firmes, de pé, Dulcina, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Alice Archambeau e Suzana Negri. Odilon, acometido de grave enfermidade, foi recolhido a uma Casa de Saúde, sendo substituido por Jorge Diniz, no "Pastor Davies"; Conchita de Moraes também enfermou, foi também recolhida a uma Casa de Saúde, sendo substituida por Dinorah Marzulo; Armando Rosas, picado por um mosquito, em uma perna, representou durante algumas noites em estado febril, em consequência de grave infecção; Atila de Moraes, também se recolheu a uma Casa de Saúde, a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica; Ruth Moraes Malhado, irmã de Dulcina, fraturou um pé, e mais o José Soares, administrador da Companhia, vítima de um atropelamento de automovel, também teve um pé fraturado. E, enquanto eram assinalados êsses contratempos e desastres, chovia, em São Paulo, quase ininterruptamente, durante quatro meses, desde novembro até hoje. Apesar disso, a afortunada peça de Somerset Maugham fez cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros, durante êsse tempo, batendo uma média de trezentos mil cruzeiros mensais, ou sejam dez mil cruzeiros diários. As filas, às portas do Santana, são duplas. Dulcina não pode, pois, na presente temporada na Paulicéia, representar, como era seu desejo: "Sem rumo", "Rainha Vitória", "O Pirata" e "A sereia louca". E, assim, foi confirmada, mais uma vez, a velha superstição da gente de teatro: — quanto mais encrencas, melhor. — L. R.

"CANDIDA", BREVE, NO SERRADOR

O acadêmico Menotti del Picchia, quando fazia entrega ao empresário Luiz Iglesias da tradução da notavel comédia de Bernard Shaw, "Candida"

Prosseguem em franca atividade, no Serrador, os ensaios da comédia "Candida", de Bernard Shaw, em tradução do acadêmico Menotti del Picchia, diretor de A NOITE, de São Paulo.

Encarregar-se-á da protagonista a atriz Eva Todor. Os outros papéis foram confiados a Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Samaritana Santos, e demais elementos do homogênio conjunto. A estréia será no dia 5 de março entrante.

A estréia de Jayme Costa, no Glória

Processando as "demarches" para a sua reaparição no Glória em 29 de março, Jayme Costa já tem assegurada a presença em seu elenco de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Córa Costa, Grace Moema e Adolar Costa. Agora o festejado artista está envidando esforços para contratar mais duas figuras femininas de grande expressão e três artistas masculinos, além do contrato já firmado com o galã que faltava na Cinelândia e que Jayme Costa vai lançar com grandes possibilidades no seu repertório de 1946. A julgar pelas atividades desenvolvidas desde já, o ator patrício parece querer apresentar um elenco numeroso para a sua nova temporada. Tenha Jayme Costa bons originais para os seus intérpretes e não lhe regatearemos os nossos aplausos, o que aliás temos feito ao grande intérprete de "Papá Lebonard" sempre que êle tem merecido. Vamos aguardar por mais alguns dias o pronunciamento de Jayme Costa sobre as novas figuras que êle nos promete.

Chang e o festival de hoje, no João Caetano

Chang, o famoso ilusionista chinês, de acordo com a Empresa Ferreira da Silva, realizará, hoje, no João Caetano, um monumental espetáculo, em benefício do "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá. Tomarão parte nesse monumental espetáculo, que não se repetirá, os notaveis artistas: soprano Nadir de Melo Couto, Dilú Melo, Lygia Sarmento, Edson Melo, Tatuzinho, Trio Campezino, Orquestra de Gaitas Xavier, Floriano Faissal, Brandão Filho e outros artistas.

Chang executará "sortes" sensacionais, novas e que apenas esta vez serão exibidas.

Fim de temporada

No próximo domingo serão encerradas duas temporadas: companhia de revistas do Recreio, e de comédia musicada, do Glória, ambas da Empresa Walter Pinto. Essas duas temporadas serão encerradas com "Carnaval da Vitória" e "O camponês alegre", respectivamente.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang e grande ato variado. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O camponês alegre", opereta de Léo Fall, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

Oficiais do Exército designados para acompanhar o Curso de Comando da Escola Naval de Guerra

Pelo ministro da Guerra foram designados para acompanhar, como alunos, no corrente ano, o Curso de Comando da Escola Naval de Guerra, o tenente-coronel Inacio de Freitas Rolin e o major Aleir d'Avila Melo.

Fez fogo contra o soldado

RESENDE (Estado do Rio), 12 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Alcides da Rocha, mecânico da Escola Militar e comissário de polícia deste município, ontem, à tarde, encontrando-se com o soldado Paulo Gama, na praça Oliveira Botelho, mandou que o mesmo fosse a um telefone dar um recado.

O soldado não obedeceu ao mecânico-policial, alegando a sua falta de competência para lhe dar ordens. Por isso discutiram, tendo o mecânico sacado de um revolver e desfechado várias vezes a arma sobre o soldado, ferindo-o gravemente.

A vítima foi hospitalizada na Santa Casa, e o criminoso se evadiu.

APARECEU O CORPO

GENERAL CAMARA (Rio Grande do Sul), 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Após exaustivos trabalhos foi encontrado o corpo do funcionário do Arsenal de Guerra, Guarino Carbonell, que pereceu afogado em Taquari, conforme noticia anterior.

O enterro realizado ontem, teve grande acompanhamento.

Tomaram posse os interventores no Ceará e no Território do Guaporé

O interventor na Bahia empossar-se-á hoje — Mantidos o interventor em Alagoas e o governador do Amapá

Perante o ministro da Justiça e com a presença de representantes oficiais e pessoas gradas, tomaram posse de cargo de interventor no Ceará o Sr. Pedro Firmeza e de govêrnador do Território de Guaporé o Sr. Joaquim Vicente Rondon, há pouco nomeado por decreto do presidente da República.

—— Hoje tomará posse, também, o Sr. Guilherme Carneiro da Rocha Marback, nomeado para interventor federal na Bahia, em substituição ao ministro João Vicente Falcão Viana.

Mantidos o interventor em Alagôas e o governador do Amanpá

O presidente da República resolveu manter o Sr. Edgard Góes Monteiro na interventoria em Alagôas e o Sr. Jamari Gentil Nunes no govêrno do Território do Amapá, cargos que já vinham exercendo.

Regressou o diretor do Arsenal de Guerra

GENERAL CAMARA (Rio Grande do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou, tendo reassumido seu posto, o tenente coronel Otavio Coelho, diretor do Arsenal de Guerra.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTÍCIAS DE GOIAZ

GOIÂNIA, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Notícias de Morrinhos informam que foi assissinado de maneira traiçoeiramente o sargento Manoel Lázaro, do destacamento da Força Policial do Estado de Goiaz. O inditoso extinto, que era muito estimado no seio da tropa e elemento conceituado do Clube dos Sargentos ,deixou a esposa e mais três filhos menores. O assassino apesar dos esforços da polícia, ainda não foi encontrado.

—— Em sua última reunião, o Goiânia Esporte Clube elegeu a sua nova diretoria, que ficou constituida da seguinte maneira: Joaquim Ferreira Brandão, presidente; Celso Fleury, 1º vice-presidente; Aládio Teixeira, 2º vice.presidente; Augusto Cesar de Padua Fleury, secretário geral; Sebastião Ribeiro, 2º secretário; Ari de Rodrigues Bessa, tesoureiro; Joaquim Veiga Jardim e João de Paula Teixeira Filho, diretores do esporte.

—— No intuito de proporcionar aos seus sócios um carnaval que ,de fato, comemore a grande vitória da civilização, a diretoria do Joquei Clube de Goiaz, já organizou um vasto programa, cuja concretização vai marcar éxito na história do rei Momo goiano. Realmente o carnaval deste ano será um sucesso garantido em nossa terra, posto que todo o mundo já se movimenta no sentido de passar três dias de intensa alegria e prazer. Homens de todas as classes, desde operários, com seus tradicionais blocos e carros alegóricos, até os mais destacados elementos de nossa gente, comemorarão de maneira excepcional os festejos carnavalescos deste 1946.

—— Por determinação da presidência do Aero Clube de Anápolis, se acha aberta a matricula gratuita do curso feminino de pilotagem, devendo as candidatas satisfazerem às exigências regulamentares. Dentre as inscritas será sorteada, em dia e hora previamente marcada, aquela que irá cursar gratuitamente, recebendo nessa oportunidade o uniforme próprio, como prêmio do Aero Club local, ao primeiro elemento feminino que se candidatar à aviação civil.

—— O furor das águas do Tocantins, em virtude das grandes enchentes, vem causando enormes prejuizos em todo o litoral por êle banhado.

Noticia-se nesta capital que os habitantes da cidade do Peixe estão na iminência de abandoná-la, pois que as águas do formidavel Tocantins já estão ameaçando as primeiras habitações da região. Adianta.se ainda que se caso as chuvas não cessarem por uns dias, ver-se-ão obrigados a mudarem para o campo, abandonando a cidade, que será invadida pela enchente.

—— Em virtude do Sr. Albatênio Caiado de Godoy ter sido eleito pelo Partido Social Democrático para o Parlamento Nacional, foi indicado para exercer as funções de procurador regional da República neste Estado, o Sr. Leopoldo de Souza, que há muito tempo vem exercendo, com rara eficiência e brilhantismo, o cargo de 2º promotor público da comarca de Goiânia. Teve melhor acolhida possivel a indicação do nome do Sr. Leopoldo de Souza, visto que se trata de uma figura que se vem destacando nos meios juridicos do Estado.

—— Noticia-se na imprensa desta capital que foi descoberto um garimpo de diamante no distrito goiano de Itaobi, adiantando.se ainda que se tem arrancado dali enorme quantidade do precioso carbonato.

—— O Estado de São Paulo figura em primeiro lugar como comprador de produtos goianos, segundo os algarismos divulgados pelo Departamento Estadual de Estatística. Em 1944 o estado bandeirante adquiriu 56,11 % do volume da exportação goiano.

Restabelecidas as férias no Exército

Tendo cessado os motivos que determinaram as modificações na concessão de férias regulamentares, foram as mesmas restabelecidas, de acordo com o que preserve os regulamentos internos dos Serviços Gerais do Ministério da Guerra.

De conformidade com o que dispõe o R. I. S. G. foi permitida a concessão de férias acumuladas, referentes aos anos de 1944 a 1945.

Proprietário de uma favela

Inicia-se hoje o sumário do tenente Ferreira dos Santos

Pelo promotor da 2.ª Auditoria de Guerra desta Capital foi apresentada denúncia ao respectivo auditor contra o tenente João Ferreira dos Santos, pelos fatos que abaixo narramos. Em 1931, o mesmo oficial conseguiu locar um prédio próprio nacional, pertencente ao Ministério da Guerra, e situado nos morros da Babilônia e São João, no Leme, pagando pequeno aluguel. No ano seguinte transferiu-se para o lugar denominado "Chacrinha", imovel também pertencente ao Patrimônio Nacional, ficando encarregado e preposto do citado Ministério da Guerra, a fim de evitar intromissão de terceiros no aludido terreno.

Antevendo a possibilidade de conseguir lucros fáceis à custa da exploração daqueles terrenos, fez o tenente Fererira Santos construir várias casas e casebres, verdadeiras favelas, que alugava a muitas famílias. Com êste expediente o citado oficial arrecadava os alugueres respectivos, mas nunca os enviando aos cofres públicos. O próprio tenente João Ferreira chegou mesmo a instituir uma firma individual para explorar uma tinturaria ali localizada.

A denúncia acima referida foi recebida pelo auditor de Guerra, Dr. Georgenor Lima Torres, que imediatamente sorteou um Conselho Especial que irá processar o réu. Este Conselho ficou assim constituido; major Alfredo Alvaro de Souza, presidente; capitães José Odon de Paiva e José Joel Arcos e 1.º tenente médico Nelson Cardoso Assunção. O compromisso está previsto para hoje, às 13 horas.

Era a mais antiga habitante de General Câmara

GENERAL CAMARA (Rio Grande do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, ontem, aos 83 anos de idade, a Sra. Ana Reichel Schell, a mais antiga habitante da cidade. A finada era tia do atual prefeito e aparentada com várias famílias do município. Seu enterramento foi muito sentido.

O primeiro cardeal chinês

CHICAGO, fevereiro — A pequena Catherine Ten-Kin, beija o anel do cardial eleito, Thomas Tien, que há pouco foi distinguido com a púrpura, de acordo com a nova politica do Vaticano, que deu maioria de membros não italianos ao Sacro Colégio. O bispo chinês, que foi feito cardial, está de passagem por Chicago, a caminho de Roma. — (A. P.).

Comissão de inquérito

O professor Souza Campos, titular da Educação e Saúde, assinou portaria designando os inspetores Julio Kahl, Decio de Aguiar Moraes e Elias Nejm, em exercício, respectivamente, na Faculdade de Administração e Finanças da Escola de Comércio do Rio de Janeiro, na Escola de Engenharia e na Faculdade de Filosofia de São Bento, em São Paulo, para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, apurarem o que consta do processo instaurado no Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados Funebres

Henriette da Fonseca Guimarães

(NÊNÊ)

Seus irmãos e demais parentes convidam a todos para assistirem a missa que, por alma da sua inesquecivel NÊNÊ, mandam celebrar quinta-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa-Morte (Avenida esquina do Rosário). Antecipam o seu profundo agradecimento.

SEVERIANO GONÇALVES DE MEDEIROS

(7.º DIA)

O Sport Club Casas Pernambucanas convida seus associados, co-irmãos e pessoas amigas para assistirem à missa que o seu presidente, Antenor Chagas de Medeiros, mandará resar quinta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Capela da Igreja de São Jorge (rua da Alfândega, esquina da praça da República), em sufrágio da alma de seu saudoso progenitor, falecido em Periperí, Estado do Piauí. A todos que comparecerem a esse ato de conforto moral e de fé antecipamos os nossos agradecimentos.

A DIRETORIA

MANOEL TEIXEIRA FONSECA

(Falecido em Lisboa)

Joaquim Teixeira Fonseca, senhora e mais parentes convidam seus amigos para assistir a missa que fazem rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 14, às 10 ½ horas.

MANOEL TEIXEIRA FONSECA

(Falecido em Lisboa)

Teixeira Fonseca & Cia. participam o falecimento de seu ex-chefe e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 14, às 10,30 horas.

DR. CARLOS HUMBERTO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva, filhos, nora e neta convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô, CARLOS HUMBERTO REIS, amanhã, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam agradecidos.

BETTY

(ALBERTINA MENDES)

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Mendes e filho, Robert Dreyfus e senhora, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do doloroso transe, acompanhando-os, enviando flôres e telegramas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua querida BETTY, farão celebrar no altar-mor da Igreja de São José, às 10,30 horas, amanhã, dia 14, quinta-feira.

Léa Fernandes Jahara

Antonio Jahara e filho, Waldemar Cezar Fernandes e familia, viuva Rage Jahara e familia, comunicam o falecimento de sua idolatrada LÉAZINHA, e convidam para o enterro, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Lins de Vasconcelos, 302, para o cemitério de Inhaúma. Agradecem penhorados.

SEBASTIÃO ALVES DA SILVA

Cecilia de Oliveira e Ana de Oliveira Silva sobrinha e irmã, convidam seus parentes e amigos, a assistirem a missa que mandam rezar, no altar-mor da Igreja de São José, no próximo dia 14, às 8 ½ horas, em sufrágio de sua alma. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

WALDYR VASCONCELLOS AZEVEDO

Vera Paixão Vasconcellos Azevedo, sua filha e demais parentes convidam para a missa de 7º dia, que fazem celebrar por alma de WALDYR, na Catedral Metropolitana, altar de N. S. da Cabeça, às 8 horas do dia 15 do corrente, agradecem aos amigos que os confortaram, assim como os que comparecerem a esse ato religioso.

Ilda da Silva Cunha

(7º DIA)

Roberto de Freitas Cunha, penhorado, agradece a todos que o confortaram no passamento de sua adorada esposa e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada, no próximo sabado, dia 16, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Vai lecionar micologia

O professor Ernesto Souza Campos, titular da pasta da Educação e Saúde, assinou portaria designando o biologista Antônio Eugênio de Arêas Leão, para exercer no Curso de Aplicação do Instituto Osvaldo Cruz, a função de professor do tópico "Micologia".

Para a formação de um bloco totalitário na América

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

15 anos exige que a comunidade internacional esteja em guarda.

O CHANCELER ARGENTINO DECLINA DE FAZER COMENTÁRIOS

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O ministro do Exterior, Juan Cooke, solicitado a comentar o "Livro Azul" norte-americano de ataque à Argentina, declinou de fazê-lo sob a alegação de que não recebeu até êste momento qualquer informação oficial sôbre o mesmo.

REUNIÃO DO GABINETE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Anunciou-se que foi convocado para a manhã de hoje uma reunião do gabinete na residência presidencial.

Essa convocação foi feita logo depois das primeiras notícias do memorandum do govêrno norte-americano terem sido divulgados pelas rádios-emissoras.

O tópico da reunião, bem assim como se ela vai ser ou não realizada, não foi revelado imediatamente.

Resumo do comunicado norte-americano

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou hoje um extenso comunicado, sôbre as consultas inter-americanas referentes à situação argentina, iniciada a 3 de outubro do ano passado.

Refere-se o comunicado, de início, aos inúmeros documentos encontrados em poder do inimigo derrotado, bem como aos depoimentos de funcionários alemães e italianos, aos quais coube dirigir as relações dos seus países com a Argentina. Das informações assim obtidas, verifica-se desde já que:

a) — Membros do govêrno militar argentino colaboraram com agentes inimigos em trabalhos de espionagem;

b) — Os líderes dos grupos nazistas entraram em acôrdo com grupos totalitários argentinos para criar um Estado nazi-fascista na Argentina;

c) — Os membros do regime militar argentino, conspiraram com o inimigo para solapar os governos nos países vizinhos;

d) — Os governos argentinos protegeram o inimigo em assuntos econômicos;

e) — Conspiraram ainda para obter armas da Alemanha. Diante disso, o documento conclue que o govêrno do Sr. Castillo e principalmente o atual regime militar argentino continuaram uma política de positivo auxílio ao inimigo; as solenes promessas da Argentina de cooperação com as demais Repúblicas americanas foram completamente violadas e está provado que foram feitas para proteger e manter os interêsses do Eixo na Argentina: os indivíduos e grupos totalitários que dominam o govêrno argentino visaram, junto com os nazistas, o objetivo de criar neste hemisfério um Estado totalitário. Este objetivo já foi cumprido em parte: o regime militar argentino recorreu em escala cada vez maior à estratégia defensiva da "camouflage". A aceitação das obrigações da Conferência Interamericana fez parte dessa estratégia de engano. Acusa ainda o regime militar de Buenos Aires do "uso brutal da fôrça e de métodos de terrorismo para eliminar tôda oposição entre o povo argentino".

Depois de referir-se às condições em que a Argentina foi admitida àquela conferência, e à sua admissão à Organização das Nações Unidas, o documento refere-se ao não cumprimento das obrigações assumidas por aquele país.

Hoje sabemos as razões dessas importantes faltas do govêrno argentino, a resistência e o não cumprimento de compromissos vitais e as promessas de cumprir promessas. Há provas positivas de cumplicidade com o inimigo. Esta cumplicidade obriga-nos a duvidar dos motivos, planos e propósitos de cada ato do atual regime argentino. A informação que sustenta estas acusações foi submetida aos governos das Repúblicas americanas para seu estudo em relação com o Tratado de Assistência Mutua que deve ser negociado na próxima conferência do Rio de Janeiro.

As bases dêsse tratado foram estabelecidas na Ata de Chapultepec. A estrutura defensiva ali prevista, só poderá levantar-se nos alicerces de absoluta confiança e fé. Como o govêrno dos Estados Unidos não tivesse fé nem confiança no atual regime argentino, assumiu em outubro de 1945 a atitude de que não poderia muito bem assinar um tratado de assistência militar com êsse regime.

Explicando melhor as razões dessa desconfiança, o documento assinala que desde sete de dezembro de 1941, os governantes argentinos anunciaram sucessivamente as seguintes políticas:

1 — Política de neutralidade que beneficiaria, contudo, as Repúblicas americanas; 2 — Ruptura de relações com a Alemanha e a Itália; 3 — Por fim, a declaração de guerra ao Eixo.

Estabeleceu-se agora que aqueles que controlavam o govêrno da República Argentina estiveram gravemente acumpliciados com a Alemanha nazista. A razão básica desta cumplicidade consiste na preferência pela vitória do Eixo. Em maio de 1942, o Sr. Castillo comunicou à Alemanha, que acreditava e confiava na "vitória das potências do Eixo" e que havia "baseado a sua política sôbre êste resultado desejado". "Antes de romper relações com o Eixo estou resolvido, si necessário for a colocar-me abertamente ao lado das Potências do Eixo", acrescentou.

A consequência desta preferência foi uma íntima e integrada de mutuos entendimentos, cooperação e ajuda.

Uma das partes mais surpreendentes de tal colaboração consiste nos esforços argentinos para conseguir auxílio militar da Alemanha. Já durante o regime de Castillo, a Argentina pedia materiais de guerra para o uso contra outras Repúblicas Americanas, e as insistências destas de que Buenos Aires rompesse relações com o Eixo chegassem a requerer que o govêrno argentino se colocasse ao lado do Eixo. Essas negociações se prolongaram de julho a outubro de 1942 e incluiram pedidos de submarinos, aviões e tanques, canhões anti-tanques, canhões, canhões anti-aéreos, metralhadoras, polvora e munições bem como outras armas. Mas foram retardadas pelos nazistas a instâncias do alto comando alemão, por causa das necessidades de equipamento da Alemanha.

Contudo, depois do golpe de Estado de junho de 1943, o regime do general Ramirez reiniciou imediatamente estas negociações, assegurando aos nazistas que seu propósito era não romper relações e que necessitava de equipamentos militares para reforçar-se em tal posição. Ramirez referiu-se tambem ao plano de suberção contra as Nações vizinhas. Estas negociações continuaram durante o ano de 1943 e culminaram em outubro com a "missão Hellmuth". Osmar Hellmuth de nacionalidade argentina foi escolhido como representante comum para entabolar amplas negociações com o govêrno alemão em Berlim. Esta missão fracassou devido a que os Aliados prenderam Hellmuth quando êste estava em caminho.

Para melhor frizar o perigo dessa cumplicidade não só para as outras repúblicas americanas, como para a sorte do próprio mundo, o Departamento de Estado assinala uma significativa concordância de datas. Quando a Argentina fez seu primeiro pedido aos nazistas, em julho de 1942, a situação no Pacífico era das mais negras para os aliados, como a queda de Singapura e de Corregidor.

Na Europa os nazistas ocupavam o sul da França e iniciavam o ataque a Stalingrado.

Foi nestes circunstâncias que em julho de 1942, o general Domingo J. Martinez, então chefe de policia de Buenos Aires, conferenciou como representante especial do presidente Castillo com Erich Meynen, encarregado de negócios da Alemanha, e informou-o de que "o presidente Castillo oferecia resistência" à pretensão de que a Argentina rompesse relações com o Eixo, e que havia decidido, no caso de ser necessário, "colocar-se abertamente no momento propicio ao lado das potências do Eixo". O general Martinez anunciou depois o objetivo de sua visita: Comprovar até que ponto a Alemanha estava então disposta a fornecer à Argentina materiais de guerra. O relatório de Meynen a Berlim, a êsse respeito, dizia que os argentinos pensavam em receber armamentos alemães por meio dos navios alemães que furavam o bloqueio, ou então recolhendo-os em barcos de carga argentinos em portos espanhóis. Êsses barcos em sua viagem de volta, teriam de ser protegidos por submarinos alemães.

No mesmo relatório, Meynen também informava a Berlim que o embaixador espanhol, sr. Aunós, dele se havia acercado com idêntica finalidade. O Sr. Aunós presidia a delegação econômica espanhola que estava negociando com o govêrno de Castillo em Buenos Aires. Depois de mencionar a suposta possibilidade de que a Argentina fôsse atacada pelo Brasil o Sr. Aunós participou a Meynen que estava firmemente determinado a fazer todo o possível para que a Argentina pudesse ser ajudada com a entrega de armas procedentes da Alemanha via Espanha.

Na mesma época, uma missão militar argentina na Espanha pediu ao govêrno alemão detalhes técnicos para a construção de dois tipos de motores de aviação e peças de metralhadoras de aviões; ao aceder a êste pedido, o ministro do Exterior da Alemanha, barão von Ribbentrop, disse que "é uma coisa muito desejável sob o ponto de vista da política exterior".

Em agôsto de 1942 o embaixador espanhol Aunos informou a Meynen que se havia concluido um acôrdo secreto entre a Argentina e a Espanha para o fornecimento de polvora de munição "cuja aplicação somente seria possivel com a ajuda da Alemanha". Meynen continuou seu relatório dizendo ter sabido "de circulo mais intimo" do presidente Castillo que "o equipamento da Argentina deve ser iniciado rapidamente na opinião do Sr. Castillo e seus conselheiros" porque o govêrno de Castillo pode julgar-se forçado a reter o poder por meio de usurpação, se perder as eleições de 1943.

Por sua vez o almirante Fincati, ministro da Marinha do presidente Castillo, perguntou ao adido naval alemão, capitão Niebuhr se a Alemanha estava pronta e capacitada para vender material naval à Argentina, começando "com seis submarinos e em seguida aviões, artilharia anti-aérea e comunicações de tôda espécie". A Chancelaria alemã tomou imediata nota da pergunta oficial feita pelo almirante Fincati, submeteu imediatamente a questão ao estudo de von Ribbentrop e em seguida a Hitler para a decisão final, recomendando que se desse "uma resposta fundamentalmente positiva à pergunta argentina" a fim de robustecer a atitude neutra argentina. Hitler segundo parece, aprovou a proposta porque em setembro de 1942 a Chancelaria alemã solicitou informações complementares de Meynen. Outro relatório de Meynen diz que no caso de que o regime de Castillo se visse obrigado a entrar definitivamente na guerra ao lado da Alemanha, a Argentina "facilitaria bases para operações de submarinos alemães". Passando em revista a situação, tal como se apresentava então, a Chancelaria alemã notou que, ao incluir a Espanha nas negociações comerciais se facilitaria um tratado triplice com a Espanha, de modo que o govêrno espanhol entregasse as armas pedidas pela Argentina. Enquanto isso, a Espanha entregaria ao Reich as matérias primas que pedisse à Argentina.

Embora se verificasse uma paralisação nestas negociações, durante os meses seguintes do govêrno de Castillo, o regime militar que se seguiu a Castillo as reiniciou imediatamente.

Discutiu-se, então, o emprego de navios ou submarinos para fazer as entregas.

Aqui, o Departamento de Estado abre um parêntesis para explicar a atuação de Hans Harnich-principal elemento do serviço secreto alemão (Aswehr). Harnisch, alemão de nascimento, tinha contato muito estreito e importante nos circulos militares argentinos e em suas operações secretas atuava em intima colaboração com Johannes Siegfried Becker, chefe daquele, com grau de Hauptsturmfuehrer das "SS" nazistas para toda a América do Sul, com Quartel General em Buenos Aires. Em princípios de 1943, Harnisch havia chegado a um acordo de colaboração e de informações com os funcionarios do regime de Castillo. Um de seus associados mais intimos era Oskar Hellmuth. Este último, sabedor de que o regime de Ramirez estava muito desejoso de obter salvo-conduto alemão para um navio tanque argentino, o Buenos Aires, atracado em Gotemburgo, combinou uma reunião em meados de 1943 entre Harnisch e o coronel Enrique P. Gonzalez, da Presidencia da República.

Aí, combinou-se um encontro de Harnisch com o presidente Ramirez que teve, lugar em julho de 1943.

Pelas informações prestadas sobre esta reunião ao Governo alemão, por Becker e Harnisch, verifica-se o seguinte: "O Governo argentino julgou que se a Argentina não cumprisse os compromissos contraidos na Conferencia do Rio de Janeiro em 1942, haveria ameaça de guerra com outras Repúblicas americanas. As hostilidades com o Brasil, muito mais bem armado, não teriam bons resultados a menos que a Argentina recebesse ajuda das potencias do Eixo. Portanto os argentinos queriam saber se a Alemanha e o Japão estavam dispostos a proteger as costas argentinas e chilenas com submarinos bem como fornecer-lhes artilharia anti-aérea, munições, gasolina, aviões bem como licença para sua fabricação e fórmulas para fazer outros materiais de guerra". Ramirez expressou entretanto a intenção do seu Governo de adiar qualquer rompimento pelo menos até o outono, enquanto procurava reforçar a posição argentina atraindo os paises vizinhos para a composição de um bloco neutro.

Em agosto de 1943 novas propostas argentinas. Em setembro, o general Gilbert informou a Hellmuth que êste fôra escolhido para representante do governo de Buenos Aires afim de negociar a libertação dum navio-tanque na Alemanha. Para encobrir sua missão, Hellmuth apareceria como consul auxiliar argentino em Barcelona. Mais tarde, Hellmuth foi informado que devia também tratar de obter técnicos nazistas para as fábricas de armas argentinas, bem como garantias de proteção para a navegação argentina etc.

Nesse meio tempo, Hellmuth foi apresentado ao cérebro dirigente nazista, Johannes Siegfried Becker, que providenciou sua apresentação ao serviço secreto de Himmler, em Berlim. Foi também informado de que poderia muito bem ser apresentado a Hitler e Himmler e que estaria assim em posição de explicar as supremas autoridades nazistas que era improvável a ruptura de relações argentino-germânicas, e que se tal occrresse seria devido a interesses e a pressão externa, mas que ainda assim as medidas de controle sôbre os interêsses alemães deviam ser consideradas como concessões superficiais feitas à opinião pública. (nesta etapa final das negociações de Harnisch, a embaixada alemã teve a primeira noticia deles por intermédio do general Gilbert, ministro do Exterior interino, e de Ludwig Freude, dirigente da coletividade alemã em Buenos Aires).

O coronel Juan Peron, chefe do gabinete do ministério da Guerra argentino, assumiu a responsabilidade pessoal das disposições especiais necessárias para a segurança da entrega da documentação sobre as armas a Hellmuth, depois que o capitão Ceballos que seria nomeado encarregado de negócios em Berlim, e Hellmuth chegassem separadamente a Madrid. No Ministério da Guerra, Peron mostrou a Hellmuth duas metades de um pedaço de chitão. De acôrdo com êste plano, Peron informou a Hellmuth que cada uma das duas peças seria incluida em envelopes separados, que seriam enviados a embaixada em Madrid pela mala diplomática, sendo um dos envelopes dirigido a êle e o outro ao coronel Velez.

A apresentação simultânea e a adaptação das duas metades perfeitamente em Madrid asseguraria que a embaixada estava entregando a missão às mãos indicadas. Quando Hellmuth foi detido em Trinidad, em novembro de 1943, Hitler ficou desgostoso. E ordenou que se investigasse porque motivo as autoridades nazistas se haviam envolvido num caso tão duvidoso. Já antes von Ribbentrop pedira a Himmler que reduzisse as atividades da espionagem alemã na Argentina, para evitar um escandalo, o que foi recusado. Quando em resultado de prisão de Hellmuth, ocorreu o que Ribbentrop temia, êste notificou a Himmler que a responsabilidade do rompimento cabia ao serviço de espionagem, e que êle não mais se responsabilizaria pela gestão dos negocios exteriores, a menos que seu ministério fosse informado com antecipação de tôdas as atividades do Serviço de Espionagem.

Segundo declarações de funcionários alemães autorizados, o grande objetivo da política exterior argentina, depois da revolução de quatro de junho de 1943, foi a formação de um bloco de Estados sul-americanos, do qual a Argentina devia ser o centro. Esta política estava dirigida principalmente contra os Estados Unidos e sua política de boa vizinhança (isto é, contra a solidariedade pan-americana). O bloco devia compreender a Argentina, Chile, Bolivia, Paraguai, Uruguai, e posivelmente mais tarde, o Brasil (por meio da ajuda dos integralistas brasileiros). Este plano, apoiado pela Alemanha, foi posto em atividade com respeito a Bolivia, Brasil, Paraguai, e Uruguai. Em cada caso a colaboração argentino-nazista com as forças nacionais pró-Eixo em cada país, foi ampliada sob a direção e com ajuda ou promessa de ajuda do governo militar argentino. Um dos principais lideres da conspiração argentina foi o coronel Juan Peron.

Na Bolivia, teve lugar com exito um golpe de Estado que dimanou de fontes totalitárias nos precisos instantes em que seus autores acreditavam que estava a ponto de estourar outro golpe de Estado no Chile.

Ao mesmo tempo, Perón açulou os integralistas brasileiros, fazendo simultaneamente esforços idênticos dirigidos contra o Uruguai e o Paraguai. A pressão argentina estava em sua etapa mais ativa, quando as republicas americanas, em janeiro de 1944 anunciavam sua decisão de consultar-se entre si antes de outorgar seu reconhecimento a governos que fossem estabelecidos por meio da fôrça. Esta demonstração de solidariedade inter-americana obrigou a diminuir as atividades de penetração da Argentina.

Em julho de 1942, num relatório sôbre a partida do novo embaixador argentino no Peru, Meynen refere-se à "ameaça que representa para a Argentina o Brasil, o qual está abastecendo os Estados Unidos em grande extensão, e que se sente aqui cada vez mais forte. Ao presidente agradaria tirar a Argentina de seu isolamento atual, desenvolvendo uma campanha para mais estritos contactos com vários estados vizinhos, aproveitando-se do descontentamento devido à política de pressão desenvolvida pelos Estados Unidos". E fala na formação de um bloco com o Chile, o Paraguai e a Bolivia bem como nos esforços argentinos para tapar as brechas em suas relações com o Chile. Os nazistas entenderam também que a campanha "anti-comunista" em favor da neutralidade de 1942, constituia um apoio a êsse plano de "bloco", posto que se confiava em que a propaganda "encontraria eco em outros paises sul-americanos".

Aparece agora em cena o grupo de coroneis argentinos, conhecido como "Gou", que era chefiado pelo coronel Perón e mantinha estreitas ligações com o "Sicherheitsdienst" de Himmler. Depois de expor as maquinações dêste grupo, e os acontecimentos revolucionários na Bolivia, o documento do Departamento de Estado passa aos entendimentos com os integralistas brasileiros, exilados em Buenos Aires.

No verão de 1943, agentes nazistas na Argentina estabeleceram contacto direto com lideres integralistas, então exilados em Buenos Aires: Jair Tavares e um certo Dr. Caruso. Seguiram-se vários meses de esforços para arrastar os integralistas à conspiração com o fito de minar o esforço bélico do Brasil e obter informações daquele país. Quando êsses esforços foram bem sucedidos, Decker preparou um encontro de Tavares e Caruso com o coronel Perón, Gonzalez e um agente. Nesta reunião, os funcionários argentinos ofereceram-se para ajudar os integralistas. De acôrdo com o plano argentino, seria organizada uma fôrça de choque, e o serviço de correios das fôrças militares argentinas seria utilizado para as comunicações com os integralistas no Brasil. Os resultados dessa reunião foram comunicados ao dr. Raimundo Padilha, chefe integralista que se achava oculto no próprio Brasil.

Mais tarde, chegou a Buenos Aires um emissário integralista, que entrevistou-se com os coroneis Perón e Gonzalez. Foi discutida, entre outros pontos, a propaganda de rádio argentina para o Brasil; o estabelecimento de relações entre Raimundo Padilha e o adido militar argentino no Rio de Janeiro: o envio de um agente secreto argentino ao Rio, aparentemente destinado à Camara de Comércio Argentina. Combinou-se também informar ao Ministério da Propaganda alemão que seria conveniente divulgar, pela rádio de Berlim, que os afundamentos de navios mercantes brasileiros não teriam sido obra de submarinos alemães.

Em seguida, o documento passa em revista o estabelecimento de uma rede de espionagem nazista em toda a América. Quando depois de Pearl Harbor essa rede foi destruida, muitos de seus agentes fugiram para a Argentina. Tiveram eles calorosa recepção e ampla colaboração de parte dos funcionarios argentinos. Devido à colaboração que se estabeleceu, destacadas figuras militares argentinas forneciam regularmente informações ao Govêrno alemão, por intermedio do S. D. (o "Sicherheitsdienst" de Himmler). Assim, quando o regime de Ramirez foi derrotado por Perón e Farrel, estes informaram ao S. D. que o rompimento de relações da Argentina com o Eixo não teria maior significação, tendo sido motivado pela pressão dos Estados Unidos; mas que a verdadeira orientação do regime continuava germanófila. Os relatorios dos agentes nazistas citavam ainda a benevolencia com que eram tratadas as sociedades alemãs, os marinheiros do "Graf Spee" etc.

Durante todo este tempo, Berlim recebia tambem valiosas informações de Juan Carlos Goyeneche, argentino nazista que viajava pela Europa com passaporte diplomático argentino. Entrevistou-se com Mussolini, Ciano, Franco e Laval, antes de ir a Berlim onde se encontrou com Himmler e Von Ribbentrop. A este último, Goyeneche pediu uma declaração de que a Alemanha nazista considerava justa a pretensão argentina de orientar a politica da América do Sul.

Na propria Argentina, a propaganda nazista trabalhava ativa. Em dezembro de 1942, Meynen expoz ao ministro do Exterior Alemão as razões para o maior apoio possivel aos candidatos de Castillo. E pediu um crédito especial de 150.00 pesos, para influir no resultado das eleições, "por intermédio de pessoas de confiança". Essa pretensão foi imediatamente atendida pela Wilhelm-Strasse, e a embaixada "distribuiu" uns 102.000 pesos. Na mesma época, Meynen informou tambem a Berlim que necessitaria de fundos para os politicos: e a chancelaria alemã calculou que se deveriam "transferir um milhão de pesos, pelos condutos já bem conhecidos, para fins de propaganda e de suborno". Esses meios destinavam-se, inclusive, a quebrar a maioria favoravel ao rompimento com o eixo, na Câmara dos Deputados. Já em 1943, Meynen recomendava, Que se permitisse à embaixada conferir, em cerimônias privadas, altas condecorações alemãs a muitas personalidades de destaque argentinas.

Outro ponto citado pelo documento é a relutância argentina em repatriar os agente do Eixo. Muitos destes, em vez de serem deportados, foram postos em liberdade pelos tribunais argentinos.

Em seus relatórios a Berlim, o embaixador von Thermann admitia francamente que de parte da opinião pública argentina, não havia qualquer compreensão pela Alemanha. O sentimento anti-britânico da nova geração não devia ser interpretado como germanófilo; havia uma grande admiração pela França; e o sentimento geral na Argentina era anti-alemão. Essa declaração é de setembro de 1939; meio ano depois, a situação não havia melhorado; e em setembro de 1942, a embaixada queixa-se da dificuldade de encontrar na Argentina homens dispostos a escrever em favor da Alemanha.

Essa tendência democrática do povo argentino levou à formação do já citado grupo de oficiais G.O.U., que apoiado numa poderosa imprensa pro-eixista subvencionada pelas embaixadas, conseguiu importantes posições do govêrno Castillo. Em 1942, a organização "Afirmação Argentina" reuniu pretensamente, um milhão de assinaturas no plebiscito de paz pro-Eixo apresentado publicamente ao presidente Castillo. Um relatório da embaixada alemã admite que o movimento foi secretamente iniciado por esta, sendo a própria "Afirmação Argentina" uma organização de propaganda da embaixada.

As publicações da propaganda nazista saiam primeiro em jornais de língua estrangeira. Depois da entrada da Argentina na guerra, uma série de jornais em lingua espanhola continuaram a servir à propaganda do Eixo. Sôbre as subvenções pagas a êsses jornais, publicou recentemente em Buenos Aires uma série de telegramas extremamente secretos da embaixada alemã.

Em um deles, de 9 de março de 1942, o encarregado de negócios da Alemanha solicita autorização telegráfica para desembolso mensal de 73.450 marcos para a subvenção de vários jornais argentinos, dizendo: "No dia 1.º de abril de 1942, serão pagos à "hora" 42.000 marcos; 7.200 ao "El Pueblo"; 3.000 à "Página Española", etc.

Depois de historiar a vida dessa imprensa pró-nazista, o Departamento de Estado mostra que toda ela dependia de subsidios. Outro elemento foi o auxilio a ela prestado pelo próprio govêrno argentino. Êsse auxílio continua ainda hoje, na forma de anuncios e da imposição oficial, os importadores de papel, de fornecer o papel necessário aos referidos órgãos. Ainda a 4 do corrente mês, a Chancelaria argentina admitiu ao encarregado de negócios norte-americano que seu govêrno ajuda "La Epoca" com papel e com grande número de anuncios oficiais.

A seguir, o documento do Departamento de Estado refere-se ao contrôle a que todos os alemães eram submetidos, na Argentina, por intermédio das organizações nazistas. E friza que essas organizações foram protegidas pela politica de "neutralidade" do govêrno, apesar dêste ter subscrito as resoluções do Rio de Janeiro sôbre a eliminação das organizações nazistas, e apesar das Comissões de Atividades Anti-Argentinas da Câmara ter desmascarado aquelas atividades.

A preservação do poderio econômico nazista na Argentina, durante tada a guerra, foi permitida pelo govêrno sem maiores restrições. O perito em assuntos argentinos do Ministério do Exterior alemão confirmou que no período imediatamente anterior à guerra, e durante esta, as atividades de espionagem e propaganda dos agentes nazistas eram perfeitamente conhecidos dos sucessivos govêrnos argentinos. Até o momento da rendição, também se permitiu aos homens de negócios alemães continuarem normalmente suas atividades na Argentina. Entretanto, documentos recentes encontrados nos arquivos da "I. G. Farben", na Alemanha, provam que esta constituia um instrumento do govêrno alemão, fornecendo-lhe um serviço de espionagem.

Mais uma acusação feita pelo Departamento de Estado ao govêrno argentino, é de não ter exercido fiscalização sôbre os fundos que o Eixo constituiu na Argentina. O estabelecimento dum contrôle sôbre as firmas alemãs foi demorado de tal maneira, que tiveram tempo de distribuir ou fazer desaparecer seus bens. E atualmente o govêrno não impede que as firmas que controla como propriedade inimiga, façam desaparecer seus bens. Num caso flagrante, autorizou mesmo que assim se fizesse.

Em resumo, conclue o Departamento de Estado, pode-se afirmar que está sendo tentada agora na Argentina a estruturação interna dum estado sôbre bases nacionalistas de orientação fascista, ao mesmo tempo que o isolamento em que se acha, e seu fracasso nas tentativas de constituir um bloco anti-norte-americano, a obrigam a afirmar constantemente sua adesão aos princípios democráticos e seus propósitos de cooperar na organização geral de solidariedade americana.

Já era importante a soma de provas que existiam em setembro de 1944 e que justificaram os temores de Roosevelt quanto à influência nazi-fascista na Argentina. Mas hoje essas provas são avassaladoras. A tentativa de organizar um estado de índole nacionalista, a que se referia o general Wolf na sua comunicação ao alto comando alemão, teve êxito que ultrapassa tudo quanto os superiores nazistas podiam imaginar depois da sua rendição incondicional.

Pode-se alegar que não existe nenhum compromisso internacional que proiba expressamente a violação brutal dos direitos humanos, como foi efetuada pelo govêrno de Farrell. Mas quando essa violação é acompanhada de outras caracteristicas peculiares do estado facista, a experiência adquirida nos últimos 15 anos exige que a comunidade internacional se ponha em guarda.

MOMO VEM AI!

Amanhã, a "churrascada" do Popeye aos cronistas carnavalescos

Houve uma pequena "confusão na porta do goal" quanto à data da realização da "churrascada" que Popeye oferecerá aos seus amigos da "sexta arma" — cronistas carnavalescos. Terá ela lugar, amanhã, dia 14, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha. Por nosso intermédio, Popeye reitera o seu convite, antecipando mesmo que haverá grandes surpresas durante a mesma.

RECORDAR E' VIVER...

e os bailes do High Life são prova disso

Acabamos de saber que o palacete do "High-Life" está sofrendo modificações e que nos seus jardins haverá uma outra orquestra e novos recantos, um deles o "coq d'or", que recordará suave leada oriental, que já serviu de argumento a um "ballet" russo.

Fazendo isso, a diretoria do elegante club dá provas de sabedoria. "Nunca parado" deveria ser a divisa do brazão de armas de seu principal e infatigavel diretor se ainda estivessemos no tempo do Império. Esse espirito de renovação que anima as festas do palacete da rua Santo Amaro, torna-o o "beguin" da nossa "jeunesse dorée".

Abrindo suas portas só nos 4 dias de Carnaval e abrindo sempre diferente, ele é a eterna surpresa, o eterno mistério. Moças de Copacabana, jovens da Tijuca, veranistas de retorno, procuram sempre o "High-Life", pelo que ele tem de original no Carnaval e pelo que possui de indefinivel. Quantos destinos já não se encontraram ali? Quanto de espiritual não há naquela festa pagã?

Este ano voltam as máscaras, volta a alegria. Mais que o Carnaval da Vitória é o Carnaval do após-guerra. A juventude de hoje ocorrerá aos *bals-masqué* com a mesma euforia das gerações que viveram os eternos Carnovais de 1920, 21, 22 e 25. É o que esperamos e é o que prepara o "High-Life".

MODIFICAÇÕES GERAIS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Principal, realizado no ano anterior.

IV — Que o último colocado no campeonato da Divisão Principal do ano anterior seja obrigado a disputar uma eliminatória com o vencedor no Torneio Complementar (que mais tarde passará a ser denominado Divisão de Acesso), a fim de se conhecer o 8.º concorrente ao campeonato da Divisão Principal da temporada seguinte, ficando o perdedor desta eliminatória classificado no Torneio Complementar (ou Divisão de Acesso).

V — Que a partir de 1947 o Torneio Complementar seja denominado — Divisão de Acesso — e de realização obrigatória para os filiados efetivos, que não hajam obtido a classificação no campeonato da Divisão Principal.

O calendário anual

VI — Que a partir de 1946 inclusive, os campeonatos sejam realizados na seguinte ordem:

a) — Torneio de Classificação (só em 1946);

b) — Campeonatos de 2.ª e 3.ª Divisão, juntos;

c) — Campeonatos da 1.ª e 4.ª Divisão, juntos e, Torneio Complementar (Divisão de Acesso), simultaneamente.

Acompanharão o club

VII — Que o filiado perdedor da eliminatória fique obrigado a disputar todas as outras divisões (2.ª, 3.ª e 4.ª) juntamente com os demais filiados que já vinham disputando o Torneio Complementar (Divisão de Acesso).

VIII — Que os atuais filiados da classe especial tenham o direito de se transferirem para a classe de efetivos, porém, caso a Divisão de Acesso não tenha vagas, terá que as sujeitar a eliminatória com o último colocado da referida divisão, que a não excederá também de 8 filiados concorrentes.

As quadros distantes

IX — Que aos clubs cujas sedes estejam localizadas na zona rural e desejem ingresar na classe de filiados efetivos, seja exigida a apresentação de uma quadra para a realização de jogos oficiais no perímetro urbano ou suburbano considerando-se como zona rural a localizada além de Cascadura pela E. F. C. B., da Penha pela Leopoldina Railway do Hotel Leblon pela zona Sul e do Alto da Boa Vista pela Tijuca.

Jogos também à tarde

X — Que os jogos marcados para as sextas-feiras e transferidos por mau tempo ou ainda quando suspensos pelo mesmo motivo, sejam realizados aos sábados à tarde, facultando-se entretanto que sempre que haja comum acôrdo, sejam realizados sábado à noite.

Ordem dos jogos

XI — Que sempre que hajam jogos transferidos por mau tempo e que deixem de ser realizados pelo mesmo motivo nas datas seguintes, deverá a tabela ser recuada, a fim de que os mesmos sejam realizados antes da rodada seguinte.

Respeito à tabela

XII — Que depois de iniciado o Campeonato de Divisão, não seja permitida qualquer antecipação de jogo, mesmo que haja comum acordo, devendo ser obrigatório o respeito integral à tabela.

Rebaixamento dos desistentes

XIII — Que ao filiado que desistir de disputar o campeonato de qualquer divisão, quer antes do seu inicio ou mesmo em seu transcurso, seja aplicada a pena de rebaixamento da Divisão principal e ainda da Divisão de Acesso, se a esta última concorre, caso em que ficará na classe de especiais por um ano, mesmo que não exista candidato à eliminatória para a sua vaga.

XIV — Que o filiado que desistir depois de iniciado o campeonato de qualquer divisão, terá desmarcados todos os pontos referentes nos jogos já realizados.

Os exames médicos

XV — Que à exceção do exame médico para registro do amador e o de classificação de juvenis, que deverão ser feitos na entidade, caiba ao filiado proceder o exame médico de seus amadores, sendo remetido à entidade, no inicio de cada temporada, o respectivo atestado médico com o visto do presidente do filiado. Deverá ficar obrigatória e como condição de jogo do amador a renovação deste exame, por parte do club, antes do inicio do returno de cada divisão.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — A Comissão: (aa) Arno Frank, Adamo Bertulli, José Miranda e José Dias Pimenta de Mello."

O CARNAVAL NA A. A. BANCO DO BRASIL

Sábado próximo, no High-Life o baile oficial

Sábado próximo, dia 16, será realizado o já famoso e monumental Baile Oficial de Carnaval da Associação Atlética Banco do Brasil, sociedade que reune um dos mais seletos grupos da sociedade carioca.

Espera-se mesmo grande afluência, tal tem sido a procura de mesas e convite, o que faz prever que os salões do High-Life transbordem literalmente.

As orquestras, que são das melhores que atuam no Rio, executarão o mais moderno repertório carnavalesco de 1946, das 22,30 às 4. O trajo será a rigor ou fantasia de luxo.

Grande e tradicional baile do Grupo dos 200

Em prosseguimento ao programa carnavalesco da A. A. Banco do Brasil, a "turma" do Grupo dos 200 brindará a sociedade carioca com o seu já tradicional Baile de Máscaras, desta vez realizado no amplo salão do Teatro Carlos Gomes, a 1 de março próximo.

As festas da A. A. B. B. são célebres pela distinção, ordem e alegria que as presidem. Uma comisão do Grupo dos 200 orientará a festa, promovendo um ambiente super-elegante.

Duas orquestras abrilhantarão essa magnífica festa, sendo o trajo a rigor ou fantasia de luxo.

Os bailes de Carnaval do Grajaú T. C.

O Departamento Social do Grajaú T. C., sob a direção proficiente de Jair Picaluga, elaborou para os dias de Carnaval o seguinte programa de festejos:

Sábado, dia 2 — Grande baile a rigor. Duas orquestras. No salão e no terraço. Deverão ser rigorosamente observados os seguintes trajos: casaca, smocking, "summer" de cor branca ou fantasia de luxo. Não serão permitidos trajos incompletos, nem outros além dos especificados. Inicio, 23 horas.

Domingo, dia 3 — Vesperal carnavalesco infanto-juvenil. Uma orquestra no salão. Trajo: passeio ou fantasia. Inicio, 17 horas.

Segunda-feira, dia 4 — Baile carnavalesco. Duas orquestras: no salão e no terraço. Trajo: passeio ou fantasia. Inicio, às 22 horas.

Terça-feira, 5 — Encerramento do carnaval de 1946. Duas orquestras: no salão e no terraço. Trajo: de passeio ou fantasia. Inicio às 21 horas.

Com tal programa evidentemente o Grajaú T. C. dará a nota máxima do Carnaval da Vitória e aumentará ainda mais o seu prestígio.

O Anglo venceu o Efa

Arrasadora a contagem — Desfalcado os visitantes

Revestida pelo carater significativo de revanche, realizou-se domingo último na cancha da rua Campos Salles, gentilmente cedido por sua diretoria, a partida entre o Frigorifico Anglo C. A. e E. F. A. de Mendes, ambos constituidos pelos funcionários da empresa que tomaram o nome.

Chegados que foram, pelo trem das 10 horas, os visitantes tiveram festiva recepção por parte dos dirigentes do grêmio carioca rumando em seguida para o local destinado ao repouso e refeições.

As 14,30 horas teve inicio o prélio que transcorreu monotono, dado a superioridade flagrante do grêmio local diante de um adversário desfalcado de alguns de seus melhores elementos que não puderam seguir. 6x0 acusava o marcador ao final do match, sendo de notar o guardião da equipe fluminense a quem devem os visitantes não ser maior o score, dado o seu arrojo e pericia nas intervenções. O quadro vencedor estava assim constituido: Clementino; Orlando e Val; Isaias, Juca e Souza; Edmundo, Durval, Waldir, Tatú e Calamba. Fizeram os goals: Durval 3, Tatú 2 e Calamba 1.

INOCENTES DA SAÚDE

O novo cordão carnavalesco que será lançado no Carnaval da Vitória

Para festejar o Carnaval da Vitória, os moradores das ruas Cunha Barbosa, Livramento e Cunha Mattos, no bairro da Saúde, comunicam que acaba de ser fundado um cordão carnavalesco que tomou nome de Inocentes da Saúde.

Este cordão que conta com uma pleiade de foliões de fibra entre êles o velho Pitta, Darino, Filhinho, Edison e Alagoas, está disposto a fazer "misérias" nas festas de Momo, concorrendo dêsse modo para maior brilhantismo do nosso tão esperado Carnaval da Vitória.

Uma excepcional jazz-band já foi antecipadamente contratada e muitas surpresas estão sendo preparadas, não sendo poupados esforços para que os Inocentes da Saúde se projetem destacadamente entre os seus co-irmãos.

A fantasia escolhida pelos Inocentes da Saúde será a de "bebê", e por nosso intermédio fazem um convite aos foliões da Saúde para que se inscrevam.

Os ensaios vão começar e a primeira saída está marcada para o domingo de Carnaval, partindo o cordão da rua Cunha Barbosa, esquina de Cunha Matos, com destino a A NOITE, onde fará a sua primeira visita.

O CLUB LENHADORES E A SUA "PARADA DO FREVO"

Ensaio geral a carater, no Teatro Carlos Gomes, dia 28, seguido de grande baile popular

No Club Lenhadores reina o maior entusiasmo em tôrno da sua apresentação ao público carioca, o que se dará no vindouro dia 28.

Essa primeira apresentação será qualquer coisa de extraordinário, pois os Lenhadores organizaram um programa formidável, do qual constará um grande baile popular, no Teatro Carlos Gomes, cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto.

Completando o programa, os Lenhadores apresentarão ao público o que será o seu carnaval. Desfilarão ao som dos mais recente frevos e marchas-frevos executados pela mais completa orquestra no gênero, pela platéia, fantasiados a caráter.

Por essa ocasião será batizado o rico estandarte oferecido aos Lenhadores pela diretoria da Fábrica Confiança.

Bailes infantis no Recreio com entradas gratis

No popular Teatro Recreio, êste ano, haverá três lindos bailes infantis organizados pelos irmãos Marzullo. Êste ano, serão distribuidos milhares de entradas gratis para as crianças. Estas entradas podem ser encontradas nos seguintes lugares: Casa Foto, Rua Sete de Setembro, 167; Sapataria Principal, Praça Tiradentes; Camisaria Escolar, Rua da Carioca; Arnal Rocha & Cia., Praça Olavo Bilac, 18; Sapataria Bervely, Praça Tiradentes; Sal de Frutas Eno, Rua Bela, e em outros lugares que serão anunciados.

O Baile do Club dos 40 no High-Life

Não resta a menor dúvida quanto ao êxito, desde já assegurado, do baile do Club dos 40, que o Olimpico Clube fará reviver êste ano, no Carnaval da Vitória, nos salões do High-Life. Tudo foi previsto co ma necessária antecedência e com o máximo carinho para que nada falte a essa festa máxima da elegância carioca, a realizar-se no próximo dia 23, na rua Santo Amaro.

BANDA PORTUGAL

A noite carnavalesca do dia 16

Revestir-se-á de máximo brilhantismo a monumental noite carnavalesca que será realizada no próximo sábado, 16 do corrente, das 22 às 3 horas, nos majestosos salões da querida e tradicional agremiação da Av. Presidente Vargas.

Será de fato monumental festividade, pois, para tal a operosa e dinâmica diretoria da Banda Portugal, tudo tem feito a fim de que a mesma marque mais uma retumbante vitória para a querida sociedade recreativa e musical, tendo contratado conhecido artista a fim de fazer rica ornamentação, sendo também contratado excelente "jazz", que por certo não dará um minuto de folga aos foliões que ali tiverem a ventura de comparecer.

Escola de Samba "Mocidade de um Paraiso"

A Escola de Samba "Mocidade de um Paraiso", sita à rua Itapiru n. 174-B, está em franca atividade. Com um enrêdo interessante os componentes da nova escola homenagearão a FEB.

Norival Soares, o compositor de vários sambas e diretor de harmonia não poupa esforços para o grande desfile da escola.

Remidos e beneméritos do Olaria A. Club

Na sessão em que elegeu a nova diretoria do club, o Conselho Deliberativo do Olaria A. Club concedeu os titulos de sócios remidos aos Srs. Alberto Augusto Ferreira, José Bezerra de Norões Filho, e os de sócios beneméritos aos Srs. Manoel Rodrigues de Souza, João da Costa Trico, Daniel Lopes Corrêa e José dos Santos C.

CHEGARAM OS BRASILEIROS — No Aeroporto Santos Dumont, chegaram ontem, à tarde, oito "cracks" da seleção brasileira, que participou do Sul-Americano Extra, realizado em Buenos Aires. A gravura mostra os nossos "cracks" no momento em que deixavam o avião e cercados de "fans", amigos e parentes. Todos satisfeitos por chegarem em terras brasileiras.

«Não quero jogar mais em Buenos Aires»

Heleno desinteressou-se, no momento, do Boca

O "crack" do "scratch" brasileiro e do Botafogo veio desencantado com os acontecimentos de domingo - Esperava ganhar muito dinheiro no football argentino - Fala a A NOITE o forward botafoguense

Os graves acontecimentos de domingo no estádio do River Plate não permitiram dar o devido relevo às negociações do Boca Juniors com os atacantes Heleno e Ademir, ambos do scratch brasileiro e que pertencem, respectivamente, ao Botafogo e Vasco.

A NOITE, entretanto, registrou em sua edição final de ontem, em que pé estavam as demarches. Heleno e Ademir para ficarem em Buenos Aires pediram por um ano, 40 mil pesos de luvas (200 mil cruzeiros) e mil pesos de vencimentos mensais (5 mil cruzeiros). Nos entendimentos de ante-ontem com o Sr. Sanchez Terrero, presidente do Boca Juniors nada ficou decidido. E' que o grêmio platino fez a contra-proposta aos dois cracks: 80 mil pesos (150 mil cruzeiros) de luvas por um ano, com passe livre e 220 pesos mensais (mil e cem cruzeiros).

Ademir e Heleno não aceitaram, sugerindo que o assunto viesse a ser resolvido mais tarde, quando eles estivessem no Rio.

"Não quero jogar em Buenos Aires!"

Heleno era um dos mais entusiastas da idéia de jogar na Argentina. Conseguiu ao partir para o Campeonato Sul-Americano de Football, permissão do Botafogo para entrar em negociações com o Boca Juniors. Mas veio, ao que parece com outras idéias. Tanto assim, que ao chegar ontem, com os demais companheiros, no Aeroporto Santos Dumont, não escondeu o desapontamento. Parece que os incidentes do jogo, a agressão brutal de Chico pelos policiais no estádio do River Plate, as garrafas "oferecidas" aos cracks brasileiros, etc., tudo isso concorreu para alterar os planos do comandante do scratch brasileiro. Tanto assim que Heleno foi logo dizendo:

— Não quero mais jogar em Buenos Aires.

Quando consegui dos Srs. Ademar Bebiano e Luiz Aranha, permissão para jogar na Argentina, podendo aceitar qualquer proposta, pretendia ganhar algum dinheiro. O Boca Juniors interessou-se pelos meus serviços, mas não chegamos a um acôrdo. Em face porem, do que houve em Buenos Aires com o scratch brasileiro, acho prudente deixar para mais tarde as negociações. Não tenho mais vontade de jogar na capital argentina.

Heleno em seguida afastou-se com pessoas amigas e da família, dirigindo-se para sua residência.

A NOITE — 4.ª-feira, 13/2/46 — N. 12.185

CHICO SOFREU O DIABO...

Chegaram ontem nove cracks brasileiros — Leonidas ficou em São Paulo — Jair descreve o acidente e elogia Salomon — Fala Jayme

Chegaram ontem, ao Rio, alguns jogadores patricios que participaram do último Campeonato Sul-Americano Extra de Football, realizado em Buenos Aires.

Um bom número de aficionados compareceu ao desembarque dos nossos patricios, que assim tiveram o conforto de seus amigos no desembarque em terras brasileiras.

Presente ao Aeroporto, estiveram também altas autoridades desportivas. Entre estes notamos os Srs. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos e Rivadávia Correia Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Também o capitão Antônio Pereira Lira, diretor da Escola de Educação Física e Desportos compareceu ao desembarque dos valorosos jogadores do selecionado nacional.

Vários jornalistas

Chegaram também ontem, à tarde, vários jornalistas que estiveram na capital portenha, como integrantes de nossa delegação. Antonio Cordeiro, locutor das Rádios Nacional e Guanabara, Fernando Bruce, Oduvaldo Cozzi, Jorge Curi e Carlos Ramirez (chileno) foram os confrades que desembarcaram no Aeroporto Santos Dumont.

Os jogadores que chegaram

Chegaram os seguintes jogadores, que foram ovacionados pela multidão que foi recebê-los: Ari, Ivan, Héleno, Jair, Augusto, Rui, Jaime e Nilton. O centro-avante Leônidas ficou em São Paulo.

Amanhã e depois chegarão os demais elementos de nossa embaixada.

Falta de sorte de Salomon — Jair fala a A NOITE

Assim que os jogadores deixaram o Aeroporto Santos Dumont, a reportagem de A NOITE, teve ensejo de ouvir Jair, o player que teve destacada atuação nos jogos do Sul-Americano. O magnifico meia esquerda disse o seguinte:

— Salomon não teve sorte na última peleja. Quando êle tentava afastar o couro da sua meta teve a infelicidade de ter a perna fraturada. Visitei-o n ohospital e foi muito gentil, declarando-me que a contusão foi puramente falta de sorte na jogada. Não me apontava como culpado. Sem dúvida, Salomon foi mais gentil que Batagliero. Esse jogador, como se sabe, não quis receber a visita da delegação brasileira, no seu primeiro dia em Buenos Aires, só o fazendo por uma determinação dos dirigentes da A. F. A. E o jogo? Perguntamos.

— Naquele ambiente, é muito dificil vencer em Buenos Aires. Em campo "neutro", os argentinos perdem facilmente.

Como sofreu Chico — Fala o médio Jaime

Jaime, o excelente médio rubro-negro, falando a A NOITE, declarou que a policia portenha teve papel saliente nos acontecimentos de domingo último, no estádio do River-Plate, sendo que o nosso ponta esquerdo Chico, foi o que mais sofreu. Acredita Jaime, que tão cêdo nenhum club ou seleção argentina virá ao Brasil.

No Club de Tennis Independência

— Terá inicio hoje, o primeiro Torneio Noturno de Equipes de 1946, promovido pelo Club de Tenis Independência. Os jogos do atraente certame, serão realizados nas aprazíveis quadras do Ginásio das Cias. Associadas, à rua Barão do Bom Retiro. Na primeira rodada do referido torneio, preliarão as equipes 2.ª e 3.ª. Estão convocados para hoje, os integrantes: Equipe 2.ª: Hugo V. Bôas (cap.), Silvano Silva, Elpidio Matos, Heitor Brito e Short Vieira; 3.ª Equipe: Cesar Faria (cap.), Paulo Tavares, Ismael Machado, Etiene Bussière e Oscar A. Silva.

O quadro Marcação derrotou o Contabilidade, pela contagem de 7 a 2, na rodada realizada, sábado último à tarde, no campo da Adeca, em prosseguimento do torneio interno juvenil do Fôrça e Luz A. Club.

SABEM LER E ESCREVER...

Os juizes que compareceram à Federação Metropolitana de Football

O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Football está convocando todos os juizes de primeira e segunda categorias, bem como todos os "bandeirinhas" a se apresentarem naquele orgão até o dia 16 do corrente, afim de receberem instruções. Esse prazo será improrrogavel.

Apresentaram os seus diplomas

Cumprindo a exigência do Conselho Nacional de Desportos, apresentaram à Federação Metropolitana de Football os seus certificados de instrução primária os seguintes juizes:

Aristides Figueira — Adolpho da Costa Campos — Alvarino Antonio de Castro — Aracio Fernandes da Rocha Balthazar — Agostinho Silvestre — Batista — Ariston Salustiano de Souza — Gentil Fernandes Ribeiro — Rinaldo Claudio — Jayme Costa — Mario Marques G. de Oliveira — Nelson Rodrigues Saldanha — Osvaldo Silva Faria — Pedro Fonseca Motta — Rafael Ferrentini.

Lima e Tesourinha

os últimos a deixar Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Em grupos mais ou menos numerosos, os componentes da delegação brasileira estão voando para o Brasil.

Amanhã, quinta-feira, seguirão os elementos restantes, com exceção de Lima e Tesourinha.

Ficarão em Buenos Aires

Os dois pontas da seleção resolveram demorar-se o mais possivel nesta capital. Entregam-se no momento, à tarefa agradavel de fazer compras. E, segundo nos declararam, pretendem regressar somente na sexta-feira.

Tesourinha

VEM AO RIO REFORÇADO

O Libertad, campeão paraguaio, que se encontra presentemente no interior de São Paulo, tendo ainda domingo último derrotado o São Bento, de Marilia, pela contagem de 3x2 e que deverá atuar domingo próximo, na Paulicéia com o São Paulo F. Club, quer também realizar duas partidas no Rio. Nesse sentido o campeão paraguaio iniciou já os entendimentos para realizar um "match" com o Vasco da Gama, em São Januário, no dia 21, e, possivelmente a 27 ou 28, com o América.

Reforçado

O Libertad para os encontros no Rio, apresentar-se-á com o reforço valioso dos seus jogadores que estavam cedidos ao scratch que classificaram-se em terceiro lugar no Sul-Americano de Buenos Aires e que são Benitez Caceres, Rolon e Casco.

NINGUEM VIU O "GOLPE SANGUINARIO..."

Jair pisou Salomon involuntariamente — Salomon esclareceu tudo — Não é grave a contusão

BUENOS AIRES, 13 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores, torcedores e a imprensa local fizeram um drama da contusão de Salomon. Ficou em Buenos Aires a impressão dominante de que o zagueiro do selecionado argentino e do Racing era um martir, o heroi da "jornada sangrenta" de domingo último.

Teceram, é verdade, elogios ao sacrificio de Salomon, como se Jair houvesse pisado a sua perna propositadamente, quando a pelota entrava no arco. O "heroi" salvara a derrota iminente, um goal que arrebataria o titulo de campeão do continente do scratch argentino.

Ninguém viu o lance..

Ninguém, entretanto, viu o lance da fratura da perna de Salomon. O "lance violento" foi tal que ninguém surge com testemunha.

A verdade é que o lance foi banalissimo e A NOITE publicou flagrante fotográfico sensacional. Jair investia e foi detido por Soza.

Salomon perseguiu o atacante brasileiro e procurou alcançar a pelota. Foi infeliz e Jair pisou-o, casualmente.

Salomon, cavalheirescamente, não fez acusações a Jair, dizendo que tudo fôra obra da fatalidade e do football.

Nenhuma gravidade

Ficou esclarecido que a fratura sofrida por Salomon não tem nenhuma gravidade. O zagueiro do Racing está em tratamento, no hospital, mas ficará restabelecido dentro de pouco tempo.

Repetimos o lance em que Salomon quebrou a perna por nós ontem publicado e que serviu de pretexto aos comentários da imprensa platina e dos acontecimentos que truncaram o final do Sul-Americano. O "golpe sanguinário" de Jair não passa de cenas comuns ao football e Salomon foi vitima da sua própria violência, pois procurava dar um "carrinho" no crack brasileiro.

Já regressou a Belo Horizonte a turma do Cruzeiro, que mediu fôrças sábado último, com o Vasco da Gama. Os mineiros pretendiam disputar outra partida nesta Capital, mas não foi possivel promover à realização de um novo jogo.

Ao bota-fóra dos mineiros compareceram muitos desportistas.

De La Mata não jogará mais no Brasil

Augusto acredita que o atacante argentino não terá coragem de atuar em nossos campos

De la Matta, figura central dos acontecimentos do Sul-Americano

O zagueiro Augusto que figurou entre os reservas do selecionado brasileiro, tambem, foi um dos que chegaram na tarde de ontem. Ouvido pela reportagem de A NOITE, o defensor vascaino assim se expressou:

— Para mim De La Mata foi o principal causador dos acontecimentos verificados no estádio do River Plate. O atacante do River abandonou a sua posição para vir agredir Chico, no momento em que tudo já estava serenado. Eu, Nilton e Aleixo, deixamos a cerca em socorro de Chico, mas já era tarde. A policia portenha já estava em ação, agredindo também o nosso ponta-esquerda. Pelo que fez, De La Mata, acredito mesmo, esse jogador não mais atuará no Brasil. Ele mesmo não terá coragem de atuar em nossos campos. Pelo que ele fez domingo último, tão cedo não será esquecido.

MODIFICAÇÕES GERAIS

Nos certames cariocas de basketball — A sessão de hoje no Conselho Supremo da F. M. B.

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball terá de apreciar hoje, uma proposta revolucionária.

Elaborada pela comissão técnica da entidade, ela envolve uma série de modificações radicais nos sistemas até hoje estabelecidos para os certames cariocas.

Adotado o sistema do footbal

Uma das peculiaridades mais simpáticas e democráticas do Campeonato Carioca de Basketball era a de que, sómente mantendo eficiência podiam os clubes, grandes ou pequenos, assegurar o direito de a ele competir.

Vimos, por exemplo, o ano passado, o Fluminense ser desclassificado e ter de intervir no certame complementar. Agora, a comissão propõe a adoção do antigo regime existente no football. Isto é, só haverá classificação este ano, sendo que os 8 clubs mais bem colocados, constituirão a 1.ª Divisão. Sómente para o último classificado nos campeonatos subsequentes, haverá o perigo de rebaixamento.

A proposta

A sugestão que logo mais serão debatidas são as seguintes:

I — Que a partir de 1946 a temporada oficial seja iniciada no mês de março ou 30 dias após a terminação do Carnaval.

II — Que o sistema de classificação só seja adotado ainda em 1946.

III — Que a partir de 1947 sejam considerados classificados os sete (7) primeiros colocados no campeonato oficial da Divisão

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

A NOITE e a Rádio Nacional homenageadas pela diretoria do Serrano F. C.

A diretoria do Serrano F. C., tendo à frente o seu presidente, Sr. Attilio Marotti, homenageou a crônica esportiva de A NOITE e da Rádio Nacional, promovendo um jantar intimo, no qual tomaram parte, além dos diretores do Serrano e dos representantes de a A NOITE e da Rádio Nacional, o presidente do Petropolitano e os cronistas dos jornais locais. A reunião, que decorreu num ambiente alegre e de franca cordialidade, veio mais uma vez, positivar a fidalguia e as gentilezas dos mentores do esporte petropolitano, ratificando o firme propósito de cada vez mais estreitar as relações entre a crônica esportiva e os clubs serranos.

Usou da palavra o sr. Attilio Marotti, que fez referências elogiosas a este jornal, agradecendo o nosso representante, ressaltando o alto espirito de compreensão e boa vontade, dos desportistas da cidade das hortências, que procuram cada vez mais aproximar os cronistas esportivos dos responsaveis pelos destinos do desporto da bela cidade serrana.

Preparando-se para o Sul-Americano de Atletismo

A PRIMEIRA ELIMINATÓRIA REGIONAL NO ESTADIO DE SÃO JANUARIO

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar nos próximos dias 23 e 24 do corrente na pista do C. R. Vasco da Gama, a primeira Eliminatória Regional para o Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo em Santiago (única capital sul-americana, onde a Bandeira brasileira não tremulou vitoriosa).

Deverão estar presentes todos os nossos melhores atletas, convindo notar que além dos convocados, todo sos atletas que se acharem em boas condições técnicas e físicas, poderão comparecer ao local designado.

O programa será o mesmo do campeonato brasileiro.

Os atletas convocados

Foram convocados os seguintes atletas:

Adilton de Almeida Luz — Alcides Dambrás — Antonio Ferreira — Antonio Pereira Lyra — Athy Sobral Santiago — Clodomir B. Moreira Lima — Edgar Augusto dos Santos —Emanuel da Silva Prado — Emilio Henrique Stelig — Erotides de Freitas — Estevão Luraski — Geraldo Luz — Geraldo de Oliveira — Helio Coutinho da Silva — Helio Dias Pereira — Honorio de Morais — João Alves Cavalcanti — João Batista Ramos — Jorge Eugenio — José Corrêa Richard — José Tiburcio dos Santos — Karlheinz Mathnas — Manuel Ramos — Mario Corrêa Richard — Nestor Castelo Branco Tavares — Osmar Costa — Raimundo Dias Rodrigues — Rosalvo da Costa Ramos — Waldemar Viana da Silveira — Babette Zoet — Brigitte Mach — Erica Helga Sauer — Helena Menezes — Evette Mariz e Ruth Shumael.

Reunir-se-á o Ministério amanhã -

A fim de tratar de assuntos relevantes e urgentes de interesse nacional, reunir-se-á amanhã o Ministério, para ser ouvido pelo presidente Eurico Dutra

GRANDE CAMPANHA MUNDIAL CONTRA A FOME —

LONDRES, 13 (AFP) — A última sessão plenária da Assembléia Geral das Nações Unidas, que encerrará seus trabalhos esta tarde, marcará o início de uma grande campanha mundial contra a fome no mundo, A Assembléia encerrará suas atividades atuais com um projeto de resolução sôbre a falta de trigo e arroz, redigido conjuntamente pelos representantes das cinco grandes potências. Êsse projeto visa fazer-se um inventário de todos os estoques de gêneros alimentícios existentes atualmente em todo o mundo e as possibilidades de colocar parte desses estoques à disposição das populações da Europa e da Asia,ameaçadas pela fome.

O CASO ARGENTINO NA O.N.U.

LONDRES, 13 (De R. H. Shackford, da United Press) — As delegações das Nações Unidas à O.N.U. esperam hoje que "alguem" possa fazer uso do Livro Azul do Departamento de Estado norte-americano, em que se fazem tremendas acusações contra o regime militarista argentino, a fim de apresentar o caso ao plenário do Conselho de Segurança. Um delegado norte-americano declarou que a delegação dos EE. UU. não tomariam êsse encargo.

MAIS BONDES

E ÔNIBUS PARA O RIO, COM URGÊNCIA

A Prefeitura vai autorizar o tráfego de todas as linhas de ônibus que forem requeridas – E se interessará pela importação de cem "chassis" – Os entendimentos do prefeito com o superintendente da Light – Medidas que A NOITE alvitrou há tempos e agitadas agora no Conselho Nacional do Tráfego: a retirada de bancos dos elétricos e postes de parada mais espaçados – Fala a A NOITE o prefeito da cidade

A NOITE vem há vários anos debatendo o problema angustioso dos transportes, que atormenta a

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de fevereiro de 1946 — N. 12.185

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Atalecio Dianini

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

DINAMITE NAS SETAS DE CUPIDO!

Ia matando o oficial, que é um "ás" do serviço secreto norte-americano — A confissão do engenheiro eletricista, autor da máquina infernal — Fred serviu na China e no Japão, caracterizado como autêntico oriental — Descrevendo a fabricação da bomba — O depoimento de Sylvio Barros de Vasconcellos, na polícia — Movido, mesmo, por desvairada paixão (Texto na 7.ª pág.)

O engenheiro eletricista Sylvio Barros Vasconcellos falando ao comissário Agnaldo Amado, do 5.º distrito

O P. S. D. e a Constituição de 37

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

CAIU E TRANSFORMOU-SE NUMA FOGUEIRA

O desastre de aviação ocorrido em Jundiaí

JUNDIAÍ, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Horrível desastre ocorreu nesta cidade, no campo do Aero Club. Um avião "Piper, P. P. T. Q. W., pilota-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O piloto Antonio de Favari

Destroços do aparelho

FALA O SR. OSWALDO ARANHA

SÔBRE AS REVELAÇÕES DO "LIVRO AZUL" DOS EE. UU.

O Itamarati tinha conhecimento dos fatos que são agora tornados públicos

A NOITE procurou ouvir o ex-chanceler Osvaldo Aranha, a propósito da publicação do "Livro Azul dos Estados Unidos".

Recebendo o reporter, em seu escritório, o Sr. Osvaldo Aranha adiantou que não deu e que não daria nenhuma entrevista à imprensa a respeito. Não se recusaria, entretanto, a conversar com os jornalistas, porque compreende que a missão da imprensa é manter devidamente esclarecida a opinião pública. Desta forma, estaria disposto a palestrar com os homens de jornal.

O reporter então, pergunta a S. Ex. se quando ocupou o cargo de ministro das Relações Exteriores, tinha tido conhecimento das fatos ora revelados pelo governo norte-americano. E o Sr. Osvaldo Aranha nos adiantou o seguinte:

— E' fora de dúvida que nós, homens que tínhamos a responsabilidade das relações internacionais, estávamos ao corrente do que é hoje revelado pelo "Livro Azul".

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O novo diretor do DNC

Por decreto assinado hoje pelo presidente da República foi exonerado das funções de presidente do Departamento Nacional do Café, a pedido, o Sr. Armando Paim Neudern e nomeado para substituí-lo naquele importante cargo, o Sr. Ovidio Xavier Abreu.

26 PREVENTÓRIOS

JÁ FORAM CONSTRUIDOS NO BRASIL

E estão sendo mantidos pelas sociedades de assistência aos lázaros — Fala-nos a Sra. Eunice Weaver sôbre o combate ao mal de Hansen — Um convite para visitar vários paises da América

Sra. Eunice Weaver

Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros. O primeiro, a alta condecoração conferida a ela pelo Paraguai, outro a Assembléia Geral da Federação e o últi-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Três grandes acontecimentos relacionados com a entidade que dirigo levaram-nos à presença da

Novo diretor regional para o D. C. T. do Distrito Federal

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, designando Heitor de Almeida Lopes, oficial administrativo, classe L, para exercer o cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

O novo membro do Conselho Nacional de Desportos

O presidente da República assinou hoje decretos na pasta da Educação: concedendo dispensa ao coronel José de Lima Figueiredo, membro e vice-presidente do Conselho Nacional de Desportos e designando para substituí-lo Domingos Barcelos Caruso.

O govêrno constitucional do Rio Grande do Sul

Não será candidato o senhor Getulio Vargas

Na sala do café do Palácio Tiradentes, numa roda em que palestravam animadamente representantes paulistas e gauchos, tivemos oportunidade de interrogar o Sr. Arthur de Souza Costa sôbre a notícia, vinda há pouco de Porto Alegre, de que se estaria cogitando da candidatura do ex-presidente Getulio Vargas ao govêrno constitucional do Rio Grande do Sul. O ex-ministro da Fazenda respondeu que lhe não constava nada a esse respeito Se algum movimento houvesse em tal sentido no seio do seu partido, ele, naturalmente, não o ignoraria.

— Mas — insistimos — foram

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

BARBEARIAS DE PRIMEIRA, DE SEGUNDA E DE TERCEIRA

As classificações a serem feitas de comum acôrdo entre a Polícia e os sindicatos da classe — Preços diferentes para cada uma — Mais barato nos subúrbios

A propósito da questão dos preços do corte da barba e do cabelo, que teve a intervenção direta do chefe de Polícia, professor Pereira Lira, A NOITE apurou que o delegado Paula Pinto, assistente técnico do gabinete do chefe de Polícia, encarregado de estudar o assunto, que tão de perto interessa o bolso do carioca, esteve com o presidente do Sindicato dos Proprietários de Barbearias, Sr. Martinho da Silva Ferreira, e com diversos negociantes. Conforme noticiamos, na edição de 11 horas, haviam sidos esses cidadãos recebidos pelo Sr. Pereira Lira, ontem, no seu gabinete, tendo ouvido as advertências feitas sobre os aumentos que estavam sendo cobrados por muitos estabelecimentos, fora da tabela.

Todos se mostraram desejosos de uma solução conciliatória. Uma solução amigavel entre as barbearias e o povo e as autoridades. Uma das medidas iniciais tomadas pelo delegado Paula Pinto foi convidar o Sr. Manuel Barbalho de Oliveira, presidente do Sindi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A próxima guerra será rápida e selvagem

E poderá ser decidida em poucas horas, com um sentido de destruição que a humanidade nem pode imaginar — Os exércitos, marinhas e forças aéreas em face da bomba atômica

O artigo que se segue é o segundo de uma série de quatro, sobre o passado e o futuro da bomba atômica, escrito pelo major general Thomas F. Farrell, assistente principal do major general Leslie R. Groves, na produção e uso da arma. O general Farrel tomou parte, recentemente, nos planos conjuntos do Exército e da Marinha para a experiência da bomba contra uma força operativa naval.

NOVA YORK, 13 (Pelo major general Thomas F. Farrell, distribuida pela International News Service) — Os Estados Unidos apoiarão qualquer organização internacional que honestamente se esforce por proibir qualquer uso posterior da bomba atômica.

Mas antes que esse grande dia chegue, devemos descobrir tudo quanto for possivel a respeito da fantástica arma que aperfeiçoamos no auge do maior prélio cientifico da história.

Daí a experiência marcada, com a bomba, contra uma força operativa naval, em Bikini, nas ilhas Marshall, na próxima primavera.

A bomba não foi jamais usada contra embarcações navais. Se for capaz de aniquilar ou por fora de combate uma concentração de

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Estes flagrantes de Mendez, feitos na Constituinte, mostram, sucessivamente, os Srs. Souza Costa, José Alkimin, José Augusto, Benedicto Valladares e Daniel de Carvalho, e, no extremo, uma impressão do "entrevero" de ontem, no setor mineiro.

Para a formação de um bloco totalitário na América

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,70	
Franco suiço	4,63	
Peso uruguaio	11,01	7/8
Peso argentino	4,80	
Peso chileno	0,62	13/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso arg.	4,7 3/8	
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. chl.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,42 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,00.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 1.811; saidas, 12.330; existência, 76.725.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saidas, 635; existência, 39.980.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 14.º dia util, a saber:

Diversas Pensões da Guerra: 7.238 — H — I; 7.239 — I — J; 7.240 — J — L; 7.241 — L — M.

Diversas Pensões da Marinha: Folhas: 7.242 — M; 7.243 — M; 7.244 — M — N; 7.245 — N. — O; 7.246 — O — S; 7.247 — S — Z; 7.248 — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira as seguintes feiras livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardial Arcoverde, Glória — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); Mangue — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Meier — Rua Silva Rabelo; Penha; Realengo — Rua Junqueira.

Caiu e transformou-se numa fogueira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do pelo aluno Antonio De Favari, de 38 anos, casado, minutos depois de alçar vôo, perdeu a velocidade e foi de encontro ao solo, ferindo gravemente o aviador e causando a morte do passageiro Atalecio Dianini, solteiro, de 18 anos, que ficou carbonizado.

Seriam 15.47 horas, quando Antonio De Favari, que é industrial, tomou o avião, levando em sua companhia o jovem Atalecio Dianini, empregado de sua firma, fundição localizada à rua Barão do Rio Branco, no bairro de Vila Arens. O instrutor Miguel Basile Junior, segundo nos declarou o zelador do campo, Sr. Paulo da Silva Prado, opos-se à decisão do jovem Dianini, (pois De Favari contava cerca de 40 horas de vôo), de voar com o piloto. Mas, ao entrar o instrutor para a sede do campo, De Favari fez colocar-se no avião o jovem Atalecio, e levantou vôo. Ao alcançar uma altura aproximada de cinquenta metros, tentou uma "chandèle". Os que se encontravam no campo, ficaram atemorizados. Ouviram-se gritos:

— O avião está caindo!

De fato, o aparelho, em seguida, caiu, e, imediatamente, chamas de uma altura de 200 metros, elevaram-se distante 50 metros do campo.

Paulo da Silva Prado, tomando de um extintor de incêndio, correu para o local e deparou horrivel quadro. A poucos metros distante do "Piper", que ardia terrivelmente, estava se contorcendo o piloto. Atalecia Dianini ficou carbonizado, a ponto de ser encontrada a sola do seu sapato feito carvão, completamente queimada. Pouco adiante o uso do extintor de fogo, porque a gasolina, espalhando-se pela máquina, destruiu-a por completo.

De Favari foi transportado horrivelmente queimado, para o Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, onde veio a falecer.

Fala o Sr. Oswaldo Aranha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Perguntamos qual fora a medida que o Ministério das Relações Exteriores ou o governo havia tomado nessa ocasião. O Sr. Oswaldo Aranha respondeu:

— Não havia medida a ser tomada em relação a esse fato; o que nos cabia era marchar ao lado dos povos democráticos que lutavam contra a tirania, e auxiliaria decisivamente a vitória das Nações Unidas. E nisto o Brasil não vacilou um só momento, no cumprimento desse dever.

O reporter interpela a seguir o Sr. Osvaldo Aranha sobre qual seria a atitude que o Brasil agora tomaria em face desse fato.

— A palavra definitiva — disse-nos o ex-ministro das Relações Exteriores — cabe aos governos. Nós apenas devemos aguardar a palavra dos que estão com a responsabilidade. O fato é mais delicado do que se pode imaginar e deve ser tratado pelos governos com franqueza e sinceridade; sua solução não pode, entretanto, refletir-se nas boas e tradicionais relações que mantemos com o povo argentino.

A CONSTITUIÇÃO DE 24 DE FEVEREIRO

Heitor Moniz

O chamado projeto de Constituição do Sr. Sampaio Dória é apenas uma cópia deformada, incorreta e piorada da carta de 24 de fevereiro de 1891. A divulgação ampla feita pela imprensa desse trabalho de dactilografia serviu para mostrar o risco de que escapamos, se o ex-ministro da Justiça houvesse conseguido impor ao govêrno Linhares o seu ponto de vista, levando-o a outorgar-nos uma Constituição. Com isso teriamos evidentemente, retroagido. E até que a Constituinte desfizesse a confusão, estariamos sofrendo as consequências da balbúrdia estabelecida.

Das quatro Constituições que tivemos até hoje, a de 25 de março de 1824, a de 24 de fevereiro de 1891, a de 16 de julho de 1934 e a de 10 de novembro de 1937, a segunda foi a menos adaptada à realidade nacional. A carta de 24 de fevereiro nasceu de uma comissão de juristas nomeada pelo marechal Deodoro, por decreto de 3 de dezembro de 1889. Seus membros, Saldanha Marinho, Américo Brasiliense, Santos Werneck, Rangel Pestana e Magalhães Castro, eram, sem dúvida, homens de mérito, mas pertencentes, como não poderia ser de outra forma, a uma geração saturada com as idéias do liberalismo politico e econômico dos séculos XVIII e XIX. O ante-projeto da comissão, revisto pelo govêrno, transformou-se em Constituição Provisória, baixada pelo decreto n. 510, de 22 de junho de 1890, e alterada, pouco depois, pelo decreto número 914-A, de 23 de outubro do mesmo ano. Foi esse trabalho que serviu de ponto de partida à Comissão eleita pela Constituinte, em sua sessão de 22 de novembro.

Os deputados e senadores que integravam a Comissão tinham quase todos a mesma mentalidade dos que redigiram o projeto. As idéias novas que de 89 a 91 começavam a soprar no Brasil não foram tomadas em consideração. Não eram os moços os que tinham voz ativa na assembléia, mas os consagrados, os maiores de cinquenta anos, os medalhões da politica e das letras jurídicas. A Constituição de 24 de fevereiro foi, deste modo, uma obra dos velhos de 1890.

A inovação que eles fizeram consistiu no seguinte: até então nossos parlamentares adotavam nas suas concepções as normas britânicas; os congressistas republicanos para parecerem diferentes aos da monarquia tomaram outro modêlo, que foi o dos Estados Unidos. Nosso regime era parlamentarista; passou a ser presidencialista; nosso sistema era unitário; passou a ser federativo. Deixamos de imitar a Inglaterra para nos mirarmos no espelho norte-americano. A Constituição de Filadélfia, de que se serviram não só a Comissão nomeada pelo Govêrno Provisório, como a comissão eleita pela Constituinte, datava de 17 de setembro do "ano da graça" (textual) de 1787. Foi assim que a 24 de fevereiro de 1891 promulgou-se para o Brasil uma Constituição baseada numa outra que já tinha 104 anos de existência. Feitas as contas, verifica-se que o atraso do Sr. Sampaio Dória, no "ano da graça" de 1946, é de 104 anos e mais 55, o que, em linguagem aritmética, quer dizer 159 anos.

Que a carta de 24 de fevereiro estava inteiramente fora da realidade brasileira os fatos se incumbiram de tirar a prova. Não tivemos paz na República durante todo o tempo de sua vigência. De Deodoro a Washington Luis houve revoluções em quase todos os govêrnos. E quase todos os nossos presidentes de República tiveram de recorrer ao estado de sitio, o que significa suspensão das garantias constitucionais, sendo que o Sr. Arthur Bernardes governou em estado de sitio todo o seu quatriênio.

Várias vezes discutiu-se, entre nós, se a principal responsabilidade de nossos males cabia ao regime ou aos homens públicos. Não façamos aos politicos brasileiros uma injustiça maior do que eles a merecem. Tivemos na Primeira República grandes vultos nacionais merecedores do apreço e da admiração de todos nós. Inteligentes, abnegados, cultos, patriotas, fizeram o que puderam. A culpa, evidentemente, não era deles. Era do regime. A Constituição de 24 de fevereiro era muito bonita, mas não servia para o Brasil.

Se em 1891 essa carta já era atrasada e se nos 39 anos de sua vigência só apresentou resultados negativos, que dizer de uma ressurreição, agora, do espirito de 1890, que não seria senão uma ressurreição do espirito de 1787?

O Sr. Sampaio Dória é uma espécie, assim, da bela adormecida do bosque. Criatura feliz, dormiu um século e acorda hoje como se nada tivesse acontecido nesse espaço. Das duas grandes guerras mundiais não tomou conhecimento. As questões sociais e os problemas econômicos, que se agravaram sobretudo nestes últimos cinquenta anos, são como se não existissem. A evolução sofrida pelo direito público, não é levada em consideração. E como todo convicto reacionário, o ex-ministro da Justiça professa o seu mais solene desprezo por esse elemento novo, que hoje se impõe na vida de todas as nações e se chama simplesmente: a massa popular.

Mais bondes e ônibus para o Rio, com urgência

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

população carioca. A cidade está pessimamente servida de bondes e de ônibus, como todos sabem. E os carros abarrotados de pingentes e as longas filas de pacientes passageiros, ao sol, à chuva, são atestados positivos de que se torna necessário enfrentar com energia o problema.

Nas horas de maior movimento os bondes circulam sem reboques, não obedecem aos horários e o material não é renovado há muito tempo, muito embora tenham desaparecido os bondes de tostão e as passagens majoradas para 30 e mais centavos.

Quanto aos ônibus, a situação chega a ser calamitosa. Os passageiros permanecem horas a fio na Esplanada do Castelo, praças Mauá e Tiradentes, ao longo da avenida Rio Branco, etc.

A Linha 1, os auto-lotações, etc.

O assunto tem sido abordado sob vários aspectos, há muito tempo. Mas a cidade continua sem bondes, sem metropolitano e com um número reduzido de ônibus. Agora, em face das medidas policiais, diminuiu de maneira alarmante o número de autos-lotação. A linha 1, da avenida Rio Branco, onde circulavam 18 ônibus, está com oito carros e às vezes tres ou quatro. Nessa linha o passageiro espera nas filas mais de uma hora, às vezes.

Os bondes existentes no Rio estão em tráfego há mais de vinte anos. Circulam abarrotados, com gente nos estribos, entre os bancos, nas entrelinhas. Foram construidos há muito tempo, e nenhuma renovação foi feita neles antes, durante e depois da guerra. E sempre se alega que as dificuldades para a importação de material constituem a sua causa.

Retirada de bancos nos bondes e mais gente nos ônibus

Há muito tempo tambem sugerimos providências de emergência para que os passageiros tivessem mais lugares nos bondes e ônibus. As empresas não mostram boa vontade em examinar tais alvitres. Nos bondes poderiam ser retirados alguns bancos, como o que foi feito em alguns carros, com êxito. Se a população tem viajar em pé seria muito melhor que o fizesse no interior dos carros e não nos estribos ou entre os bancos onde estão cinco passageiros sentados. A retirada de alguns bancos multiplicaria a lotação dos elétricos.

Nos ônibus tambem poderiam ser adotadas as mesmas medidas. É curioso que em todas as grandes capitais do mundo, como Londres, Nova York, Paris, Berlim, os ônibus circulam com passageiros em pé, sem limite. No Rio, somente oito são permitidos.

Tornam-se necessárias medidas urgentes e que sempre foram proteladas. O assunto está afeto a vários órgãos da administração: Policia, Prefeitura e Conselho Nacional do Trânsito, mas a diversidade de controle parece não trazer os resultados desejados.

Postes de parada dos bondes, mais espaçados — Não devem ficar nas esquinas

No Conselho Nacional do Trânsito foi agitada, há dias, não só a questão da retirada dos bancos dos bondes como também outra medida há muito tempo alvitrada pela A NOITE. Trata-se da questão dos postes de parada dos bondes. Devem ser colocados em trechos mais espaçados e retirados das esquinas. O bonde sempre atravanca o trânsito, prendendo ônibus e automoveis.

A cidade terá mais bondes

Como A NOITE antecipou, o comandante Aragão, superintendente da Light, teve duas conferências com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, sôbre o problema da falta de bondes e ônibus no Distrito Federal. E falando a A NOITE o prefeito foi incisivo em suas declarações:

— Estou examinando pessoalmente a questão, empenhando-me em conseguir da Light o aumento imediato do número de carros motores e reboques para a população. Há muito tempo essa frota não é aumentada e daí a crise da falta de transporte. Alega a Light que o serviço é deficitário e, portanto, não pode introduzir quaisquer melhoramentos. Quero, entretanto, conduzir a questão satisfatoriamente, certo de que dentro de pouco tempo a população contará com mais bondes e ônibus.

Determinei à Secretaria de Viação que me encaminhasse todos os pedidos de novas linhas de ônibus. Tudo será feito com urgência. Autorizei ontem uma linha de 20 ônibus e a importação de 40 novos carros de 40 lugares. As concessões não poderão ser transferidas a terceiros. Não posso é deixar a cidade sem carros quando há numerosos pedidos de interessados, empresas, companhias, etc. Estou agindo no sentido de conseguir carros para ônibus com outras repartições públicas e tudo farei para que o Banco do Brasil forneça à Prefeitura numerosos chassis para coletivos dos que serão importados pelo govêrno. Se for necessário a Prefeitura importará diretamente cem novos ônibus para o serviço da população.

Aos que possuem cédulas finlandesas

A Legação da Finlândia comunica aos interessados que, pela resolução baseada na lei de 29 de dezembro de 1945, o govêrno da Finlândia decretou que as cédulas do Banco da Finlândia na importância de 500 markkas ou mais, perderam a metade do seu valor, ficando a outra metade depositada na conta do govêrno finlandês em favor do possuidor, a ser repaga a este, mais 2% de juros, o mais tardar em 1949. As cédulas de menos de 500 markkas serão trocadas por seu valor integral, não sendo, porém, as nocas cédulas devolvidas para o estrangeiro, senão depositado o contra-valor das mesmas na conta a ser aberta em nome do possuidor no Banco da Finlândia.

Assim sendo, a legação da Finlândia adverte que todas as cédulas finlandesas emitidas antes de 1 de janeiro de 1946 devem ser depositadas, contra recibo, na Legação da Finlândia no Rio de Janeiro (rua do Ouvidor, 43) antes do dia 28 de fevereiro corrente, em risco de perda do seu valor total.

A próxima guerra será rápida e selvagem

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

grandes navios de guerra, de modo tão fantástico como destruiu Hiroshima e Nagasaki, então devemos imediatamente iniciar uma revisão dos nossos mais modernos planos navais.

Serão utilizados equipamentos do exército nos navios bombardeados para ensinar-nos muito do que não sabemos a respeito da resistência de gigantescos navios sob o ataque atômico.

Qualquer rutura nos esforços mundiais para proibir a bomba atômica levaria outras nações a redobrarem os seus esforços e duplicar ou aperfeiçoar o tipo de bomba que possuimos atualmente sòzinhos.

Se tal rutura verificar-se, devemos ter informação antecipada do tipo de exército, marinha e força aérea que será necessário num mundo que se empenha na corrida atômica. Na medida em que não desejarmos usar a bomba atômica, novamente, em combate, ou vê-la usada contra nós, devemos nos colocar numa posição realistica.

Durante mais de 4.000 anos, apenas por alguns séculos passou o mundo fôra de guerra. Devemos estar preparados para uma repetição da História, por mais que procuremos evitar essa repetição.

Sabemos pela experiência adquirida em Hiroshima e Nagasaki que se a Terceira Guerra Mundial — a guerra da bomba atômica — começar a ser tramada, devemos possuir uma força armada que esteja pronta para entrar rapidamente em ação, no primeiro dia da guerra, ou que possa ser mobilizada imediatamente.

Em qualquer guerra atômica os suprimentos, equipamentos e armas dos Estados Unidos, disponiveis no dia "D", devem servir amplamente para a realização total da guerra — pois tal guerra será selvagem e rápida, além do alcance da compreensão humana.

Numa guerra atômica, as nossas forças aéreas desempenhariam certamente o papel principal. Unidades especiais aéreas deverão estar sempre prontas para a tarefa de carregar a bomba atômica para qualquer inimigo.

No futuro, outros métodos de arremessar a bomba atômica serão aperfeiçoados — a elaboração e ulterior aperfeiçoamento do tipo V-2 de "rocket", por exemplo.

Mas, durante os próximos anos, aquela tarefa pertencerá ao avião.

Se a suprema tragédia atingir o mundo, e os seus povos deixarem de aproveitar o poder da bomba atômica para a paz, devemos dispor de um exército, uma marinha e uma força aérea, bastante grandes e suficientemente bem treinadas para proteger, transportar e arremessar a bomba contra qualquer inimigo na terra.

Outra lição a ser aprendida da experiência é uma que o público parece estar esquecendo. Atualmente, temos articulistas que tendem a diminuir o poder da arma. Outros dão a entender que as noticias a respeito da experiência do Novo México e de Hiroshima e Nagasaki foram extremamente lúgubres.

Seria melhor para todos nós realizar a experiência naval como um meio de se refazer um juizo sobre o terror horrivel desse monstro que criamos, empregando-o com o objetivo de pôr termo bruscamente à segunda Guerra Mundial.

A bomba atômica não é uma bomba. É uma catástrofe, uma subversão mundial, uma praga, uma "debacle" e um desastre, tudo reunido numa só coisa. Não há palavras capazes de descrevê-la, pois é alguma coisa nunca antes conhecida pelo homem — que é o modelador das palavras.

Uma bomba não atômica, não importa de que tamanho, faz ir pelos ares um edificio, destrói um quarteirão de uma cidade e prende de chamas dúzias de edificios. Milhares delas, jogadas durante meses ou anos, por milhares de bombardeiros e um número incontavel de aviadores poderia, eventualmente, destruir qualquer cidade.

Uma bomba atômica, jogada por um avião ou colocada num simples projetil 2,000 MPH será capaz de efetuar o mesmo trabalho.

Não devemos nos deixar enganar por uma falsa segurança. Porque em jogo — se a UNO fracassar — está a nossa própria existência.

Não há nenhuma defesa contra uma barragem de bombas atômicas. Se somente 100 de tais bombas fossem arremessadas contra as principais cidades e centros industriais e 75 por cento caissem no trajeto — uma percentagem impossivel hoje — os 25 que alcançassem os seus objetivos poderiam pôr fora de combate a nação, qualquer que fosse o seu tamanho e a sua força.

Ao afirmar isto, estou pensando na bomba atômica em seu estado atual de desenvolvimento. Mas se as pesquisas sobre a bomba atômica pudessem obedecer a uma classificação alfabética teriamos aperfeiçoado agora apenas o tipo "A".

As bombas que foram jogadas no Novo México e em Hiroshima e Nagasaki — extremamente terriveis como foram — explodiram com uma percentagem apenas modesta do potencial presente no material ativo.

As bombas atômicas serão aperfeiçoadas, algum dia, a ponto em que serão mais, muito mais eficientes. Se não as aperfeiçoarmos, outras nações o farão — no caso de uma rutura ou colapso da politica da UNO. Ao considerarmos que certos efeitos de irradiação da bomba de Nagasaki foram registrados pelos cientistas, no Estado de Washington, a cerca de 6.000 milhas da explosão, começamos a compreender o terror que poderá ser causado pelas futuras bombas atômicas.

Por esses motivos, baseados em conhecimento pessoal, poderemos bem compreender a razão por que devemos lutar para proibir a bomba e, ao mesmo tempo, prepararmo-nos para uma guerra da bomba atômica se o juizo do homem mais uma vez fôr abandonado.

O P.S.D. e a Constituição de 37

Declarações do leader da maioria na Assembléia Constituinte

As conversações e articulações entre elementos da U. D. N. prosseguem, quanto ao propósito de se propôr, no seio da Assembléia Constituinte, a eliminação ou redução dos chamados "poderes ditatoriais" atribuidos pela carta politica de 1937 ao chefe do Executivo. Uma comissão de representantes da UDN estuda o assunto, e já se sabe que a maioria foi consultada a respeito na pessoa do seu lider, Sr. Nereu Ramos, que para tratar da questão, promoveu um conclave de destacados parlamentares do PSD.

Ontem, no Palácio Tiradentes, abordámos o senador catarinense, que nos fez as seguintes declarações:

— O Partido Social Democrático sustenta o seu ponto de vista, já divulgado, de que a Constituição de 37 tem de vigorar até que a Assembléia vote e promulgue a nova. Trata-se de uma orientação que decorre dos próprios termos em que foi convocada a Constituinte, cuja tarefa não é revogar ou alterar textos constitucionais, nem restaurar uma das antigas constituições, nem outorgar provisoriamente qualquer outra, mas sim dar à Nação um novo estatuto que corresponda aos seus anseios democráticos. Se na carta politica de 10 de novembro há coisas que não servem, o que temos a fazer é procurar desobrigar-nos o mais cedo possivel da missão que nos confiaram as urnas livres de 2 de dezembro.

Aludimos a entendimentos, que se noticiou estarem sendo encaminhados entre a maioria e a minoria, em torno do problema focalizado, e o Sr. Nereu Ramos desautorizou tais rumores, lembrando que, ontem mesmo, devia realizar-se uma reunião de representantes udenistas, com os quais a imprensa poderia ser melhor informada a respeito do caso.

Novos membros da Comissão de Marinha Mercante

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, concedendo dispensa ao capitão de mar e guerra Thiers Fleming e aos engenheiros Augusto de Brito Belfort Roxo, Francisco Kaling, Silvestre Gomes de Araujo, das funções de presidente e membros da comissão de Marinha Mercante. Nomeando Alvaro Dias da Rocha, para presidente e João Augusto Alves, e o capitão de fragata Augusto do Amaral Peixoto Junior, para membros da mesma comissão.

Os prisioneiros politicos na Espanha

MADRID, 13 (AFP) — "As declarações do Sr. Parras sôbre o número de prisioneiros politicos da Espanha são totalmente falsas - declara o comunicado oficial distribuido pela Direção Geral das Prisões do Estado.

O comunicado precisa que nas prisões de Barcelona, Valência, Madrid, Alcalá de Henares e San Miguel de los Reys abrigam não 130.000 prisioneiros como pretende o Sr. Parras, mas apenas 10.979 presos, dos quais 5.179 por delitos politicos ou tentativas de rebelião cometidos antes de 1939.

Não contando outras prisões espanholas — não referidas pelo Sr. Parras — prossegue o comunicado, existem atualmente um total de 15.538 prisioneiros, da guerra civil, em tôdas as prisões da Espanha.

O govêrno constitucional do Rio Grande do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

publicados telegramas com a novidade. Talvez alguma iniciativa individual.

— Sim, deve ser isso. Porque o candidato do P. S. D. do Rio Grande ao cargo de governador do Estado é sabidamente o Dr. Walter Jobim, a quem, aliás, o próprio Dr. Getulio Vargas já hipotecou o seu apoio.

Um dos circunstantes recordou uma declaração feita em São Borja pelo ex-presidente, segundo a qual o seu único compromisso politico era com a candidatura governamental do Sr. Walter Jobim.

Um telegrama do ex-presidente ao interventor Cilon Rosa

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Cilon Rosa recebeu do Sr. Getulio Vargas um telegrama com o propósito de esclarecer a opinião pública sôbre certas noticias publicadas nos jornais do Rio e de outras cidades. Nesse despacho, o ex-presidente declara de modo categórico não ser candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul, desautorizando, destarte, qualquer movimento que, nesse sentido, se pretenda fazer em torno do seu nome.

O Tempo

MÁXIMA, 32,7 — MINIMA, 23,3

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom.

Temperatura — Ainda elevada.

Ventos — Do quadrante norte frescos.

Nomeado diretor da Noroeste do Brasil o coronel Lima Figueiredo

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, nomeando o coronel José de Lima Figueiredo diretor, em comissão, da E. F. Noroeste do Brasil.

A senatoria de Mato Grosso e o recurso da UDN no caso dos deputados trabalhistas

EM SESSÃO O TRIBUNAL SUPERIOR

Voltou a reunir-se, sob a presidência do ministro Waldemar Falcão, o Tribunal Superior Eleitoral. Após a abertura dos trabalhos, foi feita a comunicação de que o ministro Edgar Costa, por motivos de força maior, se afastava definitivamente daquela corte, sendo escolhido para substitui-lo o ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, que presentemente se encontra em Barbacena.

A seguir, foi julgado o recurso n. 69, do Rio Grande do Norte, interposto pela UDN e pelo PSD, no sentido de ser apurada uma secção eleitoral daquele Estado, onde foram verificadas várias irregularidades. Depois de vários debates, o Tribunal decidiu negar provimento ao recurso.

Em prosseguimento, foi examinado o recurso n. 55 de Mato Grosso, interposto pela UDN, ficando resolvido convertê-lo em diligência, a fim de que se verifique a oportunidade da sua interposição. Durante o exame deste recurso, usaram da palavra o senador João Vilas Boas e o Sr. Ivens de Araujo, delegado do P. S. D.

Pelo adiantado da hora não foram colocados na pauta os recursos 61 e 62 do Distrito Federal, interpostos pela UDN, solicitando a cassação dos diplomas de nove deputados trabalhistas. Estes recursos, que foram distribuidos ao desembargador José Antonio Nogueira, serão julgados amanhã.

Empossado o novo presidente da L. B. A. Fluminense

Assumiu a direção da Comissão Estadual o Sr. Mario de Carvalho Ribeiro — Os discursos — Expressiva homenagem à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Flagrante da solenidade de transmissão da presidência da L. B. A.

Conforme noticiamos, realizou-se, na sede da L. B. A. fluminense, nesta cidade, a cerimônia da posse do Sr. Mario de Carvalho Ribeiro no cargo de presidente da Comissão Estadual daquela instituição, substituindo o senhor Almir Madeira que vinha exercendo a sua presidência. Ao ato compareceram representantes das autoridades, diretores da Associação Comercial, legionárias e outras pessoas gradas.

O discurso do Sr. Almir Madeira

Fazendo a trasmissão do cargo, falou o Sr. Almir Madeira, conhecido pediatra fluminense, que pronunciou o seguinse discurso:

"Sr. Mario Ribeiro

Para mim e para quantos conhecem a inteligência, a capacidade administrativa, a honestidade de V. Ex., alem da perfeita identificação com os novos rumos da L. B. A., é motivo de grande satisfação a sua investidura no cargo de presidente desta benemérita instituição.

Embora, ex-vi dos atuais estatutos, seja talvez transitória a passagem de V. Ex. na direção dos destinos da L. B. A. fluminense, não tem a escolha do seu nome, apenas, o significado de justo reconhecimento pela defesa dos cofres sociais. Ela traduz, especialmente, uma grata homenagem às classes conservadoras que, talvez haja quem ignore, impediram, naqueles primeiros dias de novembro último, se esboroasse o monumento cujos pórticos principais se acham indelevelmente esculpidos os nomes das Sras. Darci Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A convite, sobremodo honroso, da Sra. Heloisa de Magalhães, a excelsa presidente da Comissão Estadual do Rio de Janeiro, que, há dias solicitou demissão, aqui estou no exercicio eventual do elevado cargo para ter a honra de o transmitir a V. Ex. a quem deve a L. B. A. relevantes serviços pela dedicação, competência e probidade com que sempre exerceu, graciosamente, os encargos de tesoureiro.

Apesar de haver acompanhado muito de perto a administração da Sra. Heloisa de Magalhães, consinta V. Ex. que eu venha relembrar, nos dados que se seguem, o que em dois meses apenas foi possivel realizar.

Desde os primeiros dias, sob a inspiração da Sra. Heloisa de Magalhães, foi lançada a campanha da proteção às gestantes e prevenção da mortalidade infantil, a que se seguiu a criação do Serviço de Assistência à Maternidade e à Infância, quando já eram conhecidas as novas diretrizes da Comissão Central.

Esse Serviço, a cuja frente se acham técnicos de comprovada competência, está sendo executado dentro de um vasto plano, com base cientifica, a começar pela inauguração de postos de puericultura pré-natal e infantil, em cooperação com o Dispensário S. Vicente de Paulo, Fundação Lar Operário, Instituto de Proteção à Infância, além do Posto de Engenhoca, cuja sede e instalações apropriadas foram também recentemente inauguradas. Dentro de breves dias, as gestantes, puerperas e crianças pobres terão o alimento e vestuário de que carecem, não só através desses organismos assistenciais, como dos futuros sub-postos, uns e outros disseminados pela cidade.

É-me grato exaltar a entusiástica disposição, o compreensivo espirito de colaboração revelados pelas instituições citadas, além da cooperação valiosa com que conta a L. B. A. da parte do Departamento de Saúde do Estado e da Divisão de Assistência Médico-Social da Prefeitura de Niterói. Brevemente, deverá estender-se pelo interior do Estado o novo programa de assistência à maternidade e à infância.

No que diz respeito às despesas, tão somente nos dois meses de dezembro e janeiro, é interessante assinalar o que vai a seguir:

Despesas pagas em dezembro e janeiro últimos, autorizadas pela administração anterior: — Construções em andamento Cr$ 254.229,30; Escola de Enfermagem, 200.000,00; Ambulância para o Serviço Misto de Assistência e Saúde (convênio com o Estado), Cr$ 95.480,00; Fornecedores, instituições, etc., Cr$ 349.197,40; total, Cr$ 898.906,70. Despesas autorizadas pela atual administração: — Escola de Enfermagem Cr$ 30.000,00; Escola de Serviço Social, Cr$ 50.946,20; Internação em casas de Saúde e sanatórios, Cr$ 39.177,90; Auxilio à Prefeitura (enchentes) Cr$ .... 33.280,00; Dotações Centros Municipais, Cr$ 571.646,80; Administração, serviço assistencial, etc., Cr$ 693.697,30; total, Cr$ 1.418.748,20.

Desejo a V. Ex., como disse alhures, seja mais feliz do que nós, a quem coube a penosa tarefa de desbravar o caminho para os novos rumos da L. B. A., empregando, por vezes, medidas que se dizem drásticas, mas indispensaveis à consecução das nobres e humanitárias finalidades desta benemérita e patriótica instituição".

O discurso do novo presidente

Falou, a seguir, o Sr. Mario de Carvalho Ribeiro. Disse o novo presidente da L. B. A. que, recapitulando a genese da L. B. A. fluminense, não poderia deixar no esquecimento a lembrança da grande ex-presidente, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que foi a pioneira, no Estado do Rio, de relevantes obras de assistência social, como continuadora da grandiosa obra assistencial da senhora Darcy Vargas. E, por ter tido a honra de tomar posse no mesmo dia em que D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por ocasião da instalação da L.B.A., neste Estado, no dia 19 de novembro de 1942, pudera receber da ilustre dama todos os ensinamentos e acompanhar a sua trajetória luminosa à frente da comissão estadual. Tinha razões bastantes — continuou — para sentir a solidez dos laços que o ligam à L. B. A., pelo que não podia ter deixado de atender ao apelo da Comissão Central, para assumir, embora em carater provisório, a direção da L. B. A. fluminense, em face da sua reestruturação. Salientou, tambem, o trabalho e a dedicação de seus antecessores à frente dos destinos da Legião, que se empregaram, sincera e lealmente, para o melhor cumprimento dos postulados da L. B. A., acentuando que, embora em curto espaço de tempo, talvez, mesmo, de dias, procuraria cumprir a missão que lhe tinha sido cometida, até à entrega do posto ao novo presidente efetivo.

Expressiva homenagem à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Falou, a seguir, sôbre a necessidade de ser intensificado no Brasil, o trabalho em prol do amparo à maternidade e à infância e os decorrentes dessa magnifica obra de assistência social, pois que, orientando as mães e cuidando das crianças é que o Brasil de amanhã terá filhos fortes de corpo, mente e alma, para a própria grandeza do povo brasileiro. E, como êsses problemas não podem ser entregues a leigos, já estão sendo os mesmos estudados por técnicos de reconhecida competência, pelo que esperava possa ser atingido, dentro em breve, um grau apreciavel de aproveitamento. Solicitou a continuação da cooperação leal das dedicadas colaboradoras da L. B. A., bem como dos técnicos que emprestam sua orientação aos diversos departamentos assistenciais, a fim de que êsse importante movimento não tenha solução de continuidade, para o que merecem todos o seu inteiro e absoluto apôio.

Destacou, por último, a personalidade da Sra. Heloisa Magalhães, esposa do desembargador Abel Magalhães, que deixára traços indeleveis da sua formação moral e dos mais puros sentimentos de solidariedade humana durante sua transitória gestão na presidência da L. B. A.

Para terminar, pediu o Sr. Mário de Carvalho Ribeiro a todos os presentes, como uma homenagem tôda especial à grande ex-presidente, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, uma calorosa salva de palmas que reboou, entusiasta, no recinto.

Assinatura do termo de posse

Antes dos discursos teve lugar a leitura e assinatura do termo de posse, subscrito, tambem, por alguns dos presentes.

(Transcrito de O Estado de Niterói, do dia 6 de fevereiro de 1946).

Ecos e Novidades

Pelo congraçamento da família americana

DECLARAÇÕES recentes do secretário de Estado norte-americano vieram dissipar grande parte das dúvidas que pesavam sôbre a Conferência do Rio de Janeiro. Acreditava-se, com efeito, que a tensão existente entre as chancelarias dos Estados Unidos e o govêrno de Buenos Aires impediria que se realizasse aquela reunião internacional, ou que a mesma apresentasse resultados favoráveis à comunhão da grande família continental. Garantindo que os Estados Unidos se fariam representar e que êle próprio viria com tal propósito a esta Capital, o Sr. James Byrnes inequivocamente deu alento às negociações para a convocação da assembléia, que assim voltou com novas probabilidades de êxito à ordem do dia.

E justo assinalar que tão feliz acontecimento ocorreu dentro da primeira semana da gestão do Sr. João Neves no Itamarati, podendo ser destarte atribuído, pelo menos até certo ponto, aos esforços do atual titular do nosso Ministério das Relações Exteriores e ao notório ambiente de prestígio que cerca os novos responsáveis pelo destino do Brasil.

As sensacionais revelações agora feitas em Washington a respeito da política argentina, denunciando a presença de uma duradoura influência existente no grupo que atualmente a domina, parece de molde a projetar outras sombras no quadro do futuro conclave. Não estaríamos longe da verdade enxergando uma considerável contradição, do ponto de vista prático, entre a publicidade das acusações ora formuladas, e que podem afastar em definitivo da Conferência o govêrno Farrell, e as declarações anteriores do chefe do Departamento de Estado, que permitiram prognosticar, para a reunião um ambiente de desarmamento moral.

Como quer que seja, devemos esperar que a boa vontade geral consiga transpor mais êste obstáculo que se antepõe ao tão desejado congraçamento do Hemisfério em tôrno dos problemas que interessam à sua segurança e ao seu progresso. Muito contribuirão para isso a inteligência e o tato diplomático do chanceler brasileiro, sôbre cujos ombros repousa o principal encargo da Conferência.

A DEMOCRACIA EM MARCHA

Ao que parece, encaminha-se o caso da Indonésia para a sua única solução honesta, isto é, será dado o que os patriotas insurretos pedem.

Conforme comunicado oficial do govêrno holandês, será por êste elevada à Indonésia uma forma de passagem para a independência absoluta, período de transição durante o qual aquela região fruirá de regime semelhante ao dos domínios britânicos. Instituir-se-á, portanto, uma modalidade de "commonwealth" que à nação batava teria ensejo para acertar os seus interêsses com o do futuro povo livre, mas numa base já de igualdade para os indonésios, que não mais padecerão os males de população oprimida como colônia.

Foi árdua a luta entre os insurretos indonésios, de um lado, e os coligados holandeses e britânicos, do outro. Os mais modernos engenhos da guerra foram usados contra os chamados rebeldes — só faltou o emprego da bomba atômica, — o que é bastante para confirmar a alta fibra dos patriotas tanto mais de acentuar êste detalhe porque a luta não terminou.

E como ainda nenhuma rendição em massa dos sublevados se registrou, verifica-se que da parte do govêrno holandês o que há é um propósito de firmar acordo e, sem maiores derramamentos de sangue, obter-se o têrmo da luta cruenta.

Não deixa de ser lamentável, entretanto, que no fim de longa e feroz guerra em que os princípios da liberdade e da democracia saíram vitoriosos e o dos povos à auto-determinação foi proclamado como intangível, ainda populações tenham de usar armas para que se lhes reconheça precisamente o direito ao gôzo dêsses postulados.

Mas também não deixa de causar satisfação a reação que provocou no resto do mundo o modo por que se tentou debelar o movimento dos patriotas indonésios, com franco e decidido apoio a êstes que lhes fêz aparecer o sentimento de concórdia e garante idêntico êxito, conforme a justiça, para a solução de muitos outros casos igualmente relativos à independência de povos capazes de a terem seja por motivos históricos, seja por se encontrarem com todos os requisitos para o gôzo da soberania.

Assim não terão morrido em vão os que caíram em defesa da democracia nos campos de batalha.

OS TRANSPORTES URBANOS

Já começou o prefeito Hildebrando de Góis os seus entendimentos sôbre os angustiosos problemas de transporte com chefes de empresas e de serviços relacionados com esse assunto.

Verifica-se, assim, que o governador da cidade, com a energia que o caracteriza, está encarando esses terríveis problemas, com devida disposto a lhes dar pronta solução.

Vemos, com isto, que o prefeito sente perfeitamente o grau de desespero a que chegou a população carioca, de tal modo desanimada de melhora no nosso sistema de transporte se encontra ela. E por isso de ter razão para alimentar esse estado de espírito pois há anos sofre cruelmente com a crise na condução coletiva, o que a faz não aceitar de maneira alguma as explicações de mal provir da guerra e já registrando jamais verificar-se a tomada de medidas eficientes para a referida melhora.

Uma população imensa e sobremodo importante pela cultura e pela contribuição para a prosperidade econômica do país não pôde permanecer na situação em que se acha em matéria de transporte, estado de coisas que não abona o prestígio da capital do país, e, dest'arte, vindo o Sr. Hildebrando de Góis resolutamente ao encontro das conveniências do povo, ao mesmo tempo que tirará os cariocas da incrível situação no que concerne à condução coletiva restabelecerá o conceito em que o Rio de Janeiro era tido como cidade administrativamente bem organizada.

A LEGISLAÇÃO SOCIAL

Tem-se como iminente um decreto do presidente da República que suspenda a execução das recentes alterações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho no concernente à organização sindical. Espera o ministro do Trabalho, dêste modo, mais facilmente examinar essas modificações e, evitando males irreparáveis que poderiam ser consequência da lei a ter o seu cumprimento suspenso, chegar a conclusões que atendam aos interêsses nacionais.

Inúmeros foram os protestos que o ministro recebeu de todo o país contra as alterações, em quantidade tal, que S. S. ficou surpreso, conforme declarou à imprensa. Com isto o ministro teve a melhor comprovação de quanto as organizações de classe dos trabalhadores estão profundamente ligadas à lei em debate por acharem que ela contraria a massa proletária.

Assim, sem se prejulgar o assunto, só pode merecer aplausos a iniciativa do prometido decreto de suspensão, pois desta forma com calma e com audiência dos maiores interessados, terá o ministro o meio de devidamente atender às aspirações nacionais no campo social.

Barbearias de primeira, de segunda e de terceira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cato dos Empregados em Barbearias, para ouvir a sua opinião a respeito.

O delegado segundo se sabe, irá, após os estudos, organizar, de acôrdo com os proprietários, uma tabela de preços levando em conta o critério de classificação das barbearias em categorias, de primeira, de segunda e de terceira classe, isto é, estabelecimentos instalados no centro da cidade, nos bairros e nos subúrbios.

Os preços, apesar de tabelados, vinham sendo cobrados sem critério uniforme. Uma barba custava 3 cruzeiros, fora as gorgetas e as "aplicações", na cidade nas casas de primeira e 1,50 e 2 cruzeiros, nas de segunda e de terceira. E o corte de cabelo, que era 4 e 5 cruzeiros pulou para 8 e 10 cruzeiros, tambem na cidade.

Nos subúrbios não poderá, na certa, com a nova tabela, permanecer tal critério, de vez que os gastos de manutenção do negócio, como sejam os aluguéis das lojas, são menores. Não deverão assim continuar e cobrar os mesmos preços vigorantes da cidade.

Os sindicatos aludidos deverão fornecer as listas dos salões de barbeiro e suas respectivas categorias ao delegado Paula Pinto para que essa autoridade providencie a aplicação das recomendações legais.

FILADÉLFIA, 13 (INS) — John Baker, chefe dos serviços da UNRRA no Extremo Oriente declarou que a devastada China com o auxílio das Nações Unidas poderia-se restabelecer no espaço de três anos.

"No caso das outras nações isso certamente só poderia ser conseguido em 10 anos, pois êsses países estão longe de se declararem satisfeitos com as condições econômicas extremamente simples como é bem o caso da China", declarou o Sr. Baker ao INS, acrescentando que "uma vez que a China conseguir fabricar seus próprios instrumentos de que necessita, estará, então, pronta para ocupar o lugar que lhe cabe no mundo e nossa tarefa é auxiliá-la nesse objetivo".

COURO E CABELO...

BENEDICTO MERGULHÃO

HA dois dias reclamei cadeia para os ladrões do povo, para os "profiteurs" da fome que aflige as classes humildes. Na hora exata em que o meu protesto se estampava nas colunas de A NOITE os barbeiros, estimulados pela impunidade dos tubarões do açambarcamento, tentavam o seu assaltozinho à bolsa dos espoliados, com a imposição de outro aumento no prêço da barba e do cabelo. Como era natural a reação não se fez esperar e o Sr. Pereira Lira, recebendo em seu gabinete a diretoria do Sindicato patronal, não teve meias medidas: disse-lhe, nas bochechas, cara a cara, que a hora presente não comportava majorações daquela natureza e que não permitiria o assalto. É claro que o chefe de Polícia não usou expressão tão dura, preferindo, com a elegância de maneiras e de palavras que lhe é peculiar, arredondar uma frase que diz a mesma coisa e não contém asperezas — "A hora não é para aumento de preços. Eu sou um advogado do povo e êle não póde ser prejudicado". Bravos. Temos, finalmente, servindo de escudo às massas sofredoras e exploradas uma autoridade que se proclama defensora da população. Meu clamor por uma atitude desassombrada do govêrno encontrou éco no coração do Sr. Pereira Lira, autorizando-me a esperar que os magnatas da vida pela hora da morte sejam, finalmente, agarrados pela gola, respondendo pelos seus crimes. O chefe de Polícia deve bater-lhes de rijo. Prendê-los. Processá-los. Promover o confisco de estoques e a cassação de licenças sempre que as reincidências aconselham, para o prestígio da autoridade e a defesa dos que passam fome. Tenho a certeza de que a quadrilha que enriquece, atrevida e impune, filtrando para as suas algibeiras estufadas os dinheiros minguados dos humildes, irá se convencer de que "a cana é dura" e mudará de rumos precipitadamente. Não hesite o Sr. Pereira Lira. Meta na cadeia os ladrões abrilhantados, porque ninguém se animará a acusar de violenta, de abusiva, de ilegal a imposição de medidas que tôda gente aguarda como um imperativo de honra para o govêrno atual.

Os barbeiros já cobram preços de arrancar couro e cabelo. Durante a guerra, quando a falta de material, isto é, de máquinas e navalhas, encareciam, no mercado negro, êsses utensílios indispensáveis ao seu trabalho, adotaram êles tabelas onerosíssimas de preços que o respeitavel público aceitou sem tugir nem mugir. Era o pague e não bufe. As manicuras não ficaram atrás e fizeram, também, o seu aumentozinho catita. Os cabeleireiros de senhoras, mais livres em seus movimentos, perderam as estribeiras e hoje, para embelezar as filhas de Eva, cobram-lhes os olhos da cara... Eu tenho filhas moças e sei quanto me custam os penteados, as unhas, as ondulações, não só em profissionais mambembes como nos pernósticos institutos de beleza que enxameiam pela cidade. Aumentos sucessivos, arbitrários, justificados quase sempre com a elevação de ordenados dos artistas do pente e da tesoura. Lutam os sindicatos de patrões e empregados e, espremido no meio dêles, o povo é quem paga o pato, obrigado a custear uma despesa que os donos de casa não financiam nem à mão de Deus padre. Brigam o mar e o rochedo e o marisco é que sofre as consequências. Tal e qual. Agora, porém, a coisa mudará de figura, de vez que o Sr. Pereira Lira, no cumprimento de seus deveres de advogado das vitimas da ganância sem freios, resolveu tomar a questão a peito impedindo que os ambiciosos possam levar a melhor.

Sugiro, como vitima que também sou dessa nova modalidade de "tosquia" uma reação politica, uma "revolução branca": barba em casa. Cabelo de quinze em quinze dias. Não ignoro que, alvitrando essa fórmula, beneficio os fabricantes de lâminas para uso privativo. O Sr. Irving Sandbank, meu amigo de vinte anos, certamente irá pedir por mim nas suas orações, visto que, comercialmente, seus negócios navegarão de vento em pôpa. Pois que faça bom proveito. Aconselho êsse plano de ação porque êle convém aos explorados. Se, durante algum tempo, nos sujeitarmos a esfolas e arranhaduras, aguentando dos males o menor, os barbeiros, afetados em sua economia, haveriam de entregar os pontos, tornando-se menos gulosos. Creio que tentar não custa.

Há um aspecto que precisa ser ventilado. As barbearias só cuidam de amealhar, esquecendo que a Saude Pública, velando pela segurança pessoal dos fregueses, obriga-as a uma série de cuidados preventivos contra as infecções transmissíveis. Há disposições legais exigindo o uso de autoclaves para a assepsia de navalhas. Há outras dispondo sôbre as toalhas de rosto. Pois bem: não há na cidade um único salão, por mais suntuoso que seja, onde o cidadão faça a barba ou corte o cabelo com ferramentas previamente desinfetadas. É preciso, portanto, que êsses cavalheiros sejam compelidos a zelar pela saude de suas vitimas, oferecendo-lhes condições de higiene com as quais não se preocupam porque nenhuma autoridade tem levado a sério a fiscalização. Percorram os fiscais os salões da metrópole e haverá uma avalanche de multas por sujeira, relaxamento, etc. Sei que existem autoclaves em alguns; mas existem, apenas, como enfeite, como ornamento, para inglês ver. Façamos portanto, a nossa greve pacifica, retraindo-se, até que os proprietários de barbearias e os cabeleireiros de senhoras sejam forçados a reconhecer que também somos filhos de Deus.

A Sra. Roosevelt derrotou uma proposta soviética

LONDRES, 13 (INS) — A Sra. Eleanor Roosevelt, viúva do falecido presidente Roosevelt, interveio hoje no seio da Assembléia Geral da ONU a favor da liberdade e dos direitos do homem, derrotando uma moção soviética para que os acampamentos de refugiados fôssem inspecionados por pessoas da mesma nacionalidade.

A moção russa foi derrotada por 29 votos contra 8, depois que a Sra. Roosevelt apresentou o exemplo hipotético de um espanhol fascista como administrador de um acampamento de refugiados republicanos espanhóis.

Com igual oposição da parte da Sra. Roosevelt, delegada dos EE. UU. à Assembléia da ONU, foi derrotada outra moção soviética, para proibir a propaganda nos acampamentos de refugiados. Neste caso, a votação foi de 38 contra 10.

A proposta do Comitê Econômico e Social, no sentido de estabelecer novos acampamentos de refugiados, foi aprovada.

O desastre de automóvel em Itaipava

Encontrado o corpo de uma das vítimas

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Pedro do Rio, foi encontrado ontem, boiando no rio Piabanha, o cadáver de Jorge Mansur, uma das vítimas do desastre de automóvel do dia 4 do corrente, ocorrido em Itaipava. O corpo achava-se em adiantado estado de decomposição e foi removido para o necrotério local.

Prorrogado o pagamento de impostos de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Flávio Castrioto assinou ontem ato prorrogando até o dia 22 do corrente o prazo para cobrança das licenças comerciais, industriais, profissionais, veículos e animais, correntes ao atual exercício. Foi assinado também outro ato, prorrogando até o dia 10 de março próximo, o prazo para o lançamento do impôsto predial e territorial do corrente ano.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Voltará a funcionar o matadouro de Maruí

O acôrdo provisório que foi conseguido

Buscando uma solução provisória para o movimento grevista que se declarou no Matadouro Modelo, em Maruí, a sociedade Abastecedora de Carne Limitada propôs aos funcionários em parede dar-lhes um aumento de 35% sôbre seus salários, durante trinta dias, prazo em que deverá ser resolvido definitivamente o "impasse". Desse modo, o Matadouro já voltará a funcionar amanhã.

Política e políticos

SOLUÇÕES CONCILIADORAS

Os casos políticos das interventorias, que poderiam determinar perturbações para a administração pública, chegam, felizmente, a bom termo.

Resolveu-se o da Baía com a nomeação do Sr. Guilherme Marback, que tomou posse, no Ministério da Justiça esta manhã, devendo seguir para Salvador, a iniciar sua gestão, nestes próximos dias.

Filiado embora ao P. S. D., de que era, aliás, o candidato ao govêrno constitucional do Estado, o Sr. Marback conta com a expectativa, a simpatia mesmo das oposições chefiadas pelo Sr. Otavio Mangabeira.

Alguns dos deputados da bancada udenista baiana compareceram à posse do interventor.

Em relação ao Paraná, também estão sendo encaminhados entendimentos que facilitarão o acôrdo entre as correntes situacionistas do Estado, já tendo sido levados ao chefe da nação os nomes dos Srs. Brasil Pinheiro Machado, Moisés Lupion, Alô Guimarães e Carvalho Chaves, que congregam essas correntes.

Resta o dissidio paulista, que é o mais delicado de todos êles. Este também está sendo examinado e julga-se possivel obter-se uma solução satisfatória.

O interventor José Carlos Macedo Soares chegou ontem de manhã ao Rio e teve várias conferências com próceres de seu Estado, nomeadamente os Srs. Silvio de Campos, que se fez acompanhar do Sr. Machado Coelho, e Novelli Junior. O Sr. Carlos Luz, titular da pasta da Justiça, que é o centro das "demarches", procurou, na tarde de ontem, no apartamento da Praia do Flamengo, 2, o interventor, não o encontrando.

Hoje, porém, já se avistaram, e o Sr. Macedo Soares ficou de conversar com o líder da bancada social democrática de S. Paulo, Sr. Cirilo Junior.

Por outro lado, tudo depende, de certo modo, da resposta do chefe da nação à carta que o Sr. José Carlos lhe enviou em 31 de janeiro, depondo nas mãos de S. Ex. o cargo de chefe do Executivo Paulista, em que fôra investido pelo govêrno do Sr. José Linhares.

Essa resposta é esperada ou teria sido entregue já, no encontro entre o ministro da Justiça e o interventor.

Confirmado no posto, o Sr. José Carlos Macedo Soares, conforme teve a gentileza de declarar ao redator de "Politica e Politicos", entrará então, nas conversações para a recomposição de seu Secretariado.

— Os nomes que foram publicados, na imprensa de S. Paulo e do Rio, como sendo os dos novos auxiliares de meu govêrno — afirmou-nos S. Ex. — não passam de uma fantasia. Não me entendi, até este momento, com ninguém, a esse respeito, nem poderia fazê-lo enquanto não estiver de posse da resposta do presidente Dutra à minha carta de 31 de janeiro.

Indagamos se S. Ex. estaria disposto a considerar o P. S. D na falada recomposição e o Sr. Macedo Soares respondeu-nos:

— Sou membro do P. S. D., do qual nunca me afastei, e até de seus diretores, desde a fundação.

Quanto aos próceres que sustentaram o dissidio, no seio dessa entidade politica, promovendo a famosa representação em que se pleiteava a substituição do interventor, o que sabemos é que não se mostram absolutamente intransigentes. Estariam dispostos a aceitar a permanência do Sr. Macedo, desde que aceite o ponto de vista partidário.

O Sr. Carvalho Sobrinho, em cujo apartamento, no Hotel Serrador, se realizaram muitas das reuniões dos paredros do P. S. D., e que teve e está tendo marcada atuação no dissidio, disse-nos:

— Não desejamos, por qualquer maneira, criar embaraços à administração do presidente Dutra, e não temos questões pessoais. Tudo não passa de questão partidária. Desejo, porém, que acentue isto: a perfeita coesão do Partido em tôrno dos pontos de vista que levantou sôbre a interventoria.

Esse simpático prócer, como alguns outros de seus destacados correligionários, firmaram-se naqueles pontos de vista e não parecem dispostos a deles se afastarem.

Tem sido benéfica a intervenção dos Srs. Carlos Luz e Nereu Erasmos, exatamente no sentido da conciliação.

Acredita-se que até amanhã tudo estará decidido.

A ASSEMBLÉIA NACIONAL AOS MORTOS DA F. E. B.

A sessão de hoje, da Assembléia Nacional Constituinte será dedicada aos mortos da FEB.

A secretaria do Sr. Melo Viana, presidente da Assembléia, distribuiu à imprensa, a êsse respeito, a seguinte nota:

"O senhor Melo Viana, presidente da Assembléia Constituinte, conforme deliberação transmitida, na sessão de 8 do corrente, aos senhores constituintes, resolveu que o dia de amanhã, quarta-feira, será dedicado a render merecido preito aos bravos patricios que lutaram pela liberdade e pela Democracia, nos campos de batalha, nos mares e no ar. Conforme acentuou S. Excia., será esta uma justa demonstração de reconhecimento e de saudade aos brasileiros que tanto honraram a Pátria, combatendo, com ardor inexcedivel, pela sobrevivência da liberdade dos povos.

Assim, pois, reveste-se de um cunho de alta expressão cívica a sessão especial que os senhores constituintes promovem em homenagem aos componentes das fôrças de terra, do ar e do mar, que dentro dos mares territoriais brasileiros, nas fortificações da costa do país e nos campos de batalha na Europa, souberam escrever páginas indeléveis na História militar da Pátria, dignas da tradição gloriosa daqueles que, no passado, souberam, com bravura, defender a soberania brasileira.

Para maior solenidade da referida sessão, o presidente da Assembléia convidou o senhor general Gaspar Dutra, chefe do govêrno, os ministros de Estado, e demais autoridades, o general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, os generais Zenóbio da Costa, Cordeiro de Faria, Olimpio Falconiere, integrantes da F. E. B. e os oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica que se encontram nesta capital."

O REGIMENTO

O Regimento interno da Constituinte está pronto e hoje deverá ser lido no expediente dessa casa legislativa.

O líder da maioria, Sr. Nereu Ramos, reuniu ontem à tarde, em seu gabinete, do Palácio Tiradentes, os líderes das bancadas que chefia, fazendo-lhes uma exposição do critério que presidiu a fatura do projeto e mostrando como a Comissão procurara fazer obra de agrado geral.

O Sr. Nereu Ramos declarou que o projeto fôra elaborado com todo o cuidado e que merecia o apôio da Assembléia.

Tinham sido examinadas as sugestões de tôdas as correntes e atendidas as consideradas razoáveis.

Amanhã deverá figurar em ordem do dia.

VIRÁ O MINISTÉRIO DA PRODUÇÃO?

Falou-se bastante, antes da posse do general Dutra na presidência da Republica, em desdobramento de Ministérios.

Teriamos com serviços e repartições desmembrados da Fazenda, do Trabalho e da Educação, os Ministérios da Produção e da Saúde.

Chegou-se mesmo a indicar os nomes dos prováveis ocupantes dessas pastas.

Depois disso, fez-se silêncio sôbre a idéia e em alguns circulos politicos se conta que o Sr. Gastão Vidigal, titular da pasta do Tesouro, se teria manifestado contrário, pelo menos, na parte relativa à Fazenda.

Teria sido posta à margem, por enquanto, a criação do Ministério da Produção.

A SENATÓRIA MATOGROSSENSE

O Sr. Filinto Muller teve ontem profunda senão definitivamente estraçalhado o seu diploma de senador por Mato Grosso.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

ESPLENDOR E DECADENCIA DOS ADJETIVOS

Há longo tempo ando com vontade de escrever alguma coisa sôbre a voga súbita de certas palavras que, um belo dia, entram subitamente em desuso, como se tivessem sido objeto de uma excomunhão papal ou como se tivessem se tornado vergonhosas, não podendo, por isso, ser escritas ou proferidas em público. Por que, em dado momento, essas palavras, — e isso acontece especialmente com os adjetivos, — pulam dos dicionários com uma tal fôrça e prestígio que delas usam, não só o vulgo, como ainda os melhores escritores, e afinal caem no olvido, um olvido irremediável, de onde ninguém as consegue tirar? E' que as palavras, parece-me, não são simples convenções. São como organismos vivos, como coisas que têm forma, peso, volume, e estão, portanto, sujeitas ao desgaste, à perda de substância, ao desaparecimento. Como os homens, também elas envelhecem. Algumas têm a juventude eterna. Banharam-se nas águas da fonte mirífica que Ponce de Leon não descobriu. Mas outras morrem obscuramente, ficando sem epitáfio e sem cruzes que as lembrem, na vala comum dos arcaismos, das coisas obsoletas. Outras, mumificam-se. Se aparecem, uma vez por outra, entre as palavras vivas, têm a imobilidade e o ar desgracioso de múmias, que melhor ficariam escondidas num porão ou numa caixa de vidro.

Nem os grandes escritores de nossa língua têm fôrça para impor a volta dessas palavras mortas. Voltando aos seus textos, como fazemos especialmente nas horas em que nos desalenta a mofina produção literária de uma determinada quadra, sentimos na leitura sensação semelhante à de uma topada visual, ao encontrarmos uma dessas palavras.

— Ora vejam! Machado de Assis, o ático, o medido e contado Machado de Assis, dizer que o personagem dêste conto "era deputado e dos mais chibantes"! Chibante! Qual!

Tenho a impressão de que se alguém dissesse a um dos nossos deputados atuais, ao Sr. Jorge Amado, por exemplo, que é dos mais jovens e ardorosos, que êle é um "deputado chibante", o moço baiano que representa o eleitorado comunista de São Paulo revidaria incontinente:

— Chibante é sua mãe!

Como chibante, também decaiu a palavra "janota", de uso corrente há uns bons cinquenta anos, quer como substantivo, quer como adjetivo. Um "dandy", antigamente, era um "janota", para os que desdenhavam o vocábulo inglês. Mas dizia-se também:

— Bravos! Como estás janota!

E janota, aí, era a tradução do francês "chic", a que hoje preferimos ordinariamente a expressão "elegante". Outrora, uma moça bonita não era bonita, como dizem os de linguagem moderada, nem "boa", como dizem os de linguagem mais desenvolta, mas freudianamente liberta. Era outra coisa. Era "catita". Pelo nome de "catita", entretanto, só se conhece hoje, popularmente, uma espécie de animais, creio que roedores, dos confins do nordeste.

Para muita gente, antigamente, as cidades não eram belas, na uma beleza viril, monumental, empolgante. Encontravam nelas atributos femininos, graças delicadas, — e talvez isso refletisse a timidez da nossa vida citadina, o marasmo e a estagnação, o progresso lento e envergonhado, o rubor de donzelas que se irritavam ante as violações brutais dos reformadores, dos que queriam sanear e abrir novas e mais amplas vias públicas. Depois, consumados os fatos, viam que a coisa não era tão ruim como parecia e se tomavam de amores pelos Passos e os Frontins que haviam repelido, ou aceitado somente sob compulsão. O adjetivo "mimosa", aplicado às cidades, está desmoralizado. Embora um ou outro escritor ainda o aplique, por inadvertência ou falta de gosto, é hoje mais de molde a ofender do que a agradar.

As criações da gíria, muitas vezes, são também assim. Uma voga muito grande, em certo momento, e depois o olvido. Quem folheia as revistas cariocas, de um quarto de século atrás, encontra expressões que, hoje, nos parecem destituídas de qualquer graça ou conteúdo. Mas, na época, representavam a nota curiosa e interessante. Há alusões a "melindrosas", "vaporosas", "almofadinhas", coisas que ninguém mais escreve. Hoje há como sucedâneos dessas expressões os Tarzans, as pequenas bacanas, as garotas-cocacolas, — e os indivíduos que outrora eram massantes e, depois, passaram a ser cacetes, hoje são considerados simplesmente chatos. Não sei se a língua está melhorando, ou piorando. A verdade é que está mudando todos os dias, com a velocidade de um foguete a jato-propulsão.

O Tribunal Eleitoral Superior deu ganho de causa a um dos recursos interpostos pelo Sr. João Vilas Boas, que era o competidor do ex-chefe de Polícia do Distrito Federal nas eleições de 2 de dezembro para senador por Mato Grosso.

O candidato diplomado estava acima de seu adversário apenas por 26 votos. O recurso colocou o Sr. Vilas Boas acima do Sr. Filinto por 6 votos.

Há ainda, para ser julgado, um outro recurso do candidato oposicionista, mas é possivel que êste desista, entrando logo na posse da tão disputada cadeira de senador.

Parece que o Sr. Muller já contava com a reviravolta, pois há alguns dias que não comparece à Constituinte.

5.º SUPLENTE FELIZ

O Sr. Euvaldo Lodi sempre foi considerado, principalmente nos circulos dos homens de negócios, um homem feliz.

A sorte acompanhou-o, aliás, em tudo aquilo em que se meteu. Sem ter militado na politica, foi eleito representante classista, antes do golpe de 1937, e feito vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Fechado o Congresso Nacional, os industriais elegeram-no presidente da Confederação Geral das Indústrias e teve ainda outras posições eminentes, além daquelas que ocupa em várias indústrias e negócios.

Agora nas eleições de 2 de dezembro último, o P. S. D. de Minas — o Sr. Lodi é mineiro — incluiu-o na sua chapa para deputados e o conhecido industrial foi para as Alterosas defender a sua candidatura.

Ficou em quarto ou quinto lugar como suplente. A ida do Sr. Carlos Luz para o Ministério da Justiça; do Sr. João Beraldo para o govêrno de Minas e de um outro deputado para uma das secretarias do govêrno dêsse Estado, melhorou consideravelmente a situação do Sr. Lodi-suplente.

Agora, espera-se a nomeação do Sr. Noraldino de Lima para uma carteira na Caixa Econômica Federal e do Sr. Alfredo Sá para a diretoria de um banco mineiro. O Sr. Lodi, imediato em votos, estará precisamente na porta da Assembléia Nacional.

Sentar-se-á, enfim, em uma cadeira de deputado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Banco de Sangue de Petrópolis

Sua inauguração, amanhã

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Inaugura-se amanhã, em edificio anexo ao Hospital Santa Teresa, o Banco de Sangue de Petrópolis, iniciativa de um grupo de médicos locais, entre os quais os Drs. Nelson Sá Earp, Hélio Mendonça, Jorge Ferreira Machado e Sr. Gabriel Froes. A cerimônia terá lugar às 15 horas.

Condecorado o ministro do Brasil no Panamá

Por decreto do Govêrno do Panamá de 30 de janeiro passado, foi concedido ao ministro do Brasil naquele país, Paulo G. Hasslocher a condecoração Nacional de Vasco Nunez de Balboa, no Grau de Grande Oficial.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TURF

Não passando, embora, de regulares, os programas para as próximas reuniões satisfizeram aos cronistas, em cujos meios nota-se bastante entusiasmo.

Dos páreos organizados para domingo, maior atenção desperta o 7º páreo, em 1.200 metros, onde se acham alistados Forasteiro, Ina, Itinerário, Dabul, Alvinegro, Fincafé, Faninha, Rubi, Fantástico, Batan e Manful.

Como se verifica, é um lote de ligeiros e as condições ótimas de todos os concorrentes faz prever uma interessantíssima carreira.

Faninha, a veloz tordilha, vem de duas faceis vitórias, na última das quais ganhou facil de Manogla, que dias antes derrotára Fincapé.

Este pensionista de Levy melhorou, porém, surgindo, agora, como dos mais provaveis ganhadores do páreo.

Forasteiro, que na derradeira apresentação secundou Flá-Flú, aparece como candidato sério e seu exercício deixou positivado quão perigoso será.

Ina, cuja última corrida já foi bôa, deve produzir mais desta feita e se conseguir boa partida dará o que fazer.

Fantástico sofreu percalços na apresentação de outro dia e vai abordar, agora, uma distância que muito lhe agrada, tendo, ademais, melhorado muito.

Batan, Itinerário e Dabul são depositários de enormes esperanças, donde se conclui que o páreo vai dar margem, mesmo, a uma chegada das mais negras.

Salvo modificações de última hora, as montarias dos concorrentes serão:

	Quilos
Forasteiro — J. Martins ..	56
Ina — Mesquita	54
Itinerário — D. Ferreira ..	56
Dabul — P. Simões	56
Alvinegro — A. Rosa	56
Fincapé — O. Ullôa . . .	56
Faninha — J. Portilho	56
Rubi — Omario Reichel ..	56
Fantástico — O. Coutinho ..	56
Batan — S. Batista	56
Manful — J. Araujo	56

Encontra-se nesta capital, há dias, o jockey Ruy Benitez, irmão do Loeyldo, do Rubens e do tratador Geraldo Benitez.

Ruy, que permanecerá alguns meses na Gávea, deve montar nas próximas reuniões os animais Sis, Pongahy e Turuna, cabendo ao seu mano Rubens, a direção dos demais parelheiros da cocheira.

Oswaldo Ullôa só aparecerá domingo

Embora não esteja suspenso o habil Ullôa, não montará na sabatina, aproveitando o dia para um passeio.

Domingo, porém, o competente profissional estará a postos, pilotando Aldeão, Giba, Fincapé e Gauchaza e, provavelmente, Galliza.

Verifica-se que Ullôa tem chance para vencer várias carreiras.

D. Ferreira tem vários compromissos

Domingos Ferreira, o campeão do ano passado, está disposto a bisar o sucesso e para isso não perde tempo.

Para as duas corridas próximas, o Minguinho já assumiu compromissos para dirigir Fiára, Ventaneira, Aratanha, Oheijo, Emissora, Denoria, Itinerário e Ladyship.

Ao que parece, o habil piloto será, também, o dirigente de Jarusia.

A egua Scafire, que vai disputar a eliminatória, em competência com Formação, Giba e outros, tem se portado ajuizadamente nos boxes, sendo de esperar, pois, que não faça diabruras domingo.

Montará a companheira de Typheon, o habil A. Barbosa, o que constitui uma garantia pois esse profissional é dos que só vão a raia para ganhar.

A prova atlética da Associação Atlética Carioca

O Club Atlético Rio de Janeiro realizará domingo próximo, mais uma prova rústica, com a participação dos clubs Atlética Carioca, Boa Vista e Estrela Esporte Club, devendo, também, participar atletas avulsos.

A prova será disputada pela manhã e terá o percurso de 3.000 metros.

A Assembléia das Nações Unidas viveu dias agitadíssimos, com a violenta discussão travada entre os Srs. Bevin e Vishinsky, respectivamente, delegados britânico e russo, em torno da questão da permanência de tropas inglesas na Grecia, que o último acusava de por em perigo a paz no mundo. Foi por isso que surpreendeu a todo mundo a notícia de que os dois opositores se haviam encontrado durante uma recepção oferecida na Embaixada Soviética, em Londres, e passeado de braços dados, conversando amigavelmente. Mais tarde, porem, o caso veio a ser confirmado pelo entendimento realizado com a intervenção do delegado dos Estados Unidos, Sttetinius, tendo Vishinsky retirado a acusação. A gravura é um precioso flagrante do encontro de Bevin com Vishinsky na Embaixada russa. Os dois, como se vê, estiveram trocando segredinhos. (Foto INS, especial para A NOITE).

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Tenente Rodrigues Coura — Transcorre hoje o aniversário natalício do tenente Euclydes Rodrigues Coura, tesoureiro do Clube Policial Militar e escrivão aposentado da auditoria da Polícia Militar desta capital. Oficial acatado e estimado na corporação onde desfruta da confiança de seus chefes, está recebendo justas manifestações de carinho pelo seu natalício.

Enio — É um inteligente menino, que hoje completa o seu novo aniversário natalício. Seus pais são: o major João Tarcísio Bueno, herói brasileiro do "front" italiano, e sua esposa Sra. Ana Luiza de Matos Bueno. Em sua aprasível residência na Tijuca, Enio oferecerá, carinhosa recepção aos seus inúmeros amiguinhos e as pessoas das relações de amizade dos seus pais.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. José Vieira de Souza, elemento de destaque no comércio carioca e cavalheiro que possui amplo círculo de relações de amizade em nossa sociedade. Festejando a data, o Sr. José Vieira de Souza oferece aos amigos uma recepção em sua residência.

—— Passando hoje a data do seu aniversário natalício, está recebendo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade a senhora Maria Sampaio Pedrosa, esposa do Sr. José Almeida Pedrosa, funcionário das oficinas deste jornal.

—— Completa hoje 8 anos de idade a menina Maryiza, filha do Sr. Durval Marques de Paiva e esposa.

—— Festeja hoje a passagem de sua data natalícia a senhora Ivone Carvalho Coelho, esposa do Sr. Jair Dias Coelho, contador, residente em Itajubá, Minas Gerais.

CASAMENTOS

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Eunice Gomes dos Santos, dileta filha do Sr. Antonio Gomes dos Santos e de sua esposa, senhora Augusto Gomes dos Santos, com o Sr. José Julio de Morais Queirós, funcionário do City Bank, nesta capital.

A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, às 17,30 horas, paraninfando o ato por parte da noiva o Sr. Antonio Gomes dos Santos e Isolina Pereira de Morais.

Os noivos, que são figuras de projeção da nossa melhor sociedade, receberão os cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do 1º tenente médico do Exército, Dr. Hamilton Ziegler e de sua esposa, Sra. Rosalia Elvira de Magalhães Ziegler, com o nascimento de uma menina que se chamará Maria de Lourdes. A recem-nascida é bisneta do major Paulo Ribeiro e senhora.

HOMENAGENS

É amanhã que se realiza, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço em homenagem ao Dr. Ari Franco, por motivo de sua investidura no cargo de desembargador.

—— Um grupo de senhoras amigas da família do general Felipe Antônio Xavier de Barros, vão homenageá-lo, oferecendo um lunche na Confeitaria Colômbo de Copacabana, por motivo de sua recente promoção para interventor no Estado de Goiaz. Encontra-se à frente da comissão a senhora Ina Martinez. A festa será às 10,30 horas, amanhã, encontrando-se a lista de adesões naquela confeitaria.

OLIMPICO CLUB

O Olimpico Club oferece hoje um "cock tail" em homenagem aos cronistas carnavalescos, às 18 horas, em sua sede, à rua Alvaro Alvim n. 27, 1º andar.

ASSOCIAÇÃO ADMIRADORES DE LIMA BARRETO

Sob a presidência do Sr. Otavio Dourado, acaba de ser fundada a Associação Admiradores de Lima Barreto, da qual já fazem parte Agripino Grieco, Ari Guimarães, Agostinho de Sá, Domingos Francisco Moreira, Moisés de Carvalho, Júlio Barbosa, Ralph da Silva Carvalho, tenente Tomé Borges Cardoso, Humberto Sá, Modesto de Abreu, Henrique Aderne, Jaime Pacheco Barbosa, Cícero de Castro Rosas, Humberto Alves, Eduardo Mota, etc.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar uma sessão de cinema com a exibição de um complemento nacional e um filme de longa metragem. Os associados e suas famílias terão ingresso com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de doze anos.

VIAJANTES

—— Retornou, a Ciudad Trujillo, o Sr. Julio Ortega Frier, reitor da Universidade de São Domingos, embaixador especial e chefe da delegação de seu país à posse do novo presidente brasileiro. Na véspera, no auditório do Ministério da Educação, a convite da Universidade do Brasil, o professor Frier pronunciou uma conferência sob o tema: "Ambiente espiritual das primeiras Universidades da América".

—— Pelo avião da carreira seguirá amanhã, para Goiânia, em gozo de férias, a senhorita Maria Heronilda de Morais, alta funcionária dos Cursos de Administração do DASP.

FALECIMENTOS

Faleceu na Cruz Vermelha Brasileira a viuva Filomena Rodrigues dos Santos, aos 90 anos de idade. A veneranda senhora, de família ilustre pernambucana, deixa numerosa prole e é mãe do nosso confrade de imprensa Lafayette Rodrigues dos Santos, advogado, funcionário do Tribunal de Contas e membro suplente do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa. O feretro saiu da capela Cristina para o cemitério de São João Batista.

IN MEMORIAM

Em sufrágio da alma de seu patrono, fez a "Sociedade dos Amigos de Epitácio Pessoa", celebrar hoje, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de S. Francisco de Paula, sendo oficiante o cônego João Carlos Bezerril, o santo sacrifício da missa.

Em seguida, a diretoria dessa sociedade foi incorporada ao cemitério de São João Batista, a fim de depôr sôbre o túmulo do saudoso estadista Dr. Epitácio Pessoa uma palma de flores naturais.

CANHENHO FÚNEBRE

Serão sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Ana Joaquina Gonçalves — rua Major Baemon, 39, casa 2; Alexandre Ferreira — rua 24 de Maio, 781; Nelson Cardoso Vieira — travessa Chiquita, 19.

—— No cemitério de São João Batista — Antonieta Camara de Meira — rua 12 de Maio, 150.

—— No cemitério de Inhauma — Jorge da Silva Teixeira — rua D. Francisca, 345.

Em "match" amistoso defrontar-se-ão hoje, no campo do Fluminense, as equipes da Associação Atlética Arará, da Segunda Categoria da Federação Fluminense e do Del Castilo, da 2ª categoria da Federação Metropolitana de Football. Embora o quadro rubro citadino seja pouco conhecido na vizinha cidade, o prélio que realizará está despertando interesse já que estarão em confronto dois quadros homogêneos e coesos e que contam com o concurso de bons valores.

O Triangulo venceu o Estrela por 3x1

A peleja realizada entre os quadros do Estrela e do Triangulo, terminou com a vitória do segundo, pela contagem de 3x1, goals de Chiquinho (2) e Waldemar. Marcou o único tento do Estrela, o player Evaldo. O quadro vencedor estava assim formado: Joaquim; Vivinho e Paulo; Nelson, Zéca e Feijó; Waldemar, Chiquinho, Paulista, Tim e Rabanada.

DE NOVO ENTREGUE AOS SEUS DESTINOS O IMPOSTO SÔBRE A RENDA

Declarações do Sr. Celso de Abreu Barreto, diretor daquele serviço

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, reconduziu, há pouco, ao cargo de diretor da divisão do Imposto de Renda, o Sr. Celso de Abreu Barreto, que depois de uma interrupção de apenas dois meses, volta a ocupar o posto em que se encontrava desde 1940.

Funcionário de carreira no Ministério da Fazenda, técnico de renome em nossa administração pública, possui o Sr. Celso Barreto todos os predicados para dar ao imposto de renda a projeção que êsse tributo demanda, no reajustamento econômico, que deverá ter lugar no govêrno do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Desejando colher suas primeiras impressões, ao assumir, de novo, tão importante cargo, procuramo-lo em seu gabinete de trabalho, no Palácio da Fazenda, onde fomos recebidos com a cordialidade que vem caracterizando, de há muito, as suas relações com os homens de imprensa.

A imprensa e o Imposto de renda

De inicio — disse-nos o Sr. Celso Barreto — desejo manifestar os meus agradecimentos pela bondade com que a imprensa em geral focalizou meu nome, quando destituido desta função pelo govêrno passado. Estou certo de continuar a merecer o bom conceito, com que tenho sido favorecido, e de que não me será negado, como até aqui, o apoio da imprensa, para o bom desempenho da missão, com que me distinguiu a confiança do presidente Eurico Gaspar Dutra e a de seu digno ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal. A ação da imprensa, em seu caráter informativo e orientador do público, é preciosa a um tributo como o imposto de renda, de técnica tôda especial. As grandes reformas por que tem passado êste imposto, para não falar da campanha intensa que precedeu a sua introdução no Brasil, sempre encontraram na imprensa o seu melhor aliado. E nunca negou ela acolhida a instruções, avisos e informações, que os órgãos do Imposto de Renda têm por hábito expedir, em diferentes épocas do ano, para orientação dos contribuintes em geral.

— E, agora, — perguntamos — qual é o rumo que pretende dar ao imposto de renda.

— Acho que o objetivo de minha anterior administração será o mesmo desta. Como sabe, o imposto de renda era, até há bem poucos anos, figura de modesta expressão em nossa receita orçamentária, o que constituia grave defeito do sistema fiscal brasileiro, pois ninguém ignora como é profundamente onerosa aos individuos de menor resistência econômica a predominância dos tributos de incidência indireta, representados, sobretudo, no imposto de consumo e direitos altandegários.

Essas imposições, que se caracterizam pelo fenômeno da traslação da carga fiscal, vai, quase sempre, pesar sobre o contribuinte de menores recursos, pela elevação fatal do preço das utilidades. Mas, felizmente, de 1942 para cá, depois da grande reforma fiscal e administrativa por que passou o imposto de renda, começou, com o crescimento extraordinário de sua receita, que se devia tambem ao desenvolvimento impar das fontes de produção, a estabelecer-se o justo equilíbrio entre a tributação direta e indireta.

— E julga possivel — indagamos — a supremacia do imposto de renda sobre as demais fontes de receita da União?

— Já em 1943 e 1944, o coeficiente de arrecadação do imposto de renda foi superior ao dos demais tributos. Muito trabalhamos, com a colaboração eficaz de um conjunto de funcionários zelosos e concios de suas responsabilidades, que se distribuem por todo o Brasil, para chegar a esse resultado. E tudo continuaremos a fazer para firmar a posição do imposto de renda em nosso quadro orçamentário, no sentido de imprimir no sistema fiscal brasileiro um sentido profundamente humano e equitativo.

— Poderia — consultamos — oferecer-nos algum elemento concreto, por onde se possa avaliar da repercussão do imposto de renda no organismo social?

— Com todo o prazer — respondeu prontamente nosso entrevistado.

E lançando mão de um quadro estatístico que tinha a seu lado, demonstrou-nos, minuciosamente, que, no exercício de 1944, 16.049 contribuintes do Distrito Federal, de renda entre Cr$ 12.000,00 e Cr$ 20.000,00 recolheram, de imposto complementar, Cr$ 301.099,00, ou seja, em média, Cr$ 18,76 por pessoa, ao passo que 625 contribuintes, de renda superior a Cr$ .... 500.000,00, pagaram Cr$ .... 143.345.919,50, ou seja, em média, Cr$ 229.353,43, por pessoa!

— Como vê — acentuou o Sr. Celso Barreto, concluindo sua exposição — não é possível oferecer melhor prova do papel essencialmente democrático, de ajustamento e compensação, que o imposto de renda desempenha em nosso sistema fiscal. E tudo faremos — como já disse — para a sua melhoria e desenvolvimento contínuo.

O "AFFAIRE" DO ALGODÃO

INSTALADA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Instalou-se a comissão designada para apurar o caso do algodão, do qual é figura central o deputado Ugo Borghi. Essa comissão, integrada pelo almirante Frias Coutinho, general Scarcela Portela e brigadeiro Aquino Granja, realizará as suas reuniões numa sala especial, cedida pelo DASP, no Palácio da Fazenda. Não há dias determinados para essas reuniões que, entretanto, serão realizadas de acordo com as necessidades do inquérito, sob a presidência do almirante Frias Coutinho. O flagrante fixa um aspecto da instalação da comissão.

O julgamento dos traidores do Brasil

Prossegue hoje o sumário de Margarida Hirchman e Emilio Baldini

Na 3ª Auditoria de Guerra desta capital, à praça da Republica, terá prosseguimento hoje, às 13 horas, o sumário de culpa de Margarida Hirschman e Emilio Baldini, os dois brasileiros, que conforme foi amplamente noticiado prestaram serviços aos alemães, na Itália, servindo como locutores, no programa "Auriverde" destinado a lançar a confusão na tropa da FEB.

Na sessão de hoje os dois réus deverão ver concluídos seus sumários de culpa, para que dentro de breves dias sejam devidamente julgados.

O PRECEITO DO DIA

PESO EXCESSIVO

Uma das principais causas do acúmulo de gordura no organismo é a alimentação desregrada, principalmente o abuso de doces, massas, farinhas, bolos e alimentos gordurosos. Além do aumento exagerado de peso, a gordura excessiva pode ter como consequência o diabete e outras doenças da nutrição.

Corrija o excesso de gordura comendo moderadamente e reduzindo, aos poucos a quantidade de doces, massas e alimentos gordurosos. — SNES.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Depredaram o ônibus

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Populares depredaram ontem o ônibus da linha Carangola, tentando atear fogo ao veículo e atirá-lo em seguida ao rio. O ataque prende-se ao fato da emprêsa rodoviária de transportes ter modificado as secções do trajeto. A policia tomou conhecimento do fato.

"PARA QUE A ARGENTINA SEJA O MELHOR PAIS DO MUNDO"

BUENOS AIRES, 13 (R.) — A despeito da pesada chuva que caia desde as primeiras horas da tarde de ontem, milhares de pessoas reuniram-se na praça da praça da República, onde o Partido Trabalhista lançou as candidaturas de Peron, para presidente e Sr. Hortensio Quijano, para vice-presidente da República, nas eleições de 24 de fevereiro próximo.

Falando à assembléia, o presidente do Partido Trabalhista declarou:

— Nós todos somos homens novos, dispostos a combater a oligarquia. Não podemos nos resignar a vêr pessoas famintas, especialmente nas provincias menores, quando os campos da Argentina estão cheios do melhor gado do mundo. A União Democrática está gastando milhões na propaganda. A melhor propaganda do Partido Trabalhista é escrever o nome de Peron nas paredes, a giz. Queremos a Revolução Nacional e que a Argentina seja o melhor pais do mundo!

Em seguida, proclamou Peron candidato à presidência e Quijano à vice-presidência em nome do Partido Trabalhista.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Faleceu o Sr. S. B. Douguerty

Faleceu na madrugada de hoje, na Casa de Saude Dr. Eiras, para onde fôra recolhido ontem, após se haver sentido mal subitamente, o Sr. Searle Benwell Dougherty, um dos dirigentes da Standard Oil Company of Brazil e que há longos anos residia no Brasil.

O Sr. Dougherty era natural dos Estados Unidos, onde havia ingressado na Organização Esso, em junho de 1918. Sucessivamente, o extinto ocupou cargos de importância na Organização Essô, vindo agora a falecer como membro do Conselho Administrativo da Standard Oil Company of Brazil. Pessoa profundamente relacionado nos altos circulos de comércio brasileiro e norte-americano, o passamento do Sr. Dougherty causou profundo pesar entre todos aqueles que o conheciam.

A Standard Oil Company of Brazil, como última homenagem ao extinto, suspendeu suas atividades, na tarde de hoje e também várias iniciativas de carater social que estavam sendo preparadas pelo seu corpo de funcionários.

O enterro será hoje às 17 horas, partindo o féretro da Union Church, à rua Toneleros esquina de Paula Freitas, para o Cemitério de S. João Batista. Às 16,30, haverá, na Union Church, serviços religiosos em memória do extinto.

O Sr. S. B. Dougherty deixa viuva, a Sra. Claire M. Dougherty.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

EXCURSIONISMO

O Club Excursionista Rio de Janeiro visitará Brocoió

No domingo, 17, uma numerosa e seleta caravana do Club Excursionista Rio de Janeiro fará magnifica excursão à ilha de Brocoió, na baía de Guanabara.

A ilha de Brocoió, juntamente com sua vizinha Paquetá, constituem na moldura da Guanabara duas autênticas obras primas da natureza.

A par de suas belezas naturais Brocoió é um admiravel parque cujos encantos foram obtidos em magnificos trabalhos de paisagismo devido ao bom gosto de seus antigos proprietários que entregaram a um arquiteto a missão de transformar a ilha encantadora em ilha encantada.

A ilha embora pequena possue recantos e passeios agradaveis aos amantes da natureza e do bom gosto; é um belo exemplo de quanto o homem pode valorizar a natureza tirando partido de seus encantos naturais.

De propriedade da Prefeitura do Distrito Federal, Brocoió tem atualmente a administrá-la o Sr. Julião Martins Castelo, um verdadeiro "gentleman" e que cuida da ilha com um carinho digno de nota, trazendo-a caprichosamente cuidada e com a sua "toilette" cada vez mais encantadora.

Em Brocoió tudo é ordem e limpeza, a par das belezas naturais que encerra e que extaziam os visitantes.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PARÁ

BELEM — Tomou posse do cargo de chefe de Policia o bacharel Lourenço Paiva, escolhido para esse posto pelo novo interventor, Otavio Meira. O Dr. Lourenço Paiva é um dos mais destacados advogados paraenses, desempenhando, atualmente, o cargo de professor da Faculdade de Direito do Pará e de presidente do Conselho Regional de Desportos, tendo a sua escolha causado gerais agrados no seio da população.

—— No edifício da Prefeitura realizou-se a cerimônia da posse do novo prefeito de Belem, Manoel Figueiredo, que vinha exercendo, no govêrno do coronel Magalhães Barata, as funções de diretor do Matadouro de Maguari. O ato revestiu-se de simplicidade, tendo comparecido várias autoridades. O secretário geral do Estado, Antônio Teixeira Queiroz, deu posse ao novo prefeito que usou da palavra assumindo as novas funções. O professor Augusto Serra, que deixou esse cargo, foi alvo de várias homenagens por parte dos funcionários.

—— A caravana de universitários amazonenses esteve ontem em palácio cumprimentando o novo interventor Otavio Meira, com quem tiveram longa palestra, durante a qual o chefe de Estado declarou ser intenção do seu govêrno apoiar as iniciativas dos estudantes, prometendo auxílios aos universitários barés. A embaixada amazonense regressará, possivelmente, no próximo dia 15.

CEARÁ

FORTALEZA — Por iniciativa do Centro Médico em cooperação com o Instituto do Ceará foi comemorado, solenemente, o centenário de Moura Brasil, tendo sido inaugurada sua herma no Passeio Público, e realizada uma sessão cívica no Palácio do Comércio.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Na estrada de Tramandaí deu-se violenta colisão entre dois automoveis. Morreu o jovem Frederico Augusto, filho do Sr. Frederico Augusto Rodrigues Bordim, sub-diretor do Tráfego da capital. O morto pertencia a tradicional familia local. Em consequência do desastre registraram-se, ainda, ferimentos no oficial do Exército, Raul Corrêa e no comerciante Antônio Vasconcelos.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — O interventor João Beraldo recebeu ontem numerosas homenagens. Pela manhã recebeu as despedidas dos pequenos nadadores que representarão Minas no Oitavo Campeonato Infanto Juvenil de Natação. Seguiram-se outras, inclusive a dos jornalistas desta capital. Saudou o interventor o nosso colega Domingo Dangelo, dos "Diários Associados", assim como Antônio Avelar, em nome dos jornalistas do interior. Pouco depois o interventor federal recebia as saudações de todos os membros que compõem a Justiça Militar e dos promotores públicos do interior do Estado.

Informações econômico-financeiras

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

NOTAS E FATOS

O feijão é um produto agricola que não apresenta grande expressão na economia do Estado de Goiaz, apesar de ocupar lugar de destaque como substância destinada à alimentação usual do seu povo, em cuja mesa, de um modo geral, está sempre presente, para formar com o arroz a sua base alimentar, principalmente das populações ruricolas. Um exame no calendário agricola para os diversos municípios de Goiaz, autoriza a que se fixem, de um modo geral para todo o Estado, as épocas seguintes para a sua cultura, de janeiro a fevereiro, plantio, e de maio a julho, a colheita. Geralmente a cultura de feijão se processa em associação com outras de especies diferentes, fornecendo uma média de produção, quando cultivado isoladamente, de 20 sacos de 60 quilos por hectare. Os municípios maiores produtores são os seguintes, em ordem decrescente: Goiaz, Trindade, Catalão, Anápolis, Goiandira, Itumbira, Goiânia, Piracanjuba, Pirenópolis e Jaraguá, tendo todo o Estado apresentado, no quinquênio de 1940-1944., a produção total seguinte: 1940, ... 23.422.800; 1941, 28.317.600; 1942, 27.192.000;; 1943, ... 27.885.000; 1944, 45.585.000. Dessa produção bem significativa, mormente levando-se em conta a tendência a um crescente aumento, a maior percentagem é entregue ao consumo estadual, restando pouco à exportação, que, no mesmo período acusa o seguinte volume, em quilos: 1940, 1.976.762; 1941, ... 6.479.957; 1942, 3.000.629; 1943, 7.940.818; 1944, 6.957.824. Essa produção obteve o valor comercial constante da tabela que se segue: 1940, Cr$ 1.604.057,20; 1941, Cr$ 4.043.073,30; 1942, Cr$ 1.371.314,40; 1943, Cr$ ... 6.318.160,00; 1944, Cr$ ...... 9.335.541,00. Relativamente ao valor total da exportação anual daquele Estado contribuiu o feijão com diminutas percentagens conforme se verifica a seguir: 1940, 1 %; 1941, 2 %; 1942, 1 %; 1943, 3 %; 1944, 3 %.

Cinema

"O sinal da cruz" (The Sign of the cross) "Reprise"

Apesar dos quatorze anos de "idade", permanece um excelente espetáculo. Envolto em suave emotividade religiosa, reflete a exaltação da fé, um dos eternos motivos agitantes da humanidade. Simboliza a continuidade do assunto, através do tempo e das gerações. Confrontos irresistíveis com o presente. Da essência do film perduram fatos semelhantes ao do mundo contemporâneo, isto é, desgraças, morticínios em massa. A adaptação do romance de Wilson Barret fixa a odisséia sofrida pelo Cristianismo na Roma pagã. Carnificinas no Coliseu. Gladiadores e feras fornecendo "fusões" com as expressões alegres dos assistentes. Multidões frenéticas aplaudindo o massacre de vítimas indefesas. A maldade das criaturas vencendo o desdobrar dos séculos. Basta recordar as recentes mortandades transcorridas em outros campos, os de concentração. Contrastes de tormentos físicos e espirituais em busca de efeitos idênticos: satisfação íntima da desumanidade.

Tema perfeitamente de acordo com as melhores tendências de Cecil B. Mille, cuja obra prima foi também de carater religioso: "O rei dos reis". Descrição dos esplendores, festins e luxúria da Roma dos Cesares. Montagens deslumbrantes servindo de "back-ground". Todavia, na ânsia de exemplificar um pouco de cada ângulo e ainda satisfazer às bilheterias, o cineasta deixa vários traços "demilescos". Em certos momentos, o ambiente parece completamente falso. Pouco depois, uma acentuação realista ergue o padrão do film. Além das chacinas, confrontos com detalhes artísticos: figuração do poder da cruz, quer na terra das ruas, projetada nas sombras ou manifestada na fluência dos crentes. A circunstância mais desvantajosa desta "reprise" reside na parte interpretativa. Em 1932 os atores possuíam mais ênfase. Gesticulavam demais. Particularmente Charles Laughton em Nero, bastante exagerado. A impressão que tínhamos guardado do desempenho de Claudette Colbert era agradável. Agora, julgamos Popéia um tanto falsa... Entretanto, Fredric March e Elissa Landi estão admiráveis. Os personagens secundários conseguem agradar: Ian Keith (Tigellinus), Tomy Conlon (garoto supliciado), Vivian Tobin, Arthur Hohl, William Mong, Henry Beresford, etc. Entre os extras, encontramos John Carradini, Nat Pendleton, Richard Manning, etc. Outro detalhe pitoresco está representado em Mitchell Leisen — o conhecido diretor da atualidade — atuando como responsavel pelo vestuário. A primitiva realização foi acrescentada de um prólogo. Aviões yankees jogam folhetos em Roma, em 1943. Os tripulantes de um deles, filosofam sobre velhas reminiscências da cidade eterna. A ligação dos conceitos com o film não é muito precisa. Mas, de qualquer forma, passa-se ao incêndio idealizado por Nero... (Produção Paramount em foco no Plaza).

"A ferro e fogo" (The Omaha Trail), — Classe "C"

Nas imagens da sétima arte o passado é imutável. Este film é composto de sequelas evocativas dos primitivos êxitos no setor de ação. "Western" comum, mas recreativo, fornecendo contraste deveras interessante: a platéia mais granfina do Rio — Metro Copacabana — divertindo-se a valer com histórias das gerações anteriores. Aí se nota que consideramos todos jovens. Retribuimos quaisquer agradecimentos mentais que eventualmente nos sejam dirigidos... Eis, de volta, recordações dos saudosos tempos das "matinées" dominicais: vagões cobertos, aliás, inspiradores do famoso "ciclo" iniciado com "Os bandeirantes" (1923). Ataques de "peles-vermelhas". Emboscadas. Tiroteios. A luta épica para desbravação do interior, representada pelos partidários da locomotiva, em choque contra os interessados em carros de bois. O vilão e seus capangas. A "mocinha", noiva do "bad-man", requestada pelo "mocinho". A ingenuidade também não podia deixar de estar presente. Aliás muito bem expressa no trecho em que índios munidos de carabinas atacam os viajantes, muito escassos e completamente desarmados. Imaginem que os selvícolas são afugentados pelo apito, combinado com a emissão de vapores da máquina! Vamos contar "balões", porém devagarinho... A curiosidade é que o argumento foi escrito por dois jovens descendentes de pioneiros do cinema. Os filhos de Jessy Lasker e David Butler com certeza andaram perguntando aos pais quanto às tramas dos celulóides de William Hart, Tom Mix, etc. Apesar de tudo muito conhecido, o conjunto está longe de aborrecer. A direção de Edward Buzzell fornece bastante interesse e "suspense" no final: a clássica emboscada na porta do infalível "cabaret". Os frequentadores tornam-se silenciosos. Ouvem-se os tiros. A câmara focaliza a porta de entrada. Nada. Apenas a voz do vencedor, clamando pelo ouro! Perfeita unidade no "cast". Nada de extraordinário, mas satisfatórios James Craig, Pamela Black, Dean Jagger, Edward Ellis, Chil Wills e o esplêndido Donald Meek. (Realização Metro, em cartaz no Metro-Copacabana).

JONALD.

Fatos diversos

Conflito ou duelo entre valentes? — Outras noticias

Por ter sido agredida por seu companheiro, o guarda-civil 1691, Waldemar Bezerra de Menezes, queixou-se ao comissário Pessoa, do 13º distrito policial, Deolinda Mendes de Oliveira, residente na rua Pereira Franco.

Tambem ao comissário Breno Alves, do 16º distrito, queixou-se Maria Galdina Marques, moradora num casebre da continuação do Cais do Porto, de ter sido espancada por seu ex-companheiro, naquele local, Vicente de Oliveira.

Os ladrões entraram hoje na rua Monte Alegre, 84, apartamento 202, residência do Sr. José Siciliano, roubando jóias e 400 libras, tudo estimado em 9.000 cruzeiros.

Do caso cientificou-se o comissário Carlos Machado, do 6º distrito policial.

O Hospital Carlos Chagas cientificou ao comissário Farah, do 27º distrito policial, que socorrera, ali, ferido a bala, na altura do peito, Luiz Pereira, de 29 anos, solteiro, residente na rua Ernesto Pires, 291, Bangú. Uma ambulância apanhara-o na estrada Rio-S. Paulo, próximo ao rio Piraquara.

Ao mesmo tempo, recebia tambem aquela autoridade comunicação, transmitida pelo investigador 922, de que no Hospital Rocha Faria havia dado entrada, baleado na perna esquerda, Orlando da Rocha, vulgo "120", residente, como o outro, em Bangú, na rua dos Limadores, n. 4.

Articulando os dois acontecimentos, veio aquela autoridade a concluir que tudo fora resultado de um conflito, ou, mesmo, os dois homens tivessem se empenhado em duelo, durante uma noitada de jogo na casa de Orlando da Rocha, o "120".

Está aberto inquérito.

Luiz Pereira e Orlando da Rocha são conhecidos da policia como valentões, e, por isso, não se acusam. Luiz Pereira já cumpriu até pena na Detenção por crime de morte.

VISITA O NOSSO PRINCIPAL CENTRO DE TURISMO FAMOSA AUTORIDADE DO "BROADCASTING" AMERICANO

É hóspede do Brasil o renomado comentarista da "National Broadcasting", de Nova York, senhor H. V. Kaltenborn, que está realizando uma viagem pela América Latina, através das rotas mantidas pela Pan-American World Airways. Nesta sua viagem, o senhor Kaltenborn, que, além de cronista radiofônico, é editor e autor de obras de sucesso, efetua também estudos sôbre os fatos mais comuns à vida dos povos latino-americanos e à sua politica, para novos assuntos de suas palestras ao microfone daquela potente emissora americana. No flagrante acima vemos o ilustre hóspede, em companhia de sua senhora, por ocasião da visita que fez ao Hotel-Termas Quitandinha, onde lhe foi dado apreciar o desenvolvimento que já atingimos nas indústrias hoteleira e turística.

O Sagrado Colégio

Pela primeira vez, em 50 anos, estará completo

CIDADE DO VATICANO, 13 (Por John P. Mcnight, da Associated Press) — A criação por Sua Santidade o Papa Pio XII de seis novos cardiais latino-americanos no próximo Consistório Papal, a se realizar no dia 18 de fevereiro, testemunha mais uma vez o interesse da igreja no Novo Mundo.

Nos anos da descoberta e exploração das Américas, os padres marcharam ombro a ombro com os soldados. Esta conquista tinha o duplo objetivo de construir um império e de propagar a fé cristã.

E assim, através dos séculos, que trouxeram a independência às colônias espanholas e portuguesas, a igreja católica, apesar de seus recuos ocasionais, com o México, desempenhou importante papel na vida política, econômica e cultural das nações ibero-americanas.

Representou uma demonstração clara de sua preocupação pelos 108.000.000 de católicos que Sua Santidade, ao tornar pública a relação dos 32 novos cardiais, anunciou a inclusão de inúmeros prelados latino-americanos.

Os seis novos cardiais, juntamente com o cardial Copello, de Buenos Aires elevado ao cardinalato em dezembro de 1935, dão aos países de língua espanhola e portuguesa do hemisfério ocidental exatamente 10 por cento de membros no Sagrado Colégio, quando completo.

O Sumo Pontífice esperava ter o Sagrado Colégio completo pela primeira vez em 50 anos, depois do Consistório Papal, mas a morte do cardial Pietro Baeto, arcebispo de Genova, veio prejudicar seus planos.

Os sete cardiais latino-americanos contrabalançam os sete cardiais da América do Norte — cinco dos Estados Unidos e dois do Canadá — e dão às Américas, em total, 14 cardiais, ou sejam, um quinto do número total de 70 cardiais do Sagrado Colégio e um terço dos cardiais não-italianos.

Os primeiros cardiais latino-americanos a chegarem à Santa Sé foi monsenhor Manuel Arteaga y Betancourt, arcebispo de Havana. Ontem chegaram à Cidade Eterna os cinco restantes cardiais latino-americanos, entre eles, D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta arcebispo de São Paulo.

D. Jayme de Barros Camara sucedeu na Archidiocese do Rio de Janeiro ao cardial D. Sebastião de Silveira Leme, falecido em 1942 e fontes do Vaticano dizem que o novo cardial tomará o título de uma igreja suburbana de Roma, como fizeram dois cardiais brasileiros: San Alessio.

A elevação de D. Carlos Carmello de Vasconcellos ao cardinalato tornará São Paulo possivelmente a mais populosa archidiocese da America do Sul.

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 13 (U. P.) — A Warner Bros, designou Humphrey Bogart e Lauren Bacall para fazer o film Stallon Road. O film fôra dado primeiramente a obsequendo de Errol Flynn e mais tarde a Ronald Reagan, Jimmie Kern será o diretor do film.

A Metro Goldwyn Mayer informa que tem dois films para desempenho de Mickey Rooney logo que ele for desmobilizado do exército, o que, segundo se informa, será na próxima semana.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Sino de Adano", com John Hodiak e Gene Tierney. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PALACIO — "As aventuras de Mark Twain", com Fredric March e Alexis Smith. As 14,15 — 17,00 19,30 e 22 horas.

ODEON — "Nasce o amor", com John Carrol e, "Mistério da Magia Negra", com Bela Lugosi. As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

REX — "Esposa de Dois Maridos", com Claudette Colbert e Don Amech. As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,40 — 20,00 e 22,20.

IMPÉRIO — "A casa da rua 92", com Lloyd Nolan e outros; As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Vingança dos Zombies", com John Carradine, e "Caminho Trágico" com Roy Rogers. As 14,00 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Identidade desconhecida" com François Rosal As 14,00 — 16,00 — 1800 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Bali paraiso das virgens", documentário, "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro. As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. — As 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — 3.ª semana — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — 13,20 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A Ferro e Fogo", com James Craig. — As 14,05 — 16,05 — 18,05 — 20,05 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Sinal da Cruz, com Fredric March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O mistério do Arenque", desenho colorido; "Quem tem pena do papai", de Pete Smith; "Cosinheiro improvisado", comédia; "A flecha negra", 9º episódio; "O porta aviões Franklin Roossevelt"; "A chegada de Lana Turner"; "A Londres de Churchill", documentário; "A posse do presidente Dutra". — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

RIDAN — "Que Louras" e "Paraiso perdido". A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Invasão atômica" e "Bandoleiros do Estradas" à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Caprichos do Destino". As 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 16,40 — 20,20 e 22 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — As 14,00 — 16,00 — 18,50 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Passaram-se os anos", Irene Dune. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Menino de Stalingrado" e Melodias Roubadas". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper e Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Conflitos d'Alma" com Humphrey Bogart e Alexis Smith. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PROCURA-SE

Maria (ou Lourdes) Oliveira, que foi longo tempo empregada da Sra. Alcides Salles Pupo, é urgentemente procurada pelo João. Tem uma menina de 6 ½ anos, que se chama Juracy, e duas gêmeas de quase 4, Yone e Yvone. É favor informar na portaria deste jornal n.º 22.557.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Paralisia infantil em Recife

RECIFE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O "Jornal Pequeno" informa estar grassando um surto de paralisia infantil nesta capital, pois somente determinado médico tem na sua clinica nove doentes de paralisia infantil.

O PRECEITO DO DIA

FUNÇÃO INDISPENSAVEL

O ouvido constitui importante órgão dos sentidos e nem por isso se lhe dá a devida atenção. No entanto, está provado ser muito maior do que se pensa o número de pessoas com audição defeituosa.

Tenha com os ouvidos os cuidados especiais de que êles necessitam, e assim estará protegendo uma das mais importantes funções: a audição. — SNES.

Facilidades para os jornalistas, na Constituinte

O Sr. Mello Viana, presidente da Assembléia Constituinte, assim respondeu ao telegrama do presidente da Associação Brasileira de Imprensa apoiando a indicação do Sr. Café Filho, no sentido de ser facilitada a missão do jornalista no recinto do Palácio Tiradentes: — "Tenho o prazer de informar ao presado amigo, respondendo seu telegrama, que a Mesa Constituinte considerará seu pedido relativo aos jornalistas que trabalham no Palácio Tiradentes, já tendo sido colocado no recinto um dispositivo que facilita a providência. Cordiais saudações. — Mello Vianna."

O presidente da Assembléia Constituinte agradece à A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama do Sr. Mello Viana, presidente da Assembléia Constituinte: "Agradeço a Associação Brasileira de Imprensa os cumprimentos que me enviou, por intermédio de seu ilustre presidente, e conto merecer a patriótica cooperação dessa prestigiosa entidade, cujos conselhos receberei com alegria, pela intransigente vontade de bem me conduzir. Saudações amistosas — Mello Viana."

Na presidência do Conselho de Imigração o Sr. João Alberto

Foi nomeado presidente do Conselho Nacional de Colonização e Imigração o Sr. João Alberto.

Pedem a permanência do diretor do presídio

Um memorial encaminhado ao ministro da Justiça

Datado do Presídio do Distrito Federal recebemos, assinada por Antonio Machiom e outros, uma missiva em que, em nome de 500 detentos desse presídio, pedem a divulgação de notícia sobre o memorial encaminhado ao ministro da Justiça solicitando a permanência na direção do presídio do coronel Ademar Alves de Brito.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculas de ns. 401 a 600.

O Brasiluso venceu o Carioca por 6x0

A partida efetuada entre as equipes do Brasiluso e do Carioca, terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 6x0. Marcaram os tentos: Guimarães (2), Helio (2), Carlos e Gradim. O quadro vencedor estava assim formado:

Elástico; Germano e Ernesto; Cancela, Waldemar e Sidó; Pires, Ferreira, David (depois Gradim), Helio e Guimarães (depois Carlos).

Na peleja de juvenis, registrou-se um empate de 3x3.

Matou com tremenda bordoada

E, ainda, a golpes de canivete-punhal

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Pela madrugada, quando se dirigia para o escritório da secção de transito da Companhia Luz e Força Nordeste do Brasil, na praça Sinimbú, para distribuir o serviço de bondes foi traiçoeiramente agredido a cano de ferro, o inspetor Placido Luiz da Silva. O agressor que é o ex-empregado da companhia, Benedito Leandro Barros, só abandonou a vitima quando esta caiu ao solo sem vida, não só em consequência de formidavel golpe no cranio, como ainda dos ferimentos que recebeu, produzidos por um canivete-punhal manejado pelo feroz criminoso.

Leandro foi preso em flagrante e autuado na policia. Ali se verificou que Benedito Leandro já cumprira pena na Penitenciária, por crime de homicidio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AINDA HA MORTOS SOB OS ESCOMBROS

Cinco foram os cadáveres retirados até hoje pela manhã — Em busca de notícias dos desaparecidos

As escavações no entulho do arranha-céu que ruiu na rua Assis Brasil, continuam sem desfalecimentos. Ainda há mortos sob os escombros.

Hoje, às primeiras horas, foi encontrado mais um cadaver e removido imediatamente para o necrotério. Com o de agora, perfazem já cinco corpos os retirados do entulho, dos desses ainda não identificados.

Os outros três mortos foram Pedro Alves dos Santos, Reinaldo Rodrigues dos Santos e Alfredo Pereira dos Santos. Este último foi o retirado hoje. Alfredo era casado, contava 35 anos e residia na estrada do Areal, sem número. A respectiva guia foi passada pelo comissário da delegacia de polícia de Copacabana, Façanha.

A procura dos desaparecido

Ainda na manhã de hoje várias pessoas apresentaram-se à delegacia do Segundo Distrito Policial, em Copacabana, à procura de informes sôbre parentes vitimados na catástrofe.

Quando ali estivemos falamos a Jesus de Souza que procurava seu irmão, Benedito de Souza, de 27 anos, solteiro, residente na rua Teresópolis 390 em Vila Rosali.

Benedito contou-nos Jesus, fazia parte da turma de operários que ultimava no edifício fatídico a pavimentação dos andares.

Tambem ali esteve, na mesma ocasião, Oraci Nogueira, residente à rua Barão de Itapagipe, 333, casa 30, no local denominado Chácara da Pedra.

Procurava Oraci saber notícias sobre o cadaver de seu irmão Nestor Nogueira, de 19 anos, solteiro e que residia em sua companhia.

Nestor disse-nos, era ajudante de bombeiro hidráulico e trabalhava em companhia do bombeiro José da Rocha Duarte, homem de 58 anos de idade, antigo profissional, tambem desaparecido na catástrofe.

R.S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES

CONSELHO DELIBERATIVO

(Sessão Ordinária)

Convidamos os senhores Conselheiros natos e efetivos a se reunirem em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.° 187, no próximo dia 22 do corrente, em primeira convocação, às 20 ½ horas, ou, em segunda, uma hora depois, com qualquer número, na forma dos Estatutos, a fim de, de conformidade com a parte final do artigo 15 dos referidos Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório e Contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1945 e respectivo parecer da Comissão Fiscal, elegerem a Diretoria e a Comissão Fiscal para o biênio de 1946/1947 e deliberarem sôbre assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1946 — ARTHUR DE CASTRO, presidente; FAUSTO DA SILVA COSTA, 1.° secretário; JANUÁRIO BORDALO, 2.° secretário.

Varreu os pingentes!

NOVE FERIDOS NO H. P. S.

No Campo de São Cristovão, bem em frente à Intendência da Guerra, um caminhão de identidade ainda desconhecida, ao passar rente a um bonde, varreu do estribo do elétrico nove pingentes, atirando-os ao solo com ferimentos. Todos os acidentados foram socorridos no H. P. S., retirando-se após pensados. Foram os seguintes: Jofre Porto da Silva, de 23 anos, funcionário público, residente na rua Retiro Saudoso, 66, com contusões nas pernas; Waldemiro Martins, de 23 anos, operário, domiciliado na rua Santo Cristo, 20, com ferimento no frontal e braços; João Gaspar da Conceição, de 31 anos, casado, operário, residente na rua Correia Dias, 171, com ferimentos no frontal; João Guilherme do Nascimento, de 50 anos, viuvo, operário, morador na rua Bonfim, 10, casa 12, com ferimento contuso no torax; Flavio de Azevedo, de 52 anos, solteiro, industrial, residente na rua Bela de São João, 48, com contusões generalizadas; Elias Luzer Schubert, de 54 anos, casado, comerciante, de nacionalidade polonesa, morador na rua S. Cristovão, 195, apartamento 301, com ferimento contuso no frontal e escoriações; Eduardo Fernandes, de nacionalidade portuguesa, com 64 anos, casado, comerciante, morador na rua Ubitinga, 81, com contusões generalizadas; Olírio José de Santana, de 50 anos, solteiro, comerciário, morador na Barreira do Vasco, 204, com ferimento no frontal; Antonio da Cunha, tambem português, comerciário, casado, de 35 anos, residente na rua Bonfim, 161, com contusões generalizadas.

Teatro

"Chuva" e a superstição em teatro

Os fatos ocorridos em São Paulo, durante os quatro meses de representações de "Chuva", no Santana, vieram reafirmar a velha superstição, que há em teatro: — quanto mais encrencas, melhor. Assim pensavam os antepassados, e a herança dessa superstição passou aos contemporâneos.

Luiz Ruas, viuvo de Adelina Abranches, pai de Aura e Alfredo Abranches, velho empresário, não ficava satisfeito, se, durante os ensaios normais de uma peça, ou no ensaio geral, não houvesse um grosso "sururú", acompanhado de taponas e sôcos, ou um desastre, sem vitimas, é claro. Um cenário que despencasse, um praticavel que desabasse, uma briga entre duas coristas, tudo isso era motivo de regozijo para o velho empresario. Muitas vezes, Ruas, em pessoa, intrigava duas mulheres da companhia e, fazendo o papel de velha alcoviteira, para que houvesse bofetão e insultos — uma "zaragata" — como dizia ele. Passando o indicador da mão direita ao longo do nariz, velho cacoête, dizia satisfeito:

— Temos peça para centenário.

Se tudo corresse normalmente, sem incidentes, Ruas entristecia, e dizia:

— Essa é um porão, na certa

Calculem o velho Ruas, agora, em São Paulo, onde apenas resistiram, firmes, de pé, Dulcina, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Alice Archambeau e Suzana Negri. Odilon, acometido de grave enfermidade, foi recolhido a uma Casa de Saúde, sendo substituido por Jorge Diniz, no "Pastor Davies"; Conchita de Moraes também enfermou, foi também recolhida a uma Casa de Saúde, sendo substituida por Dinorah Marzulo; Armando Rosas, picado por um mosquito, em uma perna, representou durante algumas noites em estado febril, em consequência de grave infecção; Atila de Moraes, também se recolheu a uma Casa de Saúde, a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica; Ruth Moraes Malhado, irmã de Dulcina, fraturou um pé, e mais o José Soares, administrador da Companhia, vítima de um atropelamento de automovel, também teve um pé fraturado. E, enquanto eram assinalados esses contratempos e desastres, chovia, em São Paulo, quase ininterruptamente, durante quatro meses, desde novembro até hoje. Apesar disso, a afortunada peça de Somerset Maugham fez cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros, durante esse tempo, batendo uma média de trezentos mil cruzeiros mensais, ou sejam dez mil cruzeiros diários. As filas, às portas do Santana, são duplas. Dulcina não pode, pois, na presente temporada na Paulicéia, representar, como era seu desejo: "Sem rumo", "Rainha Vitória", "O Pirata" e "A sereia louca". E, assim, foi confirmada, mais uma vez, a velha superstição da gente de teatro: — quanto mais encrencas, melhor. — L. R.

"CANDIDA", BREVE, NO SERRADOR

O acadêmico Menotti del Picchia, quando fazia entrega ao empresário Luiz Iglesias da tradução da notavel comédia de Bernard Shaw, "Candida"

Prosseguem em franca atividade, no Serrador, os ensaios da comédia "Candida", de Bernard Shaw, em tradução do acadêmico Menotti del Picchia, diretor de A NOITE, de São Paulo.

Encarregar-se-á da protagonista a atriz Eva Todor. Os outros papéis foram confiados a Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Samaritana Santos, e demais elementos do homogênio conjunto. A estréia será no dia 8 de março entrante.

A estréia de Jayme Costa, no Glória

Processando as "demarches" para a sua reaparição no Glória em 29 de março, Jayme Costa já tem assegurada a presença em seu elenco de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Córa Costa, Grace Moema e Adolar Costa. Agora o festejado artista está envidando esforços para contratar mais duas figuras femininas de grande expressão e três artistas masculinas, alem do contrato já firmado com o galã que faltava na Cinelândia e que Jayme Costa vai lançar com grandes possibilidades no seu repertório de 1946. A julgar pelas atividades desenvolvidas desde já, o ator patricio parece querer apresentar um elenco numeroso para a sua nova temporada. Tenha Jayme Costa bons originais para os seus intérpretes e não lhe regatearemos os nossos aplausos, o que aliás temos feito no grande intérprete de "Papá Lebonard" sempre que ele tem merecido. Vamos aguardar por mais alguns dias o pronunciamento de Jayme Costa sobre as novas figuras que ele nos promete.

Chang e o festival de hoje, no João Caetano

Chang, o famoso ilusionista chinês, de acordo com a Empresa Ferreira da Silva, realizará, hoje, no João Caetano, um monumental espetáculo, em beneficio do "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá. Tomarão parte nesse monumental espetáculo, que não se repetirá, os notaveis artistas: soprano Nadir de Melo Couto, Dilú Melo, Lygia Sarmento, Edson Melo, Tatuzinho, Trio Campezino, Orquestra de Gaitas Xavier, Floriano Faissal, Brandão Filho e outros artistas.

Chang executará "sortes" sensacionais, novas e que apenas esta vez serão exibidas.

Fim de temporada

No próximo domingo serão encerradas duas temporadas: companhia de revistas do Recreio, e de comédia musicada, do Glória, ambas da Empresa Walter Pinto. Essas duas temporadas serão encerradas com "Carnaval da Vitória" e "O camponês alegre", respectivamente.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang e grande ato variado. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O camponês alegre", opereta de Léo Fall, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória" revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

CAFÉ PARA A ITÁLIA

Aceito encomendas até 10 quilos. Av. Gomes Freire, 55-A. Fone 22-2751, das 14 às 18 horas.

Colhida por auto a menina

Zenilda, de 9 anos, filha de Ambrosia Damasceno Dantas, residente na rua João Ribeiro, 672, deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, sendo, em seguida aos primeiros curativos, removidas para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internanada, apresentando ferida contusa na região occipto-frontal, contusões e escoriações generalizadas e fratura da perna esquerda.

A menina fora vítima de um atropelamento, por auto, ocorrido na rua João Ribeiro, em frente à estação Tomaz Coelho.

TROCADOR INSOLENTE

Um médico, acompanhado de duas senhoras, tomou o ônibus n. 22, Ipanema, linha 74, no ponto final, às 22 horas de ontem.

Como o trocador de chapa 81 désse sinal de partida sem esperar que três senhoras entrassem no veiculo, o médico protestou, aliás educadamente.

O trocador, tipo insolente, ameaçou agredi-lo.

Aí fica a reclamação.

GREVE NAS MINAS DE S. JERONIMO

Estão guarnecidas por fôrças do Exército

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Forças do Exército passaram a guarnecer as minas de carvão de São Jeronimo, onde continuam em greve 6.000 operários mineiros.

APARECEU O CORPO

GENERAL CAMARA (Rio Grande do Sul), 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Após exaustivos trabalhos foi encontrado o corpo do funcionário do Arsenal de Guerra, Guarino Carbonell, que pereceu afogado em Taquari, conforme noticia anterior.

O enterro realizado ontem, teve grande acompanhamento.

ASSASSINADO A PEDRADAS!

CURITIBA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado a pedradas o operário Vicente Schiapanski, cujo corpo foi encontrado num capinzal do arrabalde de Juveve.

Foi aberto inquérito.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PARTIU O "SAGRES"

O comandante do "Sagres" entre os jornalistas, a bordo

A bordo do "Sagres", que veiu ao Brasil numa elevada missão de cordialidade, por parte do govêrno português, que desejou, assim, dar maior relevo à sua participação na solenidade da posse do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, foi oferecido, na tarde de ontem, um porto de honra à imprensa carioca, antes do regresso, ao seu país, daquela elegante belonave.

Presente grande número de jornalistas, o comandante do "Sagres", capitão Santiago da Silva Ponce, em brilhante alocução, falou sôbre sua breve estada nesta capital, onde recebeu, como todos os seus comandados, oficiais, alunos e marinheiros as mais expressivas demonstrações de carinhosa acolhida, terminando por erguer seu calice em honra a imprensa brasileira, na qual encontrára sempre o maior apreço e os melhores amigos de que se despedia, deles levando as mais gratas recordações.

Agradecendo as palavras do capitão Silva Ponce, pelos jornalistas ali reunidos, falou o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., relembrando as glórias da Marinha lusitana e o que representava para nós a vinda do "Sagres", ao Brasil, apresentando, por fim, a todos, suas despedidas, em nome da imprensa carioca, e votos de boa viagem.

A seguir, jornalistas e convidados, acompanhados pelo comandante e oficiais do "Sagres", fizeram uma rápida visita ao navio.

O "Sagres" deixou a Guanabara

Às 17 horas, o "Sagres", levando a bordo o embaixador Pedro Teotonio Pereira levantou ferros, rumo à saida da barra. Imensa multidão, apinhada no cáis Faroux, acenava aos tripulantes do garboso navio-escola.

O embaixador português, quando o navio transpôs a barra, passou-se para bordo do rebocador que acompanhára o "Sagres", regressando, pouco depois ao Rio. Fazia-se acompanhar de elementos de sua embaixada e do capitão-tenente Arnaldo Leal de Medeiros, oficial da nossa Marinha que esteve à disposição do comandante Ponce quando de sua estada no Rio.

Regressaram dos EE. UU. três técnicos do Conselho Nacional de Geografia

Procedentes dos Estados Unidos, regressaram ao Brasil os especialistas brasileiros: Srta. Edith Taunay Leite Guimarães, Srs. Armando Schnoor, Alcion da Fonseca Dória, técnicos do Conselho Nacional de Geografia que, naquele país, estagiaram em instituições especializadas em curso de aperfeiçoamento.

Os Srs. Armando Schnoor e Fonseca Dória estiveram cerca de seis meses frequentando, como estagiários, o U. S. Coast and Geodetic Survey, onde se especializaram, o primeiro, no processo moderno de compilação e revisão de cartas geográficas e o segundo no método de reprodução e impressão de cartas geográficas, bem como na moderna técnica fotográfica aplicada à cartografia. A senhorita Edith Taunay Leite Guimarães, que é a diretora da biblioteca do Conselho Nacional de Geografia, frequentou a "Library of Congress de Washington", tendo se especializado em bibliografia geográfica.

Comissão de inquérito

O professor Souza Campos, titular da Educação e Saúde, assinou portaria designando os inspetores Julio Kahl, Decio de Aguiar Moraes e Elias Nejm, em exercício, respectivamente, na Faculdade de Administração e Finanças da Escola de Comércio do Rio de Janeiro, na Escola de Engenharia e na Faculdade de Filosofia de São Bento, em São Paulo, para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, apurarem o que consta do processo instaurado no Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados Funebres

Henriette da Fonseca Guimarães

(NÊNE)

Seus irmãos e demais parentes convidam a todos para assistirem a missa que, por alma da sua inesquecivel NÊNE, mandam celebrar quinta-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa-Morte (Avenida esquina de Rosário). Antecipam o seu profundo agradecimento.

SEVERIANO GONÇALVES DE MEDEIROS

(7.° DIA)

O Sport Club Casas Pernambucanas convida seus associados, co-irmãos e pessoas amigos para assistirem à missa que o seu presidente, Antenor Chagas de Medeiros, mandará resar quinta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Capela da Igreja de São Jorge (rua da Alfândega, esquina da praça da República), em sufrágio da alma de seu saudoso progenitor, falecido em Peripери, Estado do Piauí. A todos que comparecerem a esse ato de conforto moral e de fé antecipamos os nossos agradecimentos.

A DIRETORIA

MANOEL TEIXEIRA FONSECA

(Falecido em Lisboa)

Joaquim Teixeira Fonseca, senhora e mais parentes convidam seus amigos para assistir a missa que fazem rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 14, às 10 ½ horas.

MANOEL TEIXEIRA FONSECA

(Falecido em Lisboa)

Teixeira Fonseca & Cia. participam o falecimento de seu ex-chefe e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 14, às 10,30 horas.

DR. CARLOS HUMBERTO REIS

(MISSA DE 7.° DIA)

A viuva, filhos, nora e neta convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.° dia que mandarão celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô, CARLOS HUMBERTO REIS amanhã, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam agradecidos.

BETTY

(ALBERTINA MENDES)

(MISSA DE 7.° DIA)

Rosa Mendes e filha, Robert Dreyfus e senhora, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do doloroso transe, acompanhando-os, enviando flôres e telegramas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, por alma de sua querida BETTY, farão celebrar no altar-mor da Igreja de São José, às 10,30 horas, amanhã, dia 14, quinta-feira.

Léa Fernandes Jahara

Antonio Jahara e filho, Waldemar Cesar Fernandes e familia, viuva Rage Jahara e familia, comunicam o falecimento de sua idolatrada LÉAZINHA, e convidam para o enterro, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Lins de Vasconcelos, 302, para o cemitério de Inhaúma. Agradecem penhorados.

SEBASTIÃO ALVES DA SILVA

Cecilia de Oliveira e Ana de Oliveira Silva sobrinha e irmã, convidam seus parentes e amigos, a assistirem a missa que mandam rezar, no altar-mor da igreja de São José, no próximo dia 14, às 8 ½ horas, em sufrágio de sua alma. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

WALDYR VASCONCELLOS AZEVEDO

Vera Paixão Vasconcellos Azevedo, sua filha e demais parentes convidam para a missa de 7° dia, que fazem celebrar por alma de WALDYR, na Catedral Metropolitana, altar de N. S. da Cabeça, às 8 horas do dia 15 do corrente, agradecem aos amigos que os confortaram, assim como os que comparecerem a esse ato religioso.

Ilda da Silva Cunha

(7° DIA)

Roberto de Freitas Cunha, penhorado, agradece a todos que o confortaram no passamento de sua adorada esposa e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que será rezada, no próximo sábado, dia 16, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Vai lecionar micologia

O professor Ernesto Souza Campos, titular da pasta da Educação e Saúde, assinou portaria designando o biologista Antônio Eugênio de Arêas Leão, para exercer no Curso de Aplicação do Instituto Osvaldo Cruz, a função de professor do tópico "Micologia".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Para a formação de um bloco totalitário na América

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

16 anos exige que a comunidade internacional esteja em guarda.

O CHANCELER ARGENTINO DECLINA DE FAZER COMENTÁRIOS

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O ministro do Exterior, Juan Cooke, solicitado a comentar o "Livro Azul" norte-americano de ataque à Argentina, declinou de fazê-lo sob a alegação de que não recebeu até êste momento qualquer informação oficial sôbre o mesmo.

REUNIÃO DO GABINETE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Anunciou-se que foi convocado para a manhã de hoje uma reunião do gabinete na residência presidencial.

Essa convocação foi feita logo depois das primeiras notícias do memorandum do govêrno norte-americano terem sido divulgados pelas rádios-emissoras.

O tópico da reunião, bem assim como se ela vai ser ou não realizada, não foi revelado imediatamente.

Resumo do comunicado norte-americano

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Estado publica hoje um extenso comunicado, sôbre as consultas inter-americanas referentes à situação argentina, iniciada a 3 de outubro do ano passado.

Refere-se o comunicado, de início, aos inúmeros documentos encontrados em poder do inimigo derrotado, bem como aos depoimentos de funcionários alemães e italianos, aos quais coube dirigir as relações dos seus países com a Argentina. Das informações assim obtidas, verifica-se desde já que:

a) — Membros do govêrno militar argentino colaboraram com agentes inimigos em trabalhos de espionagem;

b) — Os líderes dos grupos nazistas entraram em acôrdo com grupos totalitários argentinos para criar um Estado nazi-fascista na Argentina;

c) — Os membros do regime militar argentino, conspiraram com o inimigo para solapar os governos nos países vizinhos;

d) — Os governos argentinos protegeram o inimigo em assuntos econômicos;

e) — Conspiraram ainda para obter armas da Alemanha. Diante disso, o documento conclui que o govêrno do Sr. Castillo e principalmente o atual regime militar argentino continuaram uma política de positivo auxílio ao inimigo; as solenes promessas da Argentina de cooperação com as demais Repúblicas americanas foram completamente violadas e está provado que foram feitas para proteger e manter os interêsses do Eixo na Argentina; os indivíduos e grupos totalitários que dominam o govêrno argentino visaram, junto com os nazistas, o objetivo de criar neste hemisfério um Estado totalitário. Êste objetivo já foi cumprido em parte; o regime militar argentino recorreu em escala cada vez maior à estratégia defensiva da "camouflage". A aceitação das obrigações da Conferência Interamericana fez parte dessa estratégia de engano. Acusa ainda o regime militar de Buenos Aires do "uso brutal da fôrça e de métodos de terrorismo para eliminar tôda oposição entre o povo argentino".

Depois de referir-se às condições em que a Argentina foi admitida àquela conferência, e à sua admissão à Organização das Nações Unidas, o documento refere-se ao não cumprimento das obrigações assumidas por aquele país.

Hoje sabemos as razões dessas importantes faltas do govêrno argentino, a resistência e o não cumprimento de compromissos vitais e as promessas de cumprir promessas. Há provas positivas da cumplicidade com o inimigo. Esta cumplicidade obriga-nos a duvidar dos motivos, planos e propósitos de cada ato do atual regime argentino. A informação que sustenta estas acusações foi submetida aos governos das Repúblicas americanas para seu estudo em relação com o Tratado de Assistência Mutua que deve ser negociado na próxima conferência do Rio de Janeiro.

As bases dêsse tratado foram estabelecidas na Ata de Chapultepec. A estrutura defensiva ali prevista, só poderá levantar-se nos alicerces de absoluta confiança e fé. Como o govêrno dos Estados Unidos não tivesse fé nem confiança no atual regime argentino, assumiu em outubro de 1945 a atitude de que não poderia muito bem assinar um tratado de assistência militar com êsse regime.

Explicando melhor as razões dessa desconfiança, o documento assinala que desde sete de dezembro de 1941, os governantes argentinos anunciaram sucessivamente as seguintes políticas:

1 — Política de neutralidade que beneficiaria, contudo, as Repúblicas americanas; 2 — Ruptura de relações com a Alemanha e a Itália; 3 — Por fim, a declaração de guerra ao Eixo.

Estabeleceu-se agora que aquêles que controlavam o govêrno da República Argentina estiveram gravemente acumpliciados com a Alemanha nazista. A razão básica desta cumplicidade consiste na preferência pela vitória do Eixo. Em maio de 1942, o Sr. Castillo comunicou à Alemanha, que acreditava e confiava na "vitória das potências do Eixo" e que havia [illegible] a sua política sobre esse resultado desejado". "Antes de romper relações com Eixo estou resolvido, si necessário for a colocar-me abertamente ao lado das Potências do Eixo", acrescentou.

A consequência desta preferência foi uma íntima e integrada de mutuos entendimentos, cooperação e ajuda.

Uma das partes mais surpreendentes de tal colaboração consiste nos esforços argentinos para conseguir auxílio militar da Alemanha. Já durante o regime de Castillo, a Argentina pedia materiais de guerra para o uso contra outras Repúblicas Americanas, si as insistências destas de que Buenos Aires rompesse relações com o Eixo chegassem a requerer que o govêrno argentino se colocasse ao lado do Eixo. Essas negociações se prolongaram de julho a outubro de 1942 e incluiram pedidos de submarinos, aviões e tanques, canhões anti-tanques, canhões, canhões anti-aéreos, metralhadoras, polvora e munições bem como outras armas. Mas foram retardadas pelos nazistas a instâncias do alto comando alemão, por causa das necessidades de equipamento da Alemanha.

Contudo, depois do golpe de Estado de junho de 1943, o regime do general Ramirez reiniciou imediatamente estas negociações, assegurando aos nazistas que seu propósito era não romper relações e que necessitava de equipamentos militares para reforçar-se em tal posição. Ramirez referiu-se tambem ao plano de subversão contra as Nações vizinhas. Estas negociações continuaram durante o ano de 1943 e culminaram em outubro com a "missão Hellmuth". Osmar Hellmuth de nacionalidade argentina foi escolhido como representante comum para entabolar amplas negociações com o govêrno alemão em Berlim. Esta missão fracassou devido a que os Aliados prenderam Hellmuth quando êste estava em caminho.

Para melhor frizar o perigo dessa cumplicidade não só para as outras repúblicas americanas, como para a sorte do próprio mundo, o Departamento de Estado assinala uma significativa concordância de datas. Quando a Argentina fez seu primeiro pedido aos nazistas, em julho de 1942, a situação no Pacifico era das mais negras para os aliados, como a queda de Singapura e de Corregidor.

Na Europa, os nazistas ocupavam o sul da França e iniciavam o ataque a Stalingrado.

Foi nestas circunstâncias que em julho de 1942, o general Domingo J. Martinez, então chefe de policia de Buenos Aires, conferenciou como representante especial do presidente Castillo com Erich Meynen, encarregado de negócios da Alemanha, e informou-o de que "o presidente Castillo oferecia resistência" à pretensão de que a Argentina rompesse relações com o Eixo, e que havia decidido, no caso de ser necessário, "colocar-se abertamente no momento propicio ao lado das potências do Eixo". O general Martinez anunciou depois o objetivo de sua visita: Comprovar até que ponto a Alemanha estava então disposta a fornecer à Argentina materiais de guerra. O relatório de Meynen a Berlim, a êsse respeito, dizia que os argentinos pensavam em receber armamentos alemães por meio dos navios alemães que furavam o bloqueio, ou então recolhendo-os em barcos de carga argentinos em portos espanhóis. Êsses barcos em sua viagem de volta, teriam de ser protegidos por submarinos alemães.

No mesmo relatório, Meynen também informava a Berlim que o embaixador espanhol, sr. Aunós, dele se havia acercado com idêntica finalidade. O Sr. Aunós presidia a delegação econômica espanhola que estava negociando com o govêrno de Castillo em Buenos Aires. Depois de mencionar a suposta possibilidade de que a Argentina fôsse atacada pelo Brasil o Sr. Aunós participou a Meynen que estava firmemente determinado a fazer todo o possivel para que a Argentina pudesse ser ajudada com a entrega de armas procedentes da Alemanha via Espanha.

Na mesma época, uma missão militar argentina na Espanha pediu ao govêrno alemão detalhes técnicos para a construção de dois tipos de motores de aviação e peças de metralhadoras de aviões; ao aceder a êste pedido, o ministro do Exterior da Alemanha, barão von Ribbentrop, disse que "é uma coisa muito desejável sob o ponto de vista da politica exterior".

Em agôsto de 1942 o embaixador espanhol Aunos informou a Meynen que se havia concluido um acôrdo secreto entre a Argentina e a Espanha para o fornecimento de polvora de munição "cuja aplicação somente seria possivel com a ajuda da Alemanha". Meynen continuou seu relatório dizendo ter sabido "de circulo mais intimo" do presidente Castillo que "o equipamento da Argentina deve ser iniciado rapidamente na opinião do Sr. Castillo e seus conselheiros" porque o govêrno de Castillo pode julgar-se forçado a reter o poder por meio de usurpação, se perder as eleições de 1943.

Por sua vez o almirante Fincati, ministro da Marinha do presidente Castillo, perguntou ao adido naval alemão, capitão Niebuhr se a Alemanha estava pronta e capacitada para vender material naval à Argentina, começando "com seis submarinos e em seguida aviões, artilharia anti-aérea e comunicações de tôda espécie". A Chancelaria alemã tomou imediata nota da pergunta oficial feita pelo almirante Fincati, submeteu imediatamente a questão ao estudo de von Ribbentrop e em seguida a Hitler para a decisão final, recomendando que se desse "uma resposta fundamentalmente positiva à pergunta argentina" a fim de robustecer a atitude neutra argentina. Hitler segundo parece, aprovou a proposta porque em setembro de 1942 a Chancelaria alemã solicitou informações complementares de Meynen. Outro relatório de Meynen diz que no caso de que o regime de Castillo se visse obrigado a entrar definitivamente na guerra ao lado da Alemanha, a Argentina "facilitaria bases para operações de submarinos alemães". Passando em revista a situação, tal como se apresentava então, a Chancelaria alemã notou que, ao incluir a Espanha nas negociações comerciais se facilitaria um tratado tríplice com a Espanha, de modo que o govêrno espanhol entregasse as armas pedidas pela Argentina. Enquanto isso, a Espanha entregaria ao Reich as matérias primas que pedisse à Argentina.

Embora se verificasse uma paralisação nestas negociações, durante os meses seguintes do govêrno de Castillo, o regime militar que se seguiu a Castillo as reiniciou imediatamente.

Discutiu-se, então, o emprego de navios ou submarinos para fazer entregas.

Aqui, o Departamento de Estado abre um parêntesis para explicar a atuação de Hans Harnich, principal elemento do serviço secreto alemão (Aswehr). Harnisch, alemão de nascimento, tinha contato muito estreito e importante nos circulos militares argentinos e em suas operações secretas atuava em intima colaboração com Johannes Siegfried Becker, chefe daquele, com grau de Haupsturmfuehrer das "SS" nazistas para toda a América do Sul, com Quartel General em Buenos Aires. Em principios de 1943, Harnisch havia chegado, a um acordo de colaboração e de informações com os funcionarios do regime de Castillo. Um de seus associados mais intimos era Oskar Hellmuth. Este último, sabedor de que o regime de Ramirez estava muito desejoso de obter salvo-conduto alemão para um navio tanque argentino, o Buenos Aires, atracado em Gotemburgo, combinou uma reunião em meados de 1943 entre Harnisch e o coronel Enrique P. Gonzalez, da Presidencia da República.

Aí, combinou-se um encontro de Harnisch com o presidente Ramirez que teve, lugar em julho de 1943.

Pelas informações prestadas sobre esta reunião ao Governo alemão, por Becker e Harnisch, verifica-se o seguinte: "O Governo argentino julgou que se a Argentina não cumprisse os compromissos contraídos na Conferencia do Rio de Janeiro em 1942, haveria ameaça de guerra com outras Repúblicas americanas. As hostilidades com o Brasil, muito mais bem armado, não teriam bons resultados a menos que a Argentina recebesse ajuda das potencias do Eixo. Portanto, os argentinos queriam saber se a Alemanha e o Japão estavam dispostos a proteger as costas argentinas e chilenas com submarinos bem como fornecer-lhes artilharia anti-aérea, munições, gasolina, aviões bem como licença para sua fabricação e fórmulas para fazer outros materiais de guerra". Ramirez expressou entretanto a intenção do seu Governo de adiar qualquer rompimento pelo menos até o outono, enquanto procurava reforçar a posição argentina atraindo os países vizinhos para a composição de um bloco neutro.

Em agosto de 1943 novas propostas argentinas. Em setembro, o general Gilbert informou a Hellmuth que êste fôra escolhido para representante do governo de Buenos Aires, afim de negociar a libertação dum navio-tanque na Alemanha. Para encobrir sua missão, Hellmuth apareceria como consul auxiliar argentino em Barcelona. Mais tarde, Hellmuth foi informado que devia também tratar de obter técnicos nazistas para as fábricas de armas argentinas, bem como garantias de proteção para a navegação argentina etc.

Nesse meio tempo, Hellmuth foi apresentado ao cérebro dirigente nazista, Johannes Siegfried Becker, que providenciou sua apresentação ao serviço secreto de Himmler, em Berlim. Foi também informado de que poderia muito bem ser apresentado a Hitler e Himmler e que estaria assim em posição de explicar as supremas autoridades nazistas que era improvável a ruptura de relações argentino-germânicas, e que se tal ocorresse seria devido a interesses e a pressão externa, mas que ainda assim as medidas de controle sôbre os interêsses alemães deviam ser consideradas como concessões superficiais feitas à opinião pública. (nesta etapa final das negociações de Harnisch, a embaixada alemã teve a primeira noticia deles por intermédio do general Gilbert, ministro do Exterior interino, e de Ludwig Freude, dirigente da coletividade alemã em Buenos Aires).

O coronel Juan Peron, chefe do gabinete do ministério da Guerra argentino, assumiu a responsabilidade pessoal das disposições especiais necessárias para a segurança da entrega da documentação sobre as armas a Hellmuth, depois que o capitão Ceballos que seria nomeado encarregado de negócios em Berlim, e Hellmuth chegassem separadamente a Madrid. No Ministério da Guerra, Peron mostrou a Hellmuth duas metades de um pedaço de chitão. De acôrdo com êste plano, Peron informou a Hellmuth que cada uma das duas peças seria incluida em envelopes separados, que seriam enviados a embaixada em Madrid pela mala diplomática, sendo um dos envelopes dirigido a êle e o outro ao coronel Velez.

A apresentação simultânea e a adaptação das duas metades perfeitamente em Madrid asseguraria que a embaixada estava entregando a missão às mãos indicadas. Quando Hellmuth foi detido em Trinidad, em novembro de 1943, Hitler ficou desgostoso. E ordenou que se investigasse porque motivo as autoridades nazistas se haviam envolvido num caso tão duvidoso. Já antes von Ribbentrop pedira a Himmler que reduzisse as atividades da espionagem alemã na Argentina, para evitar um escandalo, o que foi recusado. Quando em resultado de prisão de Hellmuth, ocorreu o que Ribbentrop temia, êste notificou a Himmler que a responsabilidade do rompimento cabia ao serviço de espionagem, e que êle não mais se responsabilizaria pela gestão dos negocios exteriores, a menos que seu ministério fosse informado com antecipação de tôdas as atividades do Serviço de Espionagem.

Segundo declarações de funcionários alemães autorizados, o grande objetivo da política exterior argentina, depois da revolução de quatro de junho de 1943, foi a formação de um bloco de Estados sul-americanos, do qual a Argentina devia ser o centro. Esta política estava dirigida principalmente contra os Estados Unidos e sua política de boa vizinhança (isto é, contra a solidariedade pan-americana). O bloco devia compreender a Argentina, Chile, Bolivia, Paraguai, Uruguai, e possivelmente mais tarde, o Brasil (por meio de ajuda dos integralistas brasileiros). Este plano, apoiado pela Alemanha, foi posto em atividade com respeito a Bolivia, Brasil, Paraguai, e Urugai. Em cada caso a colaboração argentino-nazista com as forças nacionais pró-Eixo em cada país, foi ampliada sob a direção e com ajuda ou promessa de ajuda do governo militar argentino. Um dos principais lideres da conspiração argentina foi o coronel Juan Peron.

Na Bolivia, teve lugar com êxito um golpe de Estado que dimanou de fontes totalitárias nos precisos instantes em que seus autores acrediavam que estava a ponto de estourar outro golpe de Estado no Chile.

Ao mesmo tempo, Peron açulou zendo simultaneamente esforços idênticos dirigidos contra o Uruguai e o Paraguai. A pressão argentina estava em sua etapa mais ativa, quando as repúblicas americanas em janeiro de 1944 anunciavam sua decisão de consultar-se entre si antes de outorgar seu reconhecimento a governos que fossem estabelecidos por meio da fôrça. Esta demonstração de solidariedade inter-americana obrigou a diminuir as atividades de penetração da Argentina.

Em julho de 1942, num relatório sôbre a partida do novo embaixador argentino no Peru, Meynen refere-se à "ameaça que representa para a Argentina o Brasil, o qual está abastecendo os Estados Unidos em grande extensão, e que se sente aqui cada vez mais forte. Ao presidente agradaria tirar a Argentina de seu isolamento atual, desenvolvendo uma campanha para mais estritos contactos com vários estados vizinhos, aproveitando-se do descontentamento devido à politica de pressão desenvolvida pelos Estados Unidos". E fala na formação de um bloco com o Chile, o Paraguai e a Bolivia bem como nos esforços argentinos para tapar as brechas em suas relações com o Chile. Os nazistas entenderam também que a campanha "anti-comunista" em favor da neutralidade de 1942; constituia um apoio a êsse plano do "bloco", posto que se confiava em que a propaganda "encontraria eco em outros países sul-americanos".

Aparece agora em cena o grupo de coronels argentinos, conhecido como "Gou", que era chefiado pelo coronel Perón e mantinha estreitas ligações com o "Sicherheitsdienst" de Himmler. Depois de expor as maquinações dêste grupo, e os acontecimentos revolucionários na Bolivia, o documento do Departamento de Estado passa aos entendimentos com os integralistas brasileiros, exilados em Buenos Aires.

No verão de 1943, agentes nazistas na Argentina estabeleceram contacto direto com lideres integralistas, então exilados em Buenos Aires: Jair Tavares e um certo Dr. Caruso. Seguiram-se vários meses de esforços para arrastar os integralistas à conspiração com o fito de minar o esfôrço bélico do Brasil e obter informações daquele país. Quando êsses esforços foram bem sucedidos, Decker preparou um encontro de Tavares e Caruso com o coronel Perón, Gonzalez e um agente. Nesta reunião, os funcionários argentinos ofereceram-se para ajudar os integralistas. De acôrdo com o plano argentino, seria organizada uma fôrça de choque, e o serviço de correios das fôrças militares argentinas seria utilizado para as comunicações com os integralistas no Brasil. Os resultados dessa reunião foram comunicados ao dr. Raimundo Padilha, chefe integralista que se achava oculto no próprio Brasil.

Mais tarde, chegou a Buenos Aires um emissário integralista, que entrevistou-se com os coroneis Perón e Gonzalez. Foi discutida, entre outros pontos, a propaganda de rádio argentina para o Brasil; o estabelecimento de relações entre Raimundo Padilha e o adido militar argentino no Rio de Janeiro; o envio de um agente secreto argentino ao Rio, aparentemente destinado à Camara de Comércio Argentina. Combinou-se também informar ao Ministério da Propaganda alemão que seria conveniente divulgar, pela rádio de Berlim, que os afundamentos de navios mercantes brasileiros não teriam sido obra de submarinos alemães.

Em seguida, o documento passa em revista o estabelecimento de uma rede de espionagem nazista em toda a América. Quando depois de Pearl Harbor essa rede foi destruida, muitos de seus agentes fugiram para a Argentina. Tiveram eles calorosa recepção e ampla colaboração de parte dos funcionarios argentinos. Devido à colaboração que se estabeleceu, destacadas figuras militares argentinas forneciam regularmente informações ao Govêrno alemão, por intermedio do S. D. (o "Sicherheitsdienst" de Himmler). Assim, quando o regime de Ramirez foi derrotado por Perón e Farrel, estes informaram ao S. D. que o rompimento de relações da Argentina com o Eixo não teria maior significação, tendo sido motivado pela pressão dos Estados Unidos; mas que a verdadeira orientação do regime continuava germanófila. Os relatorios dos agentes nazistas citavam ainda a benevolencia com que eram tratadas as sociedades alemãs, os marinheiros do "Graf Spee" etc.

Durante todo este tempo, Berlim recebia tambem valiosas informações de Juan Carlos Goyeneche, argentino nazista que viajava pela Europa com passaporte diplomático argentino. Entrevistou-se com Mussolini, Ciano, Franco e Laval, antes de ir a Berlim onde se encontrou com Himmler e Von Ribbentrop. A este último, Goyeneche pediu uma declaração de que a Alemanha nazista considerava justa a pretensão argentina de orientar a política da América do Sul.

Na propria Argentina, a propaganda nazista trabalhava ativa. Em dezembro de 1942. Meynen expoz ao ministro do Exterior Alemão as razões para o maior apoio possivel aos candidatos de Castillo. E pediu um crédito especial de 150.50 pesos, para influir no resultado das eleições, "por intermédio de pessoas de confiança". Essa pretensão foi imediatamente atendida pela Wilhelm-Strasse, e a embaixada "distribuiu" uns 102.000 pesos. Na mesma época, Meynen informou também a Berlim que necessitaria de fundos para os políticos; e a chancelaria alemã salientou que se deveria "transferir um milhão de pesos, pelos comunistas já bem conhecidos, para fins de propaganda e de suborno". Esses meios destinavam-se inclusive, a quebrar a maioria favoravel ao rompimento com o eixo, na Câmara dos Deputados. Já em 1943, Meynen recomendava, que se permitisse à embaixada conferir, em cerimônias privadas, altas condecorações alemãs a muitas personalidades de destaque argentinas.

Outro ponto citado pelo documento é a relutância argentina em repatriar os agentes do Eixo. Muitos destes, em vez de serem deportados, foram postos em liberdade pelos tribunais argentinos.

Em seus relatórios a Berlim, o embaixador von Thermann admitia francamente que de parte da opinião pública argentina, não havia qualquer compreensão pela Alemanha. O sentimento anti-britânico da nova geração não devia ser interpretado como germanófilo; havia uma grande admiração pela França; e o sentimento geral na Argentina era anti-alemão. Essa declaração é de setembro de 1939: meio ano depois, a situação não havia melhorado: e em setembro de 1942, a embaixada queixa-se da dificuldade de encontrar na Argentina homens dispostos a escrever em favor da Alemanha.

Essa tendência democrática do povo argentino levou à formação do já citado grupo de oficiais G.O.U., que apoiado numa poderosa imprensa pro-eixista subvencionada pelas embaixadas, conseguiu importantes posições do govêrno Castillo. Em 1942, a organização "Afirmação Argentina" reuniu pretensamente, um milhão de assinaturas no plebiscito de paz pro-Eixo apresentado publicamente ao presidente Castillo. Um relatório da embaixada alemã admite que o movimento foi secretamente iniciado por esta, sendo a própria "Afirmação Argentina" uma organização de propaganda da embaixada.

As publicações da propaganda nazista saiam primeiro em jornais de lingua estrangeira. Depois da entrada da Argentina na guerra, uma série de jornais em lingua espanhola continuaram a servir à propaganda do Eixo. Sôbre as subvenções pagas a êsses jornais, publicou recentemente em Buenos Aires uma série de telegramas extremamente secretos da embaixada alemã.

Em um deles, de 9 de março de 1942, o encarregado de negócios da Alemanha solicita autorização telegráfica para desembolso mensal de 73.450 marcos para a subvenção de vários jornais argentinos, dizendo: "No dia 1.º de abril de 1942, serão pagos à "hora" 42.000 marcos; 7.200 ao "El Pueblo"; 3.000 à "Página Espanhola", etc.

Depois de historiar a vida dessa imprensa pró-nazista, o Departamento de Estado mostra que toda ela dependia de subssídios. Outro elemento foi o auxilio a ela prestado pelo próprio govêrno argentino. Êsse auxilio continua ainda hoje, na forma de anuncios e da imposição oficial, os importadores de papel, de fornecer o papel necessário aos referidos órgãos. Ainda a 4 do corrente mês, a Chancelaria argentina admitiu ao encarregado de negócios norte-americano que seu govêrno ajuda "La Epoca" com papel e com grando número de anuncios oficiais.

A seguir, o documento do Departamento de Estado refere-se ao contrôle a que todos os alemães eram submetidos, na Argentina, por intermédio das organizações nazistas. E friza que essas organizações foram protegidas pela politica de "neutralidade" do govêrno, apesar dêste ter subscrito as resoluções do Rio de Janeiro sôbre a eliminação das organizações nazistas, e apesar das Comissões de Atividades Anti-Argentinas da Câmara ter desmascarado aquelas atividades.

A preservação do poderio econômico nazista na Argentina, durante toda a guerra, foi permitida pelo govêrno sem maiores restrições. O perito em assuntos argentinos do Ministério do Exterior alemão confirmou que no periodo imediatamente anterior à guerra, e durante esta, as atividades de espionagem e propaganda dos agentes nazistas eram perfeitamente conhecidas dos sucessivos govêrnos argentinos. Até o momento da rendição, tambem se permitiu aos homens de negócios alemães continuarem normalmente suas atividades na Argentina. Entretanto, documentos recentes encontrados nos arquivos da "I. G. Farben", na Alemanha, provam que esta constituia um instrumento do govêrno alemão, fornecendo-lhe um serviço de espionagem.

Mais uma acusação feita pelo Departamento de Estado ao govêrno argentino, é de não ter exercido fiscalização sôbre os fundos que o Eixo constituiu na Argentina. O estabelecimento dum controle sôbre as firmas alemãs foi demorado de tal maneira, que tiveram tempo de distribuir ou fazer desaparecer seus bens. E atualmente o govêrno não impede que as firmas que controla como propriedade inimiga, façam desaparecer seus bens. Num caso flagrante, autorizou mesmo que assim se fizesse.

Em resumo, conclue o Departamento de Estado, pode-se afirmar que está sendo tentada agora na Argentina a estruturação interna dum estado sôbre bases nacionalistas de orientação fascista, ao mesmo tempo que o isolamento em que se acha, e seu fracasso nas tentativas de constituir um bloco anti-norteamericano, a obrigam a afirmar constantemente sua adesão aos principios democráticos e seus propósitos de cooperar na organização geral de solidariedade americana.

Já era importante a soma de provas que existiam em setembro de 1944 e que justificaram os temores de Roosevelt quanto à influência nazi-fascista na Argentina. Mas hoje essas provas são avassaladoras. A tentativa de organizar um estado de indole nacionalista, a que se referia o general Wolf na sua comunicação ao alto comando alemão, teve êxito que ultrapassa tudo quanto os superiores nazistas podiam imaginar depois da sua rendição incondicional.

Pode-se alegar que não existe nenhum compromisso internacional que proiba expressamente a violação brutal dos direitos humanos, como foi efetuada pelo govêrno de Farrell. Mas quando essa violação é acompanhada de outras caracteristicas peculiares do estado fascista, a experiência adquirida nos últimos 15 anos exige que a comunidade internacional se ponha em guarda.

Se puder, congregará todos os baianos

Como falou o novo interventor, ao empossar-se — A palavra do ministro da Justiça

O ministro Carlos Luz presidiu, hoje, em seu gabinete, a solenidade de posse do Sr. Guilherme Carneiro da Rocha Marback, no cargo de interventor federal na Bahia. O ato foi assistido por numerosos membros da colônia baiana aqui domiciliada, alem de representantes de todas as correntes politicas daquele Estado.

Depois de assinado o termo de posse, o ministro Carlos Luz falou, dizendo que com aquela cerimônia o governo do presidente Gaspar Dutra compunha politicamente mais uma unidade da Federação. E o fazia — acrescentou — de maneira a atender à espectativa de todos os baianos, como a presença, ali, dos representantes dos diversos partidos, fazia crer, o que podia traduzir-se pelo congraçamento definitivo da família baiana.

Disse, ainda, que o Sr. Guilherme Marback era portador de titulos que o credenciavam à confiança do povo do seu Estado. Foi governo, conhece as dificuldades da missão que vai desempenhar. Mas já demonstrou, através dos postos desempenhados, capacidade para realizar um governo onde todos os baianos se sintam garantidos.

E terminou apresentando congratulações, em nome do presidente da Republica, pela escolha do novo interventor federal na Bahia, que reunia quase a unanimidade do pensamento politico do Estado.

Respondeu o Sr. Guilherme Marback, primeiro, externando a emoção de que se sentia possuido naquele momento, para afirmar, depois, que, se puder, congregará todos os baianos. "Sou muito baiano. Quero muito minha terra", disse, e voltando à Bahia, como interventor, podia o governo federal ficar certo de que terá, ali, um colaborador bastante desejoso de acertar. Depois de outras considerações, terminou o Sr. Guilherme Marback dizendo que, congregar todos os baianos, é o pensamento político que leva para a Bahia.

CADAVERES no abrigo anti-aéreo

Crime de negligência — Aguardam as autoridades a elaboração dos laudos periciais — Apreendidas plantas e cálculos da obra fatídica

Ultimam as autoridades policiais do 2.º Distrito o inquérito em tôrno do desabamento da rua Assis Brasil, em Copacabana, onde morreu quase uma vintena de pessoas. A maior parte dos depoimentos já foram tomados por termo em cartório, aguardando-se agora os laudos dos peritos da Divisão de Policia Técnica que ainda na manhã de hoje estiveram no local do sinistro. E' consenso unânime na Policia enquadrar-se o caso nos capitulos dos crimes de negligência. Qualquer que sejam as conclusões dos peritos, acreditam os policiais, só pode agravar-se, mais e mais, a culpa dos responsáveis.

Foram hoje retirados dos escombros várias peças de roupas e numerosas plantas e mapas de cálculos que foram devidamente apreendidos e arrolados pela autoridade sendo enviados a cartório

Cerca das 12 horas de hoje prosseguiam ainda as escavações no local do sinistro. Trabalhavam operários da Prefeitura e soldados do Corpo de Bombeiros. Os marteletes mecânicos e os maçaricos cortavam os fios de ferro que serviam de alma às colunas e vigas de concreto armado. Aos leigos o concreto de que se compunham essas colunas parecia muito fragil. Esboroava-se até com a mão.

Acentuava-se, já próximo das 13 horas, o máu cheiro caracteristico dos cadáveres em decomposição.

Rompia-se uma parede, que parece ir dar no interior do abrigo anti-aéreo do prédio, que se calcula tome toda a sua extensão em largura. É presunção geral que os demais cadáveres ali se encontrem, levados de roldão, com escombros.

Reconhecido mais um dos mortos, no necrotério

O Sr. Antonio Pereira reconheceu hoje, no necrotério do Instituto Médico Legal, um dos operários desconhecidos, retirado ontem dos escombros do Edificio Assis Brasil. Trata-se do sobrinho daquele senhor, de nome Francisco Pereira dos Santos, de 21 anos, taqueiro, solteiro, brasileiro e que residia na estrada do Otaviano, 597.

O enterro de Francisco será feito hoje, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, às expensas do tio.

É o quarto operário dos que sucumbiram, que tinha o nome de Santos.

SERÁ EM NOVA YORK

LONDRES, 13 (A. P.) — A UNO acaba de escolher Nova York para sua sede.

Fatos diversos

O comissário Amaral, do 23.º distrito, foi cientificado, hoje, da fuga da demente Maria de Paula Carvalho Padua, que se encontrava no Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro.

Na avenia Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, na manhã de hoje, o auto 4-53-47, dirigido pelo motorista João Francisco da Silva, atropelou João Ferreira da Fonseca, de 69 anos, carregador, morador na rua Senador Pompeu, 14, quarto 30, o qual recebeu fratura da perna esquerda e ferimentos na cabeça.

João foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro e o motorista preso em flagrante e autuado pelo comissário Ceribele, do 8º distrito.

Retorna ao seio do Exército o general Anapio Gomes

O general Anapio Gomes, que até há pouco esteve à frente da Coordenação da Mobilização Econômica, retornará, dentro de breves dias, às fileiras do Exército, às suas atividades militares.

Para assinalar o evento, oferecerá aos homens de imprensa com quem manteve contato durante a sua gestão naquele departamento público um "cock-tail", que se realizará amanhã, dia 14, às 16 horas, no 4º andar do edificio da Associação Brasileira de Imprensa.

As acusações dos Estados Unidos à Argentina

LONDRES, 13 (A. P.) — Especula-se persistentemente entre os delegados que a União Soviética possivelmente apresente ao Conselho de Segurança as acusações dos Estados Unidos contra a Argentina e que esse país conspirou com o Eixo contra as Nações Unidas.

AS DUAS NOTICIAS DO DIA

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Os argentinos tiveram ontem duas importantes noticias: a declaração de Peron de admiração a Roosevelt e as acusações do governo dos Estados Unidos contra Peron denunciando-o de ter colaborado ativamente com a Alemanha nazista durante a guerra.

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O jornal "El Mundo" referindo-se as tremendas acusações do Departamento de Estado americano ao regime militar argentino, diz que "qual deverá a sanção da opinião pública contra aqueles que são os responsaveis? O que é certo é que estamos estigmatizados pela opinião pública externa e tal fato deve-se a aqueles que se deixaram levar pelo espetáculo totalitário, comprometendo o prestigio do país".

Dinamite nas setas de Cupido!

(Cliché na 1ª página)

A policia do 5º distrito acaba de esclarecer completamente o atentado de que foi vitima o capitão tenente norte-americano Fred Grather, em sua residência no Edificio Marcelle, na Avenida Beira-Mar.

Segunda-feira passada, conforme temos noticiado em sucessivas reportagens, recebeu o capitão Fred uma caixa. Ao abri-la a caixa explodiu, ferindo gravemente o oficial. Trata-se de um engenho infernal, em que fora usada dinamite.

Entrando em diligência, soube o Sr. Cristovam Cardoso, delegado daquele distrito, que o capitão no momento em que foi vitima do atentado estava acompanhado de sua noiva, Izonda Itoze. Em diligências posteriores apurou ainda a policia que Izonda havia desprezado a côrte que lhe fazia o engenheiro-eletricista, Silvio Barros de Vasconcelos, atualmente trabalhando na Standar Eletrica Lda, em Vicente de Carvalho, passando a dar atenção ao oficial americano, tornando-se sua noiva. Isso enraiveceu Barros de Vasconcelos que começou então a pensar no plano diabólico.

Um homem despistador

Falando à policia, revelou Izonda suas desconfianças relativas a Barros de Vasconcelos. Imediatamente a policia providenciou a prisão do eletricista.

Na presença das autoridades Sylvio Barros Vasconcelos negou terminantemente a autoria do crime, informando que a versão não passava de uma vingança de sua eleita. Ele seria incapaz de cometer semelhante crime. Disse ainda ser portador de terrivel moléstia contagiosa, procurando causar piedade aos policiais.

Foi feita então a acareação entre Izolda e Barros de Vasconcelos. Aí ficou evidenciada a participação de Barros no crime. Mesmo assim, ante todas as acusações, continuou negando o crime, para só confessá-lo na madrugada de hoje.

Construiu todas as peças da bomba

A confissão de Barros de Vasconcelos é longa. Entra ele em amplos detalhes, e com frieza.

E foi com grande trabalho que o escrivão Neiva conseguiu tomar por termo as suas declarações.

Barros de Vasconcelos inicia o depoimento falando de seus amores por Izonda. Diz que quando se viu desprezado, pensou logo num plano de vingança. Pensou em revólver, em faca e outras armas, mas com qualquer delas teria de enfrentar os dois. Assim, resolveu fazer a bomba. Começou a construir peças e para isso pediu algumas explicações. Solicitou ainda ao mecânico da companhia em que trabalha, que deixasse o torno do lado de fora, pois precisava fazer determinada peça, conhecida pelo nome de "luva". Uma vez feita essa peça, conseguiu um pedaço de cano e, levando tudo para sua residência, fez a máquina infernal, colocando-a dentro de uma caixa de madeira, ligada a tampa a um interruptor, para que quando fosse aberta, explodisse. Depois, embrulhou a caixa, escrevendo ele próprio o endereço do capitão e enviando-a para o apartamento do Edificio Marcelle.

Nesse ponto do depoimento, o delegado Cristovão Cardoso perguntou se era sua intenção matar o oficial e sua noiva.

Barros de Vasconcelos lança um olhar a todos os presentes, e passa a responder ao delegado:

— Eu queria apenas assustá-lo. Isto é, ver-me livre do capitão, que me atrapalhava o caminho da felicidade.

Um outro policial, informa então a Barros de Vasconcelos que os peritos chegaram à conclusão de que a bomba tinha poder explosivo capaz de matar qualquer pessoa.

Barros levanta os olhos, fixa o olhar no delegado, para responder em seguida:

— É mentira. A quantidade de explosivo não dava para matar nem um gato. Nem sei como foi que o capitão ficou tão ferido.

Vômitos e retirada estratégica

Barros de Vasconcelos pede licença para ir ao interior da casa. Está sentindo fortes dores no ventre, devido à sua enfermidade. É-lhe dada a licença. Demora-se por bastante tempo, e, voltando, procura contradizer-se, o que não consegue, pois o seu depoimento já está redigido, em parte, pelo escrivão Neiva, e há numerosas testemunhas.

Terminado o depoimento, Barros de Vasconcelos assinou-o, pedindo nessa ocasião ao comissário Agnaldo Amado, um exemplar do Código Penal, pois desejava ver em que artigo está incurso e qual a pena a que se acha sujeito.

Não lhe foi fornecido o Código Penal, mas o delegado deu-lhe todas as explicações possiveis, parecendo Barros de Vasconcelos grandemente apreensivo.

Depois de identificado e tudo pronto, o delegado do 5º distrito, ordenou a liberdade de Barros de Vasconcelos, por não se tratar de prisão em flagrante e sim de inquérito, devendo pedir a prisão preventiva ao juizo competente.

Caracterizado de chinês e de nipônico

Temos noticiado que o capitão tenente Fred Grather é um dos mais brilhantes oficiais da marinha norte-americana, tendo prestado a sua pátria relevantes serviços, que lhe proporcionaram grande conceito em todo o exterior.

Hoje, conseguimos apurar que o capitão-tenente Fred, pertenceu ao serviço secreto dos Estados Unidos, tendo estado na China e no Japão, em plena guerra, caracterizado de chinês e japonês, a fim de obter informes considerados de grande importância para os Estados Unidos.

Sua estada no Brasil é uma viagem-prêmio que as autoridades americanas lhe ofereceram.

Seu estado de saúde é de acentuadas melhoras.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Em viagem de inspeção na linha do Centro o diretor da Central

Em carro especial ligado ao noturno mineiro, viajou ontem para o interior do Estado montanhez o Sr. Renato Feio, diretor da Central do Brasil, que em sua viagem inspecionará diversas obras da Esdo-se à publicação do memorando outros pontos da linha do Centro. O diretor da Central fez-se acompanhar de engenheiros da nossa principal via-férrea.

Vai servir na Rússia

Outros decretos na pasta do Exterior

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores: removendo, ex-officio no interesse da administração, João Batista Teles Soares de Pinha, diplomata classe K, da embaixada no Perú para a embaixada da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e designando-o para 2º secretário; Osorio Hermogenes Dutra, diplomata classe M, da secretaria de Estado para o consulado geral em Barcelona, e designando-o para consul geral; Roberto Mendes Gonçalves, diplomata classe M, do consulado geral em Barcelona para a secretaria de Estado.

MÉXICO, 13 (A. P.) — Os jornais mexicanos publicaram com enorme relevo os documentos acusando a Argentina de ter cooperado ativamente com as potências do Eixo. No entanto, ainda não foi emitido qualquer comentário oficial ou editoriais a respeito.

Comunicados Fúnebres

SEARLE BENWELL DOUGHERTY

A Sra. Claire M. Dougherty cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, SEARLE BENWELL DOUGHERTY, verificado na madrugada de hoje, na Casa de Saúde Dr. Eiras. O féretro sairá da Union Church, esquina de Toneleros com a rua Paula Freitas, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista. Os serviços religiosos serão realizados às 16,30. Penhoradamente agradece a todos que comparecerem.

SEARLE BENWELL DOUGHERTY

A Standard Oil Company of Brazil cumpre o triste dever de informar a todos os seus amigos o inesperado falecimento ocorrido na madrugada de hoje, do Sr. SEARLE BENWELL DOUGRERTY, membro do seu Conselho Administrativo. A Standard Oil comunica que o saimento fúnebre será às 17 horas, da Union Church, à rua Toneleros esq. de Paula Freitas, para o Cemitério de São João Batista. Os serviços religiosos serão realizados às 16.30.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Verbiagem

OS debates sobre a Constituição de 1934, situaram-se heterodoxa, legaram às traças de mau gosto cinco volumes encorpados, cinco tomos corpulentos, que ofereci em boa hora à biblioteca da Academia de Letras, por me atravancarem pesadamente uma estante frágil. Quantos nos deixará em 1946 a terceira Constituinte Republicana?

Destinando-lhe o projeto modelado sobre a Constituição de 24 de fevereiro, o Sr. Sampaio Doria explicava as intenções desse trabalho, justificava o minuendo, como se fosse o restaurador gênero de uma obra prima da escola veneziana: — "Só inovei, textualmente, quando era preciso atualizar. Tudo mais é de Rui". Com efeito, nas linhas gerais, nos tons puros e sóbrios, a tela reaparecia magistral, semelhante a um quadro esmaecido pelo tempo, nessa moldura entalhada pela devoção de um jurista. Mas logo se entendeu que a realidade econômica, sob outros aspectos, exigia outras pinceladas, o estilo das formas cubicas. E a nova Constituição, abandonando as linhas inatuais do Partenon dos helenos, provavelmente exibirá no concreto da sua massa o frontispício dos arranha-céus.

Recalcamos um solo trepidante de abalos e demolições, envoltos na poeira dos edifícios e dos códigos, blocos de cimento ou de papel, fadados às mesmas catástrofes sociais ou prediais. Ao modelo norte-americano de 1787, o padrão firmado por Washington, seguido no Brasil de Rui, bastavam vinte e poucas emendas, até hoje, para a solidez e para a glória da maior democracia, que os homens instituíram sôbre a terra, confiantes nos poderes do céu e nas virtudes humanas. Desenvolvendo-se por acessão, o estatuto fundamental já se fez tradicional; incorporando os acréscimos de 1791, 1798, 1865 e 1870, o texto modelar vigora há século e meio. Ao inverso, durante cinco e meio decênios de república federativa e presidencial, nós outros, brasileiros, já usamos três Constituições, afora uma Lei Orgânica, e eis a do novo Brasil "in fieri", sob a pena dos constituintes, e tesoura dos alfaiates. Indivíduos ou povos mal conformados nunca estão satisfeitos com a sua vestimenta e esperam corrigir pela mudança de roupa os defeitos de anatomia.

Resignemo-nos a essa indumentária e a essa verbiagem. Transbordantes, vão recomeçar os discursos parlamentares de 1934, sabendo-se que o parlamento sempre foi e será, por definição, uma assembléia de oradores em todos os climas e todos os idiomas. Nada mais desejável, mais tranquilizador, mesmo com o sacrifício do tempo e às demasias da língua. Se os parlamentares não falam, na sua tribuna, dá-se coisa pior; falam por eles os ditadores no seu faldado, ao microfone. E ai dos que lançarem o mínimo aparte a esses filhos de Jupiter Tonante!

Sob as ditaduras ou nas democracias, vociferações cada vez mais a propósito de tudo ou fora de qualquer propósito. O planeta é cada vez mais um auditório martelado pelos discursadores, que invadiram a casa dos terríveis mistérios, a própria zona secreta das bombas atômicas. Por um lado, a inflação verbosa do rádio atinge tôda o meio circulante a boa moeda de ouro — o silêncio. Por outro, se a verdadeira eloquência desaparece, vem redobrando a mocidade para nutrir com abundância de coisas triviais a oratória.

Já em 1797, na Assembléia Nacional Francesa, o deputado Bouche propunha que os discursos fossem medidos pela breve ampulheta dos tribunais — uma ampulheta de cinco minutos. Imediatamente, porem, o conde de Clermont-Fornerre, que era um tribuno pelo nome e pelo verbo, fechou a boca entreaberta e hesitante ao deputado Bouche. Trovejando, fulminou-lhe a insolência da proposta. Como? Se os ingleses amigos do silêncio, mestres do governo representativo e das formas deliberantes, pronunciavam discursos de uma a duas horas, poderiam limitá-los a cinco minutos os franceses, tagarelas e revolucionários? Entre os girondinos, à direita, e os montanheses, à esquerda, até mesmo na "planície", lugar de constituintes dúbios e neutros, irromperam as gargalhadas — e os discursos de 89 prosseguiram, intermináveis.

Depois de comprimir o alimento do corpo em granulos, suponho que o futuro nos concentrará o pensamento e a linguagem, reduzindo a expressão aos vocábulos essenciais como as vitaminas. O homem viverá o seu dia, nesse mundo intenso e complexo, por sínteses de amor, e saber, e ação, que lhe abreviem toda a escala das idéias, das emoções e dos fatos. Cada minuto será um diamante lapidar, cada hora um tesouro colhido à existência, cada palavra uma centelha no seu campo electro-magnético. Ao falar dos vivos ou dos mortos, o homem não precisará de ampulheta nem de clepsidras. Mais que o relógio de areia ou de água, a medida exata do tempo há de ser para ele o próprio tempo, modificado pela evolução, adaptado biologicamente à indústria das novas sínteses, universais e milenares. Onde? Talvez no frigorífico imenso da lua. Talvez na fornalha acesa do sol. À superfície da terra é duvidoso...

Celso Vieira

O NOVO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Como falou o Sr. Fioravante di Piero

O professor Fioravanti de Piero, catedrático de Medicina e diretor da "Gazeta de Notícias" tomou posse efetiva de seu cargo de secretário de Educação e Cultura ontem, em cerimônia realizada na sede do importante departamento da administração municipal. O professor Raja Gabaglia, no transmitir o cargo, traçou em breves palavras a biografia de seu sucessor. O professor Fioravanti de Piero, agradecendo, afirmou que sua orientação única era zelar para que tanto a população escolar do Distrito Federal como o magistério público tenha a mais ampla assistência e facilidade para a grande tarefa de educar a juventude para elevar o nível cultural das novas gerações. O ato teve grande assistência, recebendo o novo secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal os cumprimentos de representantes de altas autoridades, parlamentares, amigos e admiradores. Damos abaixo um trecho do discurso do Sr. Fioravanti de Piero:

"Não pensemos que apenas nossas conjeturas. Não. Há fatores para superar esta expansão. Só uma elevada significação do que seja o trabalho, aliado ao conhecimento mesmo rudimentar das disciplinas de ciência e letras, poderá compensar o terreno do caráter, preparando-o eficientemente para receber a sementeira definitiva, a exata definição das leis morais e espirituais que formam a consciência do cidadão.

Enfraquecida, física, moral ou intelectualmente a vida infantil, enfraquecidas estarão as vidas adolescentes e adultas, num processo contínuo de amolecimento de fibras e de falta de aproveitamento de aptidões naturais.

O estado atual da ciência já nos aparelhou com meios de investigar e determinar as aptidões individuais, fixando-lhe grupos. Este estudo deve e precisa começar na Escola Primária. Cabe a professores apontar pacientemente, os rumos certos de cada espírito, as falhas de cada caráter, as tendências de cada mente. E uma professora que não tenha vocação para seu mister jamais poderá fazê-lo convenientemente.

Um regime de vida infantil natural e sadio proporcionará um quadro de mais fácil observação. E êsse regime já está previsto nos regulamentos e nas praxes estabelecidas pelo meu ilustre antecessor coronel Jonas Correia, cujo nome sempre declino com acatamento e particular simpatia. Há, apenas, que esquematizar, rigorosamente, o que já se tenha, em forma de lei. A experiência e a dedicação de todo o professorado carioca são uma garantia da execução de nossos programas.

Já estamos longe da simples conjugação de escolares, como rebanhos, para as classes, mediante um processo formal de ensino teórico, ensino que é, por sua vez, mera formalidade.

É possível que tudo isso, essas idéias que vos estou expondo com simplicidade e sobretudo com sinceridade, pareçam conter o pensamento de uma escola nova e mais dispendiosa. Não importa que seja mais dispendiosa, porque sendo mais rica de valores, irá melhor cumprindo a sua missão que é dar à Nação valores humanos, seguramente aproveitáveis diante dos superiores interesses da Pátria. Nós somos uma força nova e é com ela que nós nos insinuamos. É a própria civilização que o exige."

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Declarando perempta a concessão outorgada à Rádio Club de Jaboticabal.

Aprovando o orçamento para a reconstrução do açude Empresa em Serrinha, Estado da Baía.

Explosões subterrâneas e nuvens de fumaça

O Vesúvio parece gigantesca fonte de água quente

ROMA, 13 (R.) — O Vesúvio, após dois anos de calma, parece estar acordando agora para uma nova e grande erupção — anunciou hoje a agência noticiosa italiana.

A luz do dia, o vulcão assumiu o aspecto de uma gigantesca fonte de água quente, vomitando nuvens de fumaça, enquanto as vizinhanças imediatas da cratera são abaladas por explosões subterrâneas.

A última erupção do Vesúvio, em fevereiro de 1944, deixou milhares de pessoas sem lar.

Para a formação de um bloco totalitário na América

(Títulos principais na 1.ª pag.)

WASHINGTON, 12 (R.) — O governo dos Estados Unidos acusou o governo argentino de ter conseguido parcialmente sua finalidade de criar um "estado totalitário" no Hemisfério Ocidental. Num memorando profusamente documentado, tornado público esta noite, o Departamento de Estado, acusou diretamente o regime peronista de fornecer "ajuda positiva" ao Eixo e de solapar a solidariedade pan-americana. O documento está sendo distribuído aos representantes diplomáticos norte-americanos da América Latina como base de consultas inter-americanas.

O numeroso material que nele contém autoriza as seguintes acusações: que o regime de Peron e o governo de Castillo seguiram uma política de "ajuda positiva ao inimigo"; que a Argentina violou completamente "seus compromissos solenes de cooperação com as Repúblicas irmãs"; que os regimes militares dirigiram sua política no sentido de solapar o sistema inter-americano; que a camarilha agora no poder na Argentina está trabalhando com colaboradores nazistas, com a finalidade de estabelecer um "estado totalitário" neste hemisfério; que, pela fôrça bruta e por "métodos terroristas", o atual governo argentino procura anular tôda a oposição e não quis furtar-se aos compromissos que assumiu perante as Nações Unidas.

RESUMINDO AS PROVAS

O Departamento de Estado baseia seu memorandum em parte em documentos confidenciais capturados nos arquivos de funcionários nazistas na Alemanha. Além do mais, funcionários alemães e italianos que atuaram em assuntos relacionados com a Argentina foram cuidadosamente interrogados. Resumindo as provas, os Estados Unidos estabeleceram: — 1.º — que os membros do govêrno militar argentino "colaboraram com agentes inimigos, para finalidades de espionagem e outras de importancia, prejudicando o esfôrço de guerra das Nações Unidas"; 2.º — que os grupos de líderes e organizações nazistas entraram em acôrdo com grupos totalitários argentinos, "afim de criam um Estado nazi-fascista"; 3.º — que os membros das camarilhas militares que controlavam os governos de Castillo e Peron desde 1943" conspiravam com o inimigo para solapar os governos de países vizinhos, com o intuito de destruir sua colaboração com os aliados e arrastá-los para o grupo do Eixo"; 4.º — que tanto os anteriores como o presente govêrno da "Argentina" protegeram o inimigo em materias econômicas, afim de preservar o poderio industrial — comercial do Eixo na Argentina"; 5.º — que êsses governos conspiraram com o inimigo afim de obter armas da Alemanha".

Os documentos revelam existência de uma vasta rede de intrigas e espionagem, que se espalhava, não só pela a Argentina, mas também através dos Estados vizinhos da América do Sul. Também a Espanha de Franco estava complicada no plano germano-argentino, com a missão de iludir as nações hispano-americanas para aderirem ao Eixo. Foi em maio de 1942 que o presidente Castillo informou à Alemanha que "francamente acreditava e desejava a vitória das potências do Eixo", e que baseava sua política "em tal exentualidade". Posteriormente, expressou o desejo de colocar a Argentina ao lado do Eixo, dizendo que preferia declarar abertamente sua posição ao lado dos Estados totalitários do que romper relações com êles.

Unindo seus esforços à influência das derrotas que na época estavam sofrendo os aliados, o chefe da delegação econômica de Franco na Argentina, Aunós (Nomeado recentemente embaixador de Franco no Brasil), teria declarado, em suas negociações com o govêrno argentino, que Franco estava disposto a fazer tudo o que estivesse em seu poder para que o "govêrno argentino recebesse remessas de armamentos da Alemanha e da Epsanha". Esta ajuda incluia, especificamente, tanques, canhões anti-aéreos. O relatório, porém, não se refere à entregas do armamento através da Espanha.

OS PASSOS DADOS PELA ARGENTINA

O Departamento de Estado enumera, a seguir, os passos dados pela Argentina para a formação de um bloco partidário do Eixo e que consistiria da Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, com o poder central em Buenos Aires. "Esses objetivos argentinos encaixavam perfeitamente com as ambições nazistas de desorganizar a solidariedade pan-americana contra o Eixo".

"Seguindo os métodos nazistas, fascistas e falangistas — prossegue o memorandum — êles (os governantes militares argentinos) suprimiram as liberdades individuais, as instituições democráticas, perseguiram seus adversários com métodos terroristas, criaram uma máquina de propaganda de Estado para a difusão das idéias fascistas, estabeleceram organizações, trabalhistas corporativas, subservientes ao governo, e adotaram um programa de expansão militar e naval, evidentemente fora de tôda proporção com as necessidades do país".

Em sua declaração final, o documento do Departamento de Estado revela que, "em outubro de 1945, quando foram solicitadas consultas em relação com a situação da Argentina, os Estados Unidos tinham motivos substanciais para acreditar, conforme as provas em seu poder, que o atual govêrno argentino e muitos de seus altos funcionários estavam tão seriamente comprometidos em suas relações com o inimigo, que não se podia ter fé e confiança nesse govêrno. Agora, o govêrno norte-americano possui provas incontrovertíveis. Este documento, baseiado nessas provas, fala por si mesma.

"O govêrno dos Estados Unidos espera receber dos governos das outras Repúblicas, americanas, o benefício de suas opiniões sôbre os fatos expostos".

O documento do Departamento de Estado, em suas provas de negociações nazi-argentinas sôbre a ajuda militar à Argentina, revela um exemplo do que denomina "fracasso da missão Hellmuth".

O documento do caso Hellmuth diz: — "Para êste assunto o govêrno argentino e os agentes de Himmler na Argentina escolheram Hellmuth, de nacionalidade argentina, como seu representante comum, afim de que iniciasse as primeiras negociações com o govêrno alemão em Berlim, não só para o fornecimento de armas como para muitas outras classes de ajuda recíproca. Essa missão [illegible] sou, mas só em virtude de Hellmuth ter sido preso no caminho pelos aliados.

GRAVE AMEAÇA PARA O MUNDO

"Ao considerar a grave ameaça que representava essa cumplicidade, não só para as Repúblicas irmãs da Argentina, como para todo o mundo, que luta pela preservação da civilização, algumas datas se tornam esclarecedoras".

"Quando o govêrno argentino se aproximou pela primeira vez dos nazistas, em julho de 1942, Singapura tinha caído, as forças norte-americanas se tinham rendido em Corregidor e os japoneses haviam ocupado todos os pontos estratégicos no Extremo Oriente e nas Índias Orientais, perto de seus pontos chaves; no Oeste, os nazistas tinham conquistado Sebastopol, em setembro começavam seu ataque frontal a Stalingrado e ocupavam o sul da Grécia".

Depois de referir-se às atividades argentinas nos anos de 1942 e 1943, durante os quais "os funcionários argentinos continuaram diligentemente a procurar a ajuda militar nazista", o documento narra como, em julho de 1942, o general Domingo Martinez, então chefe de polícia de Buenos Aires e depois ministro do Exterior no regime Castillo, em 1943 conferenciou, como representante especial do presidente Castillo, com Erich Otto Meynen, encarregado de negócios nazista, com a categoria de ministro. Declarou que Castillo ofereceria resistência aos pedidos para que a Argentina rompesse relações com o Eixo e tinha decidido que a Argentina se colocaria publicamente ao lado das potências do Eixo. Martinez anunciou depois o objetivo de sua visita: estabelecer em que medida a Alemanha estava preparada para fornecer armamentos à Argentina. Em seu relatório a Berlim, Meynen declarava: — "Pensa-se aqui em entregas de armamentos alemães, quer furando o bloqueio, quer recolhendo os armamentos em portos espanhois, a bordo de navios argentinos, os quais, na viagem de volta, teriam de ser protegidos pelos submarinos do Eixo contra os anglo-saxões. Neste caso, será preciso intensificar a ação na Espanha".

ACORDO SECRETO HISPANO-ARGENTINO

Meynen informou também Hitler de que já havia entrado em contácto, a êsse respeito com Aunós (o embaixador há pouco nomeado para o Brasil), então chefe da delegação econômica espanhola, e que negociava com o govêrno de Castillo. Posteriormente, passando em revista a situação, o Ministério do Exterior nazista observou que as negociações através da Espanha permitiriam estabelecer nesse país o centro de distribuição de armamentos alemães para a Argentina e de matérias primas argentinas para a Alemanha.

Em agôsto, Aunós informou Meynen de que fora concluido um acôrdo secreto hispano-argentino para fornecer armas à Argentina, mas cuja execução só seria possível com o apôio alemão, e que esperava ser acompanhado no regresso à Espanha pelo general Pedro Ramirez, com quem desenvolveria os detalhes do fornecimento de armamento, então sob consideração nos três paises.

Na parte que se refere aos esforços nazi-argentinos para derrubar os governos dos paises vizinhos, o Departamento de Estado cita mais uma fonte autorizada alemã, da maneira seguinte: — "A grande metade da política externa argentina, após a revolução de 4 de junho de 1943, era a formação de um bloco de Estados sul-americanos, cujo centro seria a Argentina. Essa política era dirigida principalmente contra os Estados Unidos e sua política de boa vizinhança. O bloco compreenderia a Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai, Uruguai e possivelmente mais tarde o Brasil, onde se contava com a ajuda dos integralistas brasileiros. A Alemanha sabia ser este o melhor meio de anular a política de boa vizinhança, e, por conseguinte, esforçava-se por manter as mais íntimas relações com o regime argentino. O govêrno argentino explicou os diversos agentes de Himmler que considerava a conservação da neutralidade argentina como um fator importante para os interêsses alemães.

Referindo-se a outros aspectos da colaboração entre funcionários argentinos e nazistas, o Departamento de Estado cita relatórios oficiais alemães segundo os quais os agentes de Himmler na Argentina recebiam informações sôbre todas as medidas e planos importantes da política do govêrno argentino. Assim puderam os canais alemães transmitir algumas informações importantes, no outono de 1944, ao Alto Comando Germânico.

OUTRO RELATÓRIO

Outro relatório sôbre o regime Farrell-Perón declara que o govêrno argentino "estava fazendo esforços para evitar outras consequências da rutura de relações, agora um fato consumado, no sentido em que essas consequências se produziram em outros Estados sul-americanos. A respeito dêsses esforços pode citar-se que o atual govêrno argentino impediu qualquer propaganda polêmica na imprensa a respeito da rutura de releções".

O documento refere-se a seguir ao auxilio prestado pelo govêrno argentino na demora da expulsão dos diplomatas alemães no fechamento de instituições germânicas, no internamento dos tripulantes do "Graf Spee". "As autoridades argentinas tentam constantemente satisfazer na medida do possivel nossos desejos".

O mesmo relatório para o Alto Comando alemão declarava: "Mesmo agora, após o rompimento de relações, a Argentina considera-se neutra, na prática". O funcionamento das instituições alemães e a vida dos residentes [illegible] cessou, a vida dos residentes alemães continuava normal na Argentina, "em completo contraste com o que acontecia em outras repúblicas americanas". O relatório acrescentava: "A atividade da imprensa pró-eixista concentrou-se consistentemente em ataques às Nações Unidas e nos elogios afirmativos aos líderes do Eixo e à sua causa".

O memorandum cita a seguir uma declaração de um técnico do Ministério do Exterior Nazista, o qual disse: "Lembro ser evidente, conforme os arquivos do Ministério, que os comerciantes alemães e suas firmas deviam sua liberdade à amizade pessoal com destacados funcionários do govêrno Farrell. As firmas tinham contratos com várias repartições do govêrno, e através dessas relações gozavam da oportunidade de realizar uma propaganda eficaz". Outro trecho do referido relatório reza: "No último quartel de 1943, funcionários alemães em Berlim receberam informações de seus agentes argentinos de que representantes do regime militar argentino estavam estimulando uma ampla agitação entre os nacionalistas eixistas chilenos e dentro e fora das fôrças armadas chilenas, com o intúito de derrubar pelas armas o govêrno de Rios, com a finalidade de assim conseguir uma política pró-eixista e pró-argentina no Chile. O principal inspirador argentino era Perón, que, lembre-se, foi adido militar no Chile de 1936 a 1938. Perón era vigorosamente apoiado na Argentina por Saavedra Mittelbach Gonzalez e seu agente para êsses planos contra o Chile era o capitão Juan B. Echeverria, oficial argentino. O funcionário alemão em Berlim foi mantido completamente ao par do progresso dessa conspiração e declarou que, aproximadamente em janeiro de 1944, "em consequência do regresso de um dos agentes enviados ao Chile pelo Estado Maior Argentino, o coronel Perón decidiu doar ao movimento subversivo chileno um apôio financeiro de um milhão de dólares, cuja primeira parcela se elevaria à importância de um milhão de pesos argentinos. Em consequência do efeito desfavorável da revolução boliviana, porém, o interêsse argentino baixou gradativamente".

Funcionários alemães declararam que foram dados passos, em 1943, por representantes dos militares argentinos, em colaboração com agentes nazistas, para a penetração no Paraguai e Uruguai, cujas ramificações não são ainda completamente claras".

A REAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (Por Joseph McEvoy, da Associated Press) — Os observadores politicos locais interpretaram o "Memorandum" do govêrno norte-americano que acusa o govêrno argentino de ter cooperado ativamente com o Eixo como sendo a mais séria prova até aqui publicada contra qualquer uma das repúblicas americanas, admitindo mesmo a possibilidade de que a publicação desse documento possa originar o rompimento de relações entre os dois paises.

Dêsde que os jornais somente amanhã poderão publicar o seu noticiário sôbre o caso foi por intermédio do rádio que a Argentina ficou ciente da existência dêsse documento. A reação oficial não póde ser notada imediatamente, pois a Embaixada argentina, em Washington, não recebeu nenhuma cópia do extenso "memorandum", embora seja possivel supôr que o Ministério do Exterior, desta Capital, estava a par da sua breve publicação.

Os ataques contidos nêsse documento contra o govêrno Castillo, que precedeu o atual regime, significa uma nova experiência para os argentinos, pois foi esta a primeira vez que informações semelhantes são publicadas, relacionando vários membros da administração militar com as atividades nazistas nêste hemisfério — o que é feito em carater oficial.

Por outro lado, a primeira reação notada entre os partidários da União Democrática que apoiam Tamborini contra Peron, póde ser descrita como perfeitamente favoravel aos EE. UU. Todavia, os observadores deram-se pressa em assinalar que se o govêrno lançar mão dessas acusações norte-americanas para conseguir o adiamento das eleições — que nêste momento parecem inteiramente favoráveis a Tamborini — os EE. UU. ver-se-ão colocados numa situação diplomática algo embaraçosa. Ademais, nada se póde afirmar por enquanto sôbre o efeito que tais acusações poderão produzir contra a candidatura Peron. E' claro que muitos dos partidários do coronel não são nazistas e nem simpatizam com êstes. Outros, entretanto, adotam francamente as doutrinas totalitárias.

Paralelamente a isso, alguns observadores existem que acreditam que o resultado das próximas eleições já está definido e que a publicação das acusações americanas contra Peron pouca influência terá sôbre os eleitores, que agora se acham apenas a doze dias das mesmas eleições. Peron tem servido constantemente de alvo para as acusações do Departamento de Estado, o que leva os principais chefes peronistas a apresentar o caso como resultante da divergência pessoal existente entre Peron e o assistente do secretário de Estado, Spruille Braden.

De outra parte, Peron jamais foi atacado de forma tão violenta como agora nem com uma linguagem tão violenta como a externada no "memorandum" de Washington, que afirma peremptoriamente que nem êle, nem os outros oficiais que colaboraram com o regime militarista, podem merecer a confiança das outras Repúblicas continentais.

Como se sabe no seu preâmbulo do "memorandum" de Washington afirma "a falta de confiança" na boa vontade da Argentina em cumprir com as suas obrigações internacionais, acrescentando que tal resconfiança, somente poderá desaparecer "quando os nossos irmãos do sul estiverem representados por um govêrno capaz de inspirar plena confiança e fé tanto no interior como no exterior do país".

Alguns observadores mostram-se inclinados a acreditar que a Argentina protestará contra essa intervenção a favor de Tamborini nas próximas eleições gerais. Algumas fontes norte-americanas, entretanto, sustentam que se os EE. UU. sustassem a publicação desse documento até depois das eleições, tal fato consistiria uma decepção para os próprios argentinos e, assim, o govêrno norte-americano preferiu correr todos os riscos e consequências que a publicação do seu "Livro Azul" possa trazer.

Por outro lado, a hipótese do regime Farrell vir a romper as suas relações diplomáticas com Washington — o que, se se desse possivelmente se estenderia também a outras repúblicas vizinhas — está sendo encarada como bastante remota, dizendo-se, todavia, que não é de todo impossivel a realização de novas consultas entre os ministros do Exterior do hemisfério destinadas ao estudo de uma ação comum contra a Argentina.

A publicação desse "Livro Azul" de Washington está sendo olhada pelas fontes diplomáticas como a abertura das hostilidades, por parte dos EE. UU. visando excluir a Argentina da próxima Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro, uma vez que, como parece provavel, será o govêrno Farrell que representará o país nesse conclave. Isso porque é pouco provavel que o resultado das próximas eleições venha a ser conhecido antes de fins de março, devendo o presidente eleito assumir o poder apenas a 4 de junho.

Ademais, as acusações constantes desse documento justificam e explicam devidamente a insistência com que os EE. UU. se têm recusado a assinar qualquer acôrdo para a defesa do hemisfério com os representantes do atual regime de Buenos Aires. Assim, em consequência das revelações contidas no "Livro Azul" de Washington os diplomatas mostram-se inclinados a admitir que a próxima iniciativa caiba ao Brasil, país onde se vai realizar a Conferência Inter-Americana, e que até agora vinha insistindo pela presença da Argentina. Todavia, para que o Brasil não estendesse o seu convite à Argentina seria necessária a rutura das relações diplomáticas entre os dois paises.

REFERÊNCIAS AO SR. AUNÓS

WASHINGTON, 13 (R.) — O Departamento de Estado, nos documentos que vem de divurgar contra o governo argentino, faz demoradas referências ao Sr. Aunós — atual embaixador de Franco no Brasil — e que no acêso da companha nazista na Argentina, desempenhava em Buenos Airess o cargo de chefe da delegação econômica espanhola ao serviço exclusivo dos interesses nazi-fascistas na Argentina.

ESPERA AS OPINIÕES DAS OUTRAS REPÚBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON, 13 (R.) — Depois de oferecer copiosa documentação contra a atitude nazi-fascista do governo argentino, o Departamento de Estado diz: "O governo dos Estados Unidos espera receber dos governos das outras Repúblicas americanas o benefício de suas opiniões sobre os fatos expostos."

SURPRESA NA O.N.U.

LONDRES, 13 (R.) — A decisão norte-americana de publicar documentos contra a Argentina causou grande surpresa à maioria dos delegados das Nações Unidas, nos circulos da atual Conferência da O.N.U., nesta capital. Não há presentemente nenhuma sugestão no sentido de que se trate do primeiro gesto visando desacreditar a delegação argentina à O.N.U. Os observadores dignos de confiança, porém, não dispõem de informes sobre quaisquer discussões que pudessem causar-lhes tal impressão.

UMA DECLARAÇÃO DE ROOSEVELT

Na secção do memorandum do Departamento de Estado que trata do caráter nazi-fascista do govêrno argentino, cita-se uma declaração feita pelo falecido presidente Roosevelt, a 30 de setembro de 1944. Naquela época o Presidente Roosevelt frisou "o paradoxo inerente ao desenvolvimento das idéias nazi-fascistas e aos métodos da Argentina", quando ao mesmo tempo "essas fôrças de opressão e agressão estão se aproximando de sua hora final, na Europa e em tôdas as partes do mundo". Roosevelt continuou: "O paradoxo é acentuado pelo facto, que todos conhecemos, de que a vasta maioria do povo argentino continua firmemente apegada a suas próprias tradições democráticas, e ao seu apoio às nações e aos povos que fizeram tão grandes sacrifícios na luta contra os nazis e os fascistas".

O Departamento de Estado menciona a seguir o relatório enviado ao seu govêrno datado de Lisboa, a 30 de agôsto de 1944, pelo general Friedlich Wolf, assessor militar junto ao govêrno de Buenos Aires de 1937 a 1940, e adido militar na capital argentina de 1942 a 1944, no qual Wolf dizia que o govêrno argentino estava então tentando construir um Estado sobre a base da teorias nacionalistas de tendência fascista, ao mesmo tempo que, em política externa, o isolacionismo do govêrno argentino e o fracasso na formação de um bloco contra os Estados Unidos, o força a formular constantemente protestos de adesão aos princípios democráticos". E acrescenta: "As provas em que se apoiava o presidente Roosevelt, sôbre os termos da influência nazi-fascista na Argentina, em setembro de 1944, eram substanciais, mas, hoje, são esmagadoras. Não há dúvida de que a tentativa de estabelecer um Estado de tipo nacional-socialista, ao qual se referiu em seu relatório o general Wolf, teve um êxito superior a tudo o que seus inspiradores nazistas podiam ter imaginado, após sua rendição incondicional aos Exércitos das Nações Unidas. E' verdade que a brutal violação dos direitos individuais pelo govêrno de Farrel não é proibida por obrigações internacionais. Mas, quando tais violações vêm aliadas a outros característicos do Estado fascista, a experiência dos últimos

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O PLANAÉREO

O presidente da República assinou decreto prorrogando até 21 de março de 1947 o prazo para assinatura do contrato de concessão à Companhia de Transportes Planaéreo, para a construção, uso e gozo da linha aérea Rio de Janeiro — Petrópolis — Belém.

Serão realizadas hoje as eleições da União Nacional dos Servidores Públicos

Comunicam-nos: "Conforme determinação da Diretoria desta entidade, oriunda de uma decisão da assembléia anterior será realizada hoje, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, as eleições para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da U. N. S. P.

A União Nacional dos Servidores Públicos terá assim, oportunidade, desde logo mais, de possuir a sua primeira diretoria eleita pelo funcionalismo, em substituição a uma diretoria, que muito trabalho e conseguiu realizar muito pelo mesmo funcionalismo.

São convidados de honra para assistirem a referida assembléia, todos os congressistas, que se acham atualmente no Rio de Janeiro, realizando o primeiro conclave da grande classe.

26 preventórios já foram construidos no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mo a sua viagem em redor da América, a convite da Coordenação dos Assuntos Interamericanos. A Sra. Eunice fala com entusiasmo sôbre a solução do problema da lepra no Brasil. Mostra-nos fotografias e diz que há, no Brasil, 24 preventórios para filhos sadios de lázaros, cuja construção, com o auxilio do govêrno, ficou a obra da Federação adquirir projeção continental. Na Venezuela e no Paraguai já existem sociedades de assistência aos lázaros semelhantes às do Brasil.

Há uma pausa. Aproveitamos o ensejo. Formulamos uma pergunta e a resposta surge fluente. E vamos tomando notas das suas palavras:

— A condecoração do Paraguai teve para mim alto significado e redobrou a minha gratidão ao govêrno desse país amigo. Segundo informou o embaixador Juan Bautista Ayala, no ato da sua entrega, "é a primeira vez que uma mulher recebe a Ordem do Mérito do Paraguai". Embora essa distinção tenha sido endereçada à minha pessoa, recebi-a como uma homenagem extensiva a todas as mais de mil patrícias que, comigo, trabalham na campanha de assistência social aos lázaros e amparo aos seus filhos, bem como vejo nessa distinção uma exaltação ao espirito de solidariedade humana, que anima a todas as mulheres da América — logrando já ser hoje reconhecido oficialmente pelos governos. Os governantes do Novo Mundo já se compenetraram de que, em muitos setores de trabalho a mulher pode solucionar com a bondade do seu coração muitos problemas que, dantes, só eram resolvidos com a razão.

Brasil-Paraguai

Há uma interrupção. A secretária chama a Sra. Eunice para atender a um telefonema do Ministério da Educação. Alguem do outro lado pede uma informação. E ela fala sôbre verbas para construção de preventórios. O fone é posto no gancho e a entrevista é recomeçada. Ela responde, então, a uma de nossas perguntas sobre o Paraguai.

— A colaboração do Brasil com o Paraguai no combate ao mal de Hansen é uma consequência natural da política de boa-vizinhança. Mais do que "bons vizinhos", os povos da América formam uma grande comunidade, uma grande família e, por isso, os problemas humanos de cada um devem interessar a todos. Pensando assim, visitamos o Paraguai, a convite do seu govêrno, em setembro de 1943, e fundamos, em Assunción, a Associación de Ayuda a los Leprosos, para promover a assistência social aos lázaros e preservar sua prole sadia.

— E os resultados obtidos no Paraguai são tão animadores como os que obteve no Brasil a entidade que a senhora dirige?

— Sim. E magníficos. Em apenas dois anos de trabalho, a Associação construiu um preventório onde estão abrigados 68 filhos sadios de leprosos. Antes da sua fundação, os lázaros, quando eram recolhidos, levavam seus filhos sãos para os leprosários, em péssimas condições de higiene, somente porque o público os repelia e os orfanatos os recusavam por temor ao contágio. A desventura dos pais se repetia nos filhos. E cada dia surgiam mais leprosos. Já não mais acontece isso. Hoje, os descendentes de leprosos no Paraguai já possuem um lar, um preventório, onde recebem o indispensável tratamento de medicina preventiva. E, como as brasileiras, a mulher paraguaia tomou a seu cargo essa tarefa. No inicio, a luta foi dura.

Luta contra as "razões" de autoridades, do povo e até dos próprios doentes que não queriam separar-se dos filhos. Mas o coração, a bondade e o espirito heróico da senhora Eloisa T. Taboada, presidente da Associación e de suas companheiras, venceram os obstáculos.

Agora, essa obra, embora no inicio, já se está tornando um orgulho do povo e do governo paraguaios, que a têm apoiado grandemente. E, hoje, os enfermos de lepra suplicam lugares no preventório para seus filhos por verem o ótimo tratamento que os internados recebem ali.

Formou-se, no país vizinho, uma nova mentalidade sobre o movimento de Assistência Social aos Lázaros, para o qual o povo e o governo contribuem. Essa obra está servindo de exemplo e precursora para outros trabalhos assistenciais no Paraguai.

Um preventório em cada Estado

Há muitos anos que o repórter conhece Dona Eunice Weaver. Ela é a presidente da F.S.A.L. desde 1935, e tem sido sempre reeleita para esse cargo. E este ano houve novas eleições. Teria sido reeleita novamente?

— Sim — diz-nos Dona Eunice — A "Assembléia Geral da Federação", que se reune bienalmente com a presença ou representantes das diretorias das sociedades filiadas, para conhecer os relatórios da presidente e da tesoureira e eleger sua nova diretoria, reelegeu-me por unanimidade novamente pela sexta vez para o biênio de 1946-1948. Não foi sòmente o voto consciente e livre desse grupo de mais de cem senhoras que devotamente trabalham na campanha contra a lepra, que nos abrigou a aceitar esse pesado encargo. Aceitámo-lo porque se nos oferecia mais uma vez a oportunidade de servir aos lázaros e às suas familias e também ao Brasil. Convém ressaltar que todas as senhoras que trabalham na campanha de assistência aos lázaros não recebem nenhuma remuneração. Ao contrário, são também contribuintes. A maior recompensa que recebem é a felicidade de ver felizes todos os sofredores do mal de Hansen. Todos trabalham por um ideal. Daí, certamente, o êxito da nossa campanha, cujos maiores aplausos são recebidos dos próprios doentes, que confundem o amparo desinteressado que oferecemos a seus filhos, e que o governo e o povo do Brasil nunca faltaram com o seu apoio. Já realizamos bastante. Já construímos 26 preventórios, que estão sendo mantidos pelas sociedades de Assistência aos Lázaros de todo o Brasil. Em 1935, quando assumimos a presidência da F. S. A. L., sòmente 3 Estados prestavam assistência aos filhos dos lázaros. Hoje, em todos os Estados e até no Acre, existe um ou mais preventórios, segundo as necessidades, abrigando um total de mais de 2.600 crianças descendentes ou dependentes de leprosos.

Uma viagem pela América

Soubemos, entretanto, que a Sra. Eunice Weaver ia deixar a presidência da F. S. A. L. Tocamos no assunto e ela esclarece que, apenas, se ausentará do Brasil por alguns meses, em virtude de ter aceito o convite da Coordenação dos Assuntos Inter-americanos para visitar os Estados Unidos e alguns países centro e sul americanos.

Isto — continua D. Eunice — de acôrdo com o que ficou resolvido no 1.º Congresso Panamericano de Serviço Social, reunido no Chile em setembro de 1945, que recomendou a "promoção do bem estar-humano entre todos os povos da América como das mais importantes obrigações do após guerra", bem como o "rápido desenvolvimento e o intercâmbio de experiências dos serviços sociais para enriquecer o conhecimento de todos". Pondo em execução essas recomendações, a Coordenação dos Assuntos Inter-americanos honrou-me com o seu convite para visitar os Estados Unidos afim de observar as suas conquistas no terreno da Assistência Social e levar-lhes informações sôbre o que temos feito no Brasil, através de conferências e filmes elucidativos do nosso trabalho.

Temos muito que aprender na América do Norte, mas felizmente temos também muito que mostrar, pois só a "Federação" a que presido possui 150 Sociedades de Assistência Social filiadas. Vários govêrnos sulamericanos, através dos seus técnicos que nos têm visitado conhecem o nosso trabalho e, por isso, solicitaram também ao Coordenador em Washington que facilitasse a nossa visita nos seus países, vendo a possibilidade de colaborarmos com as suas autoridades no sentido de, à semelhança do que foi feito no Brasil, mobilizar e interessar a opinião pública no combate à lepra. Essa sugestão foi atendida e já recebemos convites, oficialmente, para visitar o México, Venezuela, Colombia, Perú, Bolivia, e visitarmos ainda Porto Rico e Panamá.

E D. Eunice Weaver passa-nos às mãos um dos convites oficiais. É o do ministro de Saude do Perú:

"Conhecedor dos êxitos alcançados pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, que trabalha na luta anti-leprosa no Brasil e é dirigida por V. Excia. e tendo sabido do convite que breve a levará aos Estados Unidos e a outros países sulamericanos para estudar aspectos de lutas sanitária e social é-nos grato convidá-la a visitar êste país.

Será, pois, muito satisfatorio para o Ministério a meu cargo, que V. Excia., cujo acendrado labor e particular competência nesse nobre campo assistencial são realmente notaveis, visitasse o Perú, para conhecer a obra que estamos realizando na luta anti-leprosa, pois estou certa de que os resultados seriam altamente benéficos e contribuiriam para uma mais ampla e perfeita coordenação dos trabalhos no Perú".

— Como vê — prossegue Dona Eunice — será um imenso prazer visitar esses paises amigos e verificar "in loco" as suas realizações, bem como levar-lhes o nosso depoimento de 11 anos de trabalhos ininterruptos no combate à lepra e especialmente na assistência aos lázaros e suas familias.

A direção da F. S. A. L.

Interrogada se a sua ausência não interromperia as atividades da F.S.A.L., a senhora Eunice Weaver disse que isso jamais aconteceria, pois a direção dos seus trabalhos está entregue a devotadas companheiras e também aos Conselhos Deliberativo e Técnico. Minha substituta na presidência será a senhora Regina de Castro Carneiro, ilustre brasileira, servida por sólida cultura e profunda conhecedora dos problemas de assistência social, não só do Brasil como de outros paises da Europa, onde viveu por longos anos.

Temos certeza de que o povo e o governo continuarão a dar apoio a esta obra feita com o mais puro patriotismo, progredindo sempre para benefício de criaturas. Ao governo americano, que através do coordenador americano e por intermédio do SESP, tem ajudado não só moralmente mas materialmente esta obra, dando-nos dois magnificos edifícios em Goiaz e Espírito Santo, e agora mesmo nos distinguindo com esse honroso convite, queremos deixar aqui registrado nosso sincero reconhecimento.

E ao iniciarmos mais um biênio de trabalho, nosso reconhecimento sincero queremos hipotecar à imprensa amiga e esclarecida, que tem animado as campanhas de alto sentido social, e procura elucidar o público, resguardando os interesses da coletividade sadia e apoiando ainda aqueles que trabalham com sinceridade e verdadeiro senso de humanidade.

Os alemães planejaram capturar Gibraltar

NUREMBERG, 13 (R.) — Os chefes navais alemães planejaram a captura de Gibraltar, com o auxilio da Espanha, em certa época de 1941, ano do ataque germanico contra a Rússia e dos ataques relampagos do Eixo no deserto ocidental — revela uma carta do Estado Maior naval alemão hoje apresentada como prova no julgamento dos 21 grandes criminosos nazistas. A prova foi apresentada por um dos membros do corpo de Promotores soviéticos.

A carta, que foi enviada aos generais comandantes de grupos de exércitos na frente oriental, revela todo o objetivo dos planos alemães, à altura de seis êxitos em agosto de 1941.

"O Estado Maior de guerra — diz a referida missiva — acaba de receber uma cópia das diretrizes do "fuehrer" no que concerne às suas posteriores intenções, por ocasião do término da campanha no leste. Deve haver suficiente fortalecimento das forças armadas na Africa do Norte, afim de tornar a captura de Tobruk possivel.

Com o objetivo de permitir a passagem do transporte necessário, os ataques da força aérea alemã contra Malta devem ser reiniciados.

Uma vez que as condições do tempo não causem retardamento e que o serviço de transportes esteja assegurado, a campanha contra Tobruk, pode contar-se, começará em meiados de setembro.

O plano Felix — captura de Gibraltar — deve ser executado em 1941, com o auxilio da Espanha.

CHICO SERÁ HOMENAGEADO PELO VASCO

A diretoria do C. R. Vasco da Gama, segundo apuramos, prestará significativa homenagem ao seu jogador Chico, que integrou a seleção brasileira no Sul-Americano Extra, em Buenos Aires, e que foi agredido por torcedores exaltados e policiais portenhos. A homenagem constará de um grande almôço, recebendo, no momento, o ponteiro Chico, um relógio de ouro.

TROCA DO ESTÁDIO DA GÁVEA PELOS TERRENOS DO DERBY CLUB

O Flamengo pretende permutar sua praça de desportos com os terrenos pertencentes ao Jockey Club – Receberá, ainda, um milhão e quinhentos mil cruzeiros de indenização – O Jockey Club quer ampliar seu hipódromo e instalações anexas

Uma visão do antigo Derby Club, nos "aureos tempos", em dia de corridas

O estádio do Flamengo, que seria trocado pelos terrenos do antigo Derby Club

Há muitos anos, os desportistas da cidade pleiteiam a construção de um estádio nacional, com todos os requisitos modernos. A população carioca e o desenvolvimento desportivo do Distrito Federal exigem essa praça de desportos. As grandes cidades do mundo contam com enormes estádios, tais como Nova York, Paris, Berlim, Moscou, Buenos Aires, Santiago, etc. No Distrito Federal há apenas os estádios do Vasco e Fluminense, sendo que o maior, o do grêmio cruzmaltino, não mais comporta as grandes multidões que acorrem aos jogos internacionais de football.

A cidade de São Paulo, felizmente, por iniciativa de sua Prefeitura, dispõe de amplo estádio, com piscina, quadras de tennis de basket e volleyball, pista de atletismo, etc...

No Distrito Federal, muito embora tenham sido feitas inúmeras promessas, o Ministério da Educação e a Prefeitura não se animaram a construir o estádio da cidade neste ou naquele local.

Apenas tudo estudado...

Há anos atrás, ficaram concluídos os estudos para a construção do estádio da cidade, nos terrenos do antigo Derby Club, na avenida Maracanã, pelo Ministério da Educação. Mas no concurso dos projetos houve um desentendimento e a resolução do caso consumiu meses a fio. Posteriormente, o problema foi transferido à alçada da Prefeitura, que também iniciou o estudo dos projetos, entregando-o aos Srs. Carlos Martins da Rocha, Antonio Aveler e Rafael Galvão.

O estádio da cidade, de acordo com a escolha feita pelo Ministério da Educação, deveria ser construído nos terrenos do antigo Derby Club.

O Flamengo trocaria seu estádio com os terrenos do Derby Club

Agora surge uma notícia sensacional nas rodas desportivas e que A NOITE pode antecipar com abundância de detalhes. Tratam-se das negociações que a diretoria do C. R. Flamengo vem mantendo com a do Jockey Club Brasileiro no sentido da permuta do seu estádio, na Gávea, pelos terrenos do antigo Derby Club, na Avenida Maracanã.

O Jockey Club está interessado na ampliação de seu hipódromo e outras instalações na Gávea com a incorporação do estádio rubro-negro, situado ao lado de suas propriedades. Por outro lado, interessa ao Flamengo construir um estádio num local mais accessivel ao público, melhor servido pelos meios de transportes.

Iniciadas as demarches

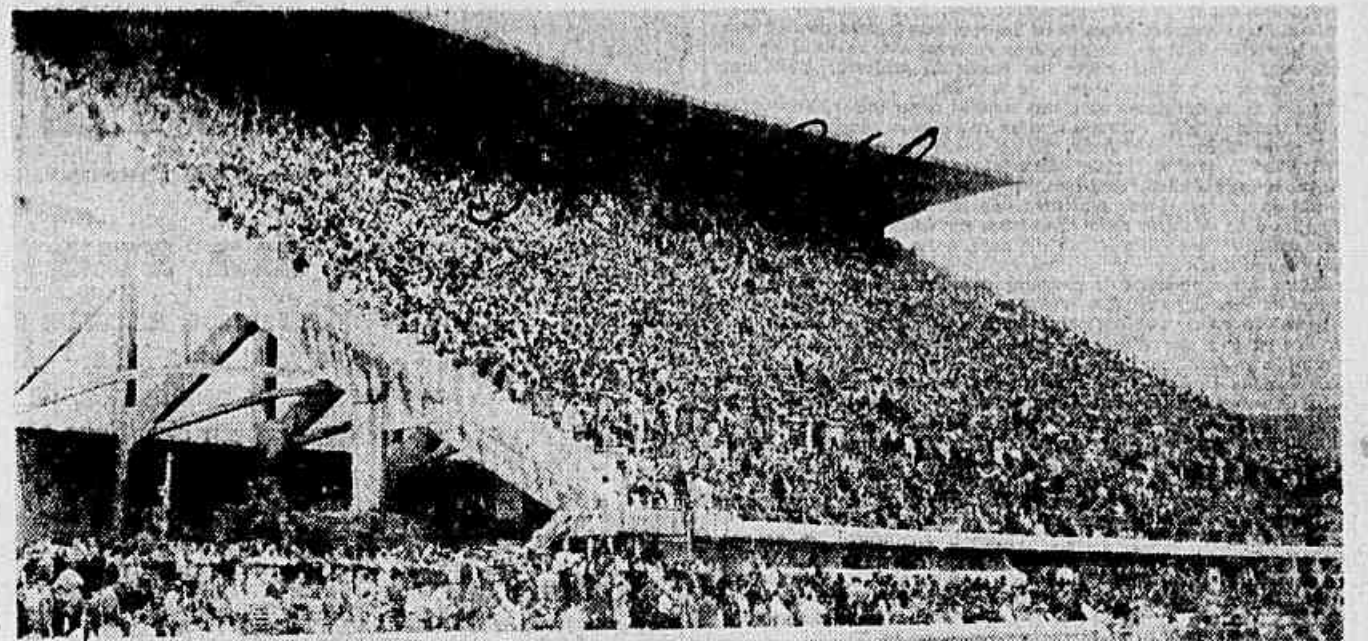
As "demarches" do Flamengo com o Jockey Club para a permuta do estádio da Gávea pelos terrenos do Jockey Club, já tiveram inicio.

Nesse sentido conferenciaram várias vezes os Srs. Hilton Santos, presidente do rubro-negro, e João Borges Filho, presidente do Jockey Club. O assunto está muito bem encaminhado.

O Flamengo receberá um milhão e quinhentos mil cruzeiros

Ao que sabemos, o Flamengo fará excelente negócio com a troca do estádio da Gávea pelos terrenos do Derby Club. Tanto assim que entregaria sua praça de desportos, mas receberia ainda, além dos terrenos, a quantia de Cr$ .... 1.500.000,00.

A garage continuaria na Gávea

De acôrdo com os entendimentos, o Flamengo continuaria com sua garage na Lagôa Rodrigo de Freitas, no mesmo local. Poderia, aliás, melhorar suas instalações para o departamento de remo, com a indenização que receberia do Jockey Club.

O Jockey, concluidas as negociações, demolirá o estádio rubro-negro imediatamente para ampliar o hipódromo da Gávea.

E surgiria o novo estádio do Flamengo

O Flamengo, por seu termo, iniciaria a construção de sua nova praça de desportos na Avenida Maracanã para concluí-la com toda a rapidez.

O Botafogo inscreveu uma grande equipe

Na Prova Popular de Natação A NOITE — Correrá o vencedor da prova em 1945

As equipes de nadadores do Botafogo F. R., têm sido sempre uma das mais renhidas concorrentes às competições populares de natação que A NOITE vem realizando há oito anos. Ao lado das representações do Vasco, Fluminense, Flamengo, Tabajaras, Tijuca, Natação e outros clubs, os jovens da "Estrela Solitária" brilham sempre, como ocorreu no ano passado, em que o seu juvenil campeão Abel Ely Gazio obteve galhardamente o primeiro posto.

Inscrito

Na prova que A NOITE realizará no dia 24 deste mês, mais uma vez aparecerá o Botafogo. A equipe inscrita pelo alvi-negro é das mais brilhantes e, constituida pelos seguintes "ases":

Moças

Margarida Teresa Nunes Leite
Maria Angelica Leão da Costa
Maria Pinto Souto Maior
Maria de Lourdes Antunes.
Maria Dulce Gazio
Carmen Rodrigues da Costa
Clyde Van Toll de Almeida
Elza Bittencourt
Ilse Suzana
Léa Daneman
Norma Daneman
Olga Nunes dos Santos
Rosa Cravo

Homens

Abel Ely Gazio
Fernando Pinto Dias
Paulo Menezes Pinheiro
Orlando Fernando Ribeiro
Manoel Ribeiro
Paulo Gonçalves Soares
Ilo Monteiro da Fonseca
Newton Ribeiro
Vercingetorix de Souza Rosas
Everardo Luiz Alves da Cruz
Mario Cesar Azevedo da Silveira
Paulo Pinto Souto Maior
Ricardo Messias dos Santos
Sergio Bustamante
Edinaldo Ramalho Cavalcanti
Nuno Linhares Veloso
Emanuel Lins
Hans Prockowvisck
Avelino José Vieira
Cesar Valcarce Franco
Fernando Martins
Guilherme Frederico Hasselmann
Hélio Domingues de Andrade
José Augusto Didier
Valdecy Valença
Samuel Scheimberg
Thomaz Pompeu Magalhães
William Scheimberg
Tito Livio.

O encerramento das inscrições

Como vimos anunciando, as inscrições serão encerradas, impreterivelmente, no dia 19, à tarde. Até essa data, os interessados poderão efetivar as suas inscrições pessoalmente, na portaria de A NOITE, ou por cartas, telegramas ou oficios.

VASCO E FLAMENGO NA BAHIA

Por intermédio do Sr. Bastos Coelho, o Esporte Club Baia vai convidar o C. R. do Flamengo e o Vasco da Gama a excursionarem àquele Estado dentro em breve. Ao rubro-negro será proposta uma temporada de três encontros entre dezessete e vinte e quatro de março e ao campeão carioca de 45, uma temporada também de três jogos, entre sete e quatorze de abril.

ADEMIR E JAIR TIVERAM SORTE...

Batagliero e Salomon machucados quando procuravam intervir com violência — O zagueiro do Racing jogará dentro de três meses

BUENOS AIRES, 13 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não há dúvida que os cracks brasileiros foram de muita sorte com os argentinos. De sorte num sentido. Os elementos da defesa do scratch argentino jogam com violência e abusaram desse recurso quando verificaram, nos jógos da "Copa Roca" que os brasileiros estavam com um quadro preparado e apresentando muito bom football.

Felizmente, nenhum crack do selecionado do Brasil está machucado. Com habilidade todos "tiraram o corpo fora" quando eles "desciam o pau".

Houve, entretanto, a coincidência de terem ficado machucados no Rio, o half Batagliero e em Buenos Aires o zagueiro Salomon. Tudo, entretanto, foi obra de golpes ilicitos no football, de dois atacantes de uma ofensiva leve e que não abusa da violência.

Somente os elementos de má fé, cegos e maus poderão acusar Ademir de ter machucado o half argentino propositadamente. Todos vimos o que aconteceu no estádio de São Januário. Ademir numa de suas impetuosas e rápidas cargas para o goal preparava-se para chutar ao arco do selecionado argentino. Diante do perigo Batagliero veio por trás e procurou alcançar a pelota ou talvez até "calçar" Ademir, na corrida. Foi infeliz, pois o atacante cruzmaltino não poderia ver quem vinha atrás e pisou-o casualmente. Quem estava no estádio do Vasco foi testemunha de tudo, viu perfeitamente o que aconteceu. Ademir desde o momento que Batagliero deixou o gramado, não produziu mais nada de aproveitavel. Ficou "abafadissimo", certo de que fôra vitima de incrivel golpe de azar.

Depois do acidente casual de Ademir, no último jogo Ademir machucou Salomon. Ninguem duvida de que não foi intencional. O flagrante fotográfico publicado pela A NOITE prova tudo. Jair avançava e foi trancado por Sozar, enquanto Salomon, colocado atrás do nosso dianteiro, procurou alcançar a pelota. As declarações sinceras e espontâneas de Salomon colocaram tudo no seu lugar. Fôra um golpe casual, obra desses acidentes comuns no football.

O acidente com Salomon não foi nada grave. É essa a impressão geral, pois o zagueiro do selecionado argentino e do Racing não está nem com a perna gessada. Envolvida com uma tala e gases, Salomon está é com a perna em repouso. E já se sabe que ele jogará no campeonato argentino, na zaga do Racing, dentro de três meses. Ficará apenas privado de atuar nos amistosos e internacionais.

O Sr. Ciro Aranha tomou uma deliberação firme no caso de Batagliero. Esse half recusou-se a receber a visita de Ademir no hospital, bem como de outros jogadores, que queriam entregar-lhe uma cigarreira de prata. Como Batagliero fez declarações aos jornais, inveridicas, dizendo que fôra vitima de um pontapé proposital do meia do Vasco, ficará sem a cigarreira. Esse presente terá outro destino, talvez à recordação de uma injustiça...

E' MELHOR PARAR...

As competições desportivas, quando bem compreendidas, constituem sem dúvida um fator de aproximação internacional. Quando, porém, são esquecidos os postulados mais elementares da ética e da educação esportivas, qualquer disputa corre o risco de degenerar em instrumento de insanaveis ressentimentos e perigosas prevenções.

É obvio que a prática dos sports, superiormente entendida, pressupõe necessariamente um código de boas maneiras, sem o qual estarão eles perdendo o seu sentido básico e essencial, que é exatamente o de completar a formação da personalidade humana. Na Grécia antiga, a fisiocultura era ministrada pelo próprio Estado que assim, intervinha diretamente no preparo integral das novas gerações.

É lamentavel, sob qualquer aspecto, o epilogo melancólico do Sul-Americano Extra, recem-encerrado em Buenos Aires. Quando todas as circunstâncias pareciam propiciar um match escorreito, atestante de uma elegância esportiva que já está em tempo de ser adotada, o estádio do River Plate converteu-se, deploravelmente, num cenário de ocorrências gravissimas, que não devem ser esquecidas.

A não ser que se adotem medidas capazes de evitar a reprodução de acontecimentos tão lamentaveis, o aconselhavel seria a suspensão imediata dos torneios internacionais, transformados como estão sendo, em espetáculos chocantes de indisciplina generalizada.

Zizinho encerrou as negociações

NÃO DEIXARA' MESMO O FLAMENGO, O MEIA QUE TANTO SUCESSO ALCANÇOU EM BUENOS AIRES

Zizinho, em flagrante feito na peleja com os chilenos, quando cumprimentava o captain dos andinos, na presença do árbitro Valentim

BUENOS AIRES, 13 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Um dos elementos mais cobiçados pelos clubes argentinos foi, efetivamente, o meia-direita Zizinho. Dinâmico, malicioso e bom chutador, o atacante do Flamengo impressionou os "hinchas" portenhos.

Como tive oportunidade de dizer, várias e atraentes propostas foram feitas para que êle ficasse em Buenos Aires. E o Racing situou-se entre os mais animados concorrentes, chegando a apresentar uma polpuda proposta. Por isso, perguntamos ontem ao dinâmico forward, qual a resolução que tomara:

— "As demarches com o Racing estão definitivamente encerradas. O Flamengo não concordou em negociar o meu passe e, assim, voltarei ao meu club".

FORAM TAMBEM PREMIADOS

BATAGLIERO E PERUCA RECEBERAM OS ONZE MIL CRUZEIROS

BUENOS AIRES, 13 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os cracks do selecionado argentino, pela "brilhante" vitória por 2x0 no match de domingo, conseguida com a colaboração de policiais e de chanfalho e dos socos e pontapés de Labruna, De La Mata, Strembel, Pedernera, Mendes, etc., como tivemos oportunidade de antecipar, tiveram o prêmio de 2.200 pesos, ou sejam um mil cruzeiros.

Os players Batagliero e Peruca, tambem do scratch campeão e que estão machucados, receberam tambem a gratificação.

Augusto, pretendido pelo Racing, para o lugar de Salomon

O Racing quer Augusto

Para substituir o zagueiro Salomon – As negociações

BUENOS AIRES, 13 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O acidente sofrido pelo zagueiro Salomón privou o seu club, o Racing, do principal elemento defensivo. Cuidou por isso o club argentino de arranjar um substituto à altura.

Uma proposta a Augusto

E os técnicos do Racing acham que o homem ideal é o back do Vasco, Augusto.

O zagueiro suplente do nosso selecionado foi imediatamente convidado a ficar, tendo recebido uma proposta concreta.

Não ficará

Podemos, entretanto, adiantar que Augusto não se interessa pelo assunto. E, que retornará amanhã, com os demais membros da delegação.

O PONTO DE VISTA DO BRASIL NO CASO DA INDONÉSIA

Falando na Assembléia da O. N. U., o delegado Freitas Valle disse que o envio de uma comissão de inquérito não prejudicará o prestígio internacional

LONDRES, 13 (A.F.P.) — É o seguinte o texto completo da intervenção do delegado brasileiro, Sr. Cyro Freitas Valle, no Conselho de Segurança, a respeito do caso da Indonésia:

"Depois de longo debate que aqui tivemos, peço permissão para declarar, como representante do Brasil, não estar de acôrdo com a consideração segundo a qual a Comissão de Inquérito não deveria ser enviada ao local, onde, segundo a opinião do Conselho de Segurança havia necessidade de se esclarecer a situação, que poderia ou poderia ameaçar a Paz. O envio de tais comissões não comprometeria o prestígio nacional. Por outro lado desejaria assinalar que o govêrno brasileiro está de acôrdo com a opinião expressa pelo Sr. Stettinius de que tais comissões deveriam ser compostas de personalidades competentes, e não por Estados-membros.

Diante da proposta da delegação ucraniana pretendendo o envio de uma tal comissão à Indonésia, devo declarar que os debates aqui desenvolvidos estão longe de provar que a ação militar das tropas britânicas na Indonésia foi inadequada. Essas tropas foram enviadas por ordem do general Mac Arthur, e serão retiradas uma vez sua missão cumprida. A meu ver, é evidente que a presença dessas tropas não comporta ameaça para a manutenção da paz internacional e da Segurança Mundial, como sustentou o Sr. Manuilski, em sua carta de 21 de janeiro, o qual, aliás, não pediu, em seu discurso, a retirada dessas tropas. Nossos debates chegaram ao seu devido ponto, e muitas alusões foram feitas às aspirações nacionalistas dos indonésios. Se bem que a situação de Java tenha um caráter nacional tenho o prazer de formular, como representante do Brasil, votos pelo êxito das negociações atualmente conduzidas em Java. A declaração bastante objetiva do Sr. Van Kleffens a este respeito, significa garantia da largueza de espírito com o qual o governo holandês examina a questão, e penso que o Conselho tem o direito de se manter confiante."

LETRAS E ARTES

O ensino de línguas deve fomentar um legítimo intercâmbio de valores

O interesse dos Estados Unidos por nosso idioma cresce, dia a dia. Várias universidades mantêm cursos de português e de literatura brasileira. Em entrevista a este próprio jornal, o Sr. Gordon Brown avalia em cento e vinte as universidades que lecionam a difícil língua de Camões. E a esse movimento das escolas corresponde uma profunda curiosidade por parte dos estudantes, constituindo sempre novas classes em busca de mais uma língua para sua cultura poliglota.

Em alguns países latino-americanos, embora em menor escala, se tenta o ensino do português, e, dentre nós, é fora de menor dúvida como crescem e se multiplicam os cursos de inglês, desde o nível secundário ao plano das faculdades de filosofia, ao mesmo tempo que vai tomando forma o ensino do castelhano, língua que, independente de curso, nós, brasileiros, compreendemos perfeitamente. Seria supérfluo assinalar aqui o que é no Brasil, em tradição e extensão, o ensino da língua francesa.

Tudo isso representa, em termos inequívocos, uma fulgurante cooperação intelectual no domínio das línguas faladas pelos países amigos, sobretudo os da América. Mas, pela realidade daqui e pelas notícias que nos chegam de fora, o movimento de boa vontade, digno dos maiores elogios, não corresponde ao grau de eficiência desejável. E tudo corre por conta do professor, nem sempre devidamente preparado para a missão.

Temos de nossa parte que, nos muitos anos que se consomem com o idioma inglês, conseguiríamos resultados magníficos, se o ensino fosse melhor orientado. E, ao invés de saírem os alunos apenas falando mal a língua estrangeira, poderiam, não só exercitá-la com todo brilho, como conhecer ainda a literatura e a civilização dos povos correspondentes. Ao ensino da língua se associa sempre o da história e da literatura, servindo assim de ampliação da cultura pela assimilação de uma nova cultura, com todas as suas possibilidades.

Dentro dos propósitos de cooperação internacional que animam os povos de ideais pacifistas, inclusive o Brasil e os Estados Unidos, para não citar nominalmente tantos outros, como a Inglaterra, a França e a Argentina, — cabe, perfeitamente, um plano de intercâmbio, a esse respeito.

Os Estados Unidos, por exemplo, constituiriam, de acordo com suas acentuadas tendências pedagógicas e de especialização, uma equipe de professores da língua inglesa e da história e literatura dos dois grandes povos que a falam, e a preparariam rigorosamente para a missão de ensinar aquelas disciplinas no Brasil. Não basta a um professor de línguas conhecê-las: é indispensável que ele possua a técnica do ensino das línguas vivas e tenha também informações sobre o povo que a vai ensinar.

Idêntica iniciativa poderiam tomar a Inglaterra, a França, a Argentina e outros países latino-americanos, enquanto, no Brasil, nós formaríamos, com os melhores elementos do magistério, das letras e do jornalismo, autênticos professores de português, de história e literatura luso-brasileiras, preparados cuidadosamente nas Faculdades de Filosofia.

Um tratado internacional regularia a permuta dos professores por um período nunca inferior a dez anos. Seria um decênio de legítimos conhecedores e intérpretes dos idiomas e seus povos, numa efetiva missão de intercâmbio. O Itamarati, o Ministério da Educação, a Faculdade Nacional de Filosofia, os órgãos de cooperação do "Office of Education", os institutos como o Brasil-Estados Unidos, o franco-brasileiro, a cultura inglesa e outros são as instituições naturalmente chamadas a compreender e resolver, pela forma do intercâmbio, esse difícil e importantíssimo problema do ensino das línguas vivas. Um convênio, em bases práticas e realistas, muito contribuiria não só para melhoria do ensino, como para a troca de intelectuais, em estágios ponderáveis, num e noutro país, do ciclo das nações amigas.

CELSO KELLY.

TIRADENTES NA INTERPRETAÇÃO DE UM ARTISTA ARGENTINO — Oliva Navarro, um dos maiores escultores argentinos, tomou a si a realização de um grande monumento a Tiradentes, procurando dar-lhe uma nova interpretação. O escultor argentino, que tem estado várias vezes entre nós, e é, em Buenos Aires, o representante da Associação dos Artistas Brasileiros, tem-se caracterizado como um dos pioneiros do intercâmbio argentino-brasileiro no campo das artes. A notícia de que está realizando um monumento ao Proto-mártir da Independência há de ser recebida com a maior simpatia em nossos meios intelectuais e artísticos. A gravura acima é o principal detalhe da obra.

A NOITE — 4.ª-feira, 13/2/46 — N. 12.185

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Óleo de linhaça para a Rússia

Está oferecendo melhores preços que os EE. UU., diz o "Wall Street Journal"

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O "Wall Street Journal" disse que a União Soviética está conseguindo todo o óleo de linhaça da América do Sul, uma vez que oferece melhores preços que os pagos pelos Estados Unidos, que se vê em face da mais crítica deficiência de tôda sua história.

Declarou aquele jornal que os russos compraram recentemente 5.000 toneladas de óleo uruguaio, ao preço de 12 centavos a libra, e que agora estão comprando da Argentina ao mesmo preço.

Os Estados Unidos estão pagando a libra de óleo de linhaça na razão de 9 a 9,5 centavos, e os importadores solicitaram ao Departamento de Estado a elevação do preço de compra.

CONFERÊNCIAS — Dario Veloso — poeta e pensador", pelo professor Arnaldo S. Tiago, no Templo Nobre da Maçonaria Brasileira, às 20 horas, amanhã.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes; Lucílio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22; Museu Antonio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala 1.013; Orlando Covelo — na rua Rodolfo Dantas n. 40, loja 29 G; Rosa Lubrano — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Francisco de Paula — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo; Alunos da Escola de Belas Artes, no Museu de Belas Artes.

O Sr. Adelino Ferreira, irmão do assaltado, falando à reportagem, na porta do estabelecimento

Gangsters na rua Ramalho Ortigão!

Mascarados, atacaram o dono da bombonniere e carregaram a féria — Às 20,30 horas — Ao saírem, os assaltantes, de revólver em punho, intimaram um chauffeur a conduzí-los — A narrativa da vítima e as diligências da polícia — Correria imprevista hoje, na rua da Carioca

Audacioso assalto revestido de características semelhantes aos dos "gangsters", ocorreu ontem no estabelecimento situado na rua Ramalho Ortigão. Dois ladrões mascarados invadiram a casa, e, sob ameaça de morte, exigiram do proprietário a féria do dia ou mais, caso tivesse.

A vítima travou luta com os ladrões, e de tal ferocidade que saiu gravemente contundida, conseguindo os meliantes apoderar-se de regular importância em dinheiro e do relógio do comerciante.

Para a fuga, tentaram ainda usar um automóvel que passava pela rua Ramalho Ortigão. O motorista, entretanto, reagiu, apesar das ameaças, impedindo que os criminosos tomassem conta do veículo.

O fato, segundo relatou a vítima à polícia e à reportagem, ocorreu da seguinte forma:

Disse o negociante Paulo Ferreira, de nacionalidade portuguesa, solteiro, com 37 anos de idade e residente na rua Maranguape nº 2, que cerca das 20,30 horas havia cerrado as portas do seu estabelecimento, "bonbonnière" denominada "A Violeta", situada na rua Ramalho Ortigão nº 9, loja 8. Uma das portas, entretanto, deixara entreaberta, enquanto procedia à contagem do dinheiro. Inopinadamente dois indivíduos entraram no estabelecimento. Ambos traziam os rostos encobertos por máscaras e nas mãos, armas. Um deles empunhava um revólver, o outro, uma faca. Intimaram-no a entregar a féria e os seus haveres. Adiantou a vítima que tentou reagir. Nessa altura, foi ferozmente atacado pelos ladrões. Um deles sacou de um "casse-tête" de borracha, espancando-o brutalmente, enquanto o outro se utilizava da coronha do revólver que ameaçadoramente empunhava. Subjugado, Paulo Ferreira não pôde mais reagir. Os ferimentos sangravam abundantemente. Nessa ocasião, os assaltantes apoderaram-se de dois mil cruzeiros que estavam na caixa e do seu relógio de pulso, fugindo em seguida.

Passava pela rua Ramalho Ortigão um auto-escola, dirigido pelo motorista Wilson da Silva Valoanao, morador na rua Andrade Figueira n.º 211, o qual levava como aluno o comerciante Alvaro Fernandes, morador na rua General Roca n.º 310, apartamento n.º 202. Os criminosos, sob ameaças, intimaram o motorista a conduzi-los. Não se intimidaram os ocupantes do veículo, pois, embora tendo um revólver apontado para eles, imprimiram velocidade ao carro e foram dar ciência do que ocorria às autoridades do 8.º distrito policial.

Imediatamente o comissário Ceribele partiu para o local, encontrando ali uma bala da arma usada pelos ladrões.

O comerciante Paulo Ferreira, que ficou ferido no supercílio e no crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência. Adiantou ainda a vítima que um dos criminosos era alto, magro, de cor branca e o outro, moreno, baixo e gordo.

O comissário Ciribele iniciou várias diligências, levando ainda o fato ao conhecimento das autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações.

A reportagem de A NOITE, esteve na "bombonnière" da rua Ramalho Ortigão n. 9. Ali, fomos recebidos pelo Sr. Adelino Ferreira, irmão do proprietário da casa. Sabedor do nosso intento, o Sr. Ferreira informou-nos que seu irmão se encontrava em uma casa comercial, tomando um refrigerante. Como ponderasse que não o conhecíamos, disse-nos ele ainda:

— É muito fácil o Sr. identificá-lo. Quando deparar com um homem com o focinho todo arrebentado e inchado é o meu irmão.

Mais alguns passos estávamos diante do Sr. Paulo Ferreira. Seu irmão não havia mentido. Estava tal qual como nos havia descrito. Seu rosto é uma massa quase informe.

Logo que o Sr. Paulo Corrêa avistou o nosso fotógrafo, disparou pela rua da Carioca afora. Não queria deixar fotografar-se com o rosto naquele estado. Era vergonhoso para ele, entendia.

O fato como era natural provocou curiosidade. E inúmeros populares, com os fotógrafos e o reporter, acompanharam alguns metros o Sr. Ferreira, que continuava em disparada, dizendo:

— Não tiro nenhum retrato assim, como estou. Tenho esse direito. Não quero aparecer em público com essa cara e também não quero nada com a reportagem...

Mais tarde voltámos à casa da rua Ramalho Ortigão. Falamos novamente ao irmão do Sr. Ferreira, que nos relatou o caso do modo acima escrito, informando-nos também, que o seu irmão lhe contara que eram três os assaltantes, sendo que um ficou encarregado de vigiar a porta.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

As transformações da economia agrária dos povos industrializados

Inúmeros economistas de reputação mundial assinalam, como consequência imediata da última guerra, a transformação "revolucionária" dos trabalhos agrícolas, pela aplicação intensiva de processos científicos e mecânicos que elevam a produtividade dos campos a um nível jamais atingido.

O ponto culminante desses novos princípios é a declaração do Sr. Clinton P. Anderson, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, autor de um plano "revolucionário" de intensificação da lavoura, na qual coloca o problema nos seguintes termos: "a inter-dependência da agricultura e da indústria constitui fato que se deve reconhecer e compreender, se se quer conseguir estabelecer bases de prosperidade permanente. Uma das maiores tarefas de nossa época é criar uma corrente constante de poder aquisitivo e mercadorias entre a indústria e a agricultura, que permita a ambas produzir com a abundância de que são capazes. Temos comprovado, como nunca se fez antes, que somente o emprego geral com bons salários poderá determinar uma produção total e a prosperidade nas zonas agrícolas".

Mais e melhores máquinas e maior aplicação de processos científicos no labor agrícola estão produzindo resultados de tal modo surpreendentes e tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, que os economistas consideram tais progressos como sendo o fato de maior consequência para o estabelecimento de um equilíbrio econômico estável entre as duas forças que até então se mantinham em constante conflito: a agricultura e a indústria.

Externamente, porém, isto é, no campo da economia mundial, o aumento da produtividade agrícola dos países super-industrializados determinará o deslocamento de inúmeros centros de produção, ocasionando crises para os países cuja base econômica se funda exclusivamente na terra. Estes terão, assim, de refundir seus processos de cultivo e de aproveitamento dos produtos agrícolas, se quiserem sobreviver.

No que concerne ao Brasil, não podemos deixar de acompanhar esse movimento de transformação da economia agrária, sob pena de virmos a sofrer graves e funestas consequências. A mecanização da lavoura e o aumento do poder aquisitivo e da produtividade dos homens dos campos deixou, pois, de ser uma aspiração, para se tornar um imperativo de sobrevivência econômica. Em nenhum outro país de igual magnitude territorial, existe tão profundo desequilíbrio entre a cidade e o campo. Aquela tudo possui; este tudo se lhe nega. A primeira agiganta-se; o último reduz suas áreas aproveitadas. Os homens das cidades consomem 80% da produção industrial não exportada; os camponeses, mal podem adquirir os 20 % restantes. O deslocamento dos homens válidos para os centros populosos se opera em ritmo cada vez mais crescente. E, como resultado dessa profunda disparidade, as cidades brasileiras já dão sinais alarmantes de falta de suprimentos e nutrição.

Para restabelecer-se o equilíbrio perdido, urge, portanto, a adoção imediata de um plano de recuperação econômica para a agricultura nos moldes do chamado "programa revolucionário Anderson". Em primeiro lugar, orientar a indústria nacional no sentido de satisfazer, preferencialmente às necessidades da lavoura. A seguir, promover-se a mecanização intensiva dos campos, através de processos dinâmicos que envolvam a colaboração de todos os elementos aproveitáveis, aptos ao trabalho de mobilização que se deseja empreender. E, sobretudo, precisamos transformar os órgãos técnicos administrativos da agricultura nacional, em algo mais dinâmico, mais eficiente, mais atuante, de modo que o lavrador sinta-lhe a assistência, o auxílio, o amparo, em todos os estágios da produção e da circulação de seus produtos.

Só com medidas de vulto, dentro de um plano cientificamente estabelecido, a nossa produção agrícola poderá recompor-se da crise que atravessa.

GIL AMORA.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Matou a companheira

Dentro do xadrez

Por determinação do delegado Paula Pinto, foram detidas e recolhidas ao xadrez do 13.º Distrito Policial, várias mulheres vadias, que vinham provocando escândalos nos edifícios semi demolidos da avenida Getulio Vargas. Entre elas destacavam-se pelos seus péssimos antecedentes, Maria Nazareth Costa, com 30 anos de idade, de cor preta, sem domicílio e Maria da Conceição, também preta e moradora na rua Maia Lacerda, número 73. Entre as duas mulheres, por motivos de somenos importância, surgiu forte altercação. Em dado momento, Maria Nazareth Costa sacou de um canivete que trazia oculto sob as vestes, embebendo sua lâmina consecutivas vezes no corpo de sua companheira de infortúnio Maria da Conceição, ocasionando-lhe morte instantânea.

O delegado Paula Pinto compareceu àquela delegacia, tomando todas as providências que o caso exigia.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal e a criminosa autuada em flagrante.

Estados Unidos e América Latina

NEMO CANABARRO

Com certeza não se manterão as relações amistosas dos Estados Unidos com a Argentina de Peron. Resulta uma agravação que há de tocar o climax de breve e imprevisível tensão. Faz uma dezena de dias que o chefe do governo militar de Buenos Aires formulou aquela acusação de estarem as autoridades norte-americanas fornecendo armas para uma sublevação contra o regime em voga no seu país. Peron, segundo se informa da capital argentina, desmentiu aquilo que havia dito, mas concentra-se sobre o embaixador Braden, seu acusador norte-americano, insinuando que, no pleito a realizar-se dentro de duas semanas, afim de eleger-se o presidente da República, o povo em condições de votar decidirá entre ele e Braden.

É uma forma de manter o dito contra os Estados Unidos, pois que considera os adversários da União Democrática em parceria com o ex-embaixador junto ao seu governo.

Nesta conjuntura, tudo pronto para uma contenda eleitoral, que vem sendo precedida de numerosas intimidações e cerrada obstrução por parte dos peronistas (fascistas argentinos), publicou-se no Departamento de Estado norte-americano o Livro Azul, em que se contém abundante e comprometedor documentário capturado aos nazistas. Elucidativa correspondência de agentes alemães, entre eles o embaixador Otto Meyer, chefiou a representação diplomática do Reich em Buenos Aires, durante a guerra, descobre vasta trama que se organizou para dividir as nações latino-americanas e arregimentar um bloco anti-americanista em nosso continente. A conspiração anti-continental nazista, com auxílio especial dos peronistas, não havia de ter uma vida transitória, para o período das hostilidades, mas devia prolongar-se no tempo e no espaço, de modo a ressuscitar o poderio abatido da Alemanha, se este viesse a cair.

E os implicados mais comprometidos são justamente as altas autoridades argentinas: o ex-presidente Castilho, quando detinha o poder por usurpação clandestina ao verdadeiro titular, presidente Ortiz, o coronel J. Péron, que foi quem estruturou o fascismo no país, desde a sua gestão no Ministério do Trabalho, em 1944, quando fundiu os sindicatos trabalhistas num único sindicato diretamente ligado ao Estado, com todos os requisitos do corporativismo fascista. Tendo regressado à Casa Rosada, por injunção de seus partidários civis e militares, após continuo à deposição de fins de 1945, o coronel partidário das doutrinas hitleristas entregou-se a um trabalho de enquistamento do fascismo na América do Sul, sem incomodar-se com o fato de se haver desagradado meia humanidade para abater esse nocivo regime no mundo. O Livro Azul do Departamento de Estado descobre os projetos peronistas, esclarecendo que altos funcionários do govêrno argentino colaboraram com os alemães e que estes montaram na Argentina uma base industrial, comercial e agrícola, em ordem a "reconstituir o potencial agressivo alemão, enquanto a pátria germânica estiver ocupada". O ex-presidente Castillo estava resolvido, segundo palavras suas, a colocar-se abertamente ao lado do Eixo, cuja vitória queria. Peron trabalhou nessa época ativando a expansão do totalitarismo na república platina e, fóra de suas fronteiras, na Bolivia, no Paraguai, Uruguai, Brasil e Chile.

Tinha sonhos ambiciosos o militar amigo de Berlim e Roma. Nosso país, apesar de mais forte que o seu, entrava no rol de suas conquistas.

Compreende-se, diante destas denúncias, porque a Argentina governamental, tão contrariamente a Argentina do povo, que é democrática, encerrava-se naquela esquisita e incompreensível obstinação de isolar-se das nações continentais e não cortar os élos de amizade com o Eixo totalitário. Da mesma maneira, compreende-se a razão da ostensiva solidariedade que dedicavam aos comparsas argentinos os fascistas crioulos do Brasil. Os planos de Peron para fascistizar a América do Sul não se fundavam exclusivamente na capacidade militar duma Argentina convertida em sustentáculo alemão, dispondo para isso de materiais e duma organização econômica ao modelo da Alemanha. O pretencioso líder portenho tinha cúmplices sul-americanos: os Estensoro e os Belmonte na Bolivia, os Raimundo Padilha e asseclas no Brasil. Revela-se no documento do Departamento de Estado que os integralistas Jair Tavares e Dr. Caruso eram os agentes de ligação do Integralismo com a G.O.U. do coronel Peron. Não resta dúvida que estes não seriam os únicos.

Uma conspiração de tanto vulto haveria de implicar a muita gente. Para ajoujar a América Latina à canga totalitária, Hitler necessitava de organizar entre nós vastíssima rede de espiões e Quislings.

Com a publicação do Livro Azul, os patriótas argentinos que tiveram conhecimento dele e ainda se iludiram com o preposto nazista de sua pátria, disporão duma fonte de esclarecimentos para empregar com conciência o seu voto nas eleições de final do corrente mês. Não é viavel uma divulgação ali do que se conta nas páginas do Livro Branco, e é duvidoso que o povo irmão possa defender-se contra um adversário que detem o poder público em suas mãos.

Do exterior, os povos que não vivem a mesma situação angustiosa darão o desconto ao que possa acontecer, se a democracia não fôr restabelecida eleitoralmente naquela terra vizinha. Eles, no entanto, não devem cruzar os braços, na contemplação passiva duma ameaça notória, que tem irradiações através de núcleos organizados de traidores, em seu próprio seio. Os Estados Unidos, cuja responsabilidade imensa na desmontagem do poderio fascista prolonga-se através desta outra de serem esteio n. 1 da paz e da prosperidade de nosso continente e do Hemisfério Ocidental, com sóbra de motivos hão de conservar-se ativos e prontos para aparar os malefícios duma ressurreição do fascismo na Améreca. Se a Espanha foi anteontem objeto duma decisão da O. N. U. que lhe barra a entrada no Grêmio das Nações Unidas, ela não oferece mais perigos à paz e à democracia do que a Argentina. Em qualquer hipótese, não tem um campo de ação e irradiação de mais extensas proporções. As medidas que se tomarem contra a Espanha de Franco, em favor do povo espanhol, hão de tomar-se igualmente contra a Argentina de Peron, em favor do povo argentino. Proceder distintamente para com estes dois Estados de filiação totalitária, não seria justo nem coerente com o papel que desempenharam na última grande emergência os Estados Unidos e as Nações Unidas.

Acredite ou não... De Ripley

CENÁRIO INTERNACIONAL

Teoria e prática do anti-fascismo

Pela terceira vez, em espaço de tempo relativamente curto, foi julgada pelas potências do mundo a Espanha do generalíssimo Franco, aquele gênio militar que, a despeito de toda ajuda de Hitler e Mussolini, não conseguiu desalojar de Madrid os rapazes do general Miaja. A primeira vez foi em São Francisco. Ali, se adotou o princípio de que as nações cujos regimes tenham sido instaurados com o auxílio de fôrças militares de países que lutaram contra as Nações Unidas não poderão participar da Organização Mundial enquanto tais governos continuarem no poder. A segunda foi em Potsdam. Ali, estiveram reunidos não os representantes de meia centena de Estados para elaborarem um estatuto político internacional, mas as três grandes potências da terra, que liquidaram o nipo-nazi-fascismo, após uma luta tremenda, que quase destruiu toda a civilização. Os Estados Unidos, o Reino Unido e a União Soviética acordaram então em que não deveriam apoiar qualquer solicitação de ingresso na Organização das Nações Unidas por parte do atual govêrno espanhol — nominalmente citado — por haver sido criado com o apoio das potências do "eixo". Finalmente, agora, em sua sessão inaugural, a Assembléia, o orgão mais alto da ONU, votou quase por unanimidade, a proposta da delegação panamenha, no sentido do boicote do regime franquista. Formalmente, a Assembléia ratificou as duas declarações anteriores e recomendou aos membros da Organização "que tomem em conta o espírito e a letra da Carta na condução das suas futuras relações com a Espanha".

Nos tempos em que as palavras tinham, efetivamente, o significado que lhes dá o dicionário, uma só daquelas declarações (quanto mais três!) seria suficiente para derrubar qualquer govêrno. E' que, no mundo como nós o conhecemos, regido pelas praxes consagradas durante todo o século XIX, nação alguma queria ou podia se dar ao luxo de ficar isolada no mundo. Quando um govêrno, por má orientação ou por inhabilidade diplomática, se colocava em tal posição, as forças políticas do país tratavam de afastá-lo substituindo-os por outro, de homens capazes de melhor defender os interesses nacionais em face do concerto das nações. Hoje, porém, assistimos a esse espetáculo "sui-generis" da subsistência de um govêrno que tem contra si a antipatia, formalmente manifestada, da quase totalidade das nações do mundo.

E' que, meus senhores e distintíssimas damas leitoras, o mundo ainda não se curou, integralmente, apesar de cinco anos de guerra e de todo o sangue derramado, do fascismo. Foi o fascismo que inaugurou após assaltar o poder em certo número de nações o sistema da hipocrisia, do descaramento e da mentira organizada. Desde então, os gestos de agressão passaram a ser atos de defesa da "honra" nacional e as guerras contra as nações fracas passaram a meros "incidentes". Métodos torpes que, na vida civil, anulariam qualquer indivíduo para o convívio social, subsistem ainda entre as potências. A derrota militar dos totalitários não extirpou a diplomacia que o fascismo impôs ao mundo. Temos visto coisas capazes de fazer corar a frades de pedra. Há, hoje em dia, anti-fascismo teórico e anti-fascismo prático. Na Assembléia das Nações, vota-se, quase por unanimidade, a condenação moral dos regimes fascistas remanescentes à guerra. Mas, na prática, continua-se a manter com êles relações diplomáticas e de comércio, como se nenhuma votação se houvesse realizado e como se se tratasse de gente muito limpa e muito democrática. E o resultado é que o general Franco continua, muito lampeiro e pimpão com a maioria do nobre povo espanhol sob garrote e os líderes que não puderam fugir, em tempo, para o estrangeiro, atirados à escuridão das masmorras e às torturas dos campos de concentração.

E' mister reconhecer que há exceções. E, como se costuma dizer em tais casos, excessões honrosas: o México e outras nações que reconheceram o govêrno extra-territorial do Sr. Giral, continuador do regime republicano instituído na Espanha pelo voto popular e que só desapareceu graças à interferência militar da Alemanha nazista e da Itália fascista, nos ominosos dias em que a maré montante do fascismo ameaçou destruir a decência sôbre a terra. Na Europa não podemos deixar de citar a França, cuja atuação, nos últimos tempos, tem sido bastante clara, e a Tchecoslováquia, que propôs fosse a votação, na Assembléia da ONU da moção panamenha contra Franco, feita por aclamação. Isso sem falar na União Soviética, que nunca reconheceu o regime fascista do caudilho.

Terminada a guerra na Europa e conhecidos os resultados da Conferência de Potsdam, era crença geral que os dias do regime Franco estavam contados. Acreditava-se até que o mesmo só existia ainda graças às simpatias dos conservadores ingleses, que, mau grado toda a política da Espanha falangista contra as Nações Unidas, antes e depois do conflito armado, ainda a sustentavam. E' que os conservadores viam na Espanha, cuja posição na Europa é estratégica, uma pedra de valor no xadrez da sua política anti-bolchevista. Como os conservadores foram, porém, espetacularmente vencidos, nas eleições gerais inglesas, esperava-se que o advento dos trabalhistas ao poder traria o golpe de graça nos remanescentes do totalitarsimo europeu.

Foi então que o Sr. Ernst Bevin, guindado à posição de ocupante do "Foreing Office", teve o cuidado de decepcionar todos amigos do trabalhismo inglês e todos os anti-fascistas da terra, ao declarar que nada faria contra Franco. E não fez mesmo, dando, por esta forma, àquele regime oscilante, um longo prazo para respirar e fortalecer-se.

Franco consolidou tanto o seu poder que pôde fazer declarações insolentes, reclamar "direitos" e, já agora, achar, no próprio seio da Assembléia das Nações Unidas, países que não apoiaram a moção do delegado panamenho. E' bem verdade que apenas se abstiveram, mas, no caso, abster-se era votar contra. Foram o Salvador e a Nicarágua. Países pequenos, dominados pelo caudilhismo — essa terrível doença hispano-americana — sempre votaram, contudo, nos conclaves internacionais, com as grandes potências. Se, desta vez, votaram de sorte a quebrar a unanimidade e favorecer Franco, é que acham que o caudilho ainda tem a sua chance. E isso deve ser agradável sobretudo ao general-ditador-presidente Anastacio Somoza, da Nicarágua, conhecido pelo apelido de "Tacho" que, certamente, não quer ficar só, no mundo, como senhor de baraço e cutelo de um povo.

E' de notar que o representante do govêrno argentino — levado a São Francisco, em charola, graças à atuação do Sr. Ezequiel Padilla — votou pela moção, a despeito da unidade de idéias, pensamentos e estrutura, existentes entre o regime falangista e o que o GOU (Grupo de Oficiais Unidos), do coronel Juan Peron, impôs à nossa vizinha do Prata.

Mas o delegado de Peron foi mais hábil que o de "Tacho". Compreendeu que na hora que passa o caminho para a sobrevivência dos regimes de força é exatamente esse da democracia teórica e do fascismo prático.

THEOPHILO DE ANDRADE.